

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

2021 - 2025

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
1.1 Perfil Institucional e Sua Evolução	10
1.1.1 Identificação da mantenedora	10
1.1.2 Identificação da mantida	10
1.1.3 Histórico de implantação e desenvolvimento institucional.....	11
1.1.4 Situação legal da uningá	12
1.1.5 Situação legal dos cursos da uningá	13
1.1.6 Conceitos institucionais e indicadores de qualidade da uningá	20
1.1.7 Estrutura organizacional da uningá com as instâncias de decisão	20
1.2 Inserção Regional e Nacional da UNINGÁ.....	21
1.2.1 Perspectivas	24
1.3 Autoavaliação Institucional	25
1.3.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	26
1.3.2 Metodologia do processo de autoavaliação	27
1.4 Avaliações Institucionais Externas	30
1.5 Metas de Desenvolvimento Institucional.....	32
1.5.1 Metas ligadas às políticas de ensino na graduação	32
1.5.2 Metas ligadas às políticas de ensino na pós-graduação <i>lato sensu</i>	34
1.5.3 Metas ligadas às políticas de ensino na pós-graduação <i>stricto sensu</i>	35
1.5.4 Metas ligadas às políticas de pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural	35
1.5.5 Metas ligadas às políticas de extensão.....	36
1.5.6 Metas ligadas aos processos de gestão	37
1.5.7 Metas ligadas às políticas de internacionalização	38
1.5.8 Metas ligadas à ampliação da Mantenedora e da Mantida	38
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	39
2.1 Missão da Instituição	39
2.2 Visão de Futuro	40
2.3 Princípios e Valores	40
2.4 Objetivos Institucionais	41
2.5 Áreas de Atuação Acadêmica	42
2.6 Perfil do Egresso	43
2.7 Políticas de Ensino para a Graduação.....	44

2.7.1 Seleção de conteúdos	47
2.7.1.1 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular.....	47
2.7.1.2 Acompanhamento e avaliação do planejamento pedagógico e execução do trabalho docente.....	48
2.7.2 Princípios metodológicos	49
2.7.3 Processo de avaliação de aprendizagem.....	50
2.7.4 Atividades práticas	52
2.7.5 Estágio supervisionado obrigatório	53
2.7.6 Estágio supervisionado não-obrigatório	55
2.7.7 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	56
2.7.8 Atividades Integradoras (AIs).....	57
2.7.9 Atividades Acadêmicas Complementares (AACs)	57
2.7.10 Ligas acadêmicas.....	58
2.7.11 Programas de monitoria	60
2.7.12 Programas de nivelamento	61
2.7.13 Visitas técnicas	62
2.7.14 Desenvolvimento de materiais pedagógicos.....	63
2.7.15 Núcleo de Apoio ao Acadêmico (NAAC)	64
2.7.16 Articulação entre as modalidades presencial e à distância e incorporação de recursos tecnológicos	71
2.7.16.1 O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a metodologia da educação à distância	71
2.7.16.2 Uso de recursos tecnológicos em realidade virtual e aumentada	76
2.8 Políticas de Ensino para a Pós-Graduação	78
2.8.1 Pós-graduação <i>lato-sensu</i>	81
2.8.1.1 Os Programas de Residência Médica UNINGÁ e Hospital Memorial UNINGÁ.....	82
2.8.2 Pós-graduação <i>stricto-sensu</i>	84
2.8.2.1 Mestrado Profissional em Odontologia (PMPO)	85
2.8.2.2 Propostas de novos programas de mestrado e doutorado.....	88
2.8.3 Mobilidade discente e docente	859
2.8.4 Fortalecimento do ensino, inovação e ações exitosas da mobilidade internacional....	89
2.9 Políticas de Pesquisa, Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico E Cultural.....	89
2.9.1 Pesquisa científica	93
2.9.2 Comitês e comissões de auxílio à pesquisa científica da uningá.	94
2.9.2.1 Comitê Assessor de Pesquisa (CAP)	94
2.9.2.2 Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP)	94
2.9.2.3 Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Animais (CEUA)	95
2.9.3 Iniciação científica	96
2.9.4 Núcleo UNINGÁ de Inovação e Tecnologia (NUIT)	97

2.9.5 Desenvolvimento artístico e cultural	98
2.9.6 Divulgação científica.....	100
2.9.6.1. Revista UNINGÁ (issn online: 2318-0579).....	101
2.9.6.2. UNINGÁ Review (issn: 2178-2571)	102
2.9.7 Eventos técnicos-científicos da UNINGÁ.....	104
2.9.8 Monitorização e avaliação da pesquisa	107
2.10 Políticas de Extensão.....	108
2.10.1 Programa de Integração Escola e Comunidade (PIESC)	110
2.10.2 Clínica APAE.....	113
2.10.3 Projeto Prefeitura nos Bairros	114
2.10.4 Projeto Ser Luz.....	116
2.10.5 Projeto Movimenta TEA	118
2.11 Políticas de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial.....	119
2.12 Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social.....	123
2.13 Políticas para Educação Inclusiva	126
2.13.1 Acessibilidade metodológica e atitudinal	129
2.13.2 Oferta da disciplina de LIBRAS.....	134
2.14 Políticas de Apoio ao Discente	135
2.14.1 Formas de ingresso e apoio financeiro.....	135
2.14.2 Recepção aos ingressantes	137
2.14.3 Apoio à ambientação acadêmico-pedagógica.....	137
2.14.4 Apoio pedagógico e psicopedagógico ao acadêmico	138
2.14.4.1 Projeto Plenamente	140
2.14.5 Programa de monitoria	141
2.14.6 Programa de nivelamento	142
2.14.7 Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios.....	142
2.14.8 Apoio à participação em ligas acadêmicas e empresas junior	143
2.14.9 Atendimento extraclasse	145
2.14.10 Apoio à promoção de eventos internos	146
2.14.11 Apoio para a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais.....	146
2.14.12 Apoio à mobilidade acadêmica	146
2.14.13 Divulgação da produção discente	146
2.14.14 Programa de Acompanhamento dos Egressos.....	147
2.15 Política para a Modalidade à Distância.....	149
2.15.1 Linhas estratégicas para a EaD	150
2.15.2 Modelo pedagógico e metodologia para a educação à distância	151

2.15.3 Atores do processo de ensino da educação à distância: tutores, docentes e equipe multidisciplinar.....	154
2.15.3.1 Tutoria à distância.....	154
2.15.3.2 Tutoria presencial	154
2.15.3.3 Professor formador	154
2.15.3.4 Professor conteudista	155
2.15.3.5 Equipe multidisciplinar	155
2.15.4 Sistema acadêmico institucional	155
2.15.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	156
2.15.6 Material didático	157
2.15.7 Interação entre tutores docentes e coordenadores de curso	159
2.15.8 Práticas inovadoras na tutoria	160
2.15.9 Conformação das disciplinas.....	160
2.16 Estudo para Implantação de Polos EaD	165
2.16.1 Evolução da educação à distância e o panorama atual da distribuição de polos EaD da uningá.....	166
2.17 Política de Internacionalização.....	169
2.17.1 Comissão Permanente de Internacionalização da UNINGÁ (CPIU)	172
2.17.2 Ações de internacionalização da UNINGÁ.....	173
2.17.3 Visibilidade, impacto e comunicação das ações de internacionalização	177
2.17.4 Avaliação das ações de internacionalização	178
2.18 Política de Comunicação com a Comunidade Externa	179
2.19 Política de Comunicação com a Comunidade Interna	182
3 POLÍTICAS DE GESTÃO	185
3.1 Corpo Docente.....	185
3.1.1 Perfil do corpo docente	185
3.1.2 Titulação do corpo docente.....	186
3.1.3 Regime de trabalho do corpo docente	187
3.1.4 Critérios de seleção e contratação	187
3.1.5 Política de capacitação docente e formação continuada	188
3.2 Corpo Técnico-Administrativo	189
3.2.1 Composição do corpo técnico administrativo.....	189
3.2.2 Política de capacitação do corpo técnico-administrativo e formação continuada.....	190
3.3 Corpo de Tutores.....	192
3.3.1 Seleção do tutor	192
3.3.2 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutor <i>on-line</i> ..	192
3.3.3 Política de capacitação e formação continuada de tutores.....	194
3.4 Processos de Gestão Institucional	1955

3.5 Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional e Participação da Comunidade Interna.....	197
4 INFRAESTRUTURA.....	200
4.1 Instalações Físicas – Visão Geral	200
4.2 Plano de Avaliação Periódica, Acessibilidade e de Manutenção	216
4.3 Acessibilidade e Inclusão nas Instalações Físicas	217
4.4 Salas de Aula	218
4.5 Auditórios.....	221
4.6 Sala dos Professores	222
4.7 Espaço de Trabalho para Coordenador de Curso	224
4.8 Espaço para Atendimento aos Discentes	225
4.9 Secretaria Acadêmica e Registro Acadêmico	226
4.10 Espaços de Convivência e Alimentação	227
4.12 Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA.....	233
4.13 Biblioteca	234
4.13.1 Infraestrutura física e tecnológica	234
4.13.2 Infraestrutura de pessoas, serviços e atendimento especializado.....	235
4.13.3 Política de acesso e horário de funcionamento	235
4.13.4 Biblioteca física e virtual	235
4.13.5 Política de referências bibliográficas para a biblioteca física	236
4.13.6 Política de atualização do acervo	236
4.13.7 Recursos tecnológicos e inovação	237
4.13.8 Tour virtual	238
4.14 Salas de Apoio de Informática	239
4.15 Instalações Sanitárias	241
4.16 Estrutura dos Polos EaD.....	242
4.17 Infraestrutura Tecnológica, de Execução e Suporte	245
4.18 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos	248
4.19 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	249
5 ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PDI	251
5.1 Concepção do Acompanhamento, avaliação e atualização	252
5.2 Articulação do PDI com a Missão Institucional, com o Cronograma Estabelecido e com os Resultados dos Processos de Avaliação Institucional	252
5.3 Dinâmica de Trabalho para o Aprimoramento e Retroalimentação	252
5.4 Acompanhamento do Cronograma Estabelecido.....	253

5.5 Avaliação e Acompanhamento da Coerência entre o PDI e as Atividades de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	253
5.6 Avaliação e Acompanhamento da Coerência entre o PDI e as Ações Institucionais no que se Refere à Diversidade, à Acessibilidade, ao Meio Ambiente, à Memória Cultural, à Produção Artística e ao Patrimônio Cultural	253
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	254

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2021 – 2025

(Alteração nº 2 em atendimento aos resultados das avaliações internas e externas, e atualizações pertinentes, conforme acompanhamento do PDI pela IES e revisões regulatórias e avaliativas)

APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário Ingá, doravante denominada UNINGÁ, para o quinquênio 2021 – 2025, conforme Art. 21 do Decreto nº 9.235 de 15/12/2017, e os eixos que compõem o instrumento de avaliação externa de credenciamento de acordo com o Anexo II da Portaria nº 1.382 de 31/10/2017.

O PDI cumpre a função documental da responsabilidade da Instituição de Ensino Superior (IES) frente à sociedade. No contexto atual, onde o aspecto cultural se sobrepõe aos demais, aumenta-se a responsabilidade política e social das IES. Educar, numa época que se configura como uma economia do conhecimento, inclui muito mais do que encaminhar para a memorização ou urdir um projeto de fundo conteudista. O sentido maior da educação pressupõe formar, agregar valores e, com isso, viabilizar a cidadania.

A Educação Superior tem a missão de oportunizar aos acadêmicos a busca, a produção e a divulgação do saber, da ciência e da tecnologia em todas as áreas do conhecimento humano, preparando profissionais integrados com a realidade e atentos às demandas regionais, nacionais e internacionais.

Nessa perspectiva, o PDI consiste em um documento político-institucional de planejamento e gestão em que se considera a identidade institucional e onde se firmam a missão, visão de futuro, diretrizes pedagógicas, princípios e estratégias para atingir as metas e objetivos envolvendo todos os membros da comunidade acadêmica de forma crítica e comprometida.

O presente plano objetiva:

- Apresentar a atualização das políticas de ensino, pesquisa e extensão, alinhando-as às diretrizes nacionais para a educação superior e aos desafios da sociedade contemporânea;
- Estabelecer as bases conceituais, metodológicas e operacionais do projeto de desenvolvimento da instituição, considerando a integração das modalidades presencial e a distância, de forma inovadora e alinhada às tendências educacionais globais;
- Atender às necessidades institucionais de planejamento e permitir a adequação ao contexto econômico, social e cultural, incorporando estratégias que promovam a inclusão, a acessibilidade e a equidade educacional;

- Consolidar o compromisso da instituição com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo ações acadêmicas, científicas e administrativas que contribuam para o desenvolvimento sustentável e o impacto social positivo, especialmente nos eixos de educação de qualidade (ODS 4) e saúde e bem-estar (ODS 3);
- Fortalecer as diretrizes pedagógicas para um ensino dinâmico, crítico e interdisciplinar, que estimule o uso de novas tecnologias educacionais, metodologias ativas e aprendizagem ao longo da vida;
- Expandir e qualificar as ações institucionais voltadas ao desenvolvimento regional, reforçando o papel da UNINGÁ como agente de transformação social e inovação no setor educacional.

Para a UNINGÁ, é imperativo que sua ação decorra de planejamento e avaliação contínuos, levando em conta sua trajetória histórica, problemas, dificuldades, possibilidades e sua condição de instituição privada com finalidade acadêmica e social. Esses propósitos refletem na melhoria da qualidade de vida acadêmica, pessoal e profissional nos níveis local, municipal e estadual, atendendo à clientela oriunda desses espaços e avançando no conhecimento e desenvolvimento tecnológico.

Nesse contexto, a proposta da UNINGÁ é fazer diferente e melhor. Ao atualizar e ampliar seu plano institucional, a UNINGÁ projeta seu futuro e incorpora os interesses maiores da sua missão com a sociedade da qual faz parte, baseando-se nas evidências da realidade.

Maringá, 28 de janeiro de 2025.

A DIREÇÃO DA UNINGÁ - CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ

1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Perfil Institucional e sua Evolução

1.1.1 Identificação da mantenedora

Razão Social:	UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR INGÁ LTDA.		
CNPJ:	01.207.056/0001-84		
Categoria Administrativa:	Pessoa Jurídica de Direito Privado		
Endereço:	Rodovia PR 317	Nº:	6114
Bairro:	Parque Industrial 200		
Município:	Maringá	UF:	PR
CEP:	87035-510		
Telefone:	(44) 3033-5009		

REPRESENTANTE LEGAL

Nome:	Ricardo Benedito de Oliveira
CPF:	209.191.749-49
RG:	3.638.112-4

1.1.2 Identificação da mantida

Nome da Mantida:	CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ		
Organização Acadêmica:	Centro Universitário		
Endereço:	Rodovia PR 317	Nº:	6114
Bairro:	Parque Industrial 200		
Município:	Maringá	UF:	PR
CEP:	87035-510		
Telefone:	(44) 30335009		
Sítio na Internet:	www.uninga.edu.br		
e-mail:	uninga@uninga.edu.br		
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio		

REPRESENTANTE DA MANTIDA – REITOR

Nome:	Roberto Cezar de Oliveira
CPF:	189.594.319-15
RG:	973667

PROCURADOR EDUCACIONAL INSTITUCIONAL	
Nome:	Bruna Letícia Domingues Molinari
CPF:	072.676.079-00
RG:	9.236.227-2

1.1.3 Histórico de implantação e desenvolvimento institucional

A Unidade de Ensino Superior Ingá Ltda, mantenedora do Centro Universitário Ingá - UNINGÁ, é uma entidade jurídica de direito privado que foi constituída, inicialmente, na forma de sociedade civil de responsabilidade limitada com sede e foro na cidade de Maringá, Estado do Paraná.

Seu Contrato Social encontra-se registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob nº 3791, no Livro A-5, em 21 de maio de 1999. Inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda, sob nº 01.207.056/0001-84, a entidade mantenedora foi inicialmente constituída com o nome de Associação Maringaense de Ensino Superior – Ames, fundada em 10 de abril de 1996. Na mesma data teve seu Regimento aprovado em reunião especificamente convocada para esse fim e eleição de sua primeira Diretoria.

Com a aprovação das Diretrizes e Bases da Educação Nacional pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o novo reordenamento quanto à personalidade jurídica das instituições de educação superior classificadas em públicas e privadas, estas em particulares, comunitárias, confessionais e filantrópicas, com as orientações do Ministério da Educação e a regulamentação da LDB, consubstanciada no Decreto nº 2.306, de 19 de agosto de 1997, a Associação Maringaense de Ensino Superior – Ames optou pela reorganização da entidade, aprovando, em 10 de abril de 1999, seu Contrato Social, que substituiu o Regimento anteriormente aprovado, uma vez que o mesmo não definia claramente a categoria administrativa da entidade mantenedora.

O contrato social, inicialmente registrado, que denominava a entidade mantenedora como Associação Maringaense de Ensino Superior S/C Ltda – Ames, recebeu sua primeira alteração em 17 de dezembro de 1999, para ingresso de sócios, cessão de quotas e alteração da denominação social para Unidade de Ensino Superior Ingá S/C Ltda – UNINGÁ. A alteração do Contrato Social foi averbada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, no Livro A-5, sob nº 3791, protocolada em 7 de fevereiro de 2000, recebendo o nº 234716.

A alteração da denominação social foi comunicada ao Ministério da Educação, quando do encaminhamento do Regimento da Faculdade à Coordenação Geral de Legislação e Normas do Ensino Superior - MEC/SESu/CGLNES. Encaminhamento efetuado por meio do Ofício nº 009/2000, do Reitor da Faculdade Ingá, em 21 de janeiro de 2000. Com o Ofício foi encaminhada cópia do Contrato Social da Mantenedora assim como de suas alterações, conforme consta no Processo nº 23000.011572/99-97

MEC, cujo regimento encontra-se aprovado através da Portaria 1.217 de 13 de junho de 2001 – DOU 115-E de 15 de junho de 2001.

A UNINGÁ é uma instituição ainda jovem, uma vez que seu credenciamento ocorreu com a autorização de seu primeiro curso de graduação pela Portaria Ministerial nº 1.908, de 30 de dezembro de 1999, do Ministro da Educação. Tendo sido devidamente reconhecida através da Portaria Ministerial nº 699 de 20 de julho de 2012.

Em 2016, por meio da Portaria Ministerial nº 776 de 22 de junho de 2016, D.O.U de 25 de julho de 2016, a Faculdade Ingá teve a transformação acadêmica para o Centro Universitário Ingá - UNINGÁ e, em 2017, por meio da Portaria nº 200 de 3 de fevereiro de 2017, D.O.U. de 6 de fevereiro de 2017, a UNINGÁ foi credenciada para oferta de cursos na Modalidade a Distância.

Atualmente, com 25 anos de existência, a Instituição desponta como uma das principais Instituições de Ensino Superior no Estado do Paraná, com IGC 4, por vários anos consecutivos, e dentre as cinco melhores no cenário nacional, oferecendo cursos de graduação nas diversas áreas do conhecimento e modalidade.

A IES possui um consolidado programa de pós-graduação *lato sensu* com a oferta de cursos presenciais e a distância ministrados em sua unidade sede e em unidades de apoio distribuídas em diversas cidades do país, bem como oferece o Programa de Mestrado Profissional em Odontologia, aprovado pela Capes.

1.1.4 Situação legal da UNINGÁ

SITUAÇÃO	ATO AUTORIZAÇÃO	DATA D.O. U	ATO RECONHECIMENTO	DATA D.O. U
Credenciamento Faculdade Ingá	Portaria 1908 de 29/12/1999	30/12/1999 9	Portaria 699 de 28/05/2012	26/5/2012
Credenciamento Centro Universitário Ingá	Portaria 776 de 22/07/2016	25/7/2016	em tramitação	
Credenciamento para a Educação a Distância	Portaria 200 de 03/02/2017	6/2/2017	Portaria 316 de 09/04/2024	11/04/2024

Fonte: Plataforma e-MEC

1.1.5 Situação legal dos cursos da UNINGÁ

CURSOS	CÓDIGO E-MEC	GRAU	MODALIDADE	DURAÇÃO	VAGAS	TURNO	ABERTURA DO CURSO NO E-MEC	AUTORIZAÇÃO	DATA	RECONHECIMENTO OU RENOVAÇÃO ÚLTIMO ATO	DATA	CC	CPC
ADMINISTRAÇÃO	1427705	Bacharelado	EaD	4 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução CONSU nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 186, DE 4 DE JULHO DE 2023	Publicado em: 05/07/2023 Edição: 126 Seção: 1 Página: 37	5 (2022)	3 (2022)
ADMINISTRAÇÃO	1186192	Bacharelado	Presencial	4 anos	100	M/N	04/02/2019	Portaria nº 152 de 02/04/2013 (Autorização)	03/04/2013, seção I D.O.U., página 27	PORTARIA SERES/MEC No 307, DE 18 DE AGOSTO DE 2023	Publicado em: 21/08/2023 Edição: 159 Seção: 1 Página: 1	4 (2022)	3 (2022)
AGRIMENSURA	1427706	Tecnológico	EaD	3 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução CONSU nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC Nº 371, DE 7 DE AGOSTO DE 2024	Publicado em: 08/08/2024 Edição: 152 Seção: 1 Página: 23	5 (2024)	-
AGRONOMIA	1466088	Bacharelado	EaD	5 anos	1200	EAD	05/12/2018	Resolução CONSU nº 05 de 05/12/2018 (Autonomia)	05/12/2018, UNINGÁ	PORTARIA No 92, DE 17 DE ABRIL DE 2023	Publicado em: 18/04/2023 Edição: 74 Seção: 1 Página: 37	4 (2022)	-
AGRONOMIA	1103473	Bacharelado	Presencial	5 anos	100	M/N	09/03/2011	Portaria nº 2.265 de 13/12/2010 (Autorização)	14/12/2010, seção I D.O.U., página 47	PORTARIA SERES/MEC No 109, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021	Publicado em: 05/02/2021, Edição: 25, Seção I, Página 81	4 (2016)	4 (2019)
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1523190	Tecnológico	Presencial	3 anos	100	N	27/02/2020	Resolução CEPEX nº 13 de 30/07/2019 (Autonomia)	30/07/2019, UNINGÁ	Processo 202118739 Aguardando publicação no D.O.U.	Aguardando publicação no D.O.U	4 (2023)	-
ARQUITETURA E URBANISMO	1441027	Bacharelado	EaD	5 anos	300	EAD	07/05/2018	Resolução CONSU nº 3 de 02/02/2018 (Autonomia)	03/02/2018, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 132, DE 9 DE ABRIL DE 2024	Publicado em: 10/04/2024 Edição: 69 Seção: 1 Página: 22	5 (2023)	-
ARQUITETURA E URBANISMO	1104579	Bacharelado	Presencial	5 anos	100	M/N	09/03/2011	Portaria nº 2.266 de 13/12/2010 - (Autorização)	14/12/2010, seção I D.O.U., página 47	PORTARIA SERES/MEC No 109, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021	Publicado em: 05/02/2021, seção I, página 56 a 81	5 (2017)	3 (2019)
ARTES VISUAIS	1427707	Licenciatura	EaD	3 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução CONSU nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 525, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2023	Publicado em: 21/12/2023, Edição 242, Seção 1, página 217	4 (2023)	3 (2021)

BIOLOGIA	1427708	Licenciatura	EaD	4 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução CONSU nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 886, DE 02 DE SETEMBRO DE 2022	Publicado em: 05/09/2022, Edição 169, Seção 1, página 53	4 (2022)	4 (2021)
BIOLOGIA	1427741	Bacharelado	EaD	4 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução CONSU nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 42, DE 31 DE MARÇO DE 2023	Publicado em: 03/04/2023, Edição 64, Seção 1, página 25	5 (2022)	3 (2021)
BIOMEDICINA	1427709	Bacharelado	EaD	4 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 328, DE 29 DE AGOSTO DE 2023	30/08/2023 Edição: 166 Seção: 1 Página: 18	5 (2023)	-
BIOMEDICINA	67228	Bacharelado	Presencial	4 anos	150	M/N	16/02/2004	Portaria nº 3.195 de 31/10/2003 (Autorização)	05/11/2003, seção I D.O.U., página 10	PORTARIA SERES/MEC No 109, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021	Publicado em: 05/02/2021, Edição: 25, Seção I, Página 81	3 (2012)	4 (2019)
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	53888	Licenciatura	Presencial	4 anos	100	N	29/07/2002	Portaria nº 1.070 de 09/04/2002 (Autorização)	11/04/2002, seção I D.O.U., página 10	PORTARIA MEC No 1.134, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2006	Publicado em: 26/12/2006, Edição 246, seção I, página 156	5 (2006)	4 (2011)
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1364975	Bacharelado	Presencial	4 anos	50	N	27/02/2020	Resolução CEPEX nº 67 de 18/08/2016 (Autonomia)	18/08/2016, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 377, DE 08 DE AGOSTO DE 2024	Publicado em: 09/08/2024 Edição: 153 Seção: 1 Página: 68	4 (2023)	-
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1427710	Bacharelado	EaD	4 anos	1200	EAD	25/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 886, DE 02 DE SETEMBRO DE 2022	Publicado em: 05/09/2022 Edição: 169 Seção: 1 Página: 53	4 (2022)	3 (2022)
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1192114	Bacharelado	Presencial	4 anos	100	M/N	25/02/2019	Portaria nº 567 de 07/11/2013 (Autorização)	08/11/2013, seção I D.O.U., página 15	PORTARIA SERES/MEC No 276, DE 02 DE AGOSTO DE 2023	Publicado em: 03/08/2023 Edição: 147 Seção: 1 Página: 13	5 (2022)	3 (2022)
DESIGN DE INTERIORES	1427712	Tecnológico	EaD	2 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	Processo 201906112 Aguardando publicação no D.O.U.		4 (2024)	2 (2022)
DIREITO	1386630	Bacharelado	Presencial	5 anos	100	M/N	01/02/2019	Portaria nº 186 de 17/03/2018 (Autorização)	22/03/2018, seção I D.O.U., página 56	PORTARIA SERES/MEC No 229, DE 18 DE JUNHO DE 2024	Publicado em: 19/06/2024 Edição: 116 Seção: 1 Página: 45	4 (2017)	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	1427716	Licenciatura	EaD	4 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	Processo 202020577 Aguardando publicação no D.O.U.		4 (2022)	2 (2021)

EDUCAÇÃO FÍSICA	95115	Licenciatura	Presencial	4 anos	120	M/N	31/07/2006	Portaria nº 186 de 06/06/2006 (Autorização)	08/06/2006, seção I D.O.U., página 21	PORTARIA SERES/MEC No 150, DE 21 DE JUNHO DE 2023	Publicado em: 22/06/2023 Edição: 117 Seção: 1 Página: 191	4 (2010)	3 (2021)
EDUCAÇÃO FÍSICA	1427715	Bacharelado	EaD	4 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 42, DE 31 DE MARÇO DE 2023	Publicado em: 03/04/2023 Edição: 64 Seção: 1 Página: 25	4 (2022)	3 (2021)
EDUCAÇÃO FÍSICA	1364973	Bacharelado	Presencial	4 anos	50	M/N	01/02/2018	Resolução CEPEX nº 66 de 18/08/2016 (Autonomia)	18/08/2016, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 307, DE 18 DE AGOSTO DE 2023	Publicado em: 21/08/2023 Edição: 159 Seção: 1 Página: 1	4 (2022)	3 (2021)
ENFERMAGEM	48207	Bacharelado	Presencial	4 anos	175	M/N	01/09/2001	Portaria nº 1.364 de 04/07/2001 (Autorização)	09/07/2001, seção I D.O.U., página 46	PORTARIA SERES/MEC No 109, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021	Publicado em: 05/02/2021, Edição: 25, Seção I, Página 81	3 (2008)	3 (2019)
ENGENHARIA CIVIL	1441367	Bacharelado	EaD	5 anos	300	EAD	07/05/2018	Resolução CONSU nº 3 de 03/02/2018 (Autonomia)	03/02/2018, UNINGÁ	Processo 202118745 Aguardando publicação no D.O.U.		3 (2023)	-
ENGENHARIA CIVIL	1119915	Bacharelado	Presencial	5 anos	100	M/N	09/03/2011	Portaria nº 150 de 13/01/2011 (Autorização)	17/01/2011, seção I D.O.U., página 15	PORTARIA SERES/MEC No 109, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021	Publicado em: 05/02/2021, Edição: 25, Seção I, Página 81	4 (2017)	4 (2019)
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	1517390	Bacharelado	Presencial	5 anos	100	M/N	10/02/2018	Resolução CEPEX nº 58 de 10/10/2017 (Autonomia)	10/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 377, DE 08 DE AGOSTO DE 2024	Publicado em: 09/08/2024 Edição: 153 Seção: 1 Página: 68	3 (2023)	-
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	1441369	Bacharelado	EaD	5 anos	1200	EAD	07/05/2018	Resolução CONSU nº 02 de 10/01/2018 (Autonomia)	10/01/2018, UNINGÁ	Processo 202118746 - Avaliação CTA		4 (2024)	-
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1427717	Bacharelado	EaD	5 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução CONSU nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 886, DE 02 DE SETEMBRO DE 2022	Publicado em: 05/09/2022 Edição: 169 Seção: 1 Página: 53	4 (2022)	-
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1155168	Bacharelado	Presencial	5 anos	100	M/N	25/02/2013	Portaria nº 403 de 29/09/2011 (Autorização)	03/10/2011, seção I D.O.U., página 13	PORTARIA SERES/MEC No 520, DE 26 DE JULHO DE 2018	Publicado em: 31/07/2018 Edição: 146, seção I, página 35	4 (2017)	4 (2017)
ENGENHARIA ELÉTRICA	1427718	Bacharelado	EaD	5 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 886, DE 02 DE SETEMBRO DE 2022	Publicado em: 05/09/2022 Edição: 169	5 (2022)	-

											Seção: 1 Página: 53		
ENGENHARIA ELÉTRICA	1151025	Bacharelado	Presencial	5 anos	100	M/N	01/02/2012	Portaria nº 276 de 20/07/2011 (Autorização)	21/07/2011, seção I D.O.U., página 8	PORTARIA SERES/MEC No 109, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021	Publicado em: 05/02/2021, Edição: 25, Seção I, Página 81	4 (2017)	3 (2019)
ENGENHARIA MECÂNICA	1441394	Bacharelado	EaD	5 anos	300	EAD	07/05/2018	Portaria CONSU nº 3 de 03/02/2018 (Autonomia)	03/02/2018, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 178, DE 06 DE MAIO DE 2024	Publicado em: 07/05/2024 Edição: 87 Seção: 1 Página: 32	4 (2023)	-
ENGENHARIA MECÂNICA	1186561	Bacharelado	Presencial	5 anos	100	M/N	03/02/2014	Portaria nº 497 de 30/09/2013 (Autorização)	01/10/2013, seção I D.O.U., página 30	PORTARIA SERES/MEC No 109, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021	Publicado em: 05/02/2021, Edição: 25, Seção I, Página 81	4 (2018)	4 (2019)
ENGENHARIA MECATRÔNICA	1427719	Bacharelado	EaD	5 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 188, DE 04 DE JULHO DE 2023	Publicada em: 05/07/2023, Edição: 126, Seção: 1, Página: 38	5 (2022)	-
ESTÉTICA E COSMÉTICA	1427720	Tecnológico	EaD	2,5 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 372, DE 07 DE AGOSTO DE 2024	Publicado em: 08/08/2024 Edição: 152 Seção: 1 Página: 24	5 (2024)	-
ESTÉTICA E COSMÉTICA	1523383	Tecnológico	Presencial	2,5 anos	100	M/N	27/02/2020	Resolução CEPEX nº 13 de 30/07/2019 (Autonomia)	30/07/2019, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 276, DE 02 DE AGOSTO DE 2023	Publicado em: 03/08/2023 Edição: 147 Seção: 1 Página: 13	4 (2022)	-
FARMÁCIA	1427721	Bacharelado	EaD	4 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 42, DE 31 DE MARÇO DE 2023	Publicado em: 03/04/2023 Edição: 64 Seção: 1 Página: 25	4 (2022)	-
FARMÁCIA	59488	Bacharelado	Presencial	4 anos	100	M/N	17/02/2003	Portaria nº 3.858 de 26/12/2002 (Autorização)	27/12/2002, seção I D.O.U., p. 235	PORTARIA SERES/MEC No 109, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021	Publicado em: 05/02/2021, Edição: 25, Seção I, Página 81	3 (2008)	4 (2019)
FILOSOFIA	1586201	Bacharelado	EaD	4 anos	1200	EAD	18/05/2020	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	Processo 202307581 Aguardando publicação no D.O.U.		5 (2024)	-
FISIOTERAPIA	1522589	Bacharelado	EaD	4 anos	1200	EAD	18/05/2020	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	Processo 202221304 - Avaliação CTA		4 (2023)	-

FISIOTERAPIA	48211	Bacharelado	Presencial	4 anos	120	M/N	03/09/2001	Portaria nº 1.165 de 11/06/2001 (Autorização)	13/06/2001, seção I D.O.U., página 49	PORTARIA SERES/MEC No 109, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021	Publicado em: 05/02/2021, Edição: 25, Seção I, Página 81	3 (2008)	3 (2019)
FONOAUDIOLOGIA	1427722	Bacharelado	EaD	4 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 42, DE 31 DE MARÇO DE 2023	Publicado em: 03/04/2023 Edição: 64 Seção: 1 Página: 25	4 (2022)	-
FONOAUDIOLOGIA	1635809	Bacharelado	Presencial	4 anos	120			Resolução CEPEX 10 de 26 de agosto de 2022 (Autonomia)	26/10/2022, UNINGÁ			-	-
GESTÃO AMBIENTAL	1427723	Tecnológico	EaD	2 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 86, DE 06 DE JANEIRO DE 2022	Publicada em: 10/01/2022, Edição: 6, Seção 1, página 65	4 (2022)	4 (2019)
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	1427724	Tecnológico	EaD	2 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 309, DE 15 DE OUTUBRO DE 2020	Publicado em: 16/10/2020 Edição: 199 Seção: 1 Página: 47	5 (2019)	3 (2022)
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	1427725	Tecnológico	EaD	3 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 838, DE 20 DE SETEMBRO DE 2022	Publicado em: 30/09/2022 Edição: 187 Seção: 1 Página: 45	5 (2022)	-
GESTÃO FINANCEIRA	1427726	Tecnológico	EaD	2 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 309, DE 15 DE OUTUBRO DE 2020	Publicado em: 16/10/2020 Edição: 199 Seção: 1 Página: 47	5 (2019)	3 (2022)
GESTÃO PÚBLICA	1517483	Tecnológico	EaD	2 anos	1200	EAD	05/08/2019	Resolução CEPEX nº 13 de 30/07/2019 (Autonomia)	30/07/2019, UNINGÁ	Processo 202206214 Aguardando publicação no D.O.U.		4 (2023)	3 (2022)
JORNALISMO	1427728	Bacharelado	EaD	3,5 anos	1.200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 42, DE 31 DE MARÇO DE 2023	Publicado em: 03/04/2023 Edição: 64 Seção: 1 Página: 25	5 (2022)	3 (2022)
LETRAS – PROTUGUÊS/INGLÊS	1427730	Licenciatura	EaD	3 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 886, DE 02 DE SETEMBRO DE 2022	Publicado em: 05/09/2022 Edição: 169 Seção: 1 Página: 53	5 (2022)	3 (2021)

LETRAS – PROTUGUÊS/INGLÊS	1427729	Bacharelado	EaD	3 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 42, DE 31 DE MARÇO DE 2023	Publicado em: 03/04/2023 Edição: 64 Seção: 1 Página: 25	4 (2022)	-
MARKETING	1427731	Tecnológico	EaD	2 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 22, DE 17 DE MARÇO DE 2023	Publicado em: 20/03/2023 Edição: 54 Seção: 1 Página: 75	5 (2022)	3 (2022)
MEDICINA	5000931	Bacharelado	Presencial	6 anos	100	I	01/02/2007	Portaria nº 45 de 19/01/2007 (Autorização)	23/01/2007, seção I D.O.U., página 4	PORTARIA SERES/MEC No 481, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019	Publicada em: 23/10/2019, Edição: 206, página 29	4 (2019)	3 (2019)
MEDICINA VETERINÁRIA	602327	Bacharelado	EaD	5 anos		EAD	05/05/2022	CEPEX - RESOLUÇÃO Nº 001 DE 14/02/2022 (Autonomia)	15/03/2022 - UNINGÁ			-	-
MEDICINA VETERINÁRIA	1155403	Bacharelado	Presencial	5 anos	100	M/N	01/02/2012	Portaria nº 276 de 20/07/2011 (Autorização)	21/07/2011, seção I D.O.U., página 8	PORTARIA SERES/MEC No 109, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021	Publicado em: 05/02/2021, Edição: 25, Seção I, Página 81	4 (2017)	4 (2019)
NUTRIÇÃO	1427733	Bacharelado	EaD	4 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ			5 (2022)	-
NUTRIÇÃO	88446	Bacharelado	Presencial	4 anos	100	M/N	13/02/2006	Portaria nº 3.539 de 17/10/2005 (Autorização)	18/10/2005, seção I D.O.U., página 11	PORTARIA SERES/MEC No 109, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021	Publicado em: 05/02/2021, Edição: 25, Seção I, Página 81	5 (2008)	4 (2019)
ODONTOLOGIA	20725	Bacharelado	Presencial	4 anos	150	I	21/02/2000	Portaria 1.908 de 29/12/1999 (Autorização)	30/12/1999, seção I D.O.U., página 11	PORTARIA SERES/MEC No 948, DE 30 DE AGOSTO DE 2021	Publicado em: 31/08/2021, Edição 165, seção I, página 36	3 (2008)	4 (2019)
PEDAGOGIA	1427734	Licenciatura	EaD	4 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 42, DE 31 DE MARÇO DE 2023	Publicado em: 03/04/2023 Edição: 64 Seção: 1 Página: 25	5 (2022)	3 (2021)
PROCESSOS GERENCIAIS	1427735	Tecnológico	EaD	2 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 286, DE 07 DE OUTUBRO DE 2020	Publicado em: 09/10/2020 Edição: 195 Seção: 1 Página: 52	5 (2019)	3 (2022)
PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	1586197	Tecnológico	EaD	2 anos		EAD	09/11/2020	Resolução CEPEX nº 20 de 12/08/2020 (Autonomia)	12/08/2020, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 238, DE 19 DE JUNHO DE 2024	Publicado em: 20/06/2024 Edição: 117	5 (2023)	-

											Seção: 1 Página: 37		
PSICOLOGIA	58342	Bacharelado	Presencial	5 anos	130	M/N	17/02/2003	Portaria nº 3.491 de 13/12/2002 (Autonomia)	16/12/2002, seção I D.O.U., página 36	PORTARIA SERES/MEC No 204, DE 25 DE JUNHO DE 2020	Publicada em: 07/07/2020, Edição: 128, página 32	4 (2008)	3 (2022)
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1427736	Bacharelado	EaD	3,5 anos	1.200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 902, DE 03 DE OUTUBRO DE 2022	Publicado em: 04/10/2022 Edição: 189 Seção: 1 Página: 30	5 (2022)	3 (2022)
RADIOLOGIA	1523193	Tecnológico	Presencial	3 anos	100	N	27/02/2020	Resolução CEPEX nº 13 de 30/07/2019 (Autonomia)	30/07/2019, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 229, DE 18 DE JUNHO DE 2024	Publicado em: 19/06/2024 Edição: 116 Seção: 1 Página: 45	4 (2023)	-
SERVIÇO SOCIAL	1427740	Bacharelado	EaD	4 anos	1200	EAD	29/01/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 1040, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2022	Publicado em: 14/12/2022 Edição: 234 Seção: 1 Página: 55	4 (2022)	3 (2022)
SISTEMAS ELÉTRICOS	1427738	Tecnológico	EaD	3 anos	1200	EAD	03/02/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 33, DE 27 DE MARÇO DE 2023	Publicado em: 28/03/2023 Edição: 60 Seção: 1 Página: 32	4 (2022)	-
SISTEMAS PARA INTERNET	1466255	Tecnológico	EaD	3 anos	1200	EAD	05/12/2018	Resolução nº 84 de 23/10/2017 (Autonomia)	23/10/2017, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 848, DE 15 DE AGOSTO DE 2022	17/08/2022 Edição: 156 Seção: 1 Página: 51	5 (2022)	-
TEOLOGIA	1441398	Bacharelado	EaD	5 anos	300	EAD	27/02/2020	Resolução CEPEX nº 2 de 10/01/2018 (Autonomia)	19/03/2018, UNINGÁ	PORTARIA SERES/MEC No 525, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2023	Publicado em: 21/12/2023, Edição 242, Seção 1, página 217	4 (2023)	3 (20220)
TERAPIA OCUPACIONAL	1442123	Bacharelado	EaD	5 anos	300	EAD	15/10/2018	Resolução CEPEX nº 4 de 26/02/2018 (Autonomia)	26/02/2018, UNINGÁ			4 (2024)	-
TERAPIA OCUPACIONAL	636303	Bacharelado	Presencial	4 anos		Presencial	17/04/2023	CEPEX - RESOLUÇÃO Nº 011 DE 26/08/2022 (Autonomia)	06/08/2022, UNINGÁ			-	-
ZOOTECNIA	1522709	Bacharelado	EaD	4 anos	1200	EAD	INFORMAR: 04/11/2019	Resolução CEPEX nº 13 de 30/07/2019 (Autonomia)	30/07/2019, UNINGÁ	Processo 202205440 - Avaliação CTAA		4 (2024)	-
ZOOTECNIA	635847	Bacharelado	Presencial	4 anos		Presencial	10/04/2023	CEPEX - RESOLUÇÃO Nº 018 DE 17/12/2021 (Autonomia)	17/12/2021 UNINGÁ			-	-

Fonte: Plataforma e-MEC

1.1.6 Conceitos institucionais e indicadores de qualidade da UNINGÁ

Na sequência são apresentados os indicadores da UNINGÁ e a evolução histórica do IGC.

ÍNDICE	CONCEITO	ANO
CI - Conceito Institucional	4	2023
CI-EaD - Conceito Institucional EaD	4	2022
IGC - Índice Geral de Cursos	3	2022
IGC Contínuo	2.5638	2022

Fonte: Plataforma e-MEC

ANO	CI	IGC	CI-EAD
2023	4	-	-
2022	-	3	4
2021	-	3	-
2019	-	4	-
2018	-	4	-
2017	-	4	-
2016	-	4	-
2015	-	4	4
2014	3	4	-
2013	-	4	-

Fonte: Plataforma e-MEC

1.1.7 Estrutura organizacional da UNINGÁ com as Instâncias de Decisão

A UNINGÁ, pautada no princípio da gestão democrática, para os efeitos de sua administração, conta com órgãos colegiados deliberativos e normativos e órgãos executivos de apoio técnico e administrativo.

São órgãos colegiados deliberativos e normativos:

- I. Conselho Universitário (CONSU);
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX);
- III. Colegiados de Curso;
- IV. Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação (NDE).

São órgãos executivos:

- I. Reitoria;
- II. Pró-Reitoria;
- III. Diretoria Administrativa;
- IV. Diretoria de Ensino e Supervisão Pedagógica;
- V. Diretoria de Assuntos Acadêmicos;

- VI. Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação;
- VII. Diretoria de Gestão do Ensino a Distância;
- VIII. Diretoria Financeira;
- IX. Diretoria de Regulação;
- X. Diretoria de Tecnologia e Inovação;
- XI. Coordenadoria de Marketing;
- XII. Coordenadorias de Curso;
- XIII. Órgãos de apoio técnico e administrativo.

1.2 Inserção Regional e Nacional da UNINGÁ

Entre 2016 e 2020, o Estado do Paraná ofereceu um ambiente propício para o crescimento da UNINGÁ, graças a uma combinação de fatores epidemiológicos, geográficos, sociais, econômicos e educacionais. Localizado no Sul do Brasil, o Paraná possui uma posição estratégica, próximo dos grandes centros econômicos do MERCOSUL e ao Porto de Paranaguá, um dos mais importantes do país. Maringá, sede da UNINGÁ, é uma cidade com infraestrutura educacional robusta e um centro de crescimento acadêmico e econômico, proporcionando uma base sólida para a expansão da instituição.

A expansão da UNINGÁ foi significativamente impulsionada pela demanda crescente por educação superior, estimulada pelo crescimento populacional moderado do Paraná e pela mudança na estrutura demográfica. A instituição reagiu a essa demanda aumentando sua oferta de cursos e expandindo sua atuação para incluir cursos à distância. A transformação em Centro Universitário em 2016 foi uma resposta estratégica a essas novas necessidades emergentes.

Durante esse período, o Paraná enfrentou desafios epidemiológicos, como surtos de dengue e zika vírus, que impactaram a saúde pública e, conseqüentemente, a dinâmica das instituições de ensino. Apesar desses desafios, o sistema de saúde do estado, sua capacidade de gerenciar crises e a qualidade de vida da população influenciaram positivamente a demanda por cursos na área de saúde, onde a UNINGÁ se destacou.

Economicamente, o Paraná passou por uma recuperação gradual que facilitou investimentos em educação e infraestrutura. A resiliência econômica do estado criou um ambiente favorável para a expansão das instituições educacionais. A UNINGÁ aproveitou este contexto para fortalecer sua presença e expandir sua atuação, refletindo o crescimento regional e a estabilidade econômica.

No campo educacional, a UNINGÁ obteve marcos importantes, como o recredenciamento em 2012 e a transformação em Centro Universitário em 2016. A oferta de cursos à distância a partir de 2017 e a diversificação da oferta educacional, incluindo o Mestrado Profissional em Odontologia, evidenciaram

a capacidade da instituição de se adaptar e atender às necessidades dos alunos. O reconhecimento da UNINGÁ com um Índice Geral de Cursos (IGC) 4 e sua classificação entre as melhores instituições do Brasil fortaleceram sua posição no mercado educacional.

A cidade de Maringá, onde está situada a sede da UNINGÁ, possui um perfil avançado que reflete seu papel estratégico na região e sua importância crescente no cenário educacional. Desmembrada de Mandaguari e oficialmente instalada em 14 de dezembro de 1952, Maringá é um município com uma altitude de 560 metros e está localizado a aproximadamente 425,70 km da capital do Estado do Paraná, Curitiba.



Figura 1. Localização de Maringá em comparação com a Capital do Estado do Paraná, Curitiba. **Fonte:** Quatenus

Em termos demográficos, Maringá destaca-se por uma densidade populacional de 841,16 habitantes por km², conforme o Censo de 2022. A população estimada em 2024 é de 425.983 habitantes, segundo o IBGE. A cidade apresenta um elevado grau de urbanização, com 98% da população residindo em áreas urbanas, de acordo com dados de 2010. A taxa de crescimento populacional anual até 2010 era de 2,15%, indicando um dinamismo que contribui para a expansão de sua infraestrutura e serviços. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Maringá é de 0,808, superior à média nacional, e a cidade possui uma baixa taxa de analfabetismo de 3,27% entre pessoas com 15 anos ou mais.

O setor educacional de Maringá é particularmente robusto. Em 2020, a cidade registrou 84.564 matrículas na educação básica, com uma quantidade significativa de alunos em cada nível de ensino. A UNINGÁ se beneficia desse ambiente educacional desenvolvido, oferecendo uma ampla gama de cursos de educação superior. Isso demonstra a capacidade da instituição de atender a uma demanda crescente por educação superior e seu papel fundamental no desenvolvimento educacional local.

Em termos de saúde, Maringá possui uma infraestrutura robusta para atender à população local. De acordo com o Caderno Estatístico do Município de Maringá publicado pelo IPARDES, em 2023, a cidade contava com 1.640 estabelecimentos de saúde e 1.748 leitos hospitalares. A taxa de mortalidade infantil foi de 8,3 por mil nascidos vivos em 2021, conforme dados da Secretaria Municipal de Saúde. Esses indicadores refletem um sistema de saúde relativamente eficiente, com uma taxa de mortalidade infantil abaixo da média estadual.

O setor econômico de Maringá também é notável. Em 2019, o Valor Bruto da Produção Agropecuária foi de R\$ 196.313.101,76, com produção significativa em setores como a agricultura e a pecuária. A cidade apresenta um PIB per capita de R\$ 51.908,79, superior à média da região e do estado, e um Produto Interno Bruto total de R\$ 18.532.977.000,00, o que demonstra uma economia diversificada e em crescimento.

A UNINGÁ tem se consolidado como uma instituição chave na cidade, aproveitando a infraestrutura avançada de Maringá e a demanda crescente por educação superior. A combinação de uma população jovem e dinâmica, um ambiente educacional forte, e uma economia robusta cria um cenário ideal para a continuidade e ampliação das atividades da instituição.

No que tange à educação à distância, a UNINGÁ ampliou significativamente sua presença através de polos espalhados principalmente pelo Paraná e também em outros estados brasileiros como São Paulo, Santa Catarina e Bahia. Esses polos são fundamentais para a disseminação do ensino superior de qualidade, facilitando o acesso a cursos e programas de graduação e pós-graduação para estudantes em diferentes regiões. A expansão para esses estados foi uma estratégia crucial para alcançar uma maior base de alunos e atender à demanda crescente por educação superior em formato remoto.

Os polos de educação à distância da UNINGÁ não só complementam a oferta de cursos presenciais, mas também proporcionam flexibilidade e acessibilidade para alunos que, por diversos motivos, não podem se deslocar até a sede ou outras unidades presenciais. A presença desses polos reforça o compromisso da UNINGÁ com a democratização da educação e seu papel como um importante centro de ensino no cenário nacional.

Dessa forma, a UNINGÁ, alicerçada em uma base sólida em Maringá, e fortalecida pela expansão estratégica de polos de educação à distância, se estabelece como um pilar fundamental no desenvolvimento educacional e acadêmico da região e do Brasil.

1.2.1 Perspectivas

Com base no cenário descrito, as perspectivas futuras para a UNINGÁ, tanto na educação presencial quanto à distância, são promissoras e estratégicas. O sucesso da instituição até o momento sugere um potencial significativo para continuar sua trajetória de crescimento e inovação.

A educação presencial da UNINGÁ, alicerçada em sua infraestrutura robusta e no ambiente dinâmico de Maringá, está bem-posicionada para se beneficiar das tendências emergentes no setor educacional. A demanda por cursos presenciais de qualidade continua a crescer, especialmente em áreas como saúde, engenharia e ciências sociais, que são particularmente valorizadas no contexto atual. A expansão da infraestrutura e a modernização das instalações podem ser consideradas para acomodar o aumento da demanda por cursos presenciais. Investimentos em tecnologia de ponta e em ambientes de aprendizado inovadores podem contribuir para uma experiência acadêmica ainda mais rica e envolvente. Além disso, estabelecer parcerias estratégicas com empresas, instituições de pesquisa e outras universidades pode oferecer aos alunos oportunidades práticas e de pesquisa que complementem a formação acadêmica, abrindo portas para estágios e empregabilidade. A adaptação dos currículos para incorporar as últimas tendências do mercado de trabalho e avanços tecnológicos é crucial. Cursos interdisciplinares e programas de formação que integrem competências digitais, habilidades interpessoais e conhecimentos especializados podem preparar melhor os alunos para os desafios futuros. A expansão regional também pode ser uma estratégia viável, considerando a abertura de novas unidades presenciais em cidades e estados com alta densidade populacional e demanda por educação de qualidade.

No que diz respeito à educação à distância (EaD), a UNINGÁ tem a oportunidade de expandir seu alcance e impacto significativamente. A continuidade da digitalização e a demanda crescente por flexibilidade nos estudos são favoráveis para o desenvolvimento desta modalidade. Investir em plataformas de ensino *on-line* robustas e intuitivas é essencial para garantir uma experiência de aprendizado eficiente e envolvente. A implementação de tecnologias como inteligência artificial, realidade aumentada e simuladores virtuais pode enriquecer a experiência educacional e proporcionar um aprendizado mais interativo. A ampliação da rede de polos de educação à distância para novas localidades pode permitir à UNINGÁ atingir um público ainda maior. A exploração de novas regiões e estados, como o Norte e o Centro-Oeste do Brasil, onde a presença da instituição é limitada, pode aumentar a penetração da EaD e oferecer oportunidades educacionais a mais estudantes. Além disso, a diversificação e atualização contínua dos cursos oferecidos à distância são fundamentais para atender às demandas do mercado de trabalho e aos interesses dos alunos. A introdução de novos cursos e especializações, baseados em tendências emergentes e necessidades do setor, pode atrair um público

diversificado e engajado. Desenvolver um suporte robusto para alunos de EaD é crucial para garantir o sucesso acadêmico e a retenção. Serviços de orientação, tutoria *on-line*, suporte técnico e uma rede de apoio entre alunos podem melhorar a experiência educacional e minimizar desafios associados ao ensino remoto. Por fim, explorar oportunidades de internacionalização, como a oferta de cursos e programas em parcerias com instituições estrangeiras, pode expandir o alcance da UNINGÁ no mercado global. A internacionalização pode trazer novos conhecimentos e experiências, beneficiando tanto os alunos quanto a instituição.

Em resumo, as perspectivas para a UNINGÁ, tanto na educação presencial quanto à distância, são altamente positivas. A instituição está bem-posicionada para aproveitar seu sucesso atual e continuar sua trajetória de crescimento, inovação e impacto no cenário educacional. Ao investir em infraestrutura, tecnologia, parcerias e suporte ao aluno, a UNINGÁ consolida ainda mais seu papel como uma referência em educação superior, se adapta às demandas atuais e possibilita a emergência de novas oportunidades no futuro.

1.3 Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional, em conjunto com o PDI, desempenha um papel essencial no planejamento e na administração educacional. A autoavaliação possibilita verificar se os objetivos e metas da instituição estão sendo efetivamente cumpridos, além de fornecer bases para a melhoria dos projetos pedagógicos e da gestão contínua. Nesse contexto, a avaliação institucional é vital para que a instituição possa entender claramente o percurso que está trilhando, permitindo a identificação e a proposição de ajustes necessários para alcançar seus objetivos.

O projeto de avaliação interna da UNINGÁ prima por um ambiente de avaliação constante e transparente, onde todos se expõem a julgamentos externos. A avaliação periódica engloba todos os participantes do ambiente acadêmico, considerando aspectos humanos, físicos e estruturais da instituição. A autoavaliação da UNINGÁ segue as orientações preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) nas suas dez dimensões, distribuídas nos 5 eixos do instrumento de avaliação, a saber:

- I. A missão e o PDI (Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional);
- II. A política para o ensino, a pesquisa e a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades (Eixo 3 – Políticas Acadêmicas);
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada, especialmente, no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio

ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural (Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional);

IV. A comunicação com a sociedade (Eixo 3 – Políticas Acadêmicas);

V. As políticas de pessoal de carreira do corpo docente e do corpo técnico- administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho (Eixo 4 – Políticas de Gestão);

VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios (Eixo 4 – Políticas de Gestão);

VII. Infraestrutura física, especialmente, a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação (Eixo 5 – Infraestrutura);

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente, em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional (Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional);

IX. Políticas de atendimento aos discentes (Eixo 3 – Políticas Acadêmicas);

X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior (Eixo 4 – Políticas de Gestão).

A autoavaliação tem como objetivo fornecer um diagnóstico institucional preciso, disponibilizando informações confiáveis para os órgãos superiores. Isso orienta a tomada de decisões estratégicas voltadas à excelência acadêmica, científica e cultural, contribuindo para fortalecer a inserção da UNINGÁ nos âmbitos regional, nacional e internacional.

1.3.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Em 09 de julho de 2004 foi aprovada a Portaria nº 2.051 que regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES, que prevê a criação de Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) com o objetivo de proceder à autoavaliação nas instituições de ensino superior, conforme art. 7º da portaria citada.

A CPA da UNINGÁ, criada em 2004, desenvolve o assessoramento e acompanhamento da execução da política de avaliação institucional, observada a legislação pertinente. Seu Regulamento estabelece a finalidade, as competências e atribuições, a composição e período de mandato dos membros e o seu funcionamento. Esse documento demonstra como a CPA pode colaborar para a melhoria das ações realizadas na instituição tendo como base a política de avaliação institucional.

A CPA possui autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da UNINGÁ, garantindo independência na condução dos processos de autoavaliação. A Comunidade Acadêmica e Comunidade Externa participam do processo de Autoavaliação Institucional tanto por meio de

representatividade na Comissão, como também sendo avaliadores dos processos e procedimento internos.

A CPA é constituída por ato do dirigente máximo da instituição, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica: 1) representantes discentes, 2) representantes docentes, 3) representantes do corpo técnico-administrativo e, 4) representantes da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos, em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

1.3.2 Metodologia do processo de autoavaliação

Conforme determina as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), o processo de autoavaliação da IES possui as seguintes etapas distintas e interdependentes:

a) Planejamento

Primeira etapa do processo de desenvolvimento da autoavaliação. Envolve as seguintes ações:

- Análise e aprimoramento do Projeto de Autoavaliação, a partir das observações constantes retratadas na rotina acadêmica por meio das reuniões setoriais e direcionais;
- Estudo dos documentos – leis, portarias, normas técnicas e outros – que regulamentam o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior;
- Discussões acerca dos eixos e dimensões propostos pelo SINAES que abordam as temáticas a serem avaliadas;
- Cronograma de reuniões (definição de datas da aplicação dos questionários em consonância com o planejamento institucional de conclusão do calendário acadêmico anual, formatação e elaboração dos questionários a partir do cenário vigente, apresentação dos resultados à comunidade acadêmica, dentre outros);
- Revisão do Regimento Interno da CPA;
- Reorganização dos membros da CPA;
- Revisão dos questionários de avaliação.

b) Sensibilização

Etapla de conscientização da comunidade acadêmica e comunidade externa. Envolve as seguintes ações:

- Apresentação da (CPA) em reuniões setoriais, sinalizando os objetivos, atribuições e importância dos dados coletados a toda à comunidade acadêmica, sobretudo aos discentes;

- Divulgação do período para o preenchimento do questionário de avaliação institucional previstos no calendário letivo oficial da IES;
- Explicitação dos itens avaliados preconizados pelo SINAES;
- Divulgação de orientações para o preenchimento do questionário de avaliação institucional.

Através de:

- Reuniões com representantes de turma;
- Reuniões com coordenadores de curso;
- Reuniões com docentes;
- Reuniões com corpo técnico-administrativo;
- Visitas às turmas de todos os períodos acadêmicos;
- *Banners* digitais disponibilizados no ambiente *on-line* dos alunos, professores e site institucional;
- *Banners* impressos distribuídos pelo campus e polos de apoio presenciais;
- Vídeos orientativos disponibilizados no ambiente *on-line* dos alunos, professores, redes sociais oficiais e site institucional;
- Envio de mensagens através de e-mails, chat AVA e redes sociais.

c) Aplicação dos questionários

A aplicação dos questionários acontece, primariamente, de forma *on-line*, em período previsto no calendário acadêmico institucional, através do Sistema Acadêmico JACAD para a comunidade interna e à comunidade externa por meio de link disponível no site da IES. Adicionalmente, a coleta de dados acontece de forma perene através das Caixas de Sugestões e dos *QR codes* disponibilizados em pontos estratégicos da instituição (Multiatendimento, Tesouraria, Biblioteca, Sala dos professores, Clínicas escola e Farmácia escola) para avaliação do atendimento das clínicas e demais serviços prestados pela IES.

A participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa é componente de extrema relevância nesta etapa do processo. Os diferentes setores da IES, bem como comunidade externa participam do processo de autoavaliação, como evidenciado a seguir:



Figura 2. Participação dos membros da comunidade acadêmica e externa na autoavaliação institucional

d) Análise de dados

Os dados obtidos através dos questionários e outros meios de autoavaliação são compilados, analisados e tratados para formulação dos Relatórios de Autoavaliação Institucional. Adicionalmente, os principais resultados são sistematizados em tabelas e gráficos de forma a facilitar a análise e averiguação dos dados.

e) Apresentação dos resultados

Inicialmente, os resultados são disponibilizados para a mantenedora, pró-reitoria, diretores, coordenadores de curso e dos demais setores avaliados. Os resultados são apresentados, analisados e discutidos em reuniões, destacando os pontos positivos e propondo melhorias. Após a análise detalhada dos relatórios, os coordenadores devem repassar os resultados aos docentes e demais colaboradores, indicando oportunidades de melhoria e reforçando os pontos positivos.

Adicionalmente, os dados são amplamente divulgados de forma analítica à comunidade acadêmica e externa, seja por meio de *banners* espalhados no campus ou nos polos de apoio presencial, bem como através da disseminação da informação pelo site institucional (<https://www.uninga.br/institucional/cpa-comissao-propria-de-avaliacao/>). Conta-se também com a divulgação dos resultados a partir dos representantes da comunidade externa envolvidos nos processos de Autoavaliação.

f) Plano de melhorias

Após a divulgação dos resultados dos questionários de avaliação institucional, cada setor deve elaborar um plano de melhorias objetivo, estratégico e alinhado com as necessidades identificadas, considerando:

- A análise detalhada dos resultados para identificar áreas de excelência e aquelas que necessitam de melhorias;
- Definição das prioridades considerando critérios como impacto, urgência, viabilidade e custos;
- Estabelecimento de metas e objetivos mensuráveis, atingíveis, relevantes e com prazo determinados;
- Desenvolvimento de um Plano de ações com diferentes prazos de execução; cronograma, responsáveis pelas ações e seu monitoramento.

As ações propostas pelos setores é subsídio para o desenvolvimento dos Planos de Ação das coordenações e diretorias e incorporarão o Relatório Final de Autoavaliação Institucional organizado pela CPA. Da mesma forma que os relatórios contendo os resultados dos questionários, os planos de ação e o relatório final são divulgados à comunidade acadêmica e externa. A execução e evolução das ações são monitoradas periodicamente para avaliação dos resultados obtidos em comparação com as metas estabelecidas, melhorando mais ainda os processos ou possibilitando a correção de possíveis desvios.

Assim sendo, a autoavaliação realizará uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais que proporcionarão a tomada de ações para melhoria e fortalecimento institucional em conformidade com os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

1.4 Avaliações Institucionais Externas

As avaliações institucionais externas são fundamentais para a gestão da IES, complementando a autoavaliação e o PDI. Elas conferem legitimidade à instituição, garantindo conformidade com normas regulatórias e permitindo a acreditação de cursos. Essas avaliações identificam lacunas, orientam melhorias em processos acadêmicos e administrativos, e influenciam o planejamento estratégico da IES. Além disso, impactam positivamente a imagem e a reputação da instituição, incentivando inovações e garantindo sua sustentabilidade. Em suma, elas oferecem uma base sólida para o aprimoramento contínuo e a gestão eficaz da IES.

Ao longo de sua história, a UNINGÁ passou por seis processos de avaliação institucional para credenciamento e/ou credenciamento, obtendo conceitos de qualidade na escala de 1 a 5 do MEC (Quadro 1). Atualmente, o Conceito Institucional (CI) das modalidades presencial e EaD é 4.

Quadro 1. Processos de Credenciamento e Recredenciamento da UNINGÁ

SITUAÇÃO	NOTA	ATO AUTORIZAÇÃO	DATA D.O.U
Credenciamento Faculdade Ingá	Satisfatória	Portaria 1908 de 29/12/1999	30/12/1999
Recredenciamento Faculdade Ingá	Satisfatória	Portaria 699 de 28/05/2012	26/5/2012
Credenciamento Centro Universitário Ingá	3	Portaria 776 de 22/07/2016	25/7/2016
Credenciamento para a Educação a Distância	4	Portaria 200 de 03/02/2017	06/02/2017
Recredenciamento para a Educação a Distância	4	Portaria 316 de 09/04/2024	11/04/2024

Fonte: e-MEC

Com relação aos cursos em funcionamento, 69 já passaram por avaliação de reconhecimento, sendo que 61 obtiveram conceitos entre 4 e 5. Considerando as metas para o quinquênio do PDI vigente, 49 cursos receberam visita *in loco* entre 2021 e agosto de 2024. Adicionalmente, a solicitação de renovação de reconhecimento para o curso de Medicina está em andamento e a de reconhecimento dos cursos de Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Zootecnia na modalidade presencial e Medicina Veterinária na modalidade EaD estão previstas para até o início de 2025.

A avaliação dos Conceitos de Curso (CC) obtidos nos processos de reconhecimento no último quinquênio em comparação com o do PDI atual mostra uma melhora nas notas recebidas, com aumento do percentual de notas entre 4 e 5 e nenhuma nota inferior a 3.

Considerando que as avaliações institucionais externas avaliam a organização institucional do ponto de vista pedagógico, administrativo e infraestrutural, bem como os conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos durante a graduação, a obtenção, melhoria e manutenção de conceitos satisfatórios em todas elas demonstra que a IES possui um planejamento estratégico robusto, com a definição clara de seus objetivos educacionais e estratégias eficazes para alcançá-los, adequação da infraestrutura e dos recursos, incluindo instalações físicas e tecnológicas para cursos presenciais, ou plataformas de e-

learning e suporte técnico para cursos à distância, qualidade do corpo docente, gestão sólida dos processos acadêmicos, financeiros e administrativos, currículo bem integrado, com atividades práticas e teóricas que promovem um aprendizado profundo e aplicável e suporte ao estudante, como orientação acadêmica e apoio pedagógico. Esses resultados são frutos de um esforço coletivo e refletem a seriedade e o compromisso da UNINGÁ com a qualidade acadêmica e a melhoria contínua.

Em busca constante pela excelência, assim como na autoavaliação, os relatórios de todas as avaliações externas são avaliados, discutidos e apresentados à comunidade acadêmica para desenvolvimento de propostas de melhorias. Indicadores abaixo dos conceitos 4 e 5 possibilitam o diagnóstico de deficiências específicas na organização pedagógica, administrativa ou infraestrutural e adoção de medidas corretivas para promoção de mudanças efetivas, reforçando o compromisso da UNINGÁ com a qualidade acadêmica e a eficácia das suas operações, garantindo que a instituição não apenas alcance, mas mantenha altos padrões de excelência ao longo do tempo.

1.5 Metas de Desenvolvimento Institucional

1.5.1 Metas ligadas às políticas de ensino na graduação

METAS	2021	2022	2023	2024	2025
Realizar a revisão do PDI				X	X
Implantar as políticas do PDI	X	X	X	X	X
Tornar público à Comunidade Acadêmica o PDI	X	X	X	X	X
Apresentar o PDI para a CPA	X			X	X
Revisar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação nas modalidades Presenciais e EAD, em conformidade com as Diretrizes do MEC e do ENADE	X	X	X	X	X
Implementar e acompanhar a flexibilização das matrizes curriculares dos cursos de graduação.	X	X	X	X	X
Orientar o(s) NDE(s) quanto a análise dos documentos de cursos em consonância com as DCNs	X	X	X	X	X
Reunir os Colegiados de Curso e o NDE para discutir as políticas de Curso e Institucionais	X	X	X	X	X
Revisar os Regulamentos de Estágio, TCC e Atividades Complementares	X	X	X	X	X
Revisar as Rotinas e Procedimentos dos Assuntos Acadêmicos	X	X	X	X	X
Ampliar o acesso ao acervo virtual	X	X	X	X	X
Solicitar junto ao MEC os reconhecimentos de Cursos de Graduação nas Modalidades Presencial e EAD, dentro das datas previstas na legislação vigente	X	X	X	X	X

Orientar os coordenadores de curso de graduação sobre providências pertinentes às avaliações externas: antes, durante e após a vinda da comissão de avaliação do MEC	X	X	X	X	X
Acompanhar a implantação dos Cursos de Graduação nas Modalidades Presencial e EAD até consolidação	X	X	X	X	X
Acompanhar a Legislação da Educação Superior e atender aos prazos solicitados por ela.	X	X	X	X	X
Divulgar os resultados obtidos nas avaliações diversas promovidas pelo Ministério da Educação.	X	X	X	X	X
Promover a articulação do processo de avaliação dos projetos pedagógicos ao projeto de autoavaliação institucional e às considerações das comissões externas de avaliações dos cursos	X	X	X	X	X
Realizar evento de capacitação e atualização para os coordenadores de curso e setores acadêmicos relativos as questões de legislação vigentes e normas institucionais.	X	X	X	X	X
Criar fórum de discussão das coordenações dos cursos de graduação.	X	X	X	X	X
Realizar seminários para integrar as experiências entre docentes para melhoria dos cursos das modalidades de bacharelado e de tecnologia.	X	X	X	X	X
Fortalecer o trabalho realizado pelo NAAC	X	X	X	X	X
Avaliar as atividades semipresenciais nos cursos de graduação	X	X	X	X	X
Avaliar internamente os cursos e implementar ações para melhorar o índice de sucesso do Egresso na conclusão de cursos de graduação.	X	X	X	X	X
Identificar as causas de evasão e retenção de acadêmicos	X	X	X	X	X
Acompanhar o processo de Autoavaliação Institucional realizado pela CPA.	X	X	X	X	X
Avaliar internamente os cursos e implementar ações para melhorar o índice de sucesso do Egresso na conclusão de cursos de graduação.	X	X	X	X	X
Solicitar Cursos de Graduação ao Ministério da Educação nos prazos estipulados pelo MEC.	X	X	X	X	X
Instalar, após deferimento regulatório, os cursos de Graduação em fase de parecer final na SERES/MEC (Psicologia – EAD, Enfermagem – EAD, Odontologia-EAD, Direito-EAD)					X
Garantir conceitos acima de 4 em todas as avaliações do MEC	X	X	X	X	X
Manter em, no mínimo, 40% do corpo docente contratado, em regime de tempo integral.	X	X	X	X	X
Manter no mínimo 80% (oitenta por cento) do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado e/ou doutorado.	X	X	X	X	X
Buscar a melhoria de ensino através da troca de experiências com instituições congêneres: Propor projetos, contratos, convênios e outras ações dessa natureza, voltadas para a área de ensino	X	X	X	X	X

Estruturar de forma adequada as funções de cada setor e sua área de atuação em atendimento às diversas ações e responsabilidades da área de ensino de graduação.	X	X	X	X	X
Acompanhar a política acadêmica quanto aos princípios, valores e diretrizes que regem os cursos de graduação em termos de ética e comprometimento com a formação e responsabilidade social	X	X	X	X	X
Proporcionar assessoramento aos docentes quanto aos procedimentos pedagógicos em sala de aula.	X	X	X	X	X
Estimular os docentes para o desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão assim como, para a organização de núcleos temáticos de estudos por áreas de conhecimento.	X	X	X	X	X
Estimular a produção acadêmica docente.	X	X	X	X	X
Fortalecer o PIEESC nos Cursos de Graduação	X	X	X	X	X
Assegurar pleno atendimento as condições regulamentares de atuação no segmento do ensino superior, atualmente apontadas como “Requisitos Legais”, nas esferas de atuação da Gestão Acadêmica e Administrativa da UNINGÁ.	X	X	X	X	X

1.5.2 Metas ligadas às políticas de ensino na pós-graduação *lato sensu*

METAS	2021	2022	2023	2024	2025
Revisar os Projetos Pedagógicos dos cursos de pós-graduação nas modalidades presenciais e EAD, em conformidade com a proposta de educação continuada.	X	X	X	X	X
Implementar e acompanhar a flexibilização das matrizes curriculares dos cursos de pós-graduação.	X	X	X	X	X
Criar e implantar novos cursos de pós-graduação nas modalidades presencial e EAD.	X	X	X	X	X
Integrar as ações de pesquisa e pós-graduação com a responsabilidade social.	X	X	X	X	X
Definir política de destinação de um percentual do <i>lato sensu</i> para concessão de bolsas.	X	X			
Implantação de certificação digital na pós-graduação.				X	X
Prospectar novas unidades avançadas para ampliar a oferta de cursos de pós-graduação.					X
Diversificar a oferta de cursos de pós-graduação para nas mais diversas áreas de conhecimento, acompanhando a oferta de novos cursos de graduação (presencial ou EAD).			X	X	X

1.5.3 Metas ligadas às políticas de ensino na pós-graduação *stricto sensu*

METAS	2021	2022	2023	2024	2025
Criar e implantar novos cursos de pós-graduação <i>stricto-sensu</i> junto a CAPES nas modalidades presencial e EAD.	X	X	X	X	X
Buscar parcerias institucionais para oferta de Mestrado Interinstitucional e Doutorado Interinstitucional				X	X
Integrar as ações de Pesquisa e Pós-Graduação com a responsabilidade social.	X	X	X	X	X
Identificar as redes mundiais de mobilidade docente e discente e propor convênios visando internacionalização.	X	X	X	X	X
Atender ao conceito mínimo da CAPES referente ao Programa de Mestrado em Odontologia para pleitear o Doutorado.					X

1.5.4 Metas ligadas às políticas de pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural

METAS	2021	2022	2023	2024	2025
Estabelecer regras e fluxo para tramitação de projetos de inovação tecnológica e de registro de patentes			X	X	X
Integrar as ações de Pesquisa e Pós-Graduação com a responsabilidade social.	X	X	X	X	X
Promover a estruturação e ampliação dos grupos de pesquisa	X	X	X	X	X
Identificar as linhas mestras de pesquisa e fortalecê-las por meio dos grupos do CNPq.	X	X	X	X	X
Aprovar regulamentos com as diretrizes internas dos grupos de pesquisa.	X	X			
Estabelecer e organizar grupos de pesquisa por área do conhecimento.	X	X	X	X	X
Apoiar financeiramente a participação de professores e acadêmicos da instituição em eventos de natureza científica.	X	X	X	X	X
Vincular a concessão de auxílio financeiro em eventos científicos à apresentação de trabalhos, em especial, quando o demandante for avaliado por alguma agência de fomento.	X				
Incluir os parâmetros de responsabilidade social do MEC nas pesquisas.	X	X	X	X	X
Regulamentar a criação de linhas de pesquisa institucionais, assim como projetos de pesquisa.	X			X	
Regulamentar e implementar a avaliação institucional da produção acadêmica e científica.	X	X			
Organizar o evento de avaliação dos programas de iniciação científica.	X		X		X
Criar e implantar política de auxílio financeiro a pesquisadores para a publicação de artigos científicos e/ou tecnológicos				X	X

Prospectar empresas e startups para a participação em projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico.					X
Fortalecer as ações do Núcleo UNINGÁ de Inovação e Tecnologia – NUIT e ampliar o número de registros de softwares, produtos e processos				X	X
Criar programas de apoio à produção e divulgação de trabalhos artísticos de alunos e professores, como exposições, performances e publicações.		X	X	X	X
Organizar anualmente eventos culturais, como festivais, mostras de arte, concertos e palestras, que integrem a comunidade acadêmica e externa.	X	X	X	X	X
Promover linhas de pesquisa focadas em temas artísticos e culturais, incentivando a produção acadêmica e a disseminação de conhecimento.			X	X	X
Implementar programas que promovam a diversidade cultural e a inclusão, garantindo a representação de diferentes grupos e expressões artísticas.				X	X

1.5.5 Metas ligadas às políticas de extensão

METAS	2021	2022	2023	2024	2025
Fortalecer as Ligas Acadêmicas	X	X	X	X	X
Elaborar um estudo das atividades de Pós-Graduação, em conjunto com a área de extensão, identificando as ações que possam contribuir com a responsabilidade social.		X	X	X	X
Regulamentar a política institucional sobre responsabilidade social por meio dos programas, projetos, ações e eventos de extensão, de caráter permanente, transversal e interdisciplinar, especialmente voltados para “meio ambiente”, “memória cultural”, “produção artística” e “patrimônio cultural”.	X	X			X
Aprimorar o Programa de Integração Escola Comunidade (PIESC) como estratégia de curricularização da extensão, fortalecendo sua vinculação às diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), por meio da ampliação das atividades práticas nos cursos presenciais e EAD, do incentivo à interdisciplinaridade e do desenvolvimento de ações voltadas à inclusão social, sustentabilidade e inovação	X	X	X	X	X
Sociabilizar as atividades, ações comunitárias e serviços do setor de extensão.	X	X	X	X	X
Informatizar os processos e procedimentos relativos a estágio não-obrigatórios, eventos e extensão		X	X		
Potencializar convênios e parcerias com organizações públicas e privadas e ONG's	X	X	X	X	X
Fomentar a oferta de cursos de extensão na comunidade interna e externa.	X	X	X	X	X
Validar módulos dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , possibilitando a certificação como cursos de extensão			X	X	X

Oferta de atividades em sintonia com as políticas públicas de incentivo cultural	X	X	X	X	X
--	---	---	---	---	---

1.5.6 Metas ligadas aos processos de gestão

METAS	2021	2022	2023	2024	2025
Produzir um veículo de comunicação eficaz para a interação e o acompanhamento dos egressos				X	X
Manter um eficiente e constante processo avaliativo dos serviços educacionais prestados aos discentes	X	X	X	X	X
Incentivar os estudantes, sob a orientação docente, a participarem de projetos de ensino, pesquisa e extensão	X	X	X	X	X
Ofertar alternativas aos estudantes com desempenho deficiente	X	X	X	X	X
Implantar os projetos e programas de suporte aos estudantes: nivelamento, monitoria, iniciação científica, atividades de extensão e atividades complementares	X	X	X	X	X
Implantar a disciplina de Formação Sociocultural e Ética de modo transversal e interdisciplinar	X	X	X	X	X
Motivar a participação dos estudantes nos programas permanentes de leitura e de produção de texto na IES	X	X	X	X	X
Consolidar o atendimento aos acadêmicos portadores de deficiências	X	X	X	X	X
Planejar, avaliar e normatizar os diversos processos envolvidos na Secretaria Geral, Multiatendimento, Secretaria de cursos e T40, Central de vestibular. Planejar, avaliar e normatizar os procedimentos envolvidos nos processos seletivos, de matrícula e rematricula, de colação de grau, expedição de documentos acadêmicos.	X	X	X	X	X
Planejar, avaliar e normatizar os procedimentos envolvidos nos processos seletivos, de matrícula e rematricula, de colação de grau, expedição de documentos acadêmicos.	X	X	X	X	X
Aprimorar constantemente a <i>home page</i> da área de controle acadêmico	X	X	X	X	X
Reavaliar e reelaborar constantemente os relatórios de matrícula e evasão	X	X	X	X	X
Elaborar relatórios para definição de perfil dos estudantes	X	X	X	X	X
Elaborar relatórios de acompanhamento de processos desenvolvidos na área de controle acadêmico	X	X	X	X	X
Selecionar e informar aos órgãos oficiais, conforme legislação vigente e em parceria com o pesquisador institucional	X	X	X	X	X
Avaliar, sistematicamente, as atividades de pesquisa, pós-graduação, extensão	X	X	X	X	X
Avaliar a adequação dos espaços específicos para aprendizagem	X	X	X	X	X

Investir na qualificação permanente do corpo técnico-administrativo	X	X	X	X	X
Motivar o corpo técnico-administrativo e de tutoria a participar de cursos de capacitação	X	X	X	X	X
Promover a transparência institucional por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulgando os resultados das avaliações interna e externa, disponibilizando ouvidoria, fomentando a manifestação da comunidade, e, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.	X	X	X	X	X

1.5.7 Metas ligadas às políticas de internacionalização

METAS	2021	2022	2023	2024	2025
Realizar convênios com instituições brasileiras e estrangeiras, visando a realização de estágios e intercâmbio.	X	X	X	X	X
Elaborar o programa de mobilidade acadêmica.			X	X	X
Incentivar a participação de acadêmicos na realização de estágios em instituições de educação superior brasileiras e estrangeiras conveniadas.	X	X	X	X	X
Estabelecer parcerias internacionais para mobilidade docente.			X	X	X
Estabelecer parcerias internacionais para a realização de mobilidade artística e principalmente cultural.				X	X
Ofertar editais para mobilidade acadêmica internacional voltada a iniciação científica e tecnológica			X	X	X

1.5.8 Metas ligadas à ampliação da Mantenedora e da Mantida

METAS	2021	2022	2023	2024	2025
Abertura de novos cursos de graduação na modalidade à distância	X	X	X		
Abertura de novos polos de ensino à distância	X	X	X		
Abertura de centrais de matrícula				X	X
Abertura de campus fora da sede para oferta do curso de Medicina*				X	X
Abertura de uma nova mantida para oferta de cursos de Medicina e da área da saúde*				X	X

*Em conformidade com o edital do MEC nº 1, de 04 de outubro de 2023, que torna pública a realização de chamamento público para a seleção de propostas para autorização de funcionamento de cursos de Medicina em âmbito nacional, a UNINGÁ submeteu proposta para abertura de campus fora da sede na cidade de Paranavaí/PR e abertura de uma nova mantida na cidade de Ourinhos/SP. A definição de ambas as cidades se deu frente à sua localização geográfica, considerando a Mantenedora, os critérios divulgados no edital e a possibilidade concreta de firmarmos e estendermos parcerias já existentes, como

com a Santa Casa de Paranaíba. As propostas apresentadas pela instituição foram admitidas para análise e, atualmente, aguardamos o andamento do processo de avaliação pelo Ministério da Educação. Seguimos acompanhando atentamente as etapas subsequentes, cumprindo todas as exigências regulatórias e reforçando nosso compromisso com a formação médica de qualidade, voltada para as necessidades regionais e a ampliação do acesso à saúde.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNINGÁ tem por finalidade estabelecer as linhas de atuação da área acadêmica, atender as demandas profissional e regional, resgatando o processo de ensino-aprendizagem significativo e com valorização do contato e diálogo com a comunidade e, assim, difundir o saber aqui produzido, efetivando melhorias concretas e novas formas de ler e fazer o mundo no qual se insere o indivíduo.

Pretende-se, com o PPI, firmar o compromisso institucional com a aprendizagem dos estudantes e com o mérito acadêmico. A estrutura do documento abrange desde os propósitos institucionais até a base para o estabelecimento das políticas acadêmicas que, por sua vez, dão suporte para a elaboração e execução do PDI e outros documentos institucionais, como os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).

2.1 Missão da Instituição

“Na perspectiva do presente projetamos o futuro comprometidos com a educação e com o desenvolvimento técnico-científico, articulados com a razão e ação do homem social”.

O estabelecimento da missão exige uma compreensão ampla e realista das potencialidades da instituição, considerando tanto sua estrutura interna quanto o contexto externo em que está inserida. Dessa forma, fundamenta-se em análises criteriosas e, sobretudo, valoriza seus pontos fortes, pois são eles que consolidam sua capacidade de contribuir de forma significativa para o desenvolvimento social, científico e econômico.

Embora concebida há muitos anos, a missão de nossa instituição mantém-se atemporal e continua representando, ainda nos dias de hoje, os princípios e valores que norteiam nossas ações. Alinhada com o desenvolvimento do mundo, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a evolução da sociedade, essa missão reflete nosso compromisso com a educação de qualidade e o progresso técnico-científico.

Abrangente e formulada com concisão, a missão permeia o dia a dia de todas as atividades acadêmicas, orientando o papel institucional na construção de um futuro sustentável, inovador e socialmente responsável.

2.2 Visão de Futuro

A visão de futuro representa a posição almejada pela instituição ao longo do tempo, garantindo alinhamento com sua missão e seus valores. Desafiadora, abrangente e estratégica, orienta as diretrizes institucionais e consolida seu papel na sociedade.

Em consonância com sua missão, que reafirma o compromisso com a educação de qualidade e o desenvolvimento técnico-científico, a instituição estabeleceu sua visão pautada no crescimento e no reconhecimento. Assim, conforme definido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Centro Universitário Ingá busca **“ser reconhecido como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral”**.

Essa visão reflete o compromisso contínuo com a inovação, a produção do conhecimento e o impacto positivo na sociedade, fortalecendo a identidade acadêmica e a contribuição para a construção de um futuro sustentável e socialmente responsável.

2.3 Princípios e Valores

A UNINGÁ é regida por diretrizes fundamentadas na ética e nos seguintes princípios e valores:

- I. A defesa dos direitos humanos e o exercício pleno da cidadania;
- II. A liberdade no ensino, na pesquisa e na divulgação da cultura, da arte e do saber;
- III. A igualdade de acesso aos bens culturais e serviços prestados à comunidade;
- IV. A pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;
- V. A participação e a descentralização na gestão acadêmica e administrativa;
- VI. A valorização do profissional da educação;
- VII. A preservação do meio-ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- VIII. A participação integrada e solidária no processo de desenvolvimento socioeconômico, artístico, cultural, científico e tecnológico do Estado, da região e do País.

2.4 Objetivos Institucionais

A UNINGÁ tem como objetivos institucionais:

I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, promovendo a inovação e a busca por soluções sustentáveis para os desafios contemporâneos;

II. Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, contribuindo para a redução das desigualdades sociais e econômicas, e colaborando na sua formação contínua;

III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura, com foco na promoção da saúde, na preservação do meio ambiente e na melhoria da qualidade de vida;

IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, comunicando o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, garantindo acesso equitativo à informação e ao conhecimento;

V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando sua concretização e integrando os conhecimentos adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do saber, com vistas à construção de sociedades mais justas, pacíficas e inclusivas;

VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade, promovendo o desenvolvimento sustentável e a cidadania ativa;

VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, com especial atenção ao desenvolvimento social, econômico e ambiental sustentável;

VIII. Desenvolver a educação superior com o objetivo de formar, qualificar e capacitar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando para sua formação contínua e incentivando práticas responsáveis e sustentáveis;

IX. Fomentar ações que estimulem a igualdade de oportunidades, a inclusão e a diversidade, contribuindo para um ambiente acadêmico e profissional mais equitativo e plural;

X. Promover a formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural, o desenvolvimento do pensamento reflexivo e do espírito científico, com base nos princípios éticos, na responsabilidade social e no respeito aos direitos humanos;

XI. Promover o intercâmbio com instituições técnicas, científicas, educacionais e culturais, visando à troca de informações e experiências em suas áreas de atuação, fortalecendo parcerias estratégicas para o avanço da ciência, da tecnologia e do desenvolvimento sustentável.

2.5 Áreas de Atuação Acadêmica

A UNINGÁ conta com estrutura completa para oferecer a *melhor formação* em todas as áreas do conhecimento, seja na modalidade presencial ou à distância, sendo os cursos divididos nas áreas de:

- I. Educação;
- II. Artes e Humanidades;
- III. Ciências Sociais, Comunicação e Informação;
- IV. Negócios, Administração e Direito;
- V. Ciências Naturais, Matemática e Estatística;
- VI. Computação e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC);
- VII. Engenharia, Produção e Construção;
- VIII. Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária;
- IX. Saúde e Bem-estar;
- X. Serviços.

A UNINGÁ, sempre atenta às necessidades da comunidade regional e nacional por profissionais altamente qualificados, ofertará novos cursos conforme a demanda da sociedade.

Os cursos presenciais da UNINGÁ, voltados para o desenvolvimento técnico e científico, são estruturados com uma metodologia que integra teoria e prática, com ênfase na formação de profissionais preparados para os desafios do mercado de trabalho e comprometidos com o desenvolvimento social. Além disso, esses cursos incentivam a pesquisa, a inovação e a integração com a comunidade, proporcionando uma formação ampla e consolidada.

Os cursos na modalidade a distância da UNINGÁ acontecem sob a responsabilidade do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), viabilizados por uma equipe multidisciplinar, e apresentam uma proposta pedagógica que privilegia a combinação de procedimentos didáticos próprios da educação a distância. Utilizam diversos meios e momentos de interatividade pedagógica para todos os módulos curriculares. A ideia de educação a distância, como modalidade, deve ser compreendida como processo educativo, e não apenas como um processo tecnológico. Nesse contexto, as tecnologias funcionam como instrumentos – um meio, assim como foram a escrita, o papel e a reprodução gráfica. A proximidade da relação interativa entre professores e alunos, situados em pontos distantes do espaço territorial, pode

ser tão intensa quanto a interação estabelecida em uma sala de aula convencional. A oferta dessa modalidade considera, portanto, os benefícios relativos aos aspectos individuais e/ou sociais.

2.6 Perfil do Egresso

A formação do estudante deve propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades básicas constantes no núcleo comum do curso, garantindo a base sólida para sua atuação profissional. Além disso, o egresso deve possuir domínio dos conhecimentos articulados em torno dos eixos profissionalizantes, assegurando o conhecimento dos processos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam análise, avaliação, prevenção e intervenção, de forma ética e responsável, alinhada com as necessidades sociais e os desafios contemporâneos.

O perfil do egresso da UNINGÁ deve ser determinado seguindo as orientações das diretrizes curriculares nacionais de cada curso, tendo como base o compromisso com a qualidade da formação e com as demandas do mercado e da sociedade. A formação do estudante da UNINGÁ desenvolve, adicionalmente, competências para, dentre outras:

a) Analisar o campo de atuação e seus desafios contemporâneos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e socialmente responsável, considerando as questões econômicas, ambientais e sociais que afetam as comunidades e o país;

b) Analisar o contexto em que o egresso atuará profissionalmente, em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais, e fomentando práticas de inclusão e equidade, aspectos fundamentais para o progresso social;

c) Atuar profissionalmente, em diferentes contextos, na promoção da produtividade, do desenvolvimento e da qualidade dos grupos, organizações e comunidades vinculados aos processos tecnológicos, incentivando práticas que integrem a inovação e o respeito ao meio ambiente;

d) Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de intervenção, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara, promovendo a saúde, o bem-estar e o acesso à educação e à justiça social, elementos essenciais para uma sociedade mais igualitária;

e) Apresentar trabalhos e discutir ideias em público, demonstrando habilidades de comunicação eficazes e responsáveis, estimulando o debate construtivo e o compartilhamento de soluções que atendam às necessidades sociais e fomentem a cultura da paz e da cooperação.

Pela diversidade de orientações teórico-metodológicas, práticas e contextos de inserção profissional, a formação do estudante da UNINGÁ deve incluir ênfases curriculares de aprofundamento. A ênfase curricular configura oportunidade de concentração e aprofundamento de estudos em algum domínio de atuação profissional, circunscrevendo um conjunto de competências, habilidades e

conhecimentos que estabelece a diferenciação a ser imprimida na formação do estudante, sempre com foco na contribuição para um futuro mais justo, inclusivo e sustentável.

2.7 Políticas de Ensino para a Graduação

O Planejamento Didático-Instrucional e as Políticas de Ensino de Graduação da UNINGÁ foram construídos a partir de discussões e reflexões entre docentes, coordenadores de curso e gestores das diversas áreas da instituição, visando um atendimento educacional especializado e de qualidade à comunidade acadêmica, com atividades que promovam o conhecimento do avanço tecnológico atual e incentivem a interdisciplinaridade no processo de ensino/aprendizagem.

Os cursos de graduação, conforme o disposto no Estatuto da UNINGÁ, têm por finalidade o autoconhecimento e a integração do ser humano consigo mesmo e com o mundo, o desenvolvimento do método científico, da capacidade de análise e de formulação de questões e a formação básica de nível superior, viabilizando, simultaneamente, o preparo, a especialização, a atualização constante e a integração do profissional no mundo do trabalho.

Na UNINGÁ, os cursos de graduação são trabalhados de forma a integrar o ensino, a pesquisa, a extensão, o desenvolvimento tecnológico e a cultura, objetivando a formação de profissionais em uma determinada área ou campo de atuação, cujo perfil privilegia a competência desejada e socialmente requerida.

Os currículos dos cursos de graduação integram disciplinas e atividades de formação humana e social, de desenvolvimento do método científico e de sua aplicação como base para a formação profissional de nível superior a ser transmitida, observadas as diretrizes curriculares emanadas do Conselho Nacional de Educação (CNE).

A UNINGÁ busca garantir um ensino de qualidade desde o início da formação, incorporando cenários de prática nos currículos a partir do primeiro ano de curso. Esses cenários são concebidos para proporcionar aos estudantes uma vivência real e contextualizada da profissão, promovendo a integração teórica e prática e preparando-os para os desafios profissionais e sociais. A inclusão desses cenários visa enriquecer o processo de ensino/aprendizagem, oferecendo aos alunos oportunidades contínuas de aprendizado prático e interdisciplinar. Além disso, os cenários de prática contribuem para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como o trabalho em equipe, a resolução de problemas e a comunicação, alinhando a formação com as necessidades do mercado e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Os estágios, curriculares e extracurriculares, considerados como instrumentos de conhecimento e de integração do aluno com a realidade social e econômica, de iniciação à pesquisa e

de inserção no mercado de trabalho, são parte fundamental da formação. Exercidas em situações reais, as atividades supervisionadas proporcionam uma articulação teórico-prática que enriquece a formação do estudante. A UNINGÁ mantém convênio com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), garantindo aos acadêmicos uma variedade de opções de estágios, tanto obrigatórios quanto não obrigatórios, em diversos campos profissionais.

Assim, considerando a consonância do PDI com as políticas de ensino dos cursos, a UNINGÁ visa proporcionar:

- A formação básica e a valorização do ser humano, promovendo o conhecimento do mundo em suas múltiplas dimensões e garantindo que os alunos tenham acesso às ferramentas mais adequadas para compreender e interagir com o ambiente em que vivem;
- A integração entre teoria e prática, favorecendo a experiência prática dos conteúdos ministrados, com o apoio de recursos que ampliem as possibilidades de aprendizagem e adaptação às exigências profissionais contemporâneas;
- A articulação do conhecimento da área específica do curso com outras áreas, incentivando abordagens interligadas que ampliem a visão do aluno e o preparem para os desafios multifacetados que enfrentará em sua atuação profissional;
- A articulação entre atividades desenvolvidas pelo aluno no âmbito da IES com aquelas de seu campo de atuação profissional, promovendo um aprendizado alinhado às necessidades do mercado e às realidades locais e globais;
- A ênfase em atividades centradas na criatividade e na capacidade de (re)construir, (re)estruturar, (re)ordenar e buscar novas interpretações às situações propostas, favorecendo a flexibilidade e a adaptabilidade do aluno diante de contextos em constante transformação;
- A formação científica que permita a compreensão e o uso do método científico, com foco na prática reflexiva e na aplicação do conhecimento em situações variadas, considerando as evoluções e inovações em diferentes campos do saber;
- A formação profissional básica, constituída do conhecimento específico da ciência e das tecnologias aplicáveis à atividade profissional pertinente, com uma perspectiva atualizada que considera as necessidades de um mercado em constante evolução;
- A sintonia entre o perfil proposto e o egresso, considerando a estruturação das atividades ao longo da permanência do aluno na instituição, com foco nas habilidades e competências que serão desenvolvidas ao longo de sua trajetória acadêmica;
- A manutenção dos estudos constantes da carga horária dos cursos de graduação, de modo a atender o mínimo exigido pelas diretrizes curriculares, com espaço para o desenvolvimento de competências que preparem o aluno para atuar em cenários variados e dinâmicos;

- A garantia de que, nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, haja espaço para a iniciação científica, a prática da monitoria, as atividades científico-culturais e artísticas, os estágios curriculares e extracurriculares, sempre conectando a formação teórica com as demandas da sociedade;
- A flexibilização dos currículos dos cursos de graduação, de modo a conter pluralidade de linhas de pensamento e práticas profissionalizantes essenciais, garantindo que o aluno seja capacitado para lidar com as diversas situações e desafios que surgem em sua vida acadêmica e profissional;
- O estabelecimento de procedimentos para o bom andamento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, exercício da monitoria, iniciação científica e demais atividades práticas que integram o currículo dos cursos, assegurando que todas as experiências sejam enriquecedoras e interligadas ao desenvolvimento do aluno;
- O aprimoramento de ações de nivelamento de conteúdos que deveriam ter sido adquiridos pelos alunos no Ensino Médio, principalmente no que tange às competências necessárias para a expressão escrita em Língua Portuguesa e fundamentos de Matemática, Química e Inglês, utilizando abordagens que favoreçam a compreensão e a aplicação desses conceitos no contexto acadêmico;
- O aprimoramento de projetos e conteúdo que considerem a Inclusão, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a Proteção dos Direitos da Pessoa com o Transtorno do Espectro Autista e a Política de Educação Ambiental, promovendo uma abordagem integrada que reflete os princípios fundamentais de equidade e responsabilidade social;
- O monitoramento da qualidade do material didático ofertado via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), garantindo que os recursos disponíveis atendam às necessidades dos alunos, oferecendo ferramentas adequadas para um aprendizado de qualidade;
- O desenvolvimento da autonomia acadêmica e protagonismo necessários aos alunos, permitindo que explorem diferentes abordagens e se preparem para atuar de maneira inovadora em seus campos de atuação.

De acordo, portanto, com as orientações emanadas pelo MEC e com os princípios da UNINGÁ, é dada importância ao PDI, Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e a Matriz Curricular como documentos nos quais se explicitam o posicionamento a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, assegurando o cumprimento de suas políticas e ações. Neste contexto, o plano, o projeto e o currículo, muito mais que documentos técnico-burocráticos, constituem instrumentos de ação política e pedagógica

que garantem aos discentes uma formação global e crítica de modo a capacitá-los profissionalmente e proporcionar o desenvolvimento pessoal/profissional para o pleno exercício da cidadania.

A missão institucional não deixa dúvidas sobre a intenção de praticar ensino de qualidade e formar profissionais cidadãos para desenvolverem uma sociedade justa e solidária. Essa articulação só pode ser alcançada se houver na academia a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Somente o trabalho sinérgico de gestores, docentes, discentes e técnicos pode conduzir a instituição ao caminho dessa relevante articulação.

2.7.1 Seleção de conteúdos

A partir dos princípios e dos objetivos estabelecidos, a UNINGÁ se propõe a fornecer elementos ao aluno para que ele se sinta desafiado e estimulado a questionar, investigar, compreender, idealizar, transformar e construir a realidade em que está inserido.

Esses princípios estão pautados na pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas. Os alunos, dessa forma, têm a oportunidade de se expressar e acompanhar o curso escolhido com liberdade, garantindo espaço para sua criatividade.

Essa postura pedagógica não é imposta por um simples ato de autoridade, mas vai sendo construída pelo próprio corpo docente e discente, juntamente com a administração, por meio de um processo de interação continuada.

Em cada curso é desenvolvido um modelo de currículo personalizado, em que na aprendizagem se considera a associação determinada pelo tipo de aluno e pelo ambiente, bem como pela maneira de ensinar. O aluno passa a se envolver com o planejamento e a implementação das estratégias institucionais, com a finalidade de tornar o curso motivador e facilitador do desenvolvimento das habilidades e competências de solução de problemas e da tomada de decisão.

2.7.1.1 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

A integralização curricular na UNINGÁ está alinhada com os princípios legais estabelecidos pelo Ministério da Educação, refletindo-se nos projetos pedagógicos de cada curso e respeitando a carga horária definida. A instituição adota uma proposta de flexibilização curricular, acompanhando a tendência global de formação, que valoriza não apenas o conhecimento adquirido em sala de aula, mas também o aprimoramento em outras instâncias.

Em colaboração com os Núcleos Docentes Estruturantes e os Colegiados dos cursos, a UNINGÁ está constantemente aprimorando seus projetos pedagógicos, adaptando as propostas educacionais às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e às exigências do mercado. A política institucional permite transferências entre cursos e o aproveitamento de disciplinas, garantindo que os alunos possam utilizar

ao máximo seu histórico acadêmico. Além disso, os alunos têm a oportunidade de solicitar o aproveitamento de estudos realizados em instituições de ensino congêneres, desde que os cursos sejam autorizados ou reconhecidos. As Coordenações de Curso analisam esses pedidos, levando em consideração a equivalência do conteúdo e as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Poder Público. Caso não haja equivalência total em carga horária e conteúdos programáticos, o aluno pode solicitar uma revisão mediante a comprovação de seus conhecimentos por meio de avaliação.

A UNINGÁ valoriza a formação e experiências prévias dos alunos, considerando-as como fundamentais na preparação de profissionais. Essa abordagem atende aos objetivos dos diferentes níveis de ensino e respeita as características de cada fase do desenvolvimento do educando, permitindo que essas vivências sejam aproveitadas em sua qualificação acadêmica. Outra importante oportunidade de integralização curricular é a oferta de disciplinas na modalidade a distância. Por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), os estudantes podem cursar essas disciplinas e cumprir todas as atividades acadêmicas conforme as orientações do docente responsável. Essa modalidade proporciona flexibilidade e autonomia, permitindo que os alunos conciliem seus estudos com outras responsabilidades.

Com essas diversas oportunidades de integralização curricular, a UNINGÁ se posiciona como uma instituição comprometida com a formação integral de seus alunos, garantindo que estejam preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuindo para sua formação como cidadãos críticos e engajados. A constante revisão e adaptação dos projetos pedagógicos evidenciam o compromisso da IES em proporcionar uma educação de qualidade, alinhada às demandas contemporâneas.

2.7.1.2 Acompanhamento e avaliação do planejamento pedagógico e execução do trabalho docente

O acompanhamento do planejamento pedagógico do docente na UNINGÁ tem como objetivo promover discussões e encaminhamentos sobre problemáticas relacionadas à prática pedagógica. Esse processo envolve a análise conjunta com os docentes e a coordenação dos indicadores da avaliação institucional, permitindo a definição de ações pedagógicas mais eficazes. Os contatos frequentes com os docentes são essenciais para identificar a necessidade de apoio pedagógico e para assessorar as diversas fases de planejamento, execução e avaliação das disciplinas.

O plano de ensino, que deve ser apresentado ao coordenador do curso no início de cada período letivo, é um documento fundamental nesse processo. Ele é avaliado pelo coordenador do curso, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado de Curso, assegurando que os conteúdos e métodos propostos estejam alinhados com as diretrizes institucionais, curriculares e com as necessidades dos alunos.

No primeiro dia de aula, o docente o entrega e apresenta aos alunos, garantindo que todos tenham conhecimento sobre a ementa, o conteúdo programático, as principais referências, a metodologia e o sistema de avaliação que será utilizado, incluindo a explicitação do valor atribuído a cada atividade. Essa transparência é crucial para que os alunos compreendam as expectativas e possam se preparar adequadamente.

Após a apresentação do plano de ensino, os alunos têm a oportunidade de avaliar sua execução em sala de aula. Para isso, a instituição disponibiliza canais apropriados para que os estudantes manifestem suas opiniões, como avaliações escritas semestrais, contato direto com o coordenador de curso, participação nos colegiados por meio de representação e, finalmente, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Esse ciclo de feedback contínuo é vital para a melhoria da qualidade do ensino, pois permite que tanto os docentes quanto a coordenação tenham uma visão clara sobre a eficácia das abordagens pedagógicas e a satisfação dos alunos. As informações coletadas por meio dessas avaliações são utilizadas para ajustes e inovações nos planos de ensino e na prática pedagógica, promovendo uma educação mais dinâmica e responsiva às necessidades dos alunos e do mercado.

Assim, o acompanhamento e a avaliação do planejamento pedagógico e da execução do trabalho docente na UNINGÁ não apenas reforçam a qualidade do ensino, mas também promovem um ambiente colaborativo e participativo, no qual todos os envolvidos têm voz e podem contribuir para a constante evolução do processo educacional.

2.7.2 Princípios metodológicos

A UNINGÁ, ciente de que a experiência acadêmica não se restringe aos bancos escolares, oferece ao estudante um ambiente em que o conhecimento extrapola os limites tradicionais da sala de aula, colocando-o diretamente em contato com as várias linhas de conhecimento e com a comunidade onde se realiza o processo histórico-social. Dessa forma, promove a utilização de conteúdos multi, inter e transdisciplinares, incentivando a articulação entre diferentes áreas do saber e preparando os alunos para enfrentar desafios complexos.

Os PPCs buscam a integração entre teoria e prática, propondo, além dos conteúdos curriculares descritos na matriz, atividades complementares que favorecem a flexibilização do currículo e aprimoram a formação acadêmica. As atividades complementares contribuem para ir além da formação de profissionais generalistas e competentes tecnicamente, visando capacitar um profissional crítico, inovador e capaz de produzir conhecimento em sua área de atuação. Nesse contexto, a metodologia adotada favorece a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos, possibilitando ao aluno compreender a interconexão entre os diferentes campos do saber e sua aplicação prática.

Os estudos e discussões sobre os problemas socioambientais, as relações étnico-culturais e os direitos humanos são fundamentos transversais em diversas disciplinas e projetos científicos dos cursos, garantindo uma formação acadêmica que valoriza a diversidade e a responsabilidade social. Além disso, as metodologias adotadas buscam atender às necessidades de um ensino inclusivo e especializado, promovendo práticas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem de todos os estudantes, considerando suas individualidades e necessidades educacionais específicas.

A flexibilização dos currículos também ocorre por meio da oferta de disciplinas com ementas abertas, organizadas e elaboradas a cada semestre por professores e coordenadores, contemplando temas emergentes e as pesquisas mais recentes de cada área. Assim, garante-se a constante atualização do currículo, permitindo que o estudante acompanhe os debates acadêmicos e as inovações tecnológicas que impactam sua formação e atuação profissional. O uso de tecnologias educacionais é integrado de forma estratégica, proporcionando novos recursos didáticos que dinamizam o processo de ensino-aprendizagem e ampliam as possibilidades de interação, análise e construção do conhecimento.

Portanto, o processo educativo se volta para o sentido do "aprender a aprender", possibilitando aos futuros profissionais uma atuação dinâmica e contínua na sociedade. Para que essa postura pedagógica se concretize, faz-se necessário um processo permanente de avaliação. A avaliação, entendida como um elemento essencial para a tomada de decisão no planejamento da aprendizagem, permite que, a partir das informações obtidas, os métodos e estratégias sejam constantemente reestruturados e aprimorados, garantindo a qualidade e a efetividade da formação acadêmica.

2.7.3 Processo de avaliação de aprendizagem

O projeto de avaliação, na verdade, é transformar a Instituição para que possa existir um ambiente de avaliação constante e transparente, onde todos se expõem a julgamentos externos.

A avaliação não pode ser vista como um instrumento de punição ou de julgamento da incapacidade do aluno, ou do professor; ela é considerada a ferramenta que vai garantir a eficiência das experiências de ensino e de aprendizagem futura.

Avaliar é detectar os problemas advindos da forma de atuação docente e discente permitindo repensar constantemente, um rever as falhas, um ousar mudar a cada necessidade e, conseqüentemente, um acertar com maior probabilidade.

Os processos de avaliação dão significado ao trabalho escolar e docente e à relação professor-aluno, como ação transformadora e de promoção social em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Avalia-se, portanto, para se constatar os conhecimentos dos alunos em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar erros, corrigi-los, não se buscando simplesmente registrar

desempenho insatisfatório ao final do processo. Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Para tanto, o aluno deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdo, e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo.

Assim, essa avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno ao longo do período letivo, quer seja bimestral, semestral, modular, entre outros, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orienta a própria LDB.

Nesse sentido, a UNINGÁ propõe-se a desenvolver a avaliação numa perspectiva processual e contínua, buscando a reconstrução e construção do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão, através de um processo interativo, considerando o aluno como ser criativo autônomo e participativo.

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados, os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age.

De acordo com as diretrizes estabelecidas, a UNINGÁ continua a assumir o pressuposto de que: o processo de ensino completa-se e retorna a seu ponto inicial com a avaliação da aprendizagem. É através dela que o professor, refletindo em conjunto com o aluno, acompanha e constata os níveis de apropriação e construção do conhecimento, de desenvolvimento de habilidades e de formação de atitudes que se expressam através das competências requeridas nas diversas áreas profissionais.

Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do aluno e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos alunos no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

Finalmente, a avaliação tem que ser considerada em suas múltiplas dimensões, ou seja:

I. Diagnóstica: na medida em que caracteriza o desenvolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem;

II. Processual: quando reconhece que a aprendizagem não acontece pela simples fórmula informar-saber;

III. Formativa: na medida em que o aluno tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar na regulação da atividade de forma consciente, segundo

estratégias metacognitivas. Pode expressar seus erros, limitações, expressar o que não sabe, para poder construir alternativas na busca dos conteúdos;

IV. Somativa: expressa o resultado referente ao desempenho do aluno no bimestre/semestre através de menções ou notas.

2.7.4 Atividades práticas

Entende-se por atividade prática profissional tanto as práticas curriculares quanto as extracurriculares, ambas essenciais para o desenvolvimento das competências necessárias à atuação profissional e à inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais. A realização dessas atividades é estimulada desde o início do curso, garantindo uma formação progressiva e integrada à realidade profissional. Tais atividades, quando exigido pela natureza do curso, devem propiciar também a articulação com profissionais de áreas afins.

As atividades práticas profissionais abrangem:

- Aulas práticas em laboratórios da Instituição ou em instituições de pesquisa tecnológica e empresas da área do curso;
- Estágios obrigatórios e não obrigatórios;
- Participação em eventos que envolvam a prática profissional;
- Visitas técnicas a empresas, instituições de pesquisa, hospitais, laboratórios, indústrias e demais espaços relacionados à área de formação, permitindo a imersão do estudante em ambientes profissionais reais e a atualização sobre inovações do setor;
- Atividades desenvolvidas por meio do PIEESC (Programa de Inclusão Escola-Comunidade), que fortalece a conexão entre os estudantes e a comunidade local, promovendo experiências práticas e relevantes para a formação acadêmica e cidadã;
- Outras atividades práticas, tais como projetos interdisciplinares, participação em programas de extensão e vivências em ambientes profissionais diversificados.

Essas atividades práticas profissionais iniciam-se desde o primeiro ano do curso, proporcionando ao aluno uma vivência contínua e progressiva das realidades profissionais e sociais. Ao integrar a formação acadêmica com experiências práticas, os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolver habilidades interpessoais e técnicas, e compreender a importância de sua atuação para o desenvolvimento sustentável.

As atividades práticas curriculares são concretizadas por meio das disciplinas e estágios previstos nos projetos pedagógicos dos cursos. Já as atividades extracurriculares são incentivadas por meio das atividades acadêmicas complementares, que estão presentes em todos os cursos da IES e fazem parte da carga horária obrigatória para a conclusão do curso. Dessa forma, a UNINGÁ assegura

uma formação integral, preparando o egresso para enfrentar desafios contemporâneos e atuar de forma ética e eficaz nos diversos contextos profissionais e sociais.

2.7.5 Estágio Supervisionado Obrigatório

O Estágio Supervisionado segue as determinações legais e suas definições gerais estão disciplinadas no Estatuto da UNINGÁ, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no PPC de cada curso de graduação.

A inserção no mundo do trabalho é fundamental para a aplicação dos conteúdos estudados e para o equilíbrio teórico-prático. Possibilita, ainda, a emancipação do estudante frente aos novos desafios da realidade que tem à frente no processo de estágio. O estágio proporcionará a complementação do ensino-aprendizagem a ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, dado que se constituem em instrumentos de integração e treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O estágio deverá proporcionar ao acadêmico acesso às noções teóricas e práticas do trabalho a ser desenvolvido, contribuindo para sua formação integral. Por meio do estágio espera-se que o estudante utilize os conhecimentos acadêmicos adquiridos no decorrer do curso para resolver problemas práticos e ganhar experiência mediante o contato com a realidade profissional de empresas públicas e privadas.

São objetivos do estágio supervisionado obrigatório:

- Proporcionar ao estudante a oportunidade de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças na área em que atua;
- Complementar o processo ensino-aprendizagem por meio da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca ao aprimoramento profissional e pessoal;
- Promover o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aqueles de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de identificar os problemas de sua área e de propor soluções para essas questões;
- Promover a integração da Instituição de Ensino/Empresa/Comunidade;
- Complementar a formação acadêmica referente aos Cursos ofertados pela Instituição dentro do princípio da promoção humana;
- Atuar como instrumento de iniciação científica à pesquisa e ao ensino (*aprender a ensinar e aprender a aprender*);

- Articular conhecimentos, habilidades e atitudes em ambiente de atuação profissional;
- Oportunizar a prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso;
- Reforçar os conteúdos teóricos, relacionados com os respectivos locais de estágio;
- Apurar o senso crítico, investigador e a autonomia crítica pessoal e intelectual;
- Oferecer oportunidades para que o estudante desenvolva suas habilidades e competências possibilitando-o transformar o seu contexto;
- Implementar a metodologia no processo de ensinar a aprender estimulando-o a refletir sobre a realidade social;
- Conduzir estratégias pedagógicas que articulem o saber fazer e o saber conviver, objetivando o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer atributos indispensáveis à formação do acadêmico;
- Valorizar as dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no estudante e no supervisor atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade;
- Atualizar sempre os conteúdos programáticos de acordo com a realidade social, profissional e tecnológica;
- Propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim dos estágios se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano;

A UNINGÁ, por meio de parcerias mediante convênios com empresas públicas e privadas de reconhecida capacidade e seriedade na condução de estágios supervisionados, aproveita o potencial do estagiário dentro de sua área de atuação. O estágio também poderá ser realizado conforme conveniência do estudante, desde que a empresa atenda a requisitos básicos para sua realização.

O estágio poderá ser cumprido individualmente, ou em grupo, desde que se assegurem para todos os indivíduos a participação efetiva em todas as fases do estágio.

A gestão de toda a tramitação documental é realizada pela Central de Estágios da UNINGÁ, criada especificamente para monitorar as exigências e procedimentos relacionados ao desenvolvimento das atividades de campo. A documentação necessária para o início do estágio deve seguir padrões estabelecidos pela coordenação do curso, respeitando as particularidades de cada área. Entre os documentos obrigatórios estão o termo de convênio de campo de estágio, o termo de compromisso e o plano de estágio. A lista de convênios disponíveis é frequentemente atualizada e acessível aos alunos.

Política de Estágio:

- Planejamento: É a fase dedicada à estruturação das atividades do estágio, abrangendo a orientação ao estudante - estagiário em plantões coletivos e individuais para orientação e esclarecimento.
- Execução: Trata da realização do projeto, do treinamento em serviço, da vivência de situações reais de trabalho. Participam desta fase: os orientadores de estágio e os estagiários.
- Avaliação: É a etapa em que todos os elementos participantes sedimentam as atividades realizadas. Participam desta fase todos os envolvidos na realização do estágio. Nesta fase o estudante deverá ser capaz de fazer uma análise ampla e crítica e reflexiva do trabalho realizado e de apresentar e justificar alternativas de melhoria sob forma de relatório a ser apresentado perante uma banca de docentes, responsáveis por sua avaliação.
- Relatório de estágio: Ao final do estágio deve ser apresentado um relatório detalhado conclusivo das atividades realizadas durante o estágio. O relatório deve ser apresentado de acordo com as normas da ABNT e descrever detalhadamente as diversas etapas desenvolvidas no processo de estágio, bem como as soluções que desenvolveram junto às atividades escolares. A apresentação do relatório de estágio é obrigatória à avaliação do curso.
- Considerações Finais: O refletir sobre a realidade permite o desenvolvimento de uma avaliação participativa e contínua. Acrescente-se a esse processo a vivência escolar e a prática psicopedagógica, oportunizando aos estudantes o conhecimento de metodologias que possibilitem reconhecer, entender e abordar problemas no desenvolvimento do processo de aprender a partir da realidade do mundo do trabalho.

2.7.6 Estágio supervisionado não-obrigatório

O estágio não-obrigatório constitui-se em atividade complementar à formação acadêmico-profissional do aluno, realizado por livre escolha dele.

O estágio não-obrigatório, desde que previsto na regulamentação de estágios de cada curso, poderá ser registrado, para integralização curricular, como disciplina optativa ou atividade complementar, observados os seguintes requisitos:

- Os colegiados de curso deverão estabelecer, previamente, as atividades válidas para o cômputo de horas-aula;
- Poderão ser computadas atividades até o máximo de horas-aula estipuladas pelas diretrizes curriculares de cada curso, obedecendo às determinações legais.

A intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios na UNINGÁ visa proporcionar experiências práticas enriquecedoras, alinhadas às demandas do mercado de trabalho. Essa abordagem

preconiza a interação contínua entre teoria e prática, sendo fundamental para a formação integral dos alunos e preparando-os para os desafios reais de suas profissões.

O programa de intermediação de estágios busca estabelecer parcerias estratégicas com empresas e instituições de diversos setores, oferecendo aos estudantes oportunidades para aplicar seus conhecimentos em ambientes profissionais variados. Essa valorização do trabalho do estudante também promove sua independência financeira.

As atividades de estágio ocorrem em instituições públicas, públicas/privadas e privadas, onde são firmados convênios que garantem o campo de estágio. A gestão de toda a tramitação documental é realizada pela Central de Estágios da UNINGÁ, criada especificamente para monitorar as exigências e procedimentos relacionados ao desenvolvimento das atividades de campo. A documentação necessária para o início do estágio deve seguir padrões estabelecidos pela coordenação do curso, respeitando as particularidades de cada área. Entre os documentos obrigatórios estão o termo de convênio de campo de estágio, o termo de compromisso e o plano de estágio. A lista de convênios disponíveis é frequentemente atualizada e acessível aos alunos.

Ao incorporar a intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, a UNINGÁ busca não apenas enriquecer a formação acadêmica dos alunos, mas também garantir que desenvolvam habilidades práticas, adquiram uma compreensão mais profunda do mercado de trabalho e estejam prontos para contribuir efetivamente para suas respectivas áreas ao se graduarem. Essa abordagem amplia as oportunidades de aprendizado e facilita a transição dos estudantes para o ambiente profissional.

2.7.7 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Por TCC, entende-se uma atividade que demonstre capacidade de definir um problema em áreas específicas do curso, ou a elas relacionadas, com revisão da literatura, levantamento de dados ou pesquisa bibliográfica e utilização da informação obtida, que demonstre capacidade de reflexão e síntese, atendendo aos critérios da metodologia científica.

O trabalho de conclusão de curso é considerado componente curricular obrigatório para os cursos em que as Diretrizes Curriculares Nacionais os regulamentam como obrigatório. Os trabalhos de conclusão de curso obedecerão a regulamentos próprios, aprovados pelos Colegiados de Cursos competentes, atendendo a legislação vigente específica de cada curso, sendo finalizado como trabalho monográfico, artigo científico ou outros.

2.7.8 Atividades Integradoras (AIs)

As Atividades Integradoras (AIs) são regulamentadas na UNINGÁ e aplicadas em todos os cursos de graduação presencial com o objetivo de complementar a carga horária das disciplinas e proporcionar uma experiência de aprendizagem dinâmica e significativa. Na UNINGÁ, a hora-aula equivale a 50 (cinquenta) minutos, de modo que as AIs têm a função de preencher os 10 (dez) minutos restantes para completar a hora-relógio, garantindo a integralização da carga horária prevista nos cursos.

Cada disciplina oferta, no mínimo, 4 (quatro) AIs por ano letivo, sendo uma Atividade Integradora por bimestre. O cronograma de oferta considera o calendário acadêmico, não realizando programações de entrega das atividades durante as semanas oficiais de provas, assim como na semana que antecede este período.

O planejamento das AIs considera as especificidades de cada disciplina e está alinhado às estratégias pedagógicas voltadas para a melhoria dos resultados de ensino-aprendizagem. Além de integrarem a matriz curricular, as AIs representam uma forma de avaliação contínua, diferenciando-se das provas tradicionais ao estimular a participação ativa do estudante no processo de aprendizagem. Podem ser desenvolvidas por meio de estudos de caso, projetos interdisciplinares, simulações, resolução de problemas, aprendizagem baseada em pesquisa, produção de materiais audiovisuais, dentre outras estratégias que favorecem o pensamento crítico e a autonomia acadêmica. Assim, além de consolidarem os conteúdos abordados em sala de aula, as AIs também se configuram como ferramentas de metodologias ativas, promovendo maior interação entre teoria e prática e incentivando o protagonismo do estudante.

A responsabilidade pelo planejamento, acompanhamento e correção das AIs é dos docentes responsáveis pelas disciplinas, com a supervisão das respectivas coordenações de curso. Elas devem ser registradas nos planos de ensino, nas aulas estruturadas, nos diários de classe e em atas dos conselhos de cursos, com acompanhamento e aprovação pelos Colegiados de Curso.

2.7.9 Atividades Acadêmicas Complementares (AACs)

Na UNINGÁ, as Atividades Acadêmicas Complementares (AACs) são componentes curriculares obrigatórios nos cursos de Graduação, com a finalidade de enriquecer a formação acadêmica dos estudantes por meio de experiências que contemplem seus interesses, afinidades e desenvolvimento profissional.

A carga horária obrigatória das AACs é de 160 horas ou a carga estipulada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso. O cumprimento dessas atividades é facultado ao estudante, desde que esteja de acordo com as normas estabelecidas nos regulamentos específicos de cada curso, aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) e organizados pelos

respectivos Colegiados de Curso. A integralização da carga horária das AACs é um requisito essencial para a colação de grau.

As AACs abrangem qualquer atividade que não esteja prevista no rol das disciplinas obrigatórias e optativas dos currículos dos cursos de graduação, mas que sejam reconhecidas como essenciais para a formação acadêmica e o aprimoramento pessoal e profissional dos alunos. Essas atividades podem incluir participação em eventos científicos, congressos, simpósios, cursos de extensão, monitorias, programas de iniciação científica, atividades de voluntariado, visitas técnicas, publicações, estágios extracurriculares, entre outras iniciativas que complementem a formação do estudante.

As AACs podem ser promovidas pelos cursos, pela UNINGÁ ou por qualquer outra instituição pública ou privada, além de atividades realizadas individualmente sob a responsabilidade de pessoa física. No entanto, todas as atividades devem passar por validação junto ao respectivo curso, que analisará a pertinência e a adequação da carga horária atribuída. A contabilização das horas segue critérios estabelecidos nos regulamentos internos dos cursos e deve ocorrer dentro do período de integralização curricular, garantindo que contribuam efetivamente para a trajetória acadêmica do aluno.

Com o compromisso de inovar e otimizar o processo, o trâmite de validação das AACs ocorre totalmente on-line, tornando o processo mais ágil, acessível e eficiente. Por meio do Ambiente Virtual Acadêmico (AVA), o aluno protocola o comprovante da atividade acadêmica junto ao formulário preenchido e submete a solicitação para análise do Coordenador do curso, dentro do período estabelecido. A validação ou indeferimento da atividade ocorre diretamente na plataforma, conforme os critérios regulamentares, garantindo transparência, rastreabilidade e praticidade. Essa abordagem inovadora tem sido altamente exitosa, simplificando a burocracia e assegurando maior flexibilidade, autonomia e eficiência na certificação das AACs.

2.7.10 Ligas acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são estratégias que permitem aprofundar o conhecimento teórico e prático adquirido em sala de aula, promovendo uma formação acadêmica complementar em áreas específicas do saber. A UNINGÁ incentiva e apoia a criação e o desenvolvimento das Ligas Acadêmicas, reconhecendo seu papel no fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão, além de sua contribuição para o desenvolvimento social, alinhando-se aos princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente no que se refere à educação de qualidade, saúde e bem-estar, inovação e impacto na comunidade.

Nos últimos anos, essa prática tem se mostrado extremamente exitosa na nossa Instituição de Ensino Superior (IES), com um crescimento contínuo no número de ligas acadêmicas ativas,

evidenciando o engajamento dos discentes e o reconhecimento dessa iniciativa como um diferencial na formação profissional.

São objetivos das Ligas Acadêmicas:

I. Organizar atividades teórico-práticas que estimulem o pensamento crítico e complementem o aprendizado adquirido em sala de aula;

II. Desenvolver atividades voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, ampliando a formação acadêmica e profissional dos estudantes;

III. Fomentar discussões, atualizações e aprofundamento de conhecimentos e técnicas relacionadas à área de atuação da Liga;

IV. Estabelecer parcerias que favoreçam o intercâmbio entre as Ligas Acadêmicas e a sociedade, promovendo impacto social positivo;

V. Realizar ações extensionistas que beneficiem a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento social e para a disseminação do conhecimento;

VI. Desenvolver e divulgar produções científicas, técnicas e tecnológicas por meio de cursos, projetos, exposições, palestras, seminários, simpósios, jornadas, encontros, oficinas, reuniões ou congressos.

As Ligas Acadêmicas são criadas por iniciativa dos discentes e podem abranger qualquer área do conhecimento vinculada ao curso. Para garantir a qualidade e o alinhamento das atividades propostas, cada Liga conta com a coordenação de um docente vinculado ao curso e à instituição. No caso de cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD), a coordenação pedagógica poderá ser assumida por um tutor devidamente aprovado pelas instâncias superiores.

Essas ligas integram ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos alunos uma experiência prática e colaborativa. No ensino, elas possibilitam o aprofundamento de conhecimentos teóricos por meio de atividades práticas, consolidando os conceitos aprendidos em sala de aula. A pesquisa é igualmente incentivada, permitindo que os estudantes explorem temas relevantes e contribuam para o avanço do conhecimento. As atividades de extensão conectam a teoria à prática, promovendo a aplicação dos saberes na resolução de problemas reais e fortalecendo o papel social dos profissionais formados. Além disso, elas permitem que os alunos desenvolvam habilidades essenciais ao perfil do egresso, como o trabalho em equipes multidisciplinares, a promoção do bem-estar na comunidade, a atuação como agentes de transformação social e a aplicação do conhecimento científico na prática profissional.

Desenvolvidas com base em metodologias ativas, nas quais os discentes assumem um papel central, as ligas acadêmicas oferecem uma formação mais prática e conectada às necessidades do setor. Por exemplo, na **Odontologia**, a participação ativa dos acadêmicos em ligas acadêmicas tem sido um

diferencial importante, permitindo aprendizado contínuo e contato com diferentes especialidades. A **Liga Acadêmica de Diagnóstico e Tratamento (LADOT)** realizou, ainda em janeiro deste ano (2025), dois **treinamentos práticos (hands-on)**: um voltado à manipulação de imagens tomográficas utilizando softwares específicos e outro direcionado à instalação de implantes dentários. Essas experiências práticas fortalecem o conhecimento técnico e auxiliam na tomada de decisões clínicas. Já a **Liga Acadêmica de Odontologia (LOR)** organizou, em **2024**, uma jornada interdisciplinar em parceria com a LADOT, nas dependências da UNINGÁ. Além disso, a LOR também promoveu um **minicurso de anatomia dentária**, visando a atualização e constante prática dos acadêmicos, reforçando sua formação profissional.

No curso de **Enfermagem**, diversas ligas acadêmicas têm contribuído significativamente para a qualificação dos alunos. A **Liga Acadêmica de Urgência e Emergência em Enfermagem (LAUENF)**, criada em **2023**, desenvolveu o projeto “**Prontos para Salvar**”, capacitando colaboradores e docentes da UNINGÁ para o primeiro socorro em casos de urgência e emergência. O evento contou com a participação média de **200 pessoas** e resultou na elaboração de um **e-book**, reconhecido pela IES com **menção honrosa**. Em **2024**, a LAUENF organizou o **1º Simulado IMUVI**, com a participação de órgãos como a **Polícia Militar (PM)**, **Serviço de Operações Especiais (SOE)**, **SAMU** e **Guarda Municipal**. Já a **Liga Acadêmica de Saúde Integrativa (LASIN)**, criada em **2024**, oferece sessões de **auriculoterapia** todas as quartas-feiras à tarde, no **Bloco I**, disponíveis para a comunidade interna da UNINGÁ. Além disso, a **Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LASMU)** promove eventos interligas abertos à comunidade externa, como o **Simpósio Interlaços (2024)** e o **Simpósio Outubro Rosa (2023)**.

Adicionalmente, o curso de **Educação Física** conta com a **Liga Acadêmica de Educação Física e Saúde (LAEFS)**, criada em **2024**, com o objetivo de ampliar o conhecimento acadêmico e prático dos estudantes. A LAEFS promove estudos, pesquisas, eventos e atividades voltadas à saúde e ao desempenho físico, incentivando a troca de experiências entre alunos e profissionais da área.

No âmbito da Educação a Distância (EaD), destaca-se a **LAED – Liga Acadêmica da EaD**, onde alunos de todos os cursos dessa modalidade podem participar, conforme o previsto nos editais de abertura de vagas, contribuindo para a formação prática e colaborativa, mesmo à distância.

O constante crescimento das Ligas Acadêmicas na UNINGÁ demonstra a relevância desta prática para o desenvolvimento acadêmico e social, reforçando o compromisso da instituição com a formação integral dos seus estudantes e com a geração de impacto positivo na sociedade.

2.7.11 Programas de monitoria

Atualmente, o mercado de trabalho demanda profissionais com elevada capacidade de adaptação às transformações sociais e com aptidão para desenvolver respostas eficazes às demandas

sociais e jurídicas, aliadas à criatividade e desenvoltura. Diante desse cenário, soma-se às estratégias de ensino já mencionadas o Programa de Monitoria, que se destaca como uma atividade essencial e comprovadamente eficaz na consolidação dessas competências.

O programa possibilita a atuação de alunos como monitores voluntários, desde que tenham sido aprovados com bom desempenho na disciplina e em uma avaliação seletiva. Paralelamente, oferece ao corpo discente, em geral, a oportunidade de enriquecer sua formação por meio do suporte dos monitores, que atuam sob a orientação dos docentes responsáveis pelas disciplinas.

As monitorias são ofertadas ao longo de todo o ano letivo, de forma presencial e/ou virtual, com metodologias diversas e adaptadas a cada curso, considerando o perfil dos acadêmicos e suas especificidades. As disciplinas selecionadas para monitoria são aquelas em que os indicadores de avaliação do curso apresentam menor média de desempenho dos alunos e maior frequência de reprovação, garantindo um direcionamento estratégico das ações de apoio pedagógico.

Os acadêmicos interessados em atuar como monitores devem se inscrever no programa conforme edital divulgado pela coordenação do curso. Após a seleção, os monitores realizam encontros periódicos com os acadêmicos, presencialmente e/ou virtualmente, promovendo a retirada de dúvidas, a troca de conhecimento e o aprofundamento dos conteúdos da disciplina, sempre sob a orientação do docente responsável.

Nos últimos anos, observa-se um aumento significativo na oferta e no preenchimento das vagas de monitoria, reflexo do sucesso da iniciativa e da crescente adesão dos alunos. Esse crescimento reafirma a importância do programa como um instrumento valioso para a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para os desafios do mercado de trabalho.

2.7.12 Programas de nivelamento

O programa de nivelamento foi projetado para atender às necessidades dos alunos que ingressam na educação superior com lacunas em suas habilidades em Português, Matemática, Química e Inglês, fornecendo uma base sólida para o sucesso acadêmico posterior. A oferta dos cursos de nivelamento ocorre via AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e permanece disponível aos acadêmicos durante toda a graduação. Esse formato flexível permite que os estudantes acessem o conteúdo de acordo com suas necessidades ao longo do curso, o que contribui significativamente para a formação do perfil do egresso, ao reforçar as competências básicas essenciais para o desenvolvimento acadêmico e profissional. Além disso, como estímulo para sua realização, ao término do curso, o discente receberá um certificado de conclusão, que poderá ser utilizado como atividade acadêmica complementar.

Essa característica inovadora permite que o aluno avance em seu percurso acadêmico com autonomia, consolidando suas habilidades de forma contínua e personalizada.

2.7.13 Visitas técnicas

As visitas técnicas permitem o contato dos acadêmicos com empresas e instituições que favorecem a interação com profissionais da área e o mercado de trabalho. Cada visita técnica permite uma experiência prática. Isso proporciona uma compreensão mais profunda das práticas profissionais e dos desafios enfrentados no campo. Possibilitam a aplicação do conhecimento teórico adquirido em sala de aula na prática, ajudando a solidificar o aprendizado e a entender como os conceitos estudados se traduzem na prática profissional.

Durante as visitas técnicas os alunos têm a oportunidade de interagir com profissionais da área, observar suas práticas e até mesmo estabelecer contatos que podem ser úteis futuramente, seja para estágios, oportunidades de emprego ou para troca de conhecimentos. Além disso, ao visitar diferentes ambientes de trabalho, os estudantes têm a chance de entender a diversidade de oportunidades de atuação que a área de formação oferece, o que pode ajudá-los a definir melhor seus interesses e objetivos profissionais. As visitas técnicas também proporcionam o desenvolvimento de habilidades práticas, como comunicação, trabalho em equipe, capacidade de observação e análise crítica, que são essenciais para o sucesso em qualquer profissão.

Exemplos de visitas técnicas realizadas pelos cursos da UNINGÁ:

- **Farmácia (2019):** Visita Técnica à Indústria de Alimentos - **COCAMAR**: Proporcionou aos alunos conhecimento prático sobre o funcionamento de uma indústria de alimentos, correlacionando os conhecimentos teórico-práticos com o funcionamento real do setor.
- **Biomedicina e Radiologia (2020):** Visita Técnica ao **Instituto Maringá de Imagem**. Foco na especialidade multiprofissional do Diagnóstico por Imagem, envolvendo equipamentos de ponta e avaliação crítica da técnica e resultado.
- **Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (2022):** Visita Técnica à **Empresa VarejoCar**. Incluiu passagem guiada pelos departamentos e palestra sobre o conceito de varejo, integração entre loja física e ambiente virtual e processo de inovação empresarial.
- **COCAMAR Agroindustrial (2022):** Visita in loco à fábrica, incluindo palestra sobre cooperativismo e observação dos processos de produção, cogeração de energia e produção de óleos de soja.
- **Estética e Cosmética (2022):** Visita técnica à **indústria de cosméticos Feito Brasil**.
- **Medicina Veterinária, Zootecnia e Biomedicina (2023):** Visita Técnica à **Cervejaria Eden Beer** para análise dos processos de produção de cerveja artesanal e tecnologias envolvidas.

Agroleite (2023): Participação de alunos de Medicina Veterinária e Zootecnia no evento **Cidade do Leite**, em Castro-PR, para aprendizado sobre manejo, ordenha e tecnologia do setor agropecuário.

- **Estética e Cosmética (2023):** Visita técnica à **Clínica de Estética T-Spa**, em Campo Mourão-PR.
- **Educação Física (2024):** Visitas técnicas à **Apus Ginásio de Escalada, Fazenda Fazenda – Recreação Pedagógica**, e **Colégio Santa Cruz**, permitindo vivências práticas sobre recreação, esportes e treinamento físico em diferentes idades.
- **Administração, Ciências Contábeis e Direito (2024):** Visita à **Receita Federal – Depósito e Repressão ao Contrabando**, com ênfase na auditoria e fiscalização de mercadorias ilícitas.
- **Zootecnia (2024):** Visita à **Piscicultura Codapar – UEM** para aprofundamento sobre melhoramento genético de tilápias e carpas.
- **Engenharia Mecânica (2024):** Visita às empresas **Alumínio Perfileve** e **Noma do Brasil**, proporcionando aprendizado sobre processos industriais, usinagem, conformação mecânica e fabricação de implementos rodoviários.
- **Farmácia (2024): Hemocentro Regional de Maringá -** Visita de alunos de Farmácia ao banco de sangue, com aprendizado sobre processos de triagem, coleta, análise e armazenamento de hemocomponentes.
- **Arquitetura e Urbanismo (2024):** Viagem técnica ao **Rio de Janeiro**, permitindo a imersão em aspectos arquitetônicos e urbanísticos da cidade.

Essas visitas técnicas fazem parte do compromisso da UNINGÁ em oferecer uma formação acadêmica alinhada com as demandas do mercado, permitindo aos alunos vivências práticas e o contato direto com a realidade profissional de suas áreas.

2.7.14 Desenvolvimento de materiais pedagógicos

O propósito da UNINGÁ é dedicar-se à formação de melhores seres humanos e de excelentes profissionais. Nesse sentido, visando cumprir sua missão institucional e atingir seus objetivos, a instituição desenvolve materiais didáticos para os cursos de graduação, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância, além de produções voltadas aos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu. Esses materiais aprimoram a aprendizagem, fortalecem a experiência acadêmica e contribuem para uma formação alinhada às exigências do mercado e às transformações sociais.

O material pedagógico utilizado na UNINGÁ é desenvolvido pelos docentes dos cursos, considerando a natureza dos componentes curriculares ministrados e seguindo especificações e padrões estabelecidos pelos Colegiados de Curso. Além disso, a instituição incentiva a criação de novos materiais

didáticos, buscando suprir a lacuna existente entre a produção tradicional de recursos de ensino e as demandas inovadoras da educação superior.

De modo geral, embora a literatura acadêmica disponível seja indispensável, ela muitas vezes se mostra insuficiente para atender às crescentes exigências dos cursos de graduação e pós-graduação. A necessidade de interdisciplinaridade, de uma abordagem prática do ensino e de constante atualização não encontra, em muitos casos, respaldo nos materiais didáticos tradicionais. Por isso, a UNINGÁ investe na produção de conteúdos inovadores e atualizados, alinhados às metodologias ativas de ensino-aprendizagem e às demandas emergentes de cada área do conhecimento.

Além do material produzido internamente, a UNINGÁ também adquire recursos pedagógicos recomendados pelas Coordenadorias de Curso, de acordo com a especificidade dos componentes curriculares e o nível acadêmico exigido. Dessa forma, a instituição assegura uma formação de excelência, baseada em referências atualizadas e em abordagens pedagógicas diversificadas.

No cumprimento de sua responsabilidade social e em consonância com as políticas públicas de inclusão, a UNINGÁ adota medidas que garantem acessibilidade pedagógica aos estudantes com necessidades específicas. Para isso, a instituição disponibiliza uma série de recursos que facilitam a assimilação dos conteúdos, assegurando equidade no processo educacional. Dentre as iniciativas de acessibilidade, destacam-se:

- Ampliação de fonte em textos para acadêmicos com baixa visão;
- Softwares leitores de tela, como DOSVOX e NVDA, para alunos com deficiência visual;
- Digitalização de conteúdos compatíveis com os leitores de tela, garantindo acessibilidade a materiais de estudo para alunos cegos ou com baixa visão;
- Sala de atendimento especializada para suporte a alunos com deficiência;
- Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para estudantes surdos, promovendo inclusão e participação ativa no ambiente acadêmico.

Esse suporte é realizado pelo Núcleo de Atendimento Acadêmico (NAAC), que orienta e direciona os alunos para que alcancem o sucesso educacional, oferecendo apoio individualizado e estratégias pedagógicas adaptadas às suas necessidades.

2.7.15 Núcleo de Apoio ao Acadêmico (NAAC)

A UNINGÁ constituiu em sua estrutura o Núcleo de Apoio ao Acadêmico (NAAC). O NAAC é constituído por uma equipe multiprofissional que tem como objetivo assistir os alunos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, numa perspectiva ético-humanística, de forma a propiciar atendimento individual, com intervenção e mediação pedagógica; encaminhamento a

especialistas da Clínica de Psicologia UNINGÁ, do Núcleo de Inclusão, Apoio e Acessibilidade (NIA), da Capelania e dos demais setores da Instituição que possam cooperar no apoio ao acadêmico.

O NAAC acolhe acadêmicos com dificuldades relacionadas aos estudos; adaptação ao curso ou com outros impedimentos que estejam interferindo na integração e desempenho acadêmico. O objetivo geral do programa é “oferecer ao acadêmico acolhimento individual, apoio emocional e acompanhamento pedagógico aos que possuem dificuldades de adaptação e aprendizagem”, e assim:

- Reduzir o índice de evasão e aumentar a permanência de acadêmicos, tendo como base comparativa as matrículas ativas no ano corrente em relação ao mesmo período dos anos anteriores;
- Auxiliar o acadêmico durante sua permanência na Instituição, assistindo-o em suas dúvidas, dificuldades e necessidades as quais podem vir a influenciar no bom desenvolvimento de sua vida acadêmica.
- Estudar e entender os fatores de evasão dos alunos e assim propor medidas proativas e preditivas que favoreçam a permanência dos alunos na IES;
- Prestar atendimento à comunidade acadêmica, com os profissionais da área específica dos cursos oferecidos na Instituição em suas infraestruturas já existentes nos mesmos, bem como acompanhar o atendimento pedagógico e psicopedagógico, os quais já são oferecidos através do NIA e com o Programa de Apoio Psicopedagógico aos Alunos e Funcionários do Centro Universitário Ingá – UNINGÁ.

O NAAC atua de forma integrada e interdisciplinar (Figura 3), onde o acadêmico iniciará sua busca de apoio de modo presencial, diretamente com o Coordenador ou docentes do curso, ou online, por intermédio da Ouvidoria.

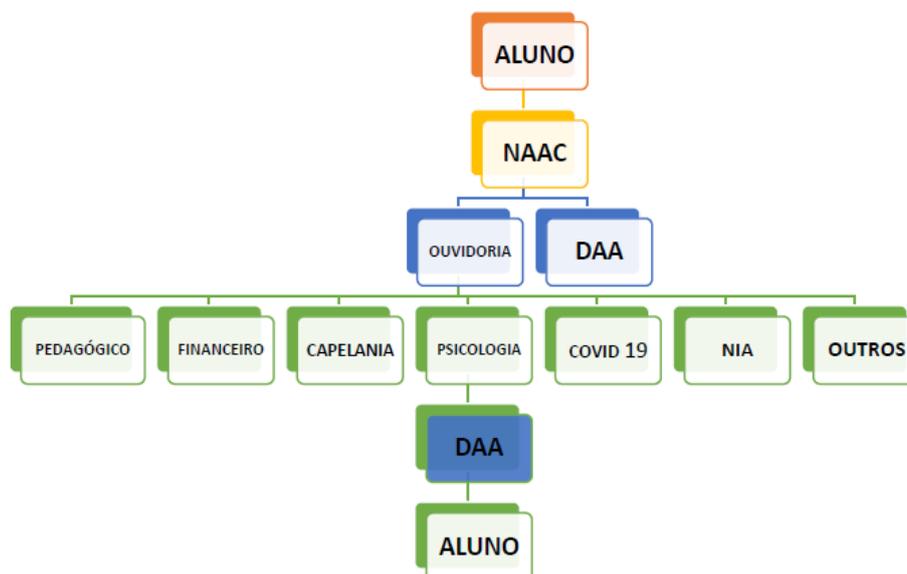


Figura 3. Fluxo de atendimento do NAAC

As ações do NAAC estão integradas com:

1. Ouvidoria: é um elo entre as comunidades acadêmica e externa e as instâncias administrativas da UNINGÁ, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia, obedecendo a regulamento próprio, aprovado pelo CEPEX da UNINGÁ. A Ouvidora Geral da UNINGÁ foi criada no ano de 2003 para garantir um canal permanente de comunicação com a comunidade civil e acadêmica e aproximar a instituição e a comunidade externa e interna. O objetivo é facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, por meio de um processo de comunicação ágil, eficaz e seguro.

Para se adequar às novas tecnologias e tornar mais ágil e eficaz o trânsito de informações, a instituição disponibiliza, desde dezembro de 2016, o serviço WhatsApp-Ouvidoria para atendimento ao aluno e à comunidade externa. A Ouvidoria também pode ser acessada facilmente através do site da IES (www.uninga.br). A Ouvidoria é o canal responsável por receber as sugestões e/ou críticas e reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores, funcionários e a comunidade externa no que tange ao atendimento, instalações e serviços oferecidos pela instituição. A Ouvidoria trabalha de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

Para solicitar atendimento do NAAC via online, o acadêmico deverá acessar o site da instituição www.uninga.br e clicar no link da ouvidoria. A ouvidoria ficará encarregada de receber a demanda desejada pelo acadêmico e distribuí-la, ao setor responsável, dentre eles: Financeiro, Capelania, Clínica de Psicologia, NIA, Coordenações de Cursos, entre outros, buscando assim, encontrar a melhor forma de proporcionar o apoio necessário ao acadêmico.

2. Projeto Capelania: A Capelania Universitária, um projeto inovador da UNINGÁ, tem como principal objetivo oferecer oportunidades de conhecimento, reflexão e aplicação dos valores e princípios ético-cristãos e da revelação de Deus para o exercício da cidadania. Através desse serviço, a UNINGÁ proporciona um espaço de acolhimento e apoio, onde acadêmicos, professores e funcionários encontram suporte espiritual e emocional para lidar com desafios pessoais, acadêmicos e profissionais.

A Capelania oferece atendimento e/ou aconselhamento espiritual para toda a comunidade acadêmica, incluindo estudantes de graduação presencial e a distância (EaD), pós-graduação, técnicos, terceirizados, docentes e seus familiares, caso desejem. Dessa forma, reafirma-se como um serviço essencial que vai além da esfera acadêmica, promovendo o bem-estar e a harmonia dos envolvidos.

A Capelania Universitária da UNINGÁ é um serviço aberto a todas as religiões registradas no Brasil, conforme assegurado pela Constituição Federal de 1988 (CF/88). Sua atuação respeita a

diversidade religiosa presente na instituição, garantindo um ambiente inclusivo e plural, onde todos podem se beneficiar da assistência oferecida.

Historicamente, a prestação de assistência religiosa é um direito facultativo, e sua implementação nas instituições de ensino foi fortalecida com a redemocratização do país. Como destaca Lemos (2018, p.28),

“A prestação de assistência religiosa é prevista por lei, mesmo que facultativa. A gestão de cada entidade de ensino tem liberdade, visto a redemocratização do país após a Constituição de 1988, pós-regime de Ditadura Civil-Militar, que se preocupou em assegurar a liberdade de pensamento, assim como a liberdade também de foro religioso. Sendo assim, a instrumentalidade da Capelania pôde fazer parte das instituições de cunho educativo, visando à assistência religiosa a cada indivíduo que a necessitar.”

Dentre as ações inovadoras da Capelania Universitária da UNINGÁ, destaca-se o evento **"Café com Saber"**, realizado no formato de lives. Esse encontro virtual promove discussões interdisciplinares que abordam os três pilares principais da Capelania: Ética, Aconselhamento e Assistência. Através dessas conversas, especialistas e convidados exploram temas relevantes para a comunidade acadêmica, oferecendo suporte e orientações baseadas em princípios e valores cristãos.

As lives do Café com Saber representam uma oportunidade valiosa para debater questões fundamentais da vida universitária e pessoal, trazendo à tona reflexões sobre conflitos emocionais, dilemas éticos e desafios cotidianos. O evento tem se consolidado como um espaço de troca e aprendizado, contribuindo para o fortalecimento da saúde mental e do bem-estar dos participantes.

- **"Declaração Universal dos Direitos Humanos: 76 anos de história"** - <https://www.youtube.com/watch?v=RsTb-xiPbQg>
- **"Alimentação e Hidratação em Fim de vida"** - <https://www.youtube.com/watch?v=t6q4BHGw6iw>
- **"Saúde da Mulher: Conscientização e Prevenção do Câncer de Mama"** - <https://www.youtube.com/watch?v=0v63FohKZ3w>

A UNINGÁ reconhece a importância desse serviço e, por isso, oferece certificação aos participantes das atividades promovidas pela Capelania Universitária, em conformidade com a legislação vigente. Esse certificado pode ser utilizado para fins acadêmicos e/ou de autoajuda, garantindo a seriedade e a credibilidade da iniciativa. Ressalta-se que as informações compartilhadas no contexto da Capelania são sigilosas e não serão expostas em outros meios.

O serviço de Capelania Universitária da UNINGÁ tem se consolidado como um diferencial inovador e exitoso dentro da instituição. Ao promover o bem-estar integral da comunidade acadêmica,

oferecendo acolhimento, aconselhamento e suporte espiritual, a Capelania reafirma o compromisso da UNINGÁ com a formação de cidadãos mais humanizados, éticos e preparados para os desafios da vida.

3. Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA): No contexto da educação superior, o debate sobre inclusão se insere na discussão mais ampla do direito de todos à educação e da igualdade de oportunidades no acesso e na permanência acadêmica com sucesso. O crescimento contínuo do número de estudantes que necessitam de atendimento diferenciado, concluindo cursos de graduação e participando do ENADE, reforça a importância do fortalecimento e da consolidação das políticas de inclusão no país.

Ao compreender e aplicar as recomendações legais da educação inclusiva, amplia-se o debate sobre a garantia do direito de todos à educação, promovendo reflexões sobre práticas educacionais que perpetuam desigualdades sociais e estimulando a adoção de estratégias pedagógicas mais eficazes. Para que uma Instituição de Ensino Superior (IES) implemente uma educação inclusiva eficaz, considerando seus pressupostos legais e conceituais, é necessário:

- Identificar potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais do contexto local e global, promovendo uma inclusão plena;
- Estabelecer metas e estratégias para superar as fragilidades constatadas;
- Praticar a intersetorialidade e a transversalidade da educação especial, promovendo o envolvimento de diferentes áreas do conhecimento;
- Reconhecer a necessidade de uma mudança cultural dentro da instituição e investir na formação continuada de professores e da comunidade acadêmica para a inclusão;
- Garantir acessibilidade plena, beneficiando não apenas estudantes com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, mas também professores, funcionários e todos que utilizam os serviços da instituição.

Essas práticas evidenciam que a inclusão educacional não é relevante apenas para os alunos que demandam atendimento diferenciado, mas para toda a instituição. A presença desses acadêmicos desafia as IES a adotarem novos posicionamentos e metodologias pedagógicas, acompanhando as evoluções conceituais e teóricas da educação contemporânea.

Para os docentes que atuam em salas de aula inclusivas, há a necessidade de desenvolver novas estratégias metodológicas e avaliativas, fortalecer a interface com profissionais da saúde e assistência social, ampliar o diálogo com as famílias e ressignificar sua atuação docente. Esse "novo modo de ser professor" confronta as práticas pedagógicas tradicionais, historicamente pautadas pela homogeneização do ensino, e enfatiza um modelo educacional que respeita e valoriza a diversidade.

A perspectiva inclusiva reforça que a educação especial não deve substituir a educação comum e que ambientes segregados limitam o exercício pleno da cidadania, ao não refletirem a diversidade

social. Além disso, impedem que a convivência com as diferenças enriqueça o processo educacional. A inclusão se efetiva por meio de ações que assegurem o acesso, permanência e participação dos estudantes, envolvendo a organização de recursos e serviços de acessibilidade arquitetônica, comunicacional, informacional e pedagógica em todos os processos acadêmicos.

Diante desse compromisso com a inclusão, em fevereiro de 2013, a IES implementou o **NIA (Núcleo de Inclusão e Acessibilidade)**, que se destaca como uma iniciativa de grande êxito, favorecendo a permanência e a conclusão dos cursos por parte dos acadêmicos com necessidades especiais.

O NIA tem como principal objetivo garantir acessibilidade educacional e pedagógica para os alunos que necessitam de um acompanhamento especializado em seu aprendizado. Ano após ano, a procura pelo serviço tem aumentado, refletindo sua relevância e eficácia na vida acadêmica dos estudantes. Muitos alunos já concluíram sua graduação com sucesso, graças ao suporte oferecido pelo programa.

O núcleo conta com um grupo de apoio multidisciplinar, formado por coordenadores, docentes e profissionais especializados, que acompanha o estudante durante toda sua trajetória acadêmica. Para receber o suporte, o aluno deve apresentar um diagnóstico médico ou psicopedagógico, garantindo um atendimento personalizado e adequado às suas necessidades. Entre as ações promovidas pelo Projeto NIA, destacam-se:

- Acompanhamento individualizado, assegurando a adaptação das práticas pedagógicas à realidade do estudante.
- Metodologias diferenciadas em sala de aula, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais acessível.
- Materiais de apoio adaptados, facilitando o entendimento dos conteúdos acadêmicos.
- Provas diferenciadas e supervisionadas, permitindo uma avaliação justa e coerente com as necessidades do aluno.
- Síntese de conteúdos e suporte na avaliação, garantindo equidade no processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, a divulgação do NIA para toda a comunidade acadêmica tem sido essencial para ampliar seu alcance. Pais e alunos têm buscado ativamente o serviço, o que reforça seu impacto positivo na instituição.

Os professores são constantemente orientados sobre o funcionamento do programa e, ao identificarem acadêmicos que possam se beneficiar do suporte, encaminham o caso ao coordenador do curso. O coordenador, por sua vez, entra em contato com o estudante, realiza um acolhimento inicial e direciona-o para o atendimento do NIA, garantindo um acompanhamento adequado.

Essa abordagem fortalece a cultura institucional da inclusão, promovendo um ambiente acadêmico mais justo e acessível para todos.

O Projeto NIA tem se consolidado como um dos serviços mais exitosos da instituição, proporcionando suporte essencial para que estudantes com necessidades educacionais específicas possam cursar e finalizar sua graduação com êxito. O crescimento contínuo da procura pelo serviço e o número crescente de alunos que se beneficiam dele comprovam sua eficácia e seu papel fundamental no compromisso da IES com a inclusão.

Ao garantir que todos os acadêmicos tenham igualdade de oportunidades, respeitando suas individualidades e necessidades, o Projeto NIA reafirma o compromisso da instituição com uma educação superior mais acessível, inclusiva e transformadora.

4. Clínica de Psicologia: A Clínica de Psicologia da UNINGÁ é um programa estruturado e conduzido por Psicólogos docentes da instituição, que visa proporcionar tratamento psicológico acessível e qualificado aos acadêmicos que necessitam desse suporte. O serviço tem se mostrado altamente exitoso, contribuindo significativamente para a permanência e conclusão da graduação de diversos alunos que enfrentam desafios emocionais e psicológicos ao longo de sua trajetória acadêmica.

O atendimento é totalmente gratuito para acadêmicos e funcionários da instituição, garantindo que todos tenham igualdade de acesso ao suporte psicológico necessário para seu desenvolvimento pessoal e acadêmico. Além disso, o programa tem sido cada vez mais procurado ao longo dos anos, refletindo sua importância e impacto positivo na vida dos estudantes.

O serviço prestado pela Clínica de Psicologia tem sido amplamente divulgado para toda a comunidade acadêmica, o que tem contribuído para o aumento da procura por parte dos alunos e seus familiares. A conscientização sobre a importância do apoio psicológico tem permitido que mais acadêmicos busquem auxílio, fortalecendo a cultura do acolhimento e do bem-estar dentro da instituição.

Além disso, os professores são continuamente orientados sobre o funcionamento do programa e sobre a importância da identificação precoce de acadêmicos que possam necessitar desse suporte. Quando detectam algum estudante em situação de vulnerabilidade emocional ou psicológica, os docentes podem relatar o caso ao coordenador do curso, que entrará em contato com o aluno e realizará o encaminhamento adequado para o atendimento psicológico.

Essa abordagem proativa e humanizada reforça o compromisso da UNINGÁ com a inclusão, o bem-estar acadêmico e a promoção da saúde mental dentro do ambiente universitário. O crescimento contínuo da demanda e o número crescente de alunos beneficiados demonstram a eficácia e o impacto positivo do serviço, consolidando a Clínica de Psicologia como um pilar fundamental de suporte à comunidade acadêmica.

2.7.16 Articulação entre as modalidades presencial e à distância e incorporação de recursos tecnológicos

2.7.16.1 O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a metodologia da educação à distância

A experiência da UNINGÁ na modalidade de Educação à Distância (EaD) tem sido consolidada desde fevereiro de 2014, quando foi implantado um projeto inovador para a oferta de disciplinas semipresenciais nos cursos de graduação já reconhecidos. Essa iniciativa foi viabilizada pela legislação vigente da época, que permitia a oferta de disciplinas semipresenciais em cursos presenciais, respeitando o limite de 20% da carga horária total do curso.

Inicialmente, em 2014, disciplinas como Métodos e Técnicas de Pesquisa, bem como aquelas ofertadas para acadêmicos em regime de dependência (Anatomia Humana, Biologia Celular, Bioquímica, Fisiologia Humana, Histologia e Embriologia e Patologia), foram disponibilizadas de forma remota para os cursos da área da saúde reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC).

A partir dessa experiência bem-sucedida, todos os cursos presenciais da instituição passaram a incorporar disciplinas à distância, com destaque para a inclusão do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na modalidade EaD. Nessa disciplina, os alunos recebem orientação direta dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), permitindo maior autonomia e interação com os orientadores. Esse modelo pedagógico foi amplamente adotado pelos docentes, que passaram a utilizar a plataforma virtual como recurso de apoio didático, fomentando a pesquisa e ampliando as possibilidades de ensino-aprendizagem.

A partir de 2017, as matrizes curriculares dos cursos presenciais da UNINGÁ passaram a integrar disciplinas online, sempre em conformidade com a legislação vigente. Esse movimento reforçou o compromisso da instituição em proporcionar uma formação de excelência e alinhada com as demandas tecnológicas e pedagógicas contemporâneas.

A política institucional para EaD da UNINGÁ, conforme articulado neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), está fundamentada no alinhamento entre a base tecnológica da instituição e os projetos pedagógicos dos cursos, garantindo que sua aplicação ocorra de forma planejada e eficiente. O planejamento e a execução da EaD consideram as necessidades específicas dos alunos, a estrutura dos polos de apoio presencial e as condições regionais de oferta.

A definição dessa política segue rigorosamente as Diretrizes e Normas Nacionais para EaD, utilizando os referenciais de qualidade como instrumentos essenciais para consolidar o projeto institucional, sempre em consonância com a missão da UNINGÁ, sua visão educacional e o contexto regional.

A metodologia da EaD da UNINGÁ foi estruturada para garantir um ensino que:

- Atenda plenamente aos conteúdos e competências exigidos pela formação discente;
- Priorize estratégias pedagógicas dinâmicas e eficazes, com acompanhamento contínuo;
- Assegure acessibilidade metodológica e promova autonomia do estudante no processo de aprendizagem.

Além disso, a proposta pedagógica da UNINGÁ, além de oferecer um amplo conhecimento teórico, enfatiza a aprendizagem prática por meio de:

- Autoestudo e estudos de caso;
- Fóruns de discussão;
- Atividades interdisciplinares e projetos aplicados.

Tais recursos proporcionam experiências diferenciadas e aprofundadas, garantindo uma aprendizagem significativa e alinhada às necessidades do mercado de trabalho.

A UNINGÁ adota um modelo pedagógico que coloca o acadêmico como protagonista da sua aprendizagem, com mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados e apresentados em diversos suportes de informação. Esses recursos podem ser utilizados isoladamente ou combinados, sempre explorando diferentes meios de comunicação para ampliar as possibilidades educacionais.

A metodologia EaD da UNINGÁ tem como objetivo estimular o crescimento intelectual e profissional do aluno, desenvolvendo competências e habilidades com base científica e metodológica. Nesse modelo, considera-se que, embora as informações do mundo real sejam as mesmas para todos, a organização e a assimilação do conhecimento são processos individuais, nos quais o acadêmico articula sua vivência prática com o conhecimento teórico, pensamento crítico e criatividade, produzindo novas interpretações e soluções que impactam positivamente a sociedade.

Dessa forma, a EaD da UNINGÁ busca estratégias pedagógicas inovadoras, utilizando metodologias ativas que promovam:

- Desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo;
- Autonomia e autoaprendizagem;
- Capacidade analítica e investigativa.

Para garantir que essa abordagem ativa seja bem-sucedida, a UNINGÁ utiliza como referência a Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*), que redefine o papel do aluno e do tutor no processo de ensino-aprendizagem.

A Sala de Aula Invertida é uma metodologia inovadora adotada na EaD da UNINGÁ, com os seguintes objetivos:

- I. Maximizar a eficácia das atividades online, potencializando o aprendizado autônomo.
- II. Otimizar o tempo no ambiente virtual, garantindo que cada interação agregue valor ao conhecimento do aluno.
- III. Estimular a colaboração entre alunos, tutores e professores, criando um ambiente educacional dinâmico e interativo.

Com essa abordagem, o aluno tem acesso prévio ao material do curso dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o que permite que ele se prepare para discussões, estudos de caso e atividades interativas. Além disso, a metodologia facilita a realização de:

- Aulas dinâmicas e participativas;
- Trabalho em grupo e resolução de problemas reais;
- Debates e discussões enriquecedoras.

Os tutores (presenciais ou online) desempenham um papel fundamental nesse processo, atuando como facilitadores da aprendizagem e promovendo a participação ativa dos alunos.

Para garantir um processo de ensino eficiente na modalidade a distância, a UNINGÁ estrutura sua equipe pedagógica em três funções principais:

- **Docente Conteudista** – Responsável por selecionar, desenvolver e organizar o conteúdo de cada disciplina, garantindo que esteja alinhado com os referenciais acadêmicos e científicos da área.
- **Tutor Online e Tutor Presencial** – Atua como mediador da aprendizagem, auxiliando na compreensão do conteúdo, na resolução de dúvidas e no incentivo à participação ativa dos acadêmicos.
- **Docente Formador** – Serve como elo entre tutor e aluno, proporcionando suporte técnico-científico e ampliando as oportunidades de aprendizado.

Os fóruns de discussão e os estudos de caso são componentes essenciais dessa estrutura, pois permitem que os alunos apliquem o conhecimento teórico em contextos reais, estimulando a autonomia e o protagonismo na construção do saber.

Quadro 2. Proposta da sala de aula invertida no conceito de EAD

SALA DE AULA INVERTIDA			
O docente conteudista disponibiliza material (vídeo aulas e apostilas) no AVA	O aluno se prepara para aula, através do material disponibilizado pelo docente no ambiente virtual (apostilas, livro <i>online</i> da biblioteca virtual, periódicos, etc.)	O tutor motiva os alunos a se prepararem para as atividades do ambiente virtual (discussões em fóruns, estudos de caso, exercícios da plataforma). O docente formador promove plantões tira dúvidas e <i>lives</i> .	O docente conteudista disponibiliza atividades avaliativas.

Ambiente Virtual	Aula-Mediada (Metodologia ativa)	Pós-aula
-------------------------	---	-----------------

O desenvolvimento da aprendizagem na modalidade a distância da UNINGÁ baseia-se em três momentos fundamentais ao longo do curso: momentos presenciais obrigatórios, momentos interativos e momentos de autoestudo, que são detalhados a seguir:

- **Momentos Presenciais Obrigatórios:** De acordo com o Art. 4º do Decreto nº 9.057 de 2017, a legislação vigente para a educação a distância exige a realização de momentos presenciais obrigatórios para determinadas atividades, tais como: (i) avaliação dos alunos; (ii) estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente; (iii) atividades de ensino (PIESC), quando aplicável; (iv) aulas práticas. Essas atividades presenciais incluem tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório, bem como a defesa de trabalhos acadêmicos. Tais atividades são realizadas na sede da instituição, nos polos de educação a distância ou em ambientes profissionais, conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares.
- **Momentos Interativos:** O conceito de interatividade é essencial para a dinâmica da EaD, permitindo o contato com diversos profissionais por meio do estudo mediado pelo computador. Esse modelo requer um perfil de aluno autônomo, capaz de gerenciar seu planejamento pessoal e de aproveitar ao máximo os momentos de interação mediados por tecnologia. A tutoria síncrona é um exemplo de momento interativo, possibilitando a interação entre estudantes e professores em tempo real.
- **Autoestudo:** A abordagem de autoestudo visa estimular a autonomia e o pensamento crítico do aluno, contribuindo para sua formação como cidadão crítico e competente. O tutor desempenha o papel de orientador, incentivando a busca contínua pelo conhecimento. As ferramentas de autoestudo auxiliam o aluno no planejamento, organização, seleção e associação de informações com outros campos do saber.

Para viabilizar essa proposta de ensino a distância, a UNINGÁ oferece uma ampla gama de recursos didáticos e interfaces tecnológicas, incluindo conteúdo programático digital responsivo (e-books), materiais audiovisuais (videoaulas), estudos de caso, fóruns de discussão, entre outros. Esses recursos permitem diferentes abordagens pedagógicas, promovendo diversos níveis de aprofundamento nos estudos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UNINGÁ desempenha um papel central no suporte às disciplinas online dos cursos presenciais e da modalidade a distância. Baseado no conceito de "rotação por estações", o AVA organiza a experiência de aprendizado em momentos colaborativos, nos quais fóruns de discussão são essenciais para a interação entre os estudantes. O tutor tem um papel

ativo nesse processo, incentivando a participação de todos os alunos, independentemente da ordem de execução das tarefas.

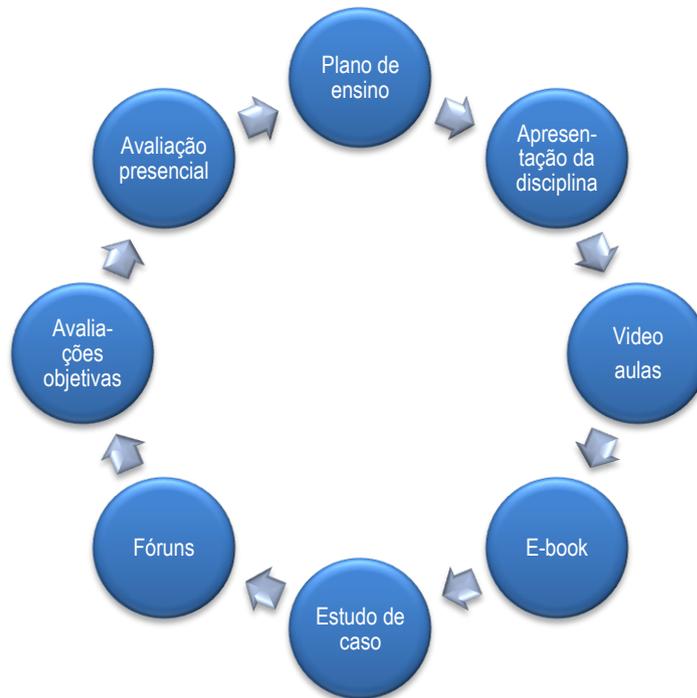


Figura 4. Modelo de rotação por estações aplicado a EaD da UNINGÁ.

O AVA também incorpora diversas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), garantindo uma interação constante entre os principais atores pedagógicos, como coordenadores, professores, tutores e alunos. A ferramenta de questionário em cada disciplina possibilita a avaliação do atendimento da equipe de tutoria, permitindo aos coordenadores monitorar o tempo e a qualidade das respostas.

Entre os principais recursos oferecidos pelo AVA, destaca-se o *Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment)*, um *software* livre e de código aberto que pode ser personalizado e integrado a outros sistemas. Dentre os recursos utilizados na EaD, incluem-se:

- a) Fale com o tutor: esse é o principal canal de comunicação do aluno com os tutores mediadores e *online*. Esta ferramenta garante a interação entre as partes envolvidas no processo de ensino aprendizagem. Todas as mensagens trocadas ficam arquivadas no histórico de mensagens do aluno;
- b) Informações da disciplina: aqui o aluno tem um panorama geral da disciplina, acesso ao plano de ensino, apostila e calendário de entrega das atividades;
- c) Mural de Avisos: é um canal de informação onde o aluno tem acesso a todos os comunicados disponibilizados pelo tutor: avisos de provas, atividades, aulas e demais informações;
- d) Atividades de Estudos: local onde são disponibilizadas as atividades objetivas para realização no período de oferta da disciplina;

e) Material complementar: é um espaço no qual são disponibilizados todos os slides, textos e diversos materiais apresentados durante a aula conceitual e que sejam pertinentes à disciplina.

f) Sistema Acadêmico JACAD: as funcionalidades disponíveis nesse sistema auxiliam na gestão acadêmica, que tem em seu foco principal o aluno. Destaca-se nesta ferramenta a disponibilidade dos seguintes recursos acadêmicos: visualização de informações de um determinado aluno referentes aos dados cadastrais, financeiros, boletim de notas, requerimentos diversos e documentação.

Alinhado ao projeto pedagógico dos cursos, o material didático do AVA é desenvolvido para fortalecer as habilidades e competências dos alunos, utilizando uma combinação de mídias adequadas ao perfil socioeconômico do público-alvo. A produção de e-books, videoaulas, páginas web e outros objetos de aprendizagem segue rigorosos padrões de qualidade, garantindo a efetividade do ensino a distância.

Para garantir a excelência na oferta desses materiais, a UNINGÁ conta com uma equipe multidisciplinar composta por especialistas em desenho instrucional, diagramação, ilustração e desenvolvimento web. O trabalho conjunto entre docentes conteudistas e esses profissionais assegura que os materiais atendam às exigências pedagógicas e tecnológicas.

O projeto pedagógico do curso deve especificar detalhadamente a configuração do material didático e a equipe envolvida na sua produção, incluindo professores, designers gráficos, revisores e equipes de vídeo. Além disso, deve-se garantir que parte do material didático esteja previamente testado e validado antes do início do curso, assegurando a qualidade e a adequação do conteúdo para os alunos da EaD.

2.7.16.2 Uso de recursos tecnológicos em realidade virtual e aumentada

A UNINGÁ preocupa-se em ofertar ao acadêmico não só um conhecimento sólido acerca dos saberes técnico-científicos, mas também almeja situá-lo no mundo do trabalho de forma a primar pela inovação tecnológica prática. Vale lembrar que, a quarta revolução industrial é um fenômeno contemporâneo com grande potencial para aprimorar as atividades do setor industrial, por meio do uso de diversas tecnologias, como a realidade virtual, realidade aumentada, entre outras contidas em um espectro de tecnologias compreendido no conceito de Realidade Estendida. Sobre este aspecto a instituição de ensino superior deve atender às demandas do mercado ao projetar o perfil desejado para seus egressos.

Nesse contexto, a UNINGÁ tem adquirido ou até mesmo desenvolvido ferramentas baseadas nas tecnologias contidas no conceito globalizador da Realidade Estendida com foco na capacitação e treinamento de seus egressos. A aplicabilidade inicial dessas tecnologias se deu, inicialmente, nos

cursos de Engenharia Civil e Arquitetura da UNINGÁ, onde a realidade aumentada serve como prática interativa para os acadêmicos explorarem ambientes em construção.

Além das engenharias, os cursos da área da saúde da UNINGÁ já iniciaram o uso de tecnologias inovadoras, pois projetos de ensino e pesquisa estão sendo desenvolvidos por docentes da instituição. Por exemplo, o curso de Fisioterapia testou simuladores de Realidade Virtual para uso terapêutico em tratamentos para torcicolo. Além disso, para os cursos da modalidade a distância, serão desenvolvidos protótipos de diferentes aplicações baseadas em realidade virtual, realidade aumentada e virtualidade aumentada, voltadas a realizar capacitações em setores que demandem formas inovadoras de aprimorar o processo de ensino-aprendizado. Nesse âmbito, cita-se o projeto intitulado “Desenvolvimento de Ferramentas de Capacitação por Meio do Uso de Recursos Tecnológicos em Realidade Estendida”, cujos protótipos objetivam a criação de ferramentas que possam contribuir em diversos aspectos com a formação dos recursos humanos em diversas áreas, como na estética, biomedicina, farmácia, entre outros.

Para fortalecer ainda mais essa iniciativa, a UNINGÁ conta com a **Sala de Realidade Virtual**, um espaço inovador projetado para proporcionar experiências imersivas e interativas que potencializam o ensino e a aprendizagem em diversas áreas do conhecimento. Localizada na biblioteca, essa sala é equipada com **óculos de realidade virtual (VR), uma tela verde e um notebook de alto desempenho**, permitindo que os acadêmicos explorem conteúdos dinâmicos e altamente tecnológicos, tornando o aprendizado mais envolvente e eficiente.

Os **óculos de realidade virtual** proporcionam uma imersão completa em ambientes tridimensionais, permitindo aos estudantes explorar cenários simulados, realizar procedimentos técnicos e interagir com conteúdos digitais como se estivessem presentes fisicamente. Essa tecnologia é amplamente utilizada em cursos da área da saúde, engenharias, arquitetura e ciências aplicadas, aprimorando o treinamento prático e facilitando a assimilação de conceitos complexos.

A **tela verde (chroma key)** expande as possibilidades de uso da realidade virtual, permitindo a criação de cenários personalizados e gravações interativas. Com esse recurso, os acadêmicos podem desenvolver apresentações inovadoras, participar de simulações avançadas e integrar elementos gráficos em tempo real, tornando a experiência educacional ainda mais dinâmica.

O **notebook de alto desempenho** instalado na sala é essencial para o processamento dos conteúdos de realidade virtual. Ele é responsável por rodar softwares especializados, garantir a alta qualidade gráfica das simulações e permitir a personalização dos ambientes virtuais utilizados nas aulas.

A **Sala de Realidade Virtual** representa um avanço significativo na metodologia de ensino da UNINGÁ, promovendo a **aprendizagem ativa** e preparando os alunos para os desafios tecnológicos do

mercado de trabalho. Com essa estrutura moderna, a instituição reforça seu compromisso com a **inovação acadêmica** e a integração de novas tecnologias na educação.

Dessa forma, a UNINGÁ reafirma sua dedicação à modernização do ensino por meio da incorporação de tecnologias imersivas, consolidando-se como referência no uso de Realidade Virtual, Realidade Aumentada e Realidade Estendida no ensino superior.

2.8 Políticas de Ensino para a Pós-Graduação

A pós-graduação é compreendida na UNINGÁ como uma estratégia essencial para a formação continuada, reforçando seu compromisso com a aprendizagem para além da graduação. A instituição valoriza o acompanhamento do egresso, garantindo sua inserção e permanência qualificada no mercado de trabalho. Assim, a política de pós-graduação da UNINGÁ estrutura-se na distinção clássica entre os programas *lato sensu* e *stricto sensu*, com uma expansão contínua e estratégica da oferta de cursos, baseada principalmente na oferta de cursos de graduação. Além disso, as demandas e necessidades do mercado de trabalho, bem como as necessidades regionais, são continuamente avaliadas e estruturadas para orientar essa expansão.

A UNINGÁ possui um programa consolidado de pós-graduação *lato sensu*, oferecido nas modalidades presencial e a distância, com aulas ministradas na sede, em polos e em unidades avançadas distribuídas pelo país. Com foco na educação continuada, esses cursos visam à atualização e ao aprimoramento profissional, proporcionando qualificação diferenciada e aumentando as possibilidades de ascensão na carreira.

A pós-graduação *stricto sensu* da UNINGÁ, por sua vez, está alicerçada no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), nas diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e nos regulamentos institucionais. A instituição investe na difusão do conhecimento, no incentivo à pesquisa e à inovação tecnológica, formando profissionais qualificados para atender às demandas acadêmicas e do mercado de trabalho.

As políticas institucionais para a Pós-graduação são:

- I. Fortalecer a pós-graduação com padrões de qualidade e respeito à legislação vigente, formando profissionais capacitados para o desenvolvimento social e econômico;
- II. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação em consonância com as áreas de conhecimento, as linhas de pesquisa da graduação, demandas e necessidades do mercado de trabalho;
- III. Fomentar a interdisciplinaridade, incluindo temas transversais e metodologias inovadoras que favoreçam a integração entre áreas do saber;

IV. Promover parcerias nacionais e internacionais para colaboração acadêmica e intercâmbio de conhecimentos;

V. Integrar graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa e inovação tecnológica;

VI. Incentivar a produção científica por meio de publicações, participação em eventos acadêmicos e programas de iniciação científica.

A UNINGÁ adota estratégias pedagógicas inovadoras, aliando tecnologia e práticas presenciais para otimizar o ensino. Entre as principais diretrizes estão:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Utilização de uma plataforma digital moderna para a oferta de conteúdos interativos, acompanhamento de desempenho e interação entre alunos e professores. O AVA conta com ferramentas de acessibilidade digital, como: Integração com o Avatar VLibras, leitores de tela compatíveis e configurações de acessibilidade;
- Acompanhamento pedagógico: Monitoramento contínuo do progresso acadêmico por meio de relatórios de desempenho, feedback personalizado e tutorias especializadas;
- Materiais Didáticos Institucionais: Os materiais didáticos da pós-graduação são desenvolvidos pela UNINGÁ, por meio da contratação de docentes da própria instituição e de profissionais externos, todos com titulação mínima de mestre e reconhecida expertise na área de conhecimento. Esses materiais incluem conteúdos exclusivos, como vídeos, e-books e atividades, garantindo alinhamento com os objetivos dos cursos e a qualidade acadêmica. Eles passam por um rigoroso processo de revisão, seguido de editoração, diagramação e avaliação pelo coordenador da pós-graduação e pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Inovação no ensino da pós-graduação: A UNINGÁ busca constantemente implementar ações inovadoras para aprimorar o ensino na pós-graduação, integrando tecnologia e metodologias ativas no processo de aprendizagem. A mesa de anatomia e dissecação virtual possibilita aos pós-graduandos das áreas da saúde a exploração detalhada de estruturas anatômicas em 3D, permitindo a visualização em camadas, dissecação digital e simulações interativas, enriquecendo o aprendizado sem a necessidade de material biológico. O **laboratório de habilidades** conta com manequins de simulação realística, permitindo que os estudantes desenvolvam competências práticas essenciais para a atuação profissional. Esses simuladores são utilizados no treinamento de ações em casos de emergência e na realização de procedimentos clínicos nos cursos de pós-graduação em saúde, garantindo maior segurança e eficácia no aprendizado. Além disso, a **sala de realidade virtual**, localizada na biblioteca da IES, está disponível para todos os cursos de pós-graduação, proporcionando uma experiência imersiva para diversas áreas do conhecimento. Essa tecnologia permite a simulação de ambientes e situações específicas de cada curso, auxiliando na prática de tomadas de decisão,

no desenvolvimento de habilidades técnicas e na interação com cenários complexos de forma segura e controlada;

- Aulas práticas presenciais: Para cursos que exigem formação aplicada, há a previsão de encontros presenciais nos laboratórios, clínica, centro de simulação, Hospital Memorial I e II da UNINGÁ, proporcionando aos estudantes a vivência em cenários reais da profissão. Essas atividades permitem o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais, a tomada de decisões em ambiente controlado e a integração entre teoria e prática, preparando os profissionais para desafios reais do mercado de trabalho;
- O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na pós-graduação lato sensu é facultativo, conforme estabelece a Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018. Apesar de sua não obrigatoriedade, a UNINGÁ reconhece a importância do desenvolvimento do TCC para a formação acadêmica e profissional dos alunos. Dessa forma, o estudante pode optar por realizá-lo ou não. Caso opte pelo desenvolvimento do TCC, terá acesso a aulas de Metodologia de Pesquisa e contará com a orientação de um docente do curso de pós-graduação para sua elaboração, desta forma, incentivando a pesquisa e o desenvolvimento de soluções inovadoras;
- Interdisciplinaridade: Estímulo à integração entre diferentes áreas do conhecimento por meio de disciplinas interdisciplinares, projetos conjuntos e grupos de pesquisa, favorecendo a formação de profissionais com uma visão ampla e integradora;
- Atendimento educacional especializado: Suporte pedagógico diferenciado para estudantes com necessidades educacionais específicas, garantindo inclusão e acessibilidade em todas as etapas do aprendizado;
- Atividades de avaliação diversificadas: Aplicação de métodos avaliativos variados, incluindo estudos de caso, avaliações práticas, autoavaliação, apresentações orais e portfólios, visando uma análise mais abrangente das competências desenvolvidas pelos alunos;
- Promoção de ações inovadoras e boas práticas no ensino: A UNINGÁ incentiva a adoção de metodologias inovadoras e reconhecidamente eficazes no ensino da pós-graduação, promovendo boas práticas que aprimoram a aprendizagem. Os docentes são estimulados a utilizar metodologias ativas, gamificação, simulações clínicas e projetos experimentais, proporcionando um ensino mais dinâmico, interativo e alinhado às necessidades do mercado. Essas estratégias fortalecem o protagonismo do estudante no processo de aprendizagem, favorecendo a aplicação prática do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a atuação profissional;

- Parcerias com instituições de ensino e pesquisa: Estabelecimento de colaborações nacionais e internacionais para a realização de intercâmbios acadêmicos, participação em eventos científicos e desenvolvimento de pesquisas conjuntas;
- Fomento à produção científica e tecnológica: Incentivo à participação dos alunos em congressos, publicação de artigos em revistas científicas e envolvimento em projetos de inovação e empreendedorismo.

A Política de Ensino da pós-graduação da UNINGÁ é fortalecida pelo incentivo à participação em eventos científicos, tecnológicos e culturais, tanto em âmbito nacional quanto internacional, promovendo a excelência acadêmica, a disseminação do conhecimento e a ampliação das redes de colaboração. Com base na Resolução n.º 001-B, de 5 de fevereiro de 2021, aprovada pelo Conselho Universitário, a UNINGÁ estabelece a Política de Apoio à Participação em Eventos Científicos, Tecnológicos e Culturais para discentes e docentes da graduação e pós-graduação. Essa iniciativa estimula a produção científica, fomenta a troca de experiências e consolida a pesquisa e a inovação na instituição, contribuindo diretamente para o aprimoramento do ensino na pós-graduação.

2.8.1 Pós-graduação *lato-sensu*

A UNINGÁ oferece uma ampla gama de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas modalidades presencial e a distância, abrangendo diversas áreas do conhecimento e com foco na especialização profissional. Esses cursos são estruturados de acordo com as exigências do MEC e dos conselhos profissionais, com avaliação contínua dos projetos pedagógicos, garantindo a qualidade e conformidade com as normas educacionais. Além disso, são ministrados por, no mínimo, 50% de docentes com titulação de mestre ou doutor, assegurando uma formação de excelência.

O acesso aos cursos é realizado por meio de ingresso nas modalidades presencial e a distância, permitindo flexibilidade e acessibilidade aos alunos de diversas regiões do Brasil, garantindo a adaptação às realidades locais.

A UNINGÁ também promove a internacionalização da pós-graduação, com a presença de docentes internacionais que ministram conteúdos em diferentes disciplinas, participam de orientações e de bancas de TCC, proporcionando uma formação globalizada e inovadora para os alunos.

A pós-graduação da UNINGÁ é oferecida em sua sede, polos e unidades avançadas em todo o país, permitindo a formação de especialistas em todas as regiões. Nas modalidades presencial e semipresencial, que requerem práticas, os alunos realizam atividades nos hospitais, como por exemplo, o Memorial I e II, clínicas, laboratórios especializados, sala de realidade virtual e no laboratório de habilidades com simuladores realísticos, destacando-se pela inovação no ensino.

Um exemplo de ação exitosa da UNINGÁ foi a formação da primeira turma de Harmonização Orofacial para alunos estrangeiros, realizada em 2022. Dado o sucesso dessa iniciativa, a formação de alunos internacionais continua na área de odontologia, com cursos em Cirurgia e traumatologia Bucomaxilofacial, Ortodontia, Implantodontia, Periodontia e Prótese, com previsão de expansão para outras áreas do conhecimento. Essa ação reflete a intenção da UNINGÁ em consolidar sua presença internacional e ampliar a atuação da pós-graduação, oferecendo uma educação de qualidade e impactando positivamente a formação profissional no exterior.

2.8.1.1 Os Programas de Residência Médica UNINGÁ e Hospital Memorial UNINGÁ

Os Programas de Residência Médica da UNINGÁ foram estabelecidos com o objetivo de oferecer uma formação especializada e de alta qualidade para futuros médicos especialistas. As primeiras especialidades foram lançadas em 2015, marcando o início de uma trajetória voltada para a excelência na formação médica. Inicialmente, o Hospital Memorial UNINGÁ ofereceu vagas nos programas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Psiquiatria e Medicina Geral de Família e Comunidade.

Nos anos seguintes, de 2016 a 2019, a oferta de programas permaneceu a mesma. Em 2019, o programa de residência médica em Psiquiatria foi encerrado. No mesmo ano, houve uma reestruturação nos programas de Cirurgia, proposta pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões, dividindo a área em Cirurgia Básica e Cirurgia Geral. A UNINGÁ optou por oferecer o programa de Cirurgia Geral, com duração de três anos.

Em 2020, o hospital expandiu sua oferta com a introdução do programa de Anestesiologia. O ano de 2021 manteve a mesma estrutura de programas do ano anterior, com Clínica Médica, Cirurgia Geral, Medicina da Família e Comunidade e Anestesiologia. Em 2022, o Hospital Memorial incluiu o programa de Medicina Intensiva à sua lista de especialidades.

Atualmente, o Hospital Memorial UNINGÁ conta com cinco programas de residência médica: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Medicina Geral de Família e Comunidade, Anestesiologia e Medicina Intensiva. A estrutura dos programas inclui treinamento teórico e prático, supervisionado por um corpo docente altamente qualificado. A duração dos programas varia conforme a especialidade, com um currículo que prepara os residentes para enfrentar os desafios clínicos e acadêmicos de suas áreas de atuação.

Os programas de residência médica da UNINGÁ têm contribuído significativamente para a formação de mais de 30 especialistas competentes e têm impactado positivamente a saúde da comunidade local e regional. A produção científica e as pesquisas realizadas pelos residentes e pela equipe docente reforçam o compromisso da instituição com a inovação e a excelência acadêmica.

Em relação aos aspectos regulatório, o PRM em Clínica Médica foi criado em 27/11/2014 e obteve seu credenciamento de 5 anos pelo parecer SISCNRM n.º 301/2019, processo 2015-1872, aprovado em 31 de janeiro de 2019. Um novo processo foi aberto, dado que a validade do programa se encerra em 30/01/2024, com a solicitação de credenciamento pelo protocolo 2024-1358. No dia 20/09/2024, foi realizada a visitação *in loco*.

O PRM em Cirurgia Geral obteve seu credenciamento provisório em 21 de novembro de 2018, sob parecer SISCNRM n.º 1055/2018, processo n.º 2018-2200). Como o credenciamento é válido até 18/11/2024, no início deste ano foi realizada a solicitação para um novo processo de credenciamento pelo protocolo 2024-1912 (data de 10/06/2024). No dia 20/09/2024, foi realizada a visitação *in loco*.

O PRM em Medicina Geral de Família e Comunidade foi criado em 27/11/2014. O credenciamento de 5 anos foi aprovado em 31/01/2019, por meio do parecer SISCNRM n.º 303/2019, processo 2015-1883. Dada a validade do credenciamento em 30/01/2024, um novo processo de credenciamento já foi iniciado pelo protocolo 2024-444 (data de 23/04/2024). No dia 20/09/2024, foi realizada a visitação *in loco*.

O PRM em Anestesiologia foi criado em 23/01/2020 e obteve seu credenciamento em 09/01/2024, conforme publicação no D.O.U., Edição 6: Seção 3, página 38. O programa tem validade até 26/09/2028.

Por fim, o PRM em Medicina Intensiva foi criado em 25/03/2022 pelo parecer SISCNRM n.º 593/2022, processo 2021-1554. Este processo tem validade até 24/03/2025, quando será realizado o pedido de credenciamento no início de 2025.

A metodologia de ensino nos PRM combina métodos tradicionais e abordagens ativas para garantir uma formação completa. Aulas teóricas e seminários oferecem embasamento conceitual, enquanto os rodízios em diferentes serviços proporcionam experiência prática. Além disso, a supervisão clínica assegura orientação contínua. Metodologias ativas, como Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), simulação clínica e estudo de casos, promovem o desenvolvimento do pensamento crítico, tomada de decisão e trabalho em equipe. O feedback formativo e a discussão de casos em equipe multidisciplinar complementam o aprendizado.

O processo seletivo para ingresso na residência médica ocorre em duas fases. A primeira consiste em uma prova teórica realizada pela AMP/UCAMP. Já a segunda fase envolve a análise e defesa de currículo, sob responsabilidade dos Programas de Residência Médica/COREME da UNINGÁ, seguindo critérios estabelecidos pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). Esse processo visa garantir uma seleção objetiva e criteriosa, eliminando subjetividades na avaliação dos candidatos.

A avaliação dos residentes é contínua e segue os critérios da CNRM, considerando não apenas conhecimentos técnicos, mas também habilidades interpessoais e profissionais. O desempenho é

medido quadrimestralmente por meio de avaliações somativas e formativas, classificando as competências em insatisfatório, satisfatório ou pleno. Para progressão de ano, é necessário cumprir a carga horária mínima e atingir notas estabelecidas. Caso o residente não atinja os requisitos, pode realizar uma avaliação de recuperação; se ainda assim não for aprovado, será desligado do programa. A conclusão da residência depende da aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), entregue em prazo determinado.

A autoavaliação do programa é realizada anualmente para identificar desafios e propor melhorias. Esse processo envolve a análise do desenvolvimento do programa, das estratégias aplicadas e dos aspectos que precisam de ajustes. A avaliação é feita por meio de um formulário preenchido por todos os participantes, incluindo residentes, preceptores, tutores e coordenadores. Esse mecanismo permite ajustes contínuos, visando à melhoria da qualidade do ensino e da formação médica.

2.8.2 Pós-graduação *stricto-sensu*

A pós-graduação *stricto sensu* da UNINGÁ tem como foco a produção acadêmica e científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento de soluções para desafios sociais e industriais. As diretrizes dessa modalidade incluem:

- I. Criação de programas baseados na excelência acadêmica e na produção científica consolidada;
- II. Incentivo à internacionalização por meio de mobilidade acadêmica e colaborações interinstitucionais;
- III. Estímulo à participação em eventos científicos e redes de pesquisa;
- IV. Implantação de novos programas profissionalizantes de mestrado e doutorado junto à CAPES;
- V. Integração entre graduação e pós-graduação em projetos interdisciplinares e de inovação;

A política de ensino para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* está em consonância com as políticas e os princípios do ensino, pesquisa e extensão da graduação. As práticas pedagógicas estão consolidadas nos diferentes contextos da formação profissional, visando a utilização de metodologias e técnicas didático pedagógicas inovadoras e exitosas com foco na interdisciplinaridade.

A articulação entre a pós-graduação e a graduação é incentivada e apoiada pela Instituição por meio de conteúdos e componentes curriculares, projetos e atividades de pesquisa, eventos científicos, de acordo com as áreas de conhecimento. A integração entre o ensino de pós-graduação e de graduação estão traduzidos e operacionalizados nas atividades desenvolvidas pelos docentes da pós-graduação, nas atividades de ensino da graduação, na participação dos alunos de graduação nos grupos de pesquisa, nos projetos de pesquisa, nas divulgações científicas, nos projetos de iniciação científica, nas

atividades de extensão tanto nos projetos como no PIEESC, na integração do pós-graduando durante estágio de docência, auxiliando em aulas da graduação e em orientações de pesquisas.

2.8.2.1 Mestrado profissional em odontologia (PMPO)

O Programa de Mestrado Profissional em Odontologia (PMPO) da UNINGÁ é um curso reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e tem como principal objetivo formar profissionais críticos e reflexivos, com perfil de liderança e capacidade de desenvolver projetos inovadores que promovam avanços nas técnicas e procedimentos odontológicos, utilizando uma abordagem multidisciplinar que integre conhecimentos das diferentes áreas da Odontologia, sempre com foco nas necessidades sociais e de mercado.

O PMPO também busca estimular a produção científica e tecnológica, incentivando a pesquisa aplicada e a transferência de conhecimento para a prática profissional, contribuindo diretamente para a melhoria da saúde bucal e geral da população.

A gestão do PMPO é realizada pelo Colegiado Acadêmico, instância responsável pela organização curricular e acadêmica. O colegiado é composto por docentes do curso, representantes discentes e um servidor técnico-administrativo, garantindo um processo decisório democrático e participativo.

Sistematicamente, nas reuniões do colegiado do curso, são discutidas questões pedagógicas e acadêmicas, incluindo o processo ensino-aprendizagem dos alunos, avaliação de desempenho dos discentes e docentes, bem como ações para fortalecer a produção científica e tecnológica do curso. Baseado na avaliação de critérios de permanência, essas reuniões também abordam decisões sobre permanência, credenciamento e descredenciamento de docentes, sempre visando a melhoria contínua do programa.

Desde sua criação e aprovação em 2007, com início das atividades em 2008, o PMPO tem evoluído continuamente, promovendo mudanças estruturais e estratégicas para aprimorar a formação de seus discentes. Inicialmente, o mestrado possuía duas áreas de concentração. No quadriênio 2017-2020, foi criada a área de Implantodontia, atendendo à demanda de alunos e à necessidade de fortalecimento da formação de recursos humanos na área. Atualmente, o programa conta com três áreas de concentração: Ortodontia, Prótese Dentária e Implantodontia, articuladas com quatro linhas de pesquisa.

Em 2019, dentro da área de Ortodontia, foi criada uma nova linha de pesquisa em Harmonização Orofacial, campo emergente na Odontologia e com grande potencial para pesquisas inovadoras. O Conselho Federal de Odontologia (CFO) reconheceu a Harmonização Orofacial como especialidade em

2019, e a coordenação do PMPO, baseada em experiência docente e publicações, incluiu essa linha de pesquisa para atender à crescente demanda do mercado.

O PMPO busca constantemente aprimorar suas disciplinas, estabelecer parcerias estratégicas, expandir a internacionalização e fortalecer a produção acadêmica. A matriz curricular é interdisciplinar e contempla disciplinas como Programa de Integração Escola e Comunidade (PIESC), Empreendedorismo, Ciências de Dados, Metodologia de Ensino, Materiais, Inovação e Tecnologia, Bioética, Análise Facial e Envelhecimento.

Com foco na excelência, o programa incentiva seus docentes a fortalecerem sua produção acadêmica e técnica. A UNINGÁ investe em pesquisa científica e projetos tecnológicos por meio de liberação de verbas para aquisição de equipamentos e materiais laboratoriais. Por ser uma instituição com fins lucrativos, os docentes não podem acessar editais públicos de financiamento, mas recebem apoio da própria instituição e de empresas parceiras. Desde 2021, com a criação do Instituto UNINGÁ de Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Inovação e Pesquisa, passou a ser possível enviar propostas para editais de financiamento.

Igualmente, por meio da Política de Apoio à Participação em Eventos Científicos Nacionais e Internacionais, a UNINGÁ incentiva seus docentes e discentes a participarem de eventos de diversas formas, principalmente para a apresentação de trabalhos científicos, garantindo a disseminação do conhecimento, o fortalecimento da produção acadêmica e a ampliação do networking e da visibilidade institucional.

O PMPO tem estabelecido parcerias estratégicas com empresas para produção e avaliação de novos materiais odontológicos. Com a previsão de inserção do doutorado, o programa pretende ampliar sua atuação em transferência de tecnologia e inovação.

O suporte à pesquisa tecnológica e à inovação também ocorre por meio de iniciativas institucionais, tais como:

- Núcleo UNINGÁ de Inovação Tecnológica (NUIT): Responsável por institucionalizar e consolidar a política de inovação e transferência tecnológica da UNINGÁ, protegendo criações intelectuais e promovendo parcerias estratégicas.
- Instituto UNINGÁ de Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Inovação e Pesquisa: Responsável em promover o desenvolvimento de pesquisas, inovações tecnológicas e projetos culturais, fomentando o financiamento de projetos e a busca de parcerias.

O compromisso social do PMPO se reflete em termos de cooperação com a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria de Assistência Social e Cidadania de Maringá. Essas parcerias permitem que os mestrandos atuem em estágios extracurriculares na disciplina de Estágio Docente, auxiliando

alunos da graduação no atendimento gratuito à comunidade, em Unidades Básicas de Saúde e Escolas Municipais.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes e alunos do PMPO frequentemente envolvem a participação de estudantes da graduação, proporcionando um ambiente de aprendizado dinâmico e colaborativo. Esse modelo fomenta a formação qualificada dos pós-graduandos e possibilita a disseminação do conhecimento na comunidade, promovendo a saúde bucal e prevenindo agravos.

A integração entre alunos da graduação e pós-graduação é um dos diferenciais do PMPO. Essa interação ocorre por meio de diversas atividades, incluindo ensino de técnicas, palestras, cursos de curta duração, eventos acadêmicos, orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), iniciação científica (com os mestrandos atuando como coorientadores) e estágios docentes.

O Programa de Integração Escola e Comunidade (PIESC), por meio de ações extensionistas, é uma das principais iniciativas institucionais que fortalecem a formação acadêmica e a conexão com a sociedade. Criado por meio da Resolução nº 004/2018, o PIESC busca promover a indissociabilidade entre teoria e prática, além de integrar a UNINGÁ ao meio social, tanto local quanto regional. O PMPO articula ensino, pesquisa e extensão por meio de práticas investigativas e atividades interdisciplinares, incluindo eventos científicos, palestras, workshops, oficinas e desenvolvimento de materiais didáticos.

O PMPO também desempenha um papel estratégico na pós-graduação *lato sensu* da UNINGÁ, apoiando cursos de especialização em diversas subáreas da Odontologia e contribuindo para a qualificação dos profissionais da região. A presença da UNINGÁ no cenário educacional não se limita ao nível local, expandindo-se para atuação regional e nacional. Esse impacto pode ser observado nas diversas unidades / polos de ensino de pós-graduação *lato sensu* e nos cursos de graduação na modalidade EAD. Muitos dessas unidades / polos têm sua coordenação e corpo docente formados por egressos do PMPO, evidenciando a relevância do programa para a formação de profissionais altamente qualificados.

Em seu PDI, a IES contempla a pós-graduação. Porém, o PMPO, em conformidade com o PDI, elaborou o Planejamento Estratégico definir a visão, os objetivos e as ações necessárias para garantir a qualidade acadêmica, científica e institucional do curso, pautadas nas autoavaliações do programa. O Planejamento Estratégico (PE) do programa, foi desenvolvido diante da necessidade de reformulações da Pós-graduação para adequar-se às necessidades do mercado de trabalho e auxiliar na tomada de decisões sobre o futuro do curso. O Planejamento Estratégico foi elaborado a partir de amplas discussões com docentes, discentes, egressos e a comunidade administrativa, com o objetivo de organizar ideias e definir um novo direcionamento para o Mestrado em Odontologia, alinhado à Política Institucional e focado em seu desenvolvimento futuro. Esse novo caminho visa, sobretudo, elevar a qualificação do

programa, aprimorar sua nota na avaliação da CAPES e criar as bases necessárias para a submissão da proposta de um Doutorado em Odontologia nos próximos anos.

Com uma estrutura acadêmica sólida, parcerias estratégicas e compromisso com a inovação e a responsabilidade social, o PMPO se consolida como um programa de excelência, contribuindo significativamente para o avanço da Odontologia e para a melhoria da saúde da população.

2.8.2.2 Propostas de novos programas de mestrado e doutorado

A UNINGÁ, com o objetivo de transformar sua estrutura organizacional em Universidade, busca o fortalecimento e a expansão de seus programas de pós-graduação. Atualmente, como Centro Universitário, a instituição precisa ofertar no mínimo quatro programas de mestrado e dois de doutorado para atender aos requisitos para a mudança de categoria. Nesse contexto, a UNINGÁ incentiva e estimula seu corpo docente, em parceria com a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a desenvolver propostas para a criação de novos programas de mestrado e doutorado.

O processo começa com o estímulo à pesquisa acadêmica, por meio de financiamento e apoio institucional, incentivando a formação de grupos e linhas de pesquisa. A partir disso, os grupos de pesquisa têm sido incentivados a desenvolver projetos de pesquisa robustos, com o intuito de consolidar as áreas de conhecimento que a instituição deseja expandir.

Inicialmente, a UNINGÁ almeja alcançar a qualificação necessária (avaliação quadrienal 2020 – 2024) para a solicitação do programa de doutorado em Odontologia, a partir da consolidação do Mestrado Profissional nesta área. A instituição também tem se dedicado a fortalecer outras áreas de conhecimento, com o objetivo de estabelecer programas de mestrado em novas disciplinas.

Nos últimos anos, duas novas propostas, a proposta 926/2023 – Programa de Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica aplicada à Biotecnologia e Bioengenharia e a proposta 936/2023 – Programa de Mestrado Profissional em Atenção à Saúde, foram submetidas à avaliação do APCN/CAPES, com o intuito de expandir a oferta de cursos de pós-graduação. Embora essas propostas não tenham sido contempladas, a Reitoria da UNINGÁ tem intensificado o apoio à formação e consolidação de grupos de pesquisa. O fortalecimento dessas linhas de pesquisa será fundamental para a nova tentativa de solicitação da abertura de programas de mestrado, alinhando-se ao objetivo estratégico de se tornar uma universidade nos próximos anos.

Assim, as ações relacionadas à criação de novos programas de pós-graduação stricto sensu são fundamentais para o desenvolvimento acadêmico da UNINGÁ, promovendo um ensino de qualidade, alinhado com as exigências do mercado e as necessidades de inovação científica e tecnológica.

2.8.3 Mobilidade discente e docente

A mobilidade é uma estratégia fundamental no apoio ao ensino da pós-graduação. Ela permite a troca de conhecimentos, a ampliação da rede de contatos e a exposição dos pós-graduandos a diferentes metodologias e práticas acadêmicas, contribuindo para a formação de profissionais altamente qualificados e preparados para enfrentar desafios.

A mobilidade da pós-graduação se traduz em ações de parcerias com a Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas (FOP-Unicamp Piracicaba), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), entre outras, na utilização dos laboratórios de pesquisa, na parceria de alunos e docentes na realização de trabalhos científicos e na participação em cursos e eventos científicos com apresentação de trabalhos.

Pretende-se fomentar a mobilidade estudantil e docente por meio de estágios e intercâmbios para realização de disciplinas curriculares e pesquisa. Para isso algumas ações já estão sendo adotadas pela UNINGÁ:

- Incentivo à pesquisa e iniciação científica por meio de editais que conferem bolsas aos estudantes;
- Formalização dos convênios com outras instituições de ensino superior;
- Incentivo à participação em eventos científicos;
- Regulamentação acerca dos aproveitamentos de estudos que permitam convalidação de disciplinas cursadas em outras IES.

2.8.4 Fortalecimento do ensino, inovação e ações exitosas da Mobilidade Internacional

Na UNINGÁ, a mobilidade internacional tem sido uma prioridade estratégica, impulsionando o ensino, a inovação e o fortalecimento de parcerias globais. Com o objetivo de ampliar a inserção da instituição no cenário acadêmico mundial, a IES tem incentivado a troca de conhecimento por meio de diversas iniciativas. A mobilidade internacional, por meio de intercâmbios acadêmicos, participação em conferências internacionais e financiamentos para pesquisas, permite que acadêmicos e docentes da UNINGÁ se conectem com instituições e especialistas em diferentes partes do mundo.

Nos últimos anos, a UNINGÁ firmou novas parcerias internacionais que têm ampliado ainda mais as oportunidades de colaboração acadêmica e científica. Dentre essas parcerias, destacam-se:

1. BRNo University of Technology – República Tcheca.
2. Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa – Portugal.
3. Instituto Odontológico Dr. Frasson – Madri, Espanha.

4. Shinhan University – Coreia do Sul.

5. Universidade Nacional Mayor de San Marcos – Peru.

Além disso, a mobilidade docente tem sido estimulada por meio de programas estruturados, como o Edital de Mobilidade Docente, lançado em 2024, que viabilizou o intercâmbio da professora Dra. Flávia Teixeira, coordenadora do curso de pós-graduação em Nutrição Clínica com ênfase na Prática Ambulatorial e Hospitalar da UNINGÁ ao Centro de Investigação da Montanha (SIMO – IPD), no Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal.

Uma das ações mais inovadoras e bem-sucedidas foi liderada pelo Prof. Dr. Giancarlo de la Torre Canales, docente do Mestrado em Odontologia, que tem promovido parcerias acadêmicas com a Egas Moniz School of Health and Science – Portugal e na Karolinska Institutet, na Suécia.

Essas ações fazem parte de um processo contínuo de internacionalização da instituição, que visa o fortalecimento do ensino, promoção da inovação e fomento a integração de nossos acadêmicos e docentes nos avanços científicos globais.

2.9 Políticas de Pesquisa, Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural

A UNINGÁ tem como compromisso primordial o incentivo e o apoio à pesquisa acadêmica, à iniciação científica, à inovação tecnológica e ao desenvolvimento artístico e cultural, reconhecendo a importância dessas atividades no processo de formação dos acadêmicos e no desenvolvimento social. Essas práticas são fundamentais para a criação de soluções inovadoras e exitosas, capazes de promover o avanço do conhecimento, da tecnologia e da cultura, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento de novas competências e habilidades, essenciais para a formação profissional de nossos estudantes.

A política de pesquisa, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural da UNINGÁ se alicerça no tripé ensino, pesquisa e extensão, conforme definido no nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esse tripé garante que todas as atividades acadêmicas estejam interligadas e orientadas para a produção de conhecimento científico e tecnológico, enquanto promovem a reflexão artística e cultural, sempre com o objetivo de atender às demandas da sociedade.

As linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados pela UNINGÁ são essenciais para a construção de um ambiente acadêmico inovador e colaborativo. Tais linhas são desenvolvidas de forma a integrar diversas áreas do saber, estimulando a interdisciplinaridade e a interação entre docentes, discentes e a comunidade externa. Isso contribui para a criação de soluções

inovadoras, que geram impacto positivo e ajudam a resolver problemas sociais, culturais e ambientais de maneira exitosa.

A importância de políticas bem estruturadas nas áreas de pesquisa, inovação e desenvolvimento artístico e cultural para a IES é inegável. Para os docentes, essas políticas representam uma oportunidade de aprofundar e expandir suas produções acadêmicas e científicas, além de ampliar o alcance de suas inovações. Já para os discentes, as oportunidades de engajamento em projetos de pesquisa e inovação não apenas enriquecem sua formação acadêmica, mas também os preparam para o mercado de trabalho, oferecendo experiências práticas e desafiadoras que aprimoram suas competências. Para a comunidade, os resultados gerados a partir das pesquisas e inovações da UNINGÁ promovem o desenvolvimento local, a transferência de tecnologia e o enriquecimento cultural, gerando um ciclo de impacto positivo que é essencial para o progresso coletivo.

As práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento se materializam através de projetos de pesquisa e inovação, que envolvem tanto docentes quanto discentes, com o objetivo de criar soluções que sejam ao mesmo tempo inovadoras e exitosas. Estes projetos também permitem a transmissão dos resultados à comunidade, seja por meio de publicações científicas, apresentações em congressos, workshops ou ações de extensão que promovem a difusão do conhecimento.

A integração entre pesquisa, inovação e desenvolvimento artístico e cultural também se reflete na produção de eventos culturais, exposições e mostras artísticas, que além de valorizar a cultura local, estimulam a criação de um ambiente acadêmico dinâmico e criativo, onde as ideias podem ser testadas, debatidas e aprimoradas de maneira inovadora.

As Políticas de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural são fortalecidas pela Política de Apoio à Participação em Eventos Científicos, Tecnológicos e Culturais, estabelecida pela Resolução n.º 001-B, de 5 de fevereiro de 2021. Essa política incentiva e apoia a participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais, promovendo a disseminação do conhecimento, a troca de experiências e a construção de novas parcerias acadêmicas. Além disso, impulsiona a produção científica, estimula a adoção de novas tecnologias e metodologias e amplia a visibilidade da produção artística e cultural.

A fundação do **Instituto UNINGÁ de Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Inovação e Pesquisa**, uma associação civil sem fins lucrativos de direito privado com caráter educacional, científico, tecnológico e cultural, representa uma ação inovadora e exitosa nas políticas de pesquisa, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural da UNINGÁ.

Primeiramente, a natureza sem fins lucrativos permite que os recursos gerados pelas atividades do instituto sejam totalmente reinvestidos em projetos de pesquisa, inovação e desenvolvimento cultural,

garantindo que os objetivos estejam alinhados com o impacto social e acadêmico, e não com o lucro financeiro. Isso favorece a criação de um ambiente voltado para o avanço científico e tecnológico, sem pressões mercadológicas que possam desvirtuar o foco da missão institucional.

Além disso, por ser uma associação de direito privado, o instituto possui maior flexibilidade para firmar parcerias com empresas, governos e outras instituições de ensino, além de buscar fontes de financiamento alternativas, como editais e patrocínios, ampliando sua capacidade de desenvolvimento. Isso facilita a implementação de projetos de inovação, pesquisa científica de ponta e a promoção da cultura, além de possibilitar a colaboração entre diversas áreas do conhecimento.

O instituto também serve como um ambiente propício à troca de saberes entre acadêmicos, profissionais e a comunidade, permitindo a disseminação de novas tecnologias, metodologias e práticas culturais. Com seu caráter interdisciplinar, ele estimula a criatividade e o desenvolvimento de soluções inovadoras em áreas como ciência e tecnologia, promovendo o desenvolvimento regional e nacional.

Por fim, a UNINGÁ se compromete a manter e aprimorar constantemente suas políticas de pesquisa, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural, de forma a consolidar-se como uma instituição de excelência, alinhada às mais recentes tendências e demandas sociais, culturais e tecnológicas. O contínuo aperfeiçoamento dessas políticas visa promover um impacto significativo, tanto no desenvolvimento de nossos acadêmicos quanto na sociedade em que estamos inseridos.

A UNINGÁ incentiva a pesquisa científica entre docentes e tutores com titulação mínima de mestrado, promove grupos de pesquisas interdisciplinares nos cursos de graduação e pós-graduação. A IES divulga editais para submissão de projetos de pesquisa e oferece suporte financeiro para a aquisição de materiais e recursos e apoio institucional como à publicação de artigos científicos em revistas nacionais / internacionais e disponibilidade de carga horária semanal para a pesquisa. Os projetos devem ser acompanhados por relatórios periódicos e têm sua avaliação realizada pela Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, com o auxílio de um Comitê Assessor de Pesquisa (CAP).

A UNINGÁ estimula a participação de alunos de graduação em pesquisa por meio de programas como o PIBIC, PIBITI e PIC. Os alunos têm a oportunidade de se envolver em projetos de pesquisa desde os primeiros anos de curso, com apoio financeiro para a publicação de artigos e apresentação de resultados em eventos científicos.

Com a missão promover a inovação tecnológica, proteger criações intelectuais e facilitar a transferência de tecnologia o NUIT – Núcleo UNINGÁ de Inovação e Tecnologia, oferece apoio a pesquisadores para obtenção de registros de computadores, patentes e desenhos industriais, a fim de consolidar a UNINGÁ como um centro de excelência em inovação.

A UNINGÁ também valoriza o desenvolvimento artístico e cultural da comunidade acadêmica, objetivando integrar a arte e cultura ao ambiente acadêmico, fortalecendo a formação integral dos alunos por meio do incentivo a participação em eventos culturais e artísticos.

Objetivando a disseminação do conhecimento produzido na IES, a UNINGÁ investe na divulgação científica por meio da Editora UNINGÁ, e de seus dois periódicos científicos: Revista UNINGÁ e UNINGÁ Review. Igualmente, estimula a produção e publicação científica de seus discentes e docentes em anais, e-books entre outras formas de divulgação.

Nos parágrafos abaixo, encontram-se detalhadas às políticas institucionais de Pesquisa, Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural da UNINGÁ.

2.9.1 Pesquisa Científica

A UNINGÁ fomenta a pesquisa científica, possibilitando aos docentes, tutores e pesquisadores com titulação mínima de mestre o desenvolvimento de pesquisas científicas, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural. A Instituição incentiva a formação de grupos de pesquisa interdisciplinares, tanto nos cursos de graduação quanto nos de pós-graduação, promovendo a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento e enriquecendo a produção científica com abordagens diversificadas e integradas. Estes grupos realizam suas investigações dentro de linhas de pesquisa previamente definidas.

O desenvolvimento da pesquisa científica na UNINGÁ é incentivado por meio da divulgação de editais de submissão de projetos de pesquisa, incluindo pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e pesquisa de inovação. Os pesquisadores interessados submetem suas propostas, que são avaliadas pela Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, em conjunto com o Comitê Assessor de Pesquisa (CAP). O processo de submissão inclui solicitações de apoio financeiro e institucional, sendo que o coordenador do projeto tem conhecimento da aprovação por meio de editais de resultados.

A Instituição proporciona suporte financeiro, com a aquisição de materiais permanentes (equipamentos) e de uso (reagentes, materiais de laboratório, entre outros). Além disso, incentiva a submissão de propostas a agências de fomento como o CNPq e a Fundação Araucária, buscando ampliar os recursos financeiros para o desenvolvimento das pesquisas.

Em relação ao apoio institucional para a realização de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, a UNINGÁ adota uma política de incentivo à participação em projetos de pesquisa, conferindo carga horária para cada pesquisador com projeto aprovado. A Instituição também oferece auxílio financeiro aos pesquisadores para a publicação de artigos científicos e/ou tecnológicos em revistas e periódicos nacionais e internacionais, impressos ou eletrônicos, em todas as áreas do

conhecimento. Dessa forma, busca-se divulgar os resultados das pesquisas e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da UNINGÁ.

Os coordenadores de projetos devem enviar relatórios parciais a cada seis meses para apreciação da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, além do CAP. Paralelamente ao desenvolvimento dos projetos, os coordenadores encaminham solicitações de compra de materiais necessários ao andamento da pesquisa. Ao final do projeto, é exigido um relatório final com toda a produção acadêmica e científica gerada.

A avaliação e o acompanhamento dos projetos de pesquisa científica, inovação e desenvolvimento tecnológico são realizados pela Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação com o auxílio do CAP, composto por docentes altamente qualificados, sendo uma instância de apoio institucional para a execução das atividades de pesquisa.

2.9.2 Comitês e Comissões de auxílio à Pesquisa científica da UNINGÁ.

Os comitês e comissões são de grande importância para a idealização das políticas de pesquisa científica, iniciação científica e desenvolvimento tecnológico.

2.9.2.1 Comitê Assessor de Pesquisa (CAP)

O Comitê Assessor de Pesquisa (CAP) é uma instância institucional vinculada à Diretoria de Pesquisa, sendo responsável por fornecer apoio, assessoria e executar as atividades relacionadas à pesquisa dentro da UNINGÁ. O CAP é composto pelo coordenador, que ocupa o cargo de Diretor de Pesquisa e Pós-graduação, e por doze docentes ad hoc, que são selecionados para atuar no comitê por um período de dois anos.

Este comitê tem como principais atribuições colaborar com a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação na elaboração de editais de pesquisa, organizar e avaliar projetos institucionais, conferir e encaminhar a documentação dos projetos de pesquisa aos avaliadores, além de elaborar instrumentos para o acompanhamento da produção técnico-científica dos docentes. Também desempenha um papel importante na organização de eventos técnico-científicos e na emissão de pareceres sobre os relatórios dos projetos de pesquisa e iniciação científica.

2.9.2.2 Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa - CEP - é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, que deve existir nas instituições que realizam pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Resolução nº 466/12 Conselho Nacional de

Saúde). O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Este papel está baseado nas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos – CIOMS) e brasileiras (Res. CNS 466/12 e complementares). De acordo com estas diretrizes: “toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um CEP” As atribuições do CEP são de papel consultivo e educativo, visando contribuir para a qualidade das pesquisas, bem como a valorização do pesquisador, que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada.

O CEPINGÁ, é constituído por 10 (dez) membros, sendo 10 (dez) deles indicados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX, e 01 (um) representante da comunidade. Tem como atribuições principais: apreciar toda pesquisa que envolva seres humanos desenvolvida no Centro Universitário Ingá cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na Instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários nas referidas pesquisas. O Comitê Permanente de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UNINGÁ – CEPINGA, foi aprovado pela CARTA Nº 1535/2008/CONEP/CNS/MS e sua última renovação se deu pela Resolução CNS 706/2023.

A submissão do protocolo ao Comitê independe do nível da pesquisa, abrangendo desde um trabalho de conclusão de curso de graduação ou de iniciação científica, até uma tese de doutoramento, passando por pesquisas de interesse acadêmico ou operacional. O CEPINGÁ avalia projetos de Instituições parceiras e as que não possuem o seu próprio comitê.

2.9.2.3 Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais é um colegiado multidisciplinar, independente, presente nas instituições que realizam atividades de pesquisa ou ensino envolvendo animais vertebrados, ou seja, pertencentes ao filo *Chordata*, no Brasil. Sua criação se deve à necessidade de se verificar o cumprimento da lei 11.794/2008, de 8 de outubro de 2008, com destaque à necessidade de uma revisão ética das pesquisas e dos métodos de ensino que envolvam animais com a observância dos Princípios Éticos da Experimentação Animal (3R's), ou seja, alternativas ao uso de animais sempre que possível, redução do número de animais empregados e aprimoramento dos métodos utilizados, visando evitar a dor e o sofrimento destes animais.

A Comissão de Ética no Uso de Animais do Centro Universitário Ingá (CEUA-UNINGÁ) foi credenciada no Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) em 25 de junho de 2014 (Processo n. 01200.005075/2013-16; Ciaep 01.0170.2014; DOU 25/06/2014). É um órgão

assessor da Reitoria do Centro Universitário Ingá, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

O CEUA-UNINGÁ, é constituído por 10 (dez) membros efetivos e tem como atribuições principais: analisar, emitir e expedir certificados sobre os protocolos de ensino e pesquisa que envolvam o uso de animais vertebrados no Centro Universitário Ingá. A criação e a utilização de animais vertebrados em atividades de ensino e pesquisa científica devem obedecer aos critérios estabelecidos na Lei 11.794/2008, bem como às resoluções do CONCEA. Estas atividades incluem as áreas de ciência básica, ciência aplicada, desenvolvimento tecnológico, produção e controle da qualidade de drogas, fármacos, medicamentos, alimentos, imunobiológicos, instrumentos, ou quaisquer outras atividades que utilizem animais vertebrados. Todas as atividades de ensino e pesquisa científica, incluindo atividades realizadas em campo ou em laboratório, que envolvam a utilização de animais vertebrados, devem ser submetidas à CEUA, para avaliação e autorização antes do início de sua execução. A submissão do protocolo ao Comitê independe do nível da pesquisa, abrangendo desde trabalhos de conclusão de curso de graduação ou de iniciação científica, pesquisas acadêmicas até teses de doutoramento.

2.9.3 Iniciação Científica

A UNINGÁ incentiva a participação dos alunos de graduação no processo de pesquisa científica por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). Além disso, a Instituição possibilita a participação voluntária no Programa de Iniciação Científica (PIC), oferecendo aos estudantes a oportunidade de se envolver em projetos de pesquisa desde os primeiros anos de seu curso. Igualmente, a UNINGÁ conjuntamente ao CNPq, oferece bolsas de PIBIC/CNPq, estimulando a busca por melhorias curriculares e o desenvolvimento acadêmico de seus docentes e discentes.

Os projetos de Iniciação Científica são apresentados pelos coordenadores em parceria com os alunos, que, juntamente com seus currículos, submetem suas propostas para avaliação pelo CAP. O processo de avaliação leva em consideração o desempenho acadêmico dos alunos e dos coordenadores, sendo que a seleção para as bolsas é feita com base na qualidade das propostas e no potencial dos participantes.

A avaliação do Programa de Iniciação Científica se dá por meio de relatórios parciais, que devem ser enviados a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação e apreciados pelo CAP a cada seis meses, e pelo relatório final, que deve incluir o(s) artigo(s) científico(s), oriundos deste projeto de IC. Além disso, os alunos devem apresentar seus resultados em eventos científicos, como o Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC), promovido pela Instituição, uma ação consolidada e aguardada pela comunidade acadêmica ou eventos externos a IES, como, congressos, simpósios entre outros.

A participação de alunos e docentes no EAIC, juntamente com a publicação dos trabalhos nos Anais do evento, fortalece a disseminação dos resultados das pesquisas. A Iniciação Científica contribui para a formação científica dos estudantes, desenvolvendo habilidades analíticas e de resolução de problemas por meio do uso do método científico. A inserção dos alunos nas atividades de pesquisa aprimora sua qualificação profissional e contribui para sua inserção no mercado de trabalho.

O Programa de Iniciação Científica é coordenado pela Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, com o apoio do Comitê Assessor de Pesquisa (CAP), composto por docentes internos e um representante externo, com Bolsa de Produtividade do CNPq, assegurando a diversidade de competências para o desenvolvimento das atividades.

O PIBIC e o PIC têm como objetivos:

- I. Estimular a realização de pesquisas pelos acadêmicos, visando à melhoria da formação;
- II. Incentivar o desenvolvimento de práticas investigativas e inovadoras, promovendo o avanço no conhecimento e na formação profissional;
- III. Contribuir para a difusão dos resultados das pesquisas por meio de eventos científicos e publicações acadêmicas;
- IV. Fortalecer o compromisso dos alunos com a continuidade de sua formação acadêmica e profissional;
- V. Proporcionar o aprendizado de novas técnicas, métodos e conhecimentos, fomentando uma atuação crítica e criativa;
- VI. Incentivar e divulgar a produção científica gerada pelos projetos de IC;
- VII. Promover a aplicação dos conhecimentos produzidos para a transformação social e para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem.

A Iniciação Científica é uma ferramenta essencial na formação de novos pesquisadores e na promoção da integração entre graduação, pós-graduação e a sociedade. A UNINGÁ reafirma seu compromisso com a formação de profissionais qualificados, capazes de contribuir com a produção de conhecimento relevante e inovador para o desenvolvimento social, cultural e tecnológico.

2.9.4 Núcleo UNINGÁ de Inovação e Tecnologia (NUIT)

Criado em agosto de 2019, o NUIT (Núcleo UNINGÁ de Inovação e Tecnologia) tem como missão institucionalizar e consolidar a política de inovação tecnológica e de transferência de tecnologia da UNINGÁ. A Instituição, por meio deste núcleo, zela pela proteção das criações intelectuais, pelo licenciamento de inovações e por outras formas de transferência de tecnologia. O NUIT fomenta a realização de pesquisas e protocolos de inovação, apoiando diretamente os pesquisadores da Instituição em suas produções tecnológicas.

Os principais objetivos do NUIT incluem:

- I. Institucionalizar e consolidar o NUIT como um centro de excelência em inovação tecnológica;
- II. Estimular e apoiar pesquisadores nas áreas de inovação tecnológica e transferência de tecnologia;
- III. Zelar pela proteção de criações, patentes, marcas, direitos autorais, entre outras inovações;
- IV. Disponibilizar os laboratórios e ambientes de pesquisa para promover a inovação, além de compartilhar equipamentos e materiais com empresas juniores;
- V. Facilitar a utilização de infraestrutura por parceiros externos em atividades de pesquisa;
- VI. Divulgar invenções e inovações tecnológicas à sociedade, empresas e outras instituições, promovendo a interação com os setores público e privado;
- VII. Apoiar as empresas juniores da UNINGÁ na prestação de serviços internos e externos à Instituição, além de promover serviços de consultoria.

Em dezembro de 2022, foi regulamentado o direito de propriedade intelectual da UNINGÁ, proporcionando maior segurança jurídica e estimulando a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos em processos de inovação.

O NUIT é composto por uma equipe multidisciplinar, incluindo a Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa, a Coordenação do Núcleo UNINGÁ de Inovação Tecnológica, assessores de diferentes áreas do conhecimento e uma secretária executiva. O coordenador e os assessores do NUIT são indicados pela Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa e nomeados com a aprovação da Pró-reitoria e Reitoria.

O NUIT, em conformidade com a Lei nº 10.973/2004, incentiva a inovação e a pesquisa científica e tecnológica, estimulando o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços, com foco na melhoria contínua e no aprimoramento do desempenho das inovações geradas pela Instituição.

2.9.5 Desenvolvimento Artístico e Cultural

A UNINGÁ reconhece a importância do desenvolvimento artístico e cultural como parte integrante da formação acadêmica, buscando fomentar a criatividade, a expressão e a reflexão crítica entre seus estudantes, professores e demais membros da comunidade acadêmica. A Instituição investe ativamente em ações que promovem a diversidade cultural, o respeito às manifestações artísticas e o incentivo à produção cultural, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de talentos e habilidades artísticas.

Com o objetivo de enriquecer a experiência acadêmica, a UNINGÁ oferece uma ampla programação cultural que inclui eventos, exposições, apresentações musicais, teatrais, dança e outras manifestações artísticas. Dessa forma, a Universidade se posiciona como um espaço plural e inclusivo,

onde a arte e a cultura se tornam ferramentas fundamentais para o desenvolvimento pessoal e coletivo, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, criativos e comprometidos com a sociedade.

Algumas das principais ações culturais e artísticas realizadas pela UNINGÁ incluem:

- **Coral UNINGÁ:** formado por docentes e funcionários, o coral tem se apresentado em diversos eventos acadêmicos e culturais da Instituição, promovendo a integração e o resgate de valores culturais por meio da música;
- **Agromusic:** evento de grande êxito realizado pelo curso de Agronomia, que já está em sua 8ª edição. O Agromusic reúne apresentações musicais e de dança, com a participação de todos os cursos da Instituição, promovendo a integração da comunidade acadêmica e o fomento à cultura;
- **Eventos do curso de Educação Física:** são realizados eventos musicais e culturais, proporcionando um espaço para a expressão artística dos alunos e a valorização da cultura em diferentes formas;
- **Festa Junina:** realizada desde 2023, a Festa Junina da UNINGÁ se consolidou como um evento tradicional e de grande impacto social. A celebração é marcada por uma atmosfera alegre e descontraída, com tradicionais danças, comidas típicas e brincadeiras, promovendo a integração entre estudantes, docentes e a comunidade. Em 2024, o evento contou com a participação de diversas ONGs, e todo o valor arrecadado foi destinado a essas instituições, reforçando o compromisso da UNINGÁ com a responsabilidade social e o apoio a causas comunitárias;
- **Dia do Estudante:** o Dia do Estudante é comemorado com diversas atividades especiais, destacando a valorização do corpo discente por meio de apresentações culturais, dinâmicas e momentos de celebração ao aprendizado e à dedicação dos alunos;
- **Eventos culturais temáticos:** a UNINGÁ também organiza eventos culturais para comemorar datas importantes, como o Dia das Crianças, o Dia da Mulher, além de meses de conscientização sobre diferentes causas sociais e ambientais. Essas datas são celebradas com saraus, apresentações artísticas e outras atividades culturais, envolvendo toda a comunidade acadêmica e promovendo o engajamento dos alunos com questões sociais relevantes;
- **Cerimônia da Lâmpada:** Realizada ao final do ano letivo, a cerimônia faz alusão à precursora da Enfermagem, Florence Nightingale, e simboliza a passagem da lâmpada (conhecimento) e do compromisso com a profissão dos formandos para os alunos do 3º ano. Participam da cerimônia os alunos que concluíram o curso e aqueles do 3º ano que progredem para o 4º ano, além do corpo docente, corpo diretivo/pró-reitoria e familiares dos alunos participantes;
- **Cerimônia do Jaleco:** a Cerimônia do Jaleco é um dos momentos mais simbólicos do curso de Medicina da UNINGÁ, marcando a transição dos alunos para a fase prática de sua formação. Realizada no início do curso, a cerimônia representa o compromisso dos estudantes com a ética,

a responsabilidade e a dedicação à profissão médica. Durante o evento, os alunos recebem seus jalecos das mãos de professores, familiares ou profissionais convidados, reforçando a importância da empatia e da humanização no exercício da Medicina. A solenidade reúne acadêmicos, docentes, membros da direção e familiares, sendo um momento de celebração e reflexão sobre os desafios e responsabilidades da profissão. Além da entrega do jaleco, a cerimônia inclui discursos inspiradores de professores e profissionais da área da saúde, reforçando os valores fundamentais da Medicina e a importância do cuidado ao próximo.

Essas iniciativas demonstram o compromisso da UNINGÁ com o desenvolvimento cultural, social e artístico, integrando essas práticas ao seu cotidiano acadêmico e fortalecendo a formação integral dos seus alunos. A Instituição acredita que a arte e a cultura são fundamentais para o crescimento pessoal e profissional, e, por isso, incentiva a participação ativa de todos os seus membros nesses eventos e ações culturais.

2.9.6 Divulgação científica

Nos últimos anos a prática da divulgação científica vem recebendo um incremento tecnológico por meio de novas formas de acesso as informações e disseminação do conhecimento científico. A Editora UNINGÁ, com dois periódicos científicos e mídias digitais favorece a divulgação das informações e uma maior interação com a comunidade científica e sociedade. Os periódicos publicam artigos científicos, a editora publica e-books, manuais, anais materiais paradidáticos entre outros.

A Editora UNINGÁ, foi criada em 28 de janeiro de 2019, pela Resolução n.º 004-A, como órgão suplementar à UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, de Maringá / Paraná.

Sua missão editorial é pautada em promover a divulgação, nos mais diversos campos do conhecimento, trabalhos científicos, técnicos, didáticos, culturais e paradidáticos de interesse da comunidade científica do país e do exterior, assim como para a comunidade em geral. A Editora UNINGÁ, divulgará as diferentes formas de trabalhos científicos de pesquisadores da própria instituição de ensino e de pesquisadores externos a UNINGÁ. Constitui também, importante missão da Editora UNINGÁ, desenvolver coedições e parcerias, através da realização de convênios e intercâmbios. A Editora UNINGÁ, disponibiliza e comercializa livros/e-books publicados na Editora e participa, de feiras e eventos nacionais.

Os livros/e-books publicados pela Editora UNINGÁ obedecerão aos seguintes tramites:

- a) Submissão da proposta por meio de formulário disponível no portal;
- b) Avaliação prévia da proposta pelo Conselho Editorial da Editora UNINGÁ;
- c) As propostas aprovadas pelo Conselho Editorial são encaminhadas, as cegas, para a avaliação de, no mínimo, dois consultores *ad hoc*, externos a UNINGÁ, pertencentes à área de interesse

e de competência reconhecida no meio acadêmico-científico, por meio de parecer técnico-científico (caso haja pareceres contrários, a proposta será encaminhada para um terceiro consultor);

d) Após a avaliação dos consultores externos *ad hoc* e mediante a avaliação favorável destes o Conselho Editorial analisa e decide sobre a publicação da obra.

e) A proposta passará pelo processo de editoração e diagramação, para posterior divulgação.

Com a finalidade de facilitar a publicação dos trabalhos científicos produzidos na UNINGÁ e manter a comunidade acadêmica informada de suas ações e produções a Editora UNINGÁ publica os anais do EAIC (pesquisa original, relato de caso / experiência) e e-books com as produções de trabalhos de conclusão de curso, por meio de editais publicados pela editora.

Igualmente para abarcar a produção científica nacional e internacional foram criados os periódicos Revista UNINGÁ e UNINGÁ Review. Além disso, estes periódicos visam a divulgação da produção científica externa, com intercâmbios entre a comunidade científica, institutos de pesquisa e demais agências.

2.9.6.1. Revista UNINGÁ (ISSN online: 2318-0579)

Iniciada em 2004, voltada à veiculação de textos nas áreas de Ciências da Saúde e de Ciências Biológicas I, II e III em língua portuguesa e em língua inglesa. A Revista UNINGÁ é gerenciada por meio da plataforma do *Open Journal Systems (OJS/PKP)*, apresenta estratificação B3 pelo Qualis/CAPES (2017-2020) e índice h5 Google acadêmico – 15 (2024).

O periódico está indexado em 32 bases de dados/diretórios/catálogos/acervo:

1. *Research Bible*
2. Google Acadêmico
3. *Internet Archive Scholar*
4. Sumários de Revistas Brasileiras (Sumários.org)
5. Revistas de Livre Acesso (LivRe)
6. *Scope Database*
7. *Asian Science Citation Index (ASCI Database)*
8. Periódica (Biblat)
9. *Global Health Database*
10. *Scilit*
11. *Wikidata*
12. CUIDEN
13. *Directorio Latindex*
14. Diadorim

15. *Directory of Open Access Journals* (DOAJ)
16. *Directory of Open Access scholarly Resources* (ROAD)
17. *Directory of Academic and Scientific Journals* (EuroPub)
18. Diretório das Revistas Científicas Eletrônicas Brasileiras (Miguilim)
19. *Ulrich's Periodicals Directory*
20. *Journals Insights*
21. Sherpa Romeo
22. *Zeitschriftendatenbank* (ZDB)
23. *Electronic Journals Library* (EZB)
24. *Système Universitaire de Documentation* (SUDOC)
25. *Fatcat!*
26. Catálogo 2.0 *Latindex*
27. *OpenAlex*
28. *Information Matrix for the Analysis of Journals* (MIAR)
29. *Bielefeld Academic Search Engine* (BASE)
30. AURA
31. Portal de Periódicos da Capes
32. Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr)

2.9.6.2. UNINGÁ Review (ISSN: 2178-2571)

Criada em 2010, voltada à veiculação de textos nas áreas de áreas como Meio Ambiente, Ciências Agrárias, Engenharias, Ciências Exatas, e Ciências Humanas e Sociais, é gerenciada por meio da plataforma do *Open Journal Systems* (OJS/PKP). Além disso, apresenta estratificação B3 pelo Qualis/CAPES (2017-2020) e índice h5 Google Acadêmico - 7 (2024).

A revista está presente em 35 bases de dados/diretórios/catálogos/acervos:

1. *European Reference Index for the Humanities* (ERIH PLUS)
2. *Research Bible*
3. UGC
4. Google Acadêmico
5. *Internet Archive Scholar*
6. Sumários de Revistas Brasileiras (Sumários.org)
7. EBSCO host – Fonte Acadêmica
8. Revistas de Acesso Livre (LivRe)
9. *Asian Science Citation Index* (ASCI Database)

10. Periódica (Biblat)
11. *CAB Abstracts*
12. *Scilit*
13. *Wikidata*
14. *Directorio Latindex*
15. Diadorim
16. *Directory of Open Access Journals (DOAJ)*
17. *Directory of Open Access scholarly Resources (ROAD)*
18. *Directory of Academic and Scientific Journals (EuroPub)*
19. Diretório das Revistas Científicas Eletrônicas Brasileiras (Miguilim)
20. *Open Science Directory*
21. *Ulrich's Periodicals Directory*
22. *Journals Insights*
23. Sherpa Romeo
24. *Zeitschriftendatenbank (ZDB)*
25. *Electronic Journals Library (EZB)*
26. *Système Universitaire de Documentation (SUDOC)*
27. *Fatcat!*
28. Catálogo 2.0 *Latindex*
29. *OpenAlex*
30. *Information Matrix for the Analysis of Journals (MIAR)*
31. *Bielefeld Academic Search Engine (BASE)*
32. *Türk Eğitim İndeksi (Tei)*
33. AURA
34. Portal de Periódicos da Capes
35. Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr)

Desde 2020, **ambas as revistas** adotaram a publicação contínua, permitindo a submissão de artigos a qualquer momento. A partir de 2021, as revistas se tornaram bilíngues, publicando também em inglês, o que facilita a disseminação dos estudos para um público global. Artigos em português devem ser traduzidos para o inglês com certificação de tradução, enquanto os em inglês precisam de revisão certificada e uma versão em português.

Os periódicos adotam a política de acesso aberto (Creative Commons 4.0), permitindo o compartilhamento gratuito dos conteúdos. A Taxa de Processamento de Artigos (APCs), é paga após a

aceitação do artigo. O processo editorial inclui a avaliação inicial (Desk review), seguida por revisão por pares duplo-anônima, com um tempo médio de publicação de 120 dias.

Os artigos devem ser originais, com no máximo oito autores, entre 8 a 20 páginas, e atender às normas de formatação, incluindo a utilização do estilo APA para referências.

Ambas as revistas têm um compromisso ético e utilizam a ferramenta iThenticate para evitar plágio e autoplagio. As revistas também seguem as diretrizes do COPE e exigem aprovação de comitês de ética para pesquisas envolvendo seres humanos ou animais.

As publicações da Editora UNINGÁ apoiam a diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade (DEIA) nas pesquisas, e os autores são convidados a contribuir com a divulgação dos artigos nas redes sociais da editora.

2.9.7 Eventos técnicos-científicos da UNINGÁ

A UNINGÁ se compromete a proporcionar à sua comunidade acadêmica, composta por docentes, discentes e a comunidade externa, oportunidades de aprendizado contínuo e atualização em temas transversais de relevância global, com destaque para questões ambientais, inovação tecnológica, ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e práticas sustentáveis. A instituição tem buscado criar momentos que aproximem a ciência das necessidades do mundo contemporâneo, integrando conhecimento técnico-científico com os desafios globais, e estimulando a reflexão sobre o impacto das ações humanas no planeta.

Até 2019, a UNINGÁ organizava as Jornadas Acadêmicas, eventos anuais em que cada curso realizava sua semana de atividades científicas, com palestras e discussões focadas na atualização dos conhecimentos e na integração de novos saberes. A partir de 2020, a IES inovou ao realizar a XVI Jornada Acadêmica e o I EAIC (Encontro Anual de Iniciação Científica), com o tema "Formação Profissional e a Pesquisa Científica em Tempos de Pandemia". Este evento, realizado em formato remoto devido à pandemia, foi um marco ao adaptar-se rapidamente às circunstâncias e ao apresentar discussões atuais sobre a formação de profissionais e o impacto da crise sanitária na ciência. A resposta positiva e o sucesso dessa edição reforçaram o compromisso da UNINGÁ com a qualidade acadêmica e a adaptação ao cenário global, sendo um grande exemplo de resiliência e inovação.

Em 2021, a UNINGÁ deu continuidade à sua trajetória de eventos de impacto com o I Congresso Internacional Interdisciplinar, realizado entre os dias 25 e 29 de outubro. Esse congresso, totalmente online, teve como tema central a "Inovação Tecnológica" e foi uma plataforma para discussões sobre temas de grande relevância como a pandemia de Covid-19, inteligência artificial, biotecnologia e o papel da ciência no avanço da humanidade. Contando com a participação de 2.946 pessoas e a apresentação de 356 trabalhos científicos, o evento se consolidou como uma referência no compartilhamento de

conhecimentos atualizados e de alta qualidade, com a participação de especialistas do Brasil e de outros países, como Reino Unido, Estados Unidos, Itália e Alemanha.

Em 2022, a UNINGÁ organizou o II Congresso Internacional Interdisciplinar e o III Encontro Anual de Iniciação Científica. Este evento, que ocorreu em formato híbrido, abordou as mudanças trazidas pela Revolução 4.0, que impactam todos os campos do conhecimento, com ênfase em avanços tecnológicos como impressão 3D, Internet das Coisas, e inteligência artificial. O congresso também incentivou a participação ativa de alunos e profissionais, com a apresentação de trabalhos científicos e debates sobre a adaptação dos profissionais às novas exigências do mercado de trabalho e da sociedade.

Em 2024, a UNINGÁ deu sequência à sua proposta de promover conhecimento relevante com o Congresso Interdisciplinar e o V EAIC. O evento foi realizado de 22 a 25 de outubro, com o tema "Sustentabilidade, Meio Ambiente e Inovação", refletindo o compromisso da instituição com a educação voltada para as questões ambientais e a sustentabilidade. Palestras, mesas-redondas e apresentações científicas foram os principais componentes do evento, que mais uma vez se apresentou como um ponto de encontro entre profissionais e estudantes em busca de aprendizado e soluções inovadoras para os desafios ambientais do nosso tempo.

Com todas essas edições, a UNINGÁ se consolida como uma instituição que valoriza a troca de saberes, a interdisciplinaridade e a formação de profissionais capacitados para atuar de forma ética e sustentável em uma sociedade em constante transformação. No mês de outubro de 2025, com data já determinada em seu calendário acadêmico, a UNINGÁ, organizará o II Congresso Interdisciplinar e o VI EAIC. A organização desses eventos é de responsabilidade da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, conjuntamente com as demais diretorias e coordenadores dos cursos de graduação.

A UNINGÁ também valoriza a realização de eventos técnico-científicos específicos de cada curso, incentivando a troca de conhecimentos e o aprofundamento em temas de relevância para cada área do saber. Esses eventos são fundamentais para complementar a formação acadêmica, proporcionando aos alunos oportunidades de atualização científica, networking com profissionais da área e contato com inovações e práticas do mercado de trabalho.

Na **Medicina Veterinária**, dois eventos de grande destaque são o **Ciclovet** e o **Dia de Campo de Medicina Veterinária**. O **Ciclovet**, realizado desde 2018, teve início com 98 inscritos e, em sua última edição, em 2024, alcançou um público de **276 acadêmicos** da comunidade interna e externa. Já o **Dia de Campo de Medicina Veterinária**, realizado desde 2019, atingiu um público recorde em 2024, com **394 inscritos**, sendo **313 acadêmicos** e **79 participantes da comunidade externa**. O evento, além de promover a integração acadêmica, possibilita contato direto com **empresas do setor**, facilitando a inserção dos alunos no mercado de trabalho e levando conhecimentos técnicos sobre o agronegócio à população.

O curso de **Biomedicina** promove, desde 2021, o **Workshop O Dia do Biomédico**, evento que reúne acadêmicos, professores e profissionais da área para discussões sobre avanços científicos, desafios da profissão e novas possibilidades de atuação.

A **Enfermagem** realiza anualmente a **Semana da Enfermagem (SEENF)**, evento que ocorre em maio, em celebração ao Dia do Enfermeiro. A **SEENF 2023** contou com abertura cultural, incluindo uma peça teatral, além de palestras e oficinas conduzidas por convidados externos e egressos, registrando adesão superior a **85% dos acadêmicos**. Em 2024, o evento evoluiu para um **evento científico**, com a submissão de resumos acadêmicos. Outro evento relevante é a **Jornada Acadêmica de Enfermagem (JAENF)**, que ocorreu em outubro de 2023, com adesão de quase **100% dos acadêmicos**, e contou com palestras e oficinas ministradas por profissionais renomados da área da saúde. Além disso, em 2023, foi realizado o **Simpósio Interdisciplinar de Saúde Coletiva (SISCU)**, voltado para os alunos concluintes dos cursos de saúde, abordando temáticas essenciais para a saúde coletiva por meio de palestras e oficinas conduzidas por especialistas e profissionais da **15ª Regional de Saúde**.

No curso de **Educação Física**, desde 2019, ocorre a **Semana da Educação Física**, um evento dedicado à disseminação de temas transversais da área e ao fomento da troca de experiências entre alunos, professores e profissionais do setor. Com palestras, debates e atividades práticas, a programação do evento amplia os conhecimentos dos acadêmicos e fortalece sua formação profissional. Nos anos de **2020 e 2021**, devido à pandemia de Covid-19, o evento foi realizado de forma remota, mantendo seu caráter formativo e a participação ativa dos alunos.

O curso de **Agronomia**, por meio da **Empresa Júnior Agrouningá Consultoria**, em parceria com a empresa privada **Alltech** e o veículo de comunicação digital **HojeMaringá**, iniciou em **2025** o **podcast Planeta Agro**. Esse evento inovador tem como objetivo a discussão de temas relevantes para o setor agropecuário, proporcionando um espaço dinâmico e interativo para a difusão de conhecimento técnico-científico e para o debate sobre tendências do agronegócio.

O **Planeta Agro** diferencia-se por ser uma iniciativa inovadora dentro da UNINGÁ, pois amplia as formas de disseminação do conhecimento acadêmico, indo além dos tradicionais congressos, palestras e workshops. A utilização do **formato podcast** permite que acadêmicos, profissionais da área e a comunidade em geral tenham acesso a conteúdo de alto nível de forma acessível e flexível, acompanhando discussões atualizadas sobre **inovações tecnológicas, sustentabilidade no agronegócio, mercado de trabalho e desafios do setor**.

Além disso, a periodicidade do podcast e a participação de **convidados renomados do setor agrícola** reforçam seu caráter inovador, ao promover um diálogo constante entre a universidade, o mercado de trabalho e a sociedade. Com essa iniciativa, a UNINGÁ reafirma seu compromisso com a **educação continuada, a democratização do conhecimento e a modernização das estratégias de**

ensino, conectando seus alunos às novas tecnologias de comunicação e fortalecendo sua inserção no cenário agropecuário nacional e internacional.

- **Paixão, persistência, conhecimento e tecnologia fazendo o Planeta Agro** - https://www.youtube.com/watch?v=hzbL3zCN_4s
- **Formação, carreira e políticas públicas para o agro** - https://www.youtube.com/watch?v=ic59Mf0N_Dk
- **Seguro agrícola: mercado estudo inovações para mais segurança e lucro no campo** - https://youtu.be/IDHbGOS_58U
- **Cuidados com a proteção de plantas: controle da ferrugem asiática da soja** - https://youtu.be/dK_V0RzDSW0

A realização desses eventos demonstra o compromisso da UNINGÁ em estimular o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus estudantes, garantindo que cada curso tenha iniciativas próprias para aprofundar o conhecimento, promover inovação e fortalecer o contato dos alunos com o mercado de trabalho e as demandas da sociedade.

2.9.8 Monitorização e avaliação da pesquisa

A monitorização e avaliação da pesquisa, da inovação tecnológica e do desenvolvimento artístico e cultural na UNINGÁ são práticas fundamentais para garantir que os objetivos e metas estabelecidos sejam alcançados, refletindo a contribuição da instituição para a sociedade. A avaliação desses processos envolve diversas frentes, desde o acompanhamento dos projetos de pesquisa até a análise da produção acadêmica e tecnológica.

A Instituição adota uma abordagem sistemática de monitoramento por meio do Comitê Assessor de Pesquisa (CAP), que tem como função acompanhar e avaliar a execução dos projetos de pesquisa e da iniciação científica. O CAP realiza avaliações periódicas da qualidade e da relevância dos projetos de pesquisa desenvolvidos, considerando suas contribuições para o conhecimento científico, para a inovação tecnológica e para o desenvolvimento cultural. Além disso, o comitê tem o papel de acompanhar o andamento da produção acadêmica, sugerindo melhorias nas práticas de pesquisa e propondo ajustes conforme necessário.

A avaliação dos resultados da pesquisa e inovação também ocorre por meio da análise da produção científica, incluindo artigos publicados, criação de tecnologias, participação em eventos acadêmicos e científicos, e o estabelecimento de parcerias com empresas e outras instituições. A integração entre os cursos de graduação e pós-graduação é incentivada, promovendo a interlocução entre as diferentes áreas de conhecimento. Isso se dá, por exemplo, com a participação dos alunos e

docentes em eventos científicos e com a orientação de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e projetos de iniciação científica, nos quais os resultados das pesquisas são disseminados e discutidos.

Outro mecanismo de avaliação importante são os periódicos da instituição, que promovem a divulgação das produções acadêmicas realizadas no âmbito da UNINGÁ. A Editora da Instituição, por meio de suas publicações, contribui para a disseminação de conhecimentos gerados pelos projetos de pesquisa, enquanto o Núcleo de Inovação Tecnológica desempenha um papel chave na divulgação e no registro de produtos e patentes resultantes da inovação tecnológica gerada.

A monitorização também é feita com base em indicadores quantitativos e qualitativos, como a quantidade de projetos aprovados, o número de publicações científicas, a criação de patentes, a demanda por cursos de pós-graduação e o impacto das pesquisas nas comunidades acadêmica e externa. A avaliação contínua desses indicadores proporciona uma visão clara da efetividade das práticas de pesquisa e inovação da UNINGÁ, permitindo a implementação de ações corretivas e o incentivo à produção de conhecimento relevante e inovador.

2.10 Políticas de Extensão

A UNINGÁ fortalece sua articulação com a sociedade por meio da extensão universitária, englobando projetos, eventos, cursos de extensão, cooperação interinstitucional e prestação de serviços. Essa integração é essencial para a formação dos acadêmicos, permitindo-lhes vivenciar experiências que conectam a teoria com as demandas reais da sociedade.

Alinhada à sua missão institucional e diretrizes do PPI, a UNINGÁ assegura excelência no ensino, qualidade na pesquisa e relevância na extensão. Com um corpo docente majoritariamente composto por mestres e doutores e uma equipe técnica qualificada, a instituição promove atividades extensionistas que impactam diretamente o desenvolvimento acadêmico e social.

A extensão universitária é vista como um vetor essencial para a transformação social e o desenvolvimento regional. Para garantir a qualidade e efetividade dessas iniciativas, a UNINGÁ estabelece políticas e normas operacionais claramente definidas, amplamente divulgadas e periodicamente avaliadas. Sua política de extensão fundamenta-se em princípios de cidadania, equidade, justiça, ética e responsabilidade institucional e social, alinhando-se ao Plano Nacional de Educação, à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao Plano Nacional de Extensão e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Os projetos institucionais abrangem todos os cursos da UNINGÁ, independentemente da modalidade de ensino, promovendo integração entre diferentes áreas do conhecimento. Além disso, cada

curso desenvolve projetos específicos, considerando sua área de atuação e as demandas da comunidade, resultando em soluções inovadoras e de impacto social.

Para orientar sua atuação extensionista, a UNINGÁ estabelece dez diretrizes fundamentais:

I. Consolidar a extensão universitária como um processo acadêmico indispensável, integrando-a à formação discente, ao aprimoramento docente e ao intercâmbio com a sociedade;

II. Promover a interação entre ensino, pesquisa e demandas sociais, priorizando soluções para áreas como educação, saúde, habitação, alimentação, geração de emprego e renda;

III. Incentivar práticas que desenvolvam a consciência social e política dos alunos, preparando-os para o exercício pleno da cidadania;

IV. Reconhecer as ações extensionistas como atividades complementares nos currículos dos cursos, integrando-as ao ensino;

V. Apoiar e estimular atividades culturais, artísticas e desportivas para o desenvolvimento integral dos estudantes e a inclusão social;

VI. Divulgar e valorizar a produção acadêmica da UNINGÁ, ampliando seu impacto na sociedade;

VII. Utilizar tecnologias educacionais para expandir oportunidades de aprendizado e aperfeiçoar a qualidade da educação, incluindo cursos de educação continuada;

VIII. Apoiar iniciativas de preservação e valorização cultural e artística, reconhecendo-as como instrumentos para o desenvolvimento local e regional;

IX. Inserir a Educação Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável em todas as atividades extensionistas, enfatizando sua relevância para a sociedade;

X. Viabilizar a prestação de serviços com base no conhecimento acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico da UNINGÁ, gerando soluções inovadoras para a sociedade.

A UNINGÁ proporciona aos acadêmicos oportunidades de envolvimento em atividades que não apenas enriquecem sua formação profissional, mas também fomentam a diversidade, a cultura da paz e a afirmação dos direitos humanos. O funcionamento, financiamento e aproveitamento dessas atividades são regidos por regulamentos próprios, incentivando uma abordagem multidisciplinar e uma interação efetiva com a sociedade para o desenvolvimento de competências atitudinais e profissionais essenciais.

Essas iniciativas extensionistas beneficiam tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade em geral, proporcionando soluções para desafios sociais e culturais e promovendo um processo de ensino-aprendizagem dinâmico e interativo. Essa sinergia permite que a extensão universitária seja, de fato, transformadora, gerando impactos significativos tanto no desenvolvimento acadêmico e científico da UNINGÁ quanto na sociedade como um todo.

A seguir, são apresentados alguns projetos de extensão de destaque da instituição, que se caracterizam por sua inovação e impacto social.

2.10.1 Programa de Integração Escola e Comunidade (PIESC)

O Programa de Integração Escola e Comunidade (PIESC) da UNINGÁ, criado em resposta à proposta de curricularização da extensão, é um componente curricular obrigatório para todos os cursos de graduação da instituição, tanto na modalidade presencial quanto a distância, contemplando 10% do total da carga horária dos cursos. Com a finalidade de promover uma formação integral dos alunos, o PIESC é estruturado de forma a garantir a indissociabilidade entre teoria e prática, articulando as ações de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na integração da instituição ao meio social local e regional.

Esse programa se insere como um projeto amplo, que visa contribuir para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento social e comunitário, priorizando a prática multiprofissional e a formação de competências que atendam às demandas da sociedade. Além de ser um eixo básico do projeto pedagógico da UNINGÁ, o PIESC é também um importante estímulo à formação de rede de contatos (*network*), facilitando a integração dos egressos ao mundo do trabalho. Seu caráter inovador, assistencial e exitoso reflete na implementação de melhorias significativas para a comunidade, além de alinhar suas ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo de forma direta para a transformação da realidade local e regional.

São objetivos do PIESC:

I. Promover a articulação entre teoria e prática, introduzindo o aluno, desde os períodos iniciais, em contextos de prática que proporcionem ambientes semelhantes às condições e características do exercício profissional futuro;

II. Estimular a formação de competências, habilidades e a aquisição de conhecimentos em ambientes de prática multiprofissional;

III. Estabelecer as bases para a formação do graduando/egresso profissional, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação de todas as áreas;

IV. Incluir, necessariamente, nesse processo de integração, a atenção às dimensões éticas, humanas, políticas de educação ambiental e as relações étnico-raciais, proporcionando o desenvolvimento de valores e atitudes orientados para a cidadania;

V. Proporcionar ao aluno uma nova maneira de ensinar e aprender com o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, possibilitando uma prática profissional que contribua para a formação de sua consciência social e política.

O PIESC articula diferentes atividades, algumas das quais realizadas simultaneamente, com o intuito de cumprir seus objetivos. Essas atividades incluem:

I. Desenvolvimento de práticas investigativas em campo, com a participação de alunos, docentes e profissionais dos serviços;

II. Seminários de integração, aprofundamento e avaliação do trabalho desenvolvido, visando a sistematização e avaliação do material recolhido em campo, com vistas à melhoria das formas de inserção dos graduandos;

III. Formação teórica, pela escolha do aluno, com atividades oferecidas pela UNINGÁ, abertas à participação dos profissionais dos serviços, incluindo oficinas, seminários, jornadas, entre outras modalidades;

IV. Constituição de grupos de trabalho, com a participação de alunos, docentes e profissionais dos serviços, para avaliação das atividades e sugestão de medidas para sua maior efetividade;

V. Encontros de alunos, em grupos e orientações individuais (quando necessário), com o docente responsável por cada programa;

VI. Desenvolvimento e implantação de produtos, serviços e ações voltados à melhoria das necessidades identificadas em campo, visando à resolução de desafios específicos da comunidade e o aprimoramento contínuo das práticas extensionistas.

As atividades do PIEESC são obrigatórias, devendo o aluno cumprir todas as atividades propostas anualmente, observando os prazos constantes em cada projeto. O curso de **Medicina Veterinária**, por exemplo, desenvolve a avaliação, vacinação e castração de cães de ONGs locais, impactando positivamente a saúde pública e o bem-estar animal. Até o momento, **1.100 animais foram vacinados e 87 castrados**, beneficiando diretamente mais de 15 ONGs da região.

O curso de **Biomedicina** promove campanhas de doação de sangue, contribuindo para a manutenção dos estoques em **bancos de sangue**, e realiza ações de **conscientização sobre diabetes**, atingindo mais de 1.000 doadores e beneficiando aproximadamente 400 pessoas anualmente.

Na área de **Engenharia Elétrica**, os acadêmicos trabalham em **projetos educativos sobre consumo consciente de energia, levando informações às escolas e comunidades sobre eficiência energética e impacto ambiental**. O curso de **Direito**, por sua vez, desenvolve o **projeto "Constituição em Ação"**, que capacita adolescentes e idosos em cidadania e direitos fundamentais, promovendo educação jurídica acessível e inclusiva.

Acadêmicos de **Odontologia** realizam ações de **prevenção e atendimento odontológico gratuito**, distribuindo kits de higiene bucal e promovendo educação para a saúde bucal em comunidades carentes. Essas ações já atenderam mais de 2.500 pessoas diretamente.

O curso de **Educação Física** atua com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), proporcionando **atividades psicomotoras** que auxiliam no desenvolvimento motor e na inclusão social.

Já os cursos de Administração e Gestão apoiam ONGs na captação de recursos por meio de eventos beneficentes, rifas e bazares, beneficiando mais de 12 instituições sociais.

Os cursos de **Informática** também desempenham um papel fundamental no PIEESC, **desenvolvendo programas, softwares e soluções digitais para problemas detectados em ONGs**. Essas soluções tecnológicas otimizam a gestão e operacionalização das atividades dessas instituições, possibilitando maior eficiência e impacto social. Até o momento, foram desenvolvidas mais de 10 soluções digitais, beneficiando ONGs que atuam em diversas áreas sociais.

O curso de **Agronomia** também contribuirá significativamente para o **PIEESC em 2025**, com projetos voltados para a **sustentabilidade ambiental e a recuperação ecológica**. Os alunos estarão envolvidos na "Produção de Espécies Florestais para Recuperação de Áreas Degradadas", uma iniciativa essencial para restaurar a cobertura florestal, melhorar a qualidade do solo, promover o sequestro de carbono e combater as mudanças climáticas. Este projeto também contribuirá para o aumento da biodiversidade, a proteção dos recursos hídricos e a promoção da sustentabilidade na agricultura, gerando renda e empregos e auxiliando no cumprimento das legislações ambientais. Adicionalmente, o curso atuará na "Recuperação de Nascentes em Propriedades Agrícolas", promovendo a preservação dos recursos hídricos, a manutenção da biodiversidade e a prevenção da erosão e do assoreamento. Essa iniciativa visa mitigar os impactos das mudanças climáticas e garantir a sustentabilidade ambiental, trazendo benefícios tanto para a agricultura quanto para a qualidade de vida das comunidades rurais.

A configuração de cada programa de integração é determinada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo colegiado dos cursos, variando conforme as especificidades de cada área de formação e da modalidade de ensino (presencial ou a distância). O PIEESC pode ser realizado em diversos ambientes e localidades, atendendo às necessidades e características específicas dos cursos e da comunidade, com foco na contribuição para o desenvolvimento local e regional.

Além disso, o PIEESC fortalece a relação da UNINGÁ com a comunidade, promovendo ações que buscam não apenas o desenvolvimento acadêmico dos alunos, mas também a melhoria contínua das condições sociais e econômicas da região. Com sua atuação, o programa visa concretizar os princípios da cidadania, sustentabilidade e justiça social, alinhando-se aos ODS e assegurando que as práticas extensionistas promovam um impacto positivo e transformador para todos os envolvidos. Entre os projetos exitosos, destacam-se:

Essas iniciativas fortalecem a relação da UNINGÁ com a comunidade, promovendo soluções inovadoras e sustentáveis. Além disso, proporcionam aos alunos uma experiência prática enriquecedora, desenvolvendo competências essenciais para sua atuação profissional e cidadã.

Este programa é um exemplo de como a UNINGÁ se compromete com a formação de profissionais qualificados, preparados para contribuir com o desenvolvimento da sociedade e engajados em processos de transformação comunitária.

2.10.2 Clínica APAE

No dia 31 de agosto de 2022, foi formalizado um contrato de Cooperação Técnica entre a UNINGÁ e a APAE para a criação da Clínica da UNINGÁ na APAE de Maringá, com o objetivo de realizar ações conjuntas voltadas à promoção da saúde, habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, além de atender suas famílias e os profissionais da rede APAE. Em 17 de fevereiro de 2023, a UNINGÁ inaugurou oficialmente a Clínica da Saúde da Pessoa com Deficiência na APAE, um **projeto pioneiro** que visa atender a uma demanda crescente por serviços de saúde especializados, com foco na inclusão e no bem-estar dessa população.

Esse projeto representa uma iniciativa inovadora, oferecendo atendimento médico e multidisciplinar aos alunos, familiares de primeiro grau e funcionários da APAE Maringá, ao mesmo tempo em que proporciona um campo de atividade prática para os acadêmicos de diversos cursos da área da saúde. Com supervisão e orientação de preceptores especializados, o projeto visa a formação integral dos alunos e o desenvolvimento de competências essenciais para suas futuras profissões.

O projeto é estruturado em pilares fundamentais, que guiam as ações realizadas na Clínica:

- **Atenção à Saúde:** Os acadêmicos desenvolvem ações voltadas à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação das condições de saúde e doença, tanto em níveis individuais quanto coletivos. Essas ações estão alinhadas com o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), que busca garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos.
- **Gestão em Saúde:** Os estudantes são preparados para exercer liderança democrática e valorizar o direito à saúde, promovendo uma comunicação eficiente entre os usuários, suas famílias e as equipes de saúde. Esse pilar se conecta com o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), que propõe a construção de sociedades mais justas e a formação de cidadãos responsáveis e comprometidos com a saúde pública.
- **Educação em Saúde e Educação Continuada:** O projeto fomenta o compromisso com a aprendizagem contínua, incentivando os acadêmicos a se atualizarem constantemente e formando futuras gerações de profissionais da saúde. Esse aspecto se alinha com o ODS 4 (Educação de Qualidade), que visa assegurar a educação inclusiva e de qualidade para todos.
- **Aprendizagem Interprofissional:** Os alunos participam ativamente em equipes compostas por diversas profissões da área da saúde, colaborando para o tratamento e reabilitação dos pacientes. Esse trabalho interprofissional é essencial para o ODS 17 (Parcerias e Meios de

Implementação), que busca fortalecer as parcerias entre diferentes setores da sociedade para promover soluções mais eficazes.

A Clínica oferece atendimento primário e secundário em saúde aos alunos, familiares de primeiro grau e funcionários da APAE, com o intuito de reduzir filas e agilizar o acesso aos especialistas nas UBSs de referência. Em 2023, o ambulatório do projeto registrou 3.952 atendimentos multidisciplinares, com 412 atendimentos realizados pelo curso de Medicina, refletindo a contribuição significativa da UNINGÁ para o cuidado da saúde da comunidade.

A parceria entre a APAE Maringá e a UNINGÁ resultou no reconhecimento da instituição com o **Selo de Instituição Socialmente Responsável** durante a 19ª Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular da ABMES, em 2023. Esse selo reconhece o impacto positivo gerado pelas ações extensionistas da UNINGÁ.

Em 2025, a UNINGÁ foi contemplada com o **Selo Social**, concedido pelo Instituto Rogério Rosa, em parceria com as prefeituras de Maringá, Paiçandu e Sarandi, pelo compromisso com o cumprimento dos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Esse reconhecimento reforça o compromisso da UNINGÁ com a promoção da saúde e com a construção de parcerias eficazes para o desenvolvimento social.

Atualmente, o projeto envolve principalmente os cursos de saúde da UNINGÁ, mas o planejamento da instituição é expandir essa experiência para todos os cursos, permitindo que acadêmicos de diversas áreas contribuam para a resolução de problemas comunitários. Todas as atividades desenvolvidas na clínica contam com supervisão docente, garantindo a qualidade da formação dos alunos e o impacto social positivo da iniciativa.

Esse projeto não apenas contribui para a formação dos acadêmicos, mas também reafirma o compromisso da UNINGÁ com a saúde da comunidade, promovendo qualidade de vida e fortalecendo a responsabilidade social como um valor institucional. Por meio da integração entre ensino, prática e impacto social, a UNINGÁ busca contribuir para a construção de uma sociedade mais saudável, justa e inclusiva, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e reafirmando seu papel como agente de transformação social.

2.10.3 Projeto Prefeitura nos Bairros

O Projeto Prefeitura nos Bairros, anteriormente denominado Cidadania nos Bairros, teve início em 2017 e é uma iniciativa da Prefeitura de Maringá que busca aproximar os serviços públicos da população, promovendo atendimento direto às comunidades locais. Essa ação itinerante oferece atendimento direto às comunidades, proporcionando acesso facilitado a serviços essenciais e fortalecendo o vínculo entre a administração pública e a população. O projeto tem como objetivos

principais ampliar o acesso da população a serviços públicos essenciais, fortalecer a cidadania e promover o desenvolvimento social por meio da parceria entre a administração municipal, entidades, instituições de ensino e a comunidade.

A UNINGÁ, comprometida com sua missão de formação acadêmica de qualidade e responsabilidade social, participa anualmente deste projeto, que ocorre em diversos bairros de Maringá, garantindo uma abordagem ampla e acessível para diversas comunidades e oportunizando a participação de toda a população. Essas edições são organizadas pela Secretaria Municipal da Juventude e Cidadania de Maringá, promovendo maior inclusão e cidadania.

Ao longo dos anos, o Projeto Prefeitura nos Bairros e sua versão anterior, Cidadania nos Bairros, já foram realizados em diversos bairros de Maringá, incluindo Iguatemi, Floriano, Parque das Palmeiras, Conjunto Requião, Jardim Alvorada, Zona 7, Parque Itaipu e Vila Operária, entre outros.

A participação da UNINGÁ no Projeto Prefeitura nos Bairros possibilita a interação entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade e o contato direto dos estudantes com demandas reais da comunidade. Com a articulação dos cursos das quatro grandes áreas do conhecimento - Humanas, Agrárias, Saúde e Exatas -, os acadêmicos têm a oportunidade de aplicar, na prática, os conceitos adquiridos em sala de aula.

A participação dos alunos de graduação em ações de extensão é fundamental para sua formação profissional e cidadã. Os principais objetivos dessa participação incluem:

- Proporcionar aos acadêmicos da UNINGÁ a oportunidade de vivenciar práticas interdisciplinares em contextos reais, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula;
- Oferecer orientações de saúde, educação, assistência social, esporte e cidadania diretamente às comunidades, com foco em acessibilidade e impacto social;
- Conscientizar a população sobre temas como prevenção de doenças, direitos sociais, sustentabilidade e qualidade de vida;
- Estimular o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, trabalho em equipe e responsabilidade social, nos estudantes participantes;
- Fortalecer o vínculo entre a universidade, o poder público e a sociedade, promovendo ações colaborativas e transformadoras;
- Contribuir para a formação de cidadãos e profissionais éticos e comprometidos com o desenvolvimento social de suas comunidades;
- Ampliar a visão sobre a realidade social e econômica das comunidades atendidas;
- Estimular o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas.

As atividades são realizadas diretamente nos bairros selecionados, em locais estratégicos como escolas, praças e unidades de saúde.

Diversos cursos de graduação da UNINGÁ são mobilizados de acordo com as demandas diagnosticadas. Professores e alunos se organizam em grupos de trabalho interdisciplinares, desenvolvendo ações práticas alinhadas às áreas de atuação dos cursos, como saúde, educação, assistência social, esportes e cidadania.

Os alunos dos cursos da área da Saúde realizam orientações e ações preventivas, contribuindo para a promoção da saúde na comunidade. Na área das Ciências Agrárias, estudantes oferecem informações sobre segurança alimentar, meio ambiente e sustentabilidade. Os cursos das Ciências Humanas atuam na orientação jurídica, apoio psicossocial e educação comunitária, enquanto os cursos das áreas Exatas, informam sobre soluções tecnológicas, estruturais e urbanísticas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população e da infraestrutura dos bairros atendidos.

O contexto multidisciplinar desse projeto fortalece tanto a formação acadêmica e profissional dos alunos quanto sua compreensão da realidade social. Além disso, aprimora valores essenciais como empatia, responsabilidade e compromisso social, preparando-os para desafios futuros no mercado de trabalho e na sociedade. A interação direta com a comunidade proporciona aos acadêmicos uma visão ampliada do seu papel como futuros profissionais, permitindo o desenvolvimento de habilidades técnicas e humanas essenciais para o mercado de trabalho.

O projeto "Prefeitura nos Bairros" destaca-se pelo seu impacto social significativo, ao levar serviços essenciais e ações transformadoras às comunidades de Maringá, especialmente nas áreas mais vulneráveis.

Dessa forma, a participação da UNINGÁ no Projeto Prefeitura nos Bairros reafirma o compromisso da instituição com a educação de qualidade, a responsabilidade social e a formação integral de seus alunos, consolidando a relação entre universidade e sociedade na construção de um futuro mais justo e igualitário para todos.

2.10.4 Projeto Ser Luz

O Projeto Ser Luz, lançado em agosto de 2024 pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência de Maringá/PR em parceria com a UNINGÁ, é uma iniciativa voltada à inclusão social das pessoas com deficiência visual, promovendo sua integração na sociedade por meio de atividades multidisciplinares. A UNINGÁ envolve alunos e docentes de 15 cursos de graduação nas suas ações: Administração, Agronomia, Biomedicina, Direito, Educação Física, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional.

A proposta central do projeto Ser Luz é proporcionar ações que incentivem a inclusão e a acessibilidade, criando oportunidades para que pessoas com deficiência visual possam receber

atendimentos, orientações e atividades que promovam sua qualidade de vida e autonomia. Para tanto, o projeto articula saberes de diferentes áreas do conhecimento, fortalecendo a formação profissional e humana dos acadêmicos da UNINGÁ e desenvolvendo sua consciência cidadã.

A proposta abrange ações educativas, culturais e sociais que envolvem diretamente a comunidade. Entre as atividades promovidas estão oficinas de capacitação, palestras, eventos culturais e rodas de conversa que estimulam o diálogo sobre acessibilidade e inclusão. Uma das características mais marcantes do Projeto Ser Luz é o envolvimento de estudantes universitários da UNINGÁ atuando como agentes multiplicadores, desenvolvendo ações práticas e se sensibilizando para a causa da inclusão em suas futuras profissões.

A parceria entre a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e a UNINGÁ fortalece a abordagem multidisciplinar do projeto, unindo esforços de diferentes áreas do conhecimento para criar soluções acessíveis e inclusivas. Além disso, o Projeto Ser Luz busca fomentar a integração entre a sociedade civil, o setor público e a academia, promovendo uma rede de apoio sólida e engajada.

Com a missão de construir uma sociedade mais inclusiva, o Projeto Ser Luz reafirma o compromisso de Maringá com a dignidade e os direitos das pessoas com deficiência. A iniciativa não apenas beneficia diretamente os participantes, mas também inspira mudanças estruturais e comportamentais que impactam toda a comunidade.

A participação dos alunos de graduação em ações de extensão é fundamental para sua formação profissional e cidadã. Os principais objetivos dessa participação incluem:

- Proporcionar aos alunos uma formação integral, unindo teoria e prática com impacto social;
- Desenvolver ações inclusivas voltadas às pessoas com deficiência visual;
- Estimular o trabalho em equipe e a articulação entre diferentes áreas do conhecimento em um contexto multidisciplinar;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica e local sobre a importância da inclusão social;
- Ampliar o acesso das pessoas com deficiência visual a atendimentos e serviços especializados;
- Formar profissionais capacitados para atender pessoas com deficiência visual, promovendo a acessibilidade em diversas áreas;
- Estimular o estudo e a pesquisa acadêmica para aprimorar práticas de atendimento e inclusão de pessoas com deficiência visual.

Cada curso de graduação da UNINGÁ contribui de maneira significativa para o projeto SER LUZ, desenvolvendo atividades voltadas ao bem-estar e à autonomia das pessoas com deficiência visual. Entre as principais ações realizadas, destacam-se:

- **Administração:** orientação sobre empreendedorismo e gestão de pequenos negócios adaptados às necessidades da pessoa com deficiência;

- **Agronomia:** oficinas de hortas acessíveis e cultivo adaptado para inclusão de pessoas cegas ou com baixa visão;
- **Biomedicina:** realização de exames laboratoriais e orientações sobre saúde preventiva;
- **Direito:** assistência jurídica sobre direitos da pessoa com deficiência e acessibilidade;
- **Educação Física:** atividades esportivas adaptadas, promovendo a inclusão e o bem-estar físico;
- **Enfermagem:** aferição de pressão arterial, testes de glicemia e orientações sobre saúde;
- **Estética e Cosmética:** atendimento voltado ao autocuidado e à autoestima das pessoas com deficiência visual;
- **Farmácia:** orientações sobre o uso correto de medicamentos e acessibilidade farmacêutica;
- **Fisioterapia:** atendimentos voltados à reabilitação e à mobilidade de pessoas com deficiência visual;
- **Fonoaudiologia:** ações para melhorar a comunicação e orientação sobre tecnologias assistivas;
- **Medicina:** atendimentos clínicos e palestras sobre saúde e qualidade de vida;
- **Nutrição:** informações sobre alimentação e nutrição, autonomia alimentar, educação alimentar e experiência sensorial com diversos alimentos de distintos grupos alimentares;
- **Odontologia:** palestra e orientações sobre higiene bucal adaptada e sobre tratamentos odontológicos;
- **Psicologia:** suporte emocional e fortalecimento da autoestima de participantes e familiares;
- **Terapia Ocupacional:** atividades para estimular a independência e adaptação no cotidiano.

A participação dos alunos no Projeto Ser Luz demonstra a importância da extensão universitária na formação de profissionais mais humanizados e preparados para lidar com a diversidade. O contato direto com a realidade das pessoas com deficiência visual permite que os acadêmicos desenvolvam habilidades técnicas e socioemocionais essenciais para sua atuação futura. Além disso, a experiência promove o fortalecimento da empatia, do senso de responsabilidade social e do compromisso com a inclusão.

O Projeto Ser Luz reafirma o papel da UNINGÁ como instituição comprometida com a formação integral de seus alunos, promovendo ações que impactam positivamente a sociedade e contribuem para um futuro mais acessível e inclusivo.

2.10.5 Projeto Movimenta TEA

O projeto Movimenta TEA é um projeto de extensão que visa proporcionar momentos de recreação e de atividades motoras direcionadas para crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista. O mesmo foi idealizado no primeiro semestre de 2022 com o intuito de atender uma demanda do município, no que tangia à oferta de atividades específicas para este público. Sua primeira

edição aconteceu na manhã do dia 30 de julho de 2022, no ginásio de Esportes da UNINGÁ com um público estimado de 25 crianças com TEA. Neste dia, as crianças tiveram a oportunidade de brincar, de realizar atividades motoras orientadas e de se divertirem com seus pares. A partir de um questionário aplicado com os familiares presentes, foi possível verificar que realmente a ação se fazia necessária e que havia uma necessidade social de ações assim. Diante deste primeiro evento e dos bons resultados ali observados, o projeto foi expandido e, ainda em 2022, foram realizadas outras duas edições em cidades vizinhas, uma em Marialva e outra em Sarandi.

Além do objetivo de atender às crianças e adolescentes com TEA, o projeto expandiu e passou a oferecer serviços de cuidado e acolhimento também para toda a família. Assim, a parceria com outros cursos da instituição se fez necessária e o evento passou a ofertar serviços como cuidados com a saúde bucal, cuidados de saúde em geral, cuidados de estética, tudo isso visando o acolhimento e maior informação para as famílias.

Dentre os cursos que participam ativamente das ações realizadas, tem-se os cursos de Educação Física, Odontologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Psicologia, Estética e Direito.

Ainda na sua criação, o projeto teve o objetivo de favorecer o contato da comunidade acadêmica com o Transtorno do Espectro Autista para fomentar uma formação mais humana e inclusiva para todos. Assim, em cada edição do evento, um número maior de acadêmicos se mostrou interessada, sendo que em alguns, este número foi superior a 40 alunos.

Somente no ano de 2024 foram 8 edições do Projeto Movimenta TEA realizadas em Maringá e Sarandi com a participação de mais de 150 crianças, somando todos os eventos. A UNINGÁ foi pioneira no desenvolvimento de ações específicas para este público, no que se refere aos objetivos do projeto, de promover diversão, inclusão e acolhimento às crianças, adolescentes e suas famílias que vivem o TEA no seu dia-a-dia. Com isso, percebe-se mais uma vez o compromisso educacional e social da UNINGÁ.

2.11 Políticas de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

A UNINGÁ mantém atividades voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como por meio das **disciplinas curriculares obrigatórias de Cultura e Sociedade** ou

Ciências Sociais, ofertadas em todos os cursos de graduação da UNINGÁ, com objetivo de estudar os acontecimentos sociais, políticos, econômicos, culturais com vistas à atualização permanente sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

Tais disciplinas tem por ementa: o estudo e interpretação sobre os acontecimentos sociais, políticos, econômicos, culturais e a atualização permanente sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento. Estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade contemporânea, focando nas relações étnico-raciais, na história e na cultura afro-brasileira e indígena e reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e resgate histórico da população brasileira. Políticas públicas de inclusão social; formação da identidade nacional brasileira e das políticas educacionais de valorização das diversidades e dos direitos humanos. Políticas de educação ambiental e sustentabilidade. Além disso, oportuniza aos estudantes o acesso a um conjunto de textos dos mais diversos gêneros e assuntos.

Adicionalmente, os currículos dos cursos da IES possuem **disciplinas optativas de Direitos humanos e diversidade, Meio ambiente e sustentabilidade e Relações Étnico-racial e valorização da cultura africana e indígena**.

Desde 2019, a UNINGÁ também desenvolve o **Projeto UNINGÁ em Foco/Movimento**, que consiste em uma série de lives voltadas à abordagem de temas emergentes na mídia, como o estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade, políticas públicas de inclusão social e políticas de valorização das diversidades e dos direitos humanos. O projeto contribui de forma significativa para a formação do perfil do egresso, ao promover reflexão crítica e atualização permanente sobre a realidade brasileira e local. Ao abordar questões sociais relevantes, como os direitos humanos e a sustentabilidade, o projeto incentiva os alunos a valorizarem e compreenderem os problemas da comunidade, especialmente no contexto da saúde pública, fortalecendo o engajamento com a comunidade local.

As lives, realizadas em estúdio próprio e disponibilizadas via canal do youtube da IES, contam com a participação de profissionais renomados nas áreas abordadas. Esse formato inovador proporciona uma vivência interativa e enriquecedora, que não apenas amplia o conhecimento teórico dos estudantes, mas também os envolve em discussões sobre questões sociais e de saúde relevantes para a realidade local. Ao término de cada live, os discentes recebem um certificado que pode ser utilizado como atividade acadêmica complementar, incentivando a participação ativa no projeto.

- **Direitos Humanos e Cidadania:** <https://vimeo.com/351183647/a0dc432bef>
- **Meio Ambiente e Sustentabilidade:** <https://vimeo.com/351186017/73d7938211>
- **UNINGÁ em Movimento Literário:** <https://vimeo.com/860882461/c5c778c0df>
- **Gestão de Finanças Pessoais:** <https://vimeo.com/1008830926/8dd00de351>

Outro Projeto que também ocorre em formato de lives e conta com a participação de profissionais renomados nas áreas abordadas é o **Café com Saber**. Ação inovadora da Capelania Universitária da UNINGÁ, os lives realizadas promovem discussões interdisciplinares que abordam os três pilares principais da Capelania: Ética, Aconselhamento e Assistência. Através dessas conversas, especialistas e convidados exploram temas relevantes para a comunidade acadêmica, oferecendo suporte e orientações baseadas em princípios e valores cristãos.

- **Declaração Universal dos Direitos Humanos: 76 anos de história** - <https://www.youtube.com/watch?v=RsTb-xiPbQg>
- **Alimentação e Hidratação em Fim de Vida** - <https://www.youtube.com/watch?v=t6q4BHGW6iw>
- **Saúde da Mulher: Conscientização e Prevenção do Câncer de Mama** - <https://www.youtube.com/watch?v=0v63FohKZ3w>

Além da temática ambiental e responsabilidade social estarem contempladas em disciplinas curriculares e projetos de ensino, os projetos de extensão também atendem a esse propósito, conforme descrito no capítulo Políticas de Extensão. A implementação dessas práticas ocorre principalmente por meio do **Programa de Integração Escola-Comunidade (PIESC)** que garante a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a interação da UNINGÁ com o meio social local e regional. Além do PIESC, os **projetos Ser Luz, Prefeitura nos Bairros e Movimento TEA**, também descritos no capítulo Políticas de Extensão, desempenham um papel fundamental na promoção da diversidade, da educação ambiental, da inclusão social e da defesa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Esses projetos envolvem a participação ativa dos acadêmicos e docentes em iniciativas que impactam diretamente a comunidade, promovendo a inclusão e a melhoria da qualidade de vida de diferentes grupos sociais.

Adicionalmente, em 2023, a UNINGÁ promoveu o **3º Encontro com as Culturas Indígenas de Maringá**, em parceria com a Secretaria da Cidadania e Juventude da Prefeitura de Maringá. O evento foi organizado pelo curso de Direito e aberto para todos os cursos, contando também com a participação da Associação Indigenista (ASSINDI) e da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Durante o evento, os povos indígenas apresentaram seus cânticos, tradições e compartilharam aspectos de sua cultura, conquistas e desafios. Entre os temas discutidos, destacou-se a necessidade da demarcação das terras indígenas, em alusão ao Dia do Índio. Esse evento foi de grande relevância para a valorização da cultura indígena e o fortalecimento do debate sobre seus direitos.

O comprometimento da UNINGÁ com essas temáticas foi reconhecido pelo **Selo de Instituição Socialmente Responsável**, concedido durante a 19ª Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular da ABMES, em 2023. Além disso, em 2025, a UNINGÁ foi contemplada com o **Selo Social**, conferido pelo Instituto Rogério Rosa, em parceria com as prefeituras de Maringá, Paiçandu e

Sarandi, pelo compromisso com os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Além do PIEESC, como outro exemplo concreto de ação de responsabilidade social promovida anualmente em todos os cursos de graduação tem-se as “**Campanhas de Responsabilidade Social**”. Essas campanhas são desenvolvidas com o intuito de estimular a ação social e cidadania nos acadêmicos. Além da sede, todos os polos de apoio presencial mobilizam seus acadêmicos a escolher uma entidade a ser beneficiada com as doações que eles mesmos indicam, como por exemplo, fraldas geriátricas, alimentos não perecíveis e roupas.

Em relação à responsabilidade Ambiental, a UNINGÁ já tem a rotina de desenvolver projetos que tratam da sustentabilidade, de forma multidisciplinares e transversais aos cursos. Este é o caso, por exemplo, do “**Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias**”, realizado anualmente em três cidades do Brasil, dentre elas Maringá, e que conta com acadêmicos do presencial e da EaD como participantes, pois a UNINGÁ é uma das instituições patrocinadoras do evento. No mês de setembro ou outubro a UNINGÁ também realiza diversas atividades referentes a intitulada “**Semana do Educador Ambiental**”. Durante uma semana os acadêmicos e demais segmentos da IES mobilizam-se para tratar do tema sustentabilidade, executando ações cotidianas de redução de resíduos sólidos e multiplicando ações ambientais como plantio de mudas em suas regiões.

A UNINGÁ reafirma seu compromisso com a preservação ambiental por meio de políticas institucionais voltadas à sustentabilidade. Um dos pilares dessa iniciativa é a utilização exclusiva de energia elétrica proveniente de fontes limpas e totalmente renováveis, garantindo que suas operações sejam conduzidas de maneira ambientalmente responsável.

Esse compromisso foi reconhecido em 2024 com a concessão do **Certificado de Energia Renovável**, emitido pela Ludfor Energia Ltda., certificando que a UNINGÁ utiliza apenas energia de fontes incentivadas e sustentáveis. Graças a essa iniciativa, a UNINGÁ deixou de emitir um total acumulado de 396,090 tCO₂e, contribuindo diretamente para a mitigação dos impactos ambientais e a preservação dos recursos naturais. Apenas no ano de 2023, a instituição evitou a emissão de 102,368 tCO₂e, demonstrando os efeitos concretos de sua política sustentável.

O curso de Agronomia também contribuirá significativamente para essas iniciativas em 2025, com projetos voltados para a **sustentabilidade ambiental e a recuperação ecológica**. Através do PIEESC, os alunos estarão envolvidos na “**Produção de Espécies Florestais para Recuperação de Áreas Degradadas**”, uma iniciativa essencial para restaurar a cobertura florestal, melhorar a qualidade do solo, promover o sequestro de carbono e combater as mudanças climáticas. Este projeto também contribuirá para o aumento da biodiversidade, a proteção dos recursos hídricos e a promoção da

sustentabilidade na agricultura, gerando renda e empregos e auxiliando no cumprimento das legislações ambientais.

Adicionalmente, o curso de Agronomia atuará na "**Recuperação de Nascentes em Propriedades Agrícolas**", promovendo a preservação dos recursos hídricos, a manutenção da biodiversidade e a prevenção da erosão e do assoreamento. Essa iniciativa visa mitigar os impactos das mudanças climáticas e garantir a sustentabilidade ambiental, trazendo benefícios tanto para a agricultura quanto para a qualidade de vida das comunidades rurais.

As ações da UNINGÁ estão alinhadas com metodologias internacionais reconhecidas para o cálculo e controle de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), como o GHG Protocol Corporate Standard e as diretrizes do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Esse compromisso não apenas reforça a responsabilidade socioambiental da instituição, mas também serve como referência para a comunidade acadêmica e seus parceiros.

2.12 Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social

A UNINGÁ tem como princípio fundamental a promoção do desenvolvimento econômico e da responsabilidade social, integrando ensino, pesquisa e extensão para impulsionar a inclusão social, fomentar o empreendedorismo e incentivar práticas inovadoras que beneficiem a comunidade. Compreendendo sua responsabilidade como instituição de ensino superior, adota uma abordagem que alia formação acadêmica de qualidade às necessidades sociais e econômicas locais e regionais.

A instituição conduz estudos sobre o contexto socioeconômico, identificando desafios e promovendo soluções através de iniciativas educacionais, programas de capacitação e ações comunitárias. A UNINGÁ investe em políticas de acesso ao ensino superior, ofertando programas de bolsas e financiamento para estudantes em situação de vulnerabilidade econômica, além de projetos inclusivos que promovem a acessibilidade e a diversidade acadêmica.

O incentivo ao empreendedorismo e à inovação faz parte de sua estratégia institucional, através da criação de incubadoras de empresas, parcerias com o setor produtivo e programas de mentoria, estimulando acadêmicos a desenvolverem soluções sustentáveis e contribuindo para a geração de empregos e o fortalecimento da economia regional.

A responsabilidade socioambiental também está entre as prioridades da UNINGÁ, evidenciada pela implementação de medidas sustentáveis, como a utilização de energia renovável, a redução da pegada de carbono e o envolvimento em projetos de conservação ambiental. Como reconhecimento

dessas ações, a UNINGÁ recebeu em 2024 o Certificado de Energia Renovável, emitido pela Ludfor Energia Ltda.

A UNINGÁ também desenvolve e apoia projetos sociais que beneficiam diretamente a comunidade, como:

- **Projeto de Ensino "Libras no Ensino Superior"**: promove a acessibilidade linguística através do ensino de Libras para acadêmicos, docentes e funcionários da instituição;
- **Participação ativa em Conselhos Municipais**: nossos docentes participam de conselhos municipais, como o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e o Conselho Municipal de Bem-Estar Animal, contribuindo para a formulação de políticas inclusivas que promovem a equidade, a segurança alimentar, a qualidade de vida, a preservação ambiental e o bem-estar das comunidades, alinhando-se a iniciativas globais de desenvolvimento sustentável;
- **Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla**: organizado, primariamente, pelo curso de Educação Física, o evento promove uma série de atividades recreativas e esportivas para crianças com deficiência em parceria com a Associação Norte Paranaense de Reabilitação (ANPR) e outros cursos da instituição, como Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Odontologia;
- **Projeto Prefeitura nos Bairros**: atendimento às comunidades carentes por meio de serviços de saúde, educação e assistência social;
- **Projeto Ser Luz**: envolve acadêmicos de diversos cursos em ações assistenciais focadas na inclusão social de pessoas com deficiência visual;
- **Campanhas de Responsabilidade Social**: arrecadação de doações e apoio a entidades beneficentes;
- **Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias e Semana do Educador Ambiental**: incentivo à educação ambiental e práticas sustentáveis;
- **Produção e doação de Leite Pasteurizado "UNINGALAC"**: desde 2023, o leite produzido na Leiteria da UNINGÁ e devidamente registrado pelo Serviço Municipal de Inspeção tem sido doado ao Hospital Memorial de Maringá, contribuindo para a segurança alimentar de pacientes;
- **Projeto Plenamente**: iniciado em 2024, o principal objetivo do Projeto PlenaMente é sensibilizar e engajar a comunidade acadêmica na valorização da saúde mental, promovendo ações que incentivem o bem-estar psicológico, social e emocional dos participantes. Além disso, busca-se criar espaços de acolhimento e apoio para alunos, docentes e colaboradores.
- **Clínica APAE**: iniciativa inédita no país, a Clínica UNINGÁ na APAE oferece atendimento médico e multidisciplinar aos alunos, familiares de primeiro grau e funcionários da APAE

Maringá, ao mesmo tempo em que proporciona um campo de atividade prática para os acadêmicos de diversos cursos da área da saúde. Com supervisão e orientação de preceptores especializados, o projeto visa a formação integral dos alunos e o desenvolvimento de competências essenciais para suas futuras profissões.

- **Projeto Movimenta TEA:** iniciativa de extensão que tem como objetivo promover momentos de recreação e atividades motoras direcionadas para crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), atendendo a uma demanda social identificada no município. Além de proporcionar lazer e inclusão, o projeto também oferece serviços de acolhimento e cuidados para as famílias, contando com a participação de diversos cursos da UNINGÁ, como Educação Física, Odontologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Psicologia, Estética e Direito;
- **Capelania:** A Capelania Universitária da UNINGÁ tem como principal objetivo oferecer acolhimento, aconselhamento e suporte espiritual para toda a comunidade acadêmica, promovendo reflexões sobre valores éticos e cidadania. O serviço é aberto a todas as religiões registradas no Brasil e busca proporcionar um ambiente inclusivo e plural, respeitando a diversidade presente na instituição. Além do atendimento individualizado, a Capelania promove ações inovadoras, como o evento "Café com Saber", que realiza lives interdisciplinares abordando temas relevantes para a vida acadêmica, profissional e pessoal. A iniciativa tem se consolidado como um espaço de diálogo e aprendizado, contribuindo para o bem-estar emocional e a formação ética dos participantes;
- **Festa Junina UNINGÁ:** realizada desde 2023, a Festa Junina da UNINGÁ se consolidou como um evento tradicional e de grande impacto social. A celebração é marcada por uma atmosfera alegre e descontraída, com tradicionais danças, comidas típicas e brincadeiras, promovendo a integração entre estudantes, docentes e a comunidade. Em 2024, o evento contou com a participação de diversas ONGs, e todo o valor arrecadado foi destinado a essas instituições, reforçando o compromisso da UNINGÁ com a responsabilidade social e o apoio a causas comunitárias.
- **Fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico:** através de programas de iniciação científica, projetos de extensão e incentivo à pesquisa aplicada;
- **Apoio ao desenvolvimento cultural e artístico:** oferta de atividades e eventos culturais voltados à comunidade acadêmica e externa;
- **Acompanhamento de egressos e empregabilidade:** com iniciativas voltadas à inserção de profissionais no mercado de trabalho e parcerias com empresas locais e regionais.

Como resultado de suas ações inovadoras e exitosas, a UNINGÁ foi reconhecida com importantes certificações, como o Selo de Instituição Socialmente Responsável, concedido pela ABMES

em 2023, e o Selo Social do Instituto Rogério Rosa, em parceria com prefeituras da região, em 2025. Essas certificações destacam a atuação da instituição na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

A UNINGÁ reafirma seu compromisso com o desenvolvimento social e econômico, atuando como uma instituição catalisadora da transformação educacional e social, promovendo uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

2.13 Políticas para Educação Inclusiva

A diversidade pode ser entendida como a construção histórica, cultural e social das diferenças (GOMES, 2007). Ela representa a variedade e a multiplicidade de identidades que se formam dentro dos contextos sociais e que, à medida que as sociedades se tornam mais complexas, exigem abordagens igualmente abrangentes e inclusivas.

Na UNINGÁ, a política de educação inclusiva fundamenta-se na compreensão de que os aspectos observáveis da diversidade — sejam étnico-raciais, sociais, geracionais, religiosos, de gênero, de orientação sexual ou relacionados às pessoas com deficiência — são construções sociais. O reconhecimento dessas diferenças reforça a necessidade de um olhar pedagógico atento, capaz de garantir a equidade educacional e o acesso pleno ao ensino superior.

A diversidade é parte essencial da condição humana. Os seres humanos possuem personalidades, experiências culturais e formas de perceber o mundo distintas. Assim, a luta pelo direito à diversidade não se opõe à busca pela superação das desigualdades sociais, mas, ao contrário, deve caminhar junto dela. No âmbito educacional, a inclusão social se traduz em um conjunto de políticas públicas e institucionais que visam garantir o acesso, a permanência e o sucesso acadêmico de todos os estudantes, com especial atenção à infância, juventude e grupos historicamente marginalizados.

A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) estabelecem a inclusão educacional como princípio fundamental da educação nacional. Mais recentemente, avanços legislativos reforçaram a importância de expandir o ensino para todos aqueles que, por diferentes razões, encontram-se à margem do sistema educacional. Isso inclui pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Comprometida com esses princípios, a UNINGÁ coloca a compreensão da diferença e o respeito à diversidade como eixos orientadores de suas práticas pedagógicas. Suas ações concretizam-se em três principais áreas:

- Ações na área arquitetônica
- Ações na área de comunicação e sistemas de informação
- Ações na área de atendimento ao discente

1. Ações na Área Arquitetônica

A UNINGÁ busca garantir acessibilidade a todos os seus alunos e colaboradores, promovendo um ambiente físico inclusivo e adaptado às necessidades de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Para isso, implementa medidas como:

- Acesso universal: instalação de rampas e elevadores para garantir a mobilidade de cadeirantes e indivíduos com locomoção reduzida.
- Banheiros adaptados: infraestrutura sanitária adequada para atender às necessidades de alunos e colaboradores com deficiência.
- Mecanismos de transporte interno: desenvolvimento de estratégias para garantir o deslocamento seguro de pessoas com dificuldades motoras dentro da instituição.
- Ambientes acadêmicos acessíveis: disponibilização de salas de atendimento adaptadas para discentes com necessidades específicas.
- Mobiliário ajustável: readequação de cadeiras, mesas e demais equipamentos para oferecer conforto e acessibilidade a todos.

Além da adaptação física, a UNINGÁ identifica e busca eliminar barreiras arquitetônicas urbanísticas e nos transportes, que possam dificultar a circulação e o acesso às instalações acadêmicas.

2. Ações na Área de Comunicação e Sistemas de Informação

A inclusão educacional não se limita ao espaço físico. É fundamental garantir que a comunicação e o acesso à informação sejam igualmente inclusivos. Com esse objetivo, a UNINGÁ implementa iniciativas que favorecem a comunicação e a acessibilidade digital, tais como:

- Ensino de LIBRAS: inserção da Língua Brasileira de Sinais na matriz curricular dos cursos de graduação, promovendo a comunicação e a inclusão de estudantes surdos.
- Capacitação do corpo docente e técnico-administrativo: realização de treinamentos voltados ao atendimento especializado, tanto na comunicação oral e escrita, quanto na utilização da língua de sinais.
- Código de comunicação e sinalização: adaptação de placas, materiais visuais e audiovisuais para garantir acessibilidade a pessoas com deficiência visual e auditiva.

- Recursos de tecnologia assistiva: instalação de softwares e dispositivos que permitam a utilização de computadores e sistemas acadêmicos por alunos com deficiência visual, auditiva ou motora.
- Pontos de embarque e desembarque: designação de áreas exclusivas para o transporte de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

3. Ações na Área de Atendimento ao Discente

A UNINGÁ reconhece que garantir o acesso ao ensino superior é apenas o primeiro passo para a inclusão educacional. A permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes também exigem suporte pedagógico, psicopedagógico e socioeconômico, contemplando as seguintes ações:

- Oficinas de nivelamento: programas de reforço para corrigir defasagens na formação acadêmica dos ingressantes.
- Acompanhamento pedagógico e tutorial: apoio contínuo ao estudante, por meio de monitorias e orientação acadêmica.
- Assistência estudantil: oferta de suporte financeiro, psicológico e pedagógico para garantir a permanência do aluno no curso.
- Redução das desigualdades sociais e regionais: desenvolvimento de estratégias para ampliar o acesso ao ensino superior em diferentes contextos socioeconômicos.
- Apoio ao migrante e trabalhador: ações para viabilizar a qualificação profissional e a inserção no mercado de trabalho de estudantes migrantes e de trabalhadores em busca de formação superior.
- Material didático acessível: disponibilização de conteúdos pedagógicos adaptados para alunos com necessidades educacionais especiais.
- Apoio psicopedagógico: desenvolvimento de programas de enriquecimento curricular e sensibilização da comunidade acadêmica acerca dos direitos das pessoas com deficiência.
- Parcerias para empregabilidade: estabelecimento de convênios com empresas e organizações para facilitar a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

A UNINGÁ reafirma seu compromisso com a educação inclusiva ao promover ações que respeitam e valorizam a diversidade. A implementação de políticas arquitetônicas, comunicacionais e acadêmicas busca eliminar barreiras e proporcionar um ambiente universitário verdadeiramente acessível.

A inclusão não é apenas um princípio institucional, mas uma prática diária que visa a garantia de direitos, a equidade educacional e a formação de profissionais mais humanizados e socialmente responsáveis.

Com essas iniciativas, a UNINGÁ contribui ativamente para a construção de uma sociedade mais justa, diversa e igualitária, onde todos os indivíduos possam exercer plenamente seu direito à educação.

2.13.1 Acessibilidade metodológica e atitudinal

A acessibilidade pedagógica é fundamental para garantir a igualdade de oportunidades no ambiente educacional. Ela está diretamente relacionada à remoção de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo, o que envolve uma concepção de ensino que valoriza a inclusão e a adaptação às necessidades de todos os alunos. A acessibilidade metodológica refere-se às adaptações nas práticas pedagógicas, como o tempo de prova, a leitura da prova pelo professor ou o atendimento individualizado, conforme a necessidade do estudante, especialmente para aqueles com diagnóstico médico ou psicopedagógico que requeiram um atendimento diferenciado. Além disso, a forma como os docentes se relacionam com a diversidade de alunos e as estratégias de ensino que adotam desempenham papel central na promoção da acessibilidade pedagógica.

Por outro lado, a acessibilidade atitudinal é a percepção do outro sem preconceitos, estigmas ou discriminações. Esse aspecto envolve uma mudança de atitude, onde o respeito e a empatia em relação às diferenças impulsionam a eliminação de barreiras, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar plenamente da educação. A acessibilidade atitudinal é um pilar que sustenta todas as outras formas de acessibilidade, incluindo as metodológicas, arquitetônicas, de comunicação e digitais.

Como mencionado anteriormente, na UNINGÁ, o compromisso com a acessibilidade e a inclusão é visível por meio de diversas ações estruturadas para atender alunos com diferentes necessidades, incluindo deficiências físicas, auditivas, visuais, transtornos de aprendizagem, entre outras. A Instituição, em consonância com a legislação brasileira, adota políticas de acessibilidade que envolvem tanto as questões arquitetônicas, como a eliminação de barreiras físicas (rampas, sinalização tátil, adaptações nos banheiros), quanto as pedagógicas, com o suporte do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA), parte do Núcleo de Apoio ao Acadêmico (NAAC).

O Núcleo de Apoio ao Acadêmico (NAAC) da UNINGÁ, abordado com mais detalhes no capítulo Políticas de Ensino para a Graduação, visa oferecer apoio integral aos acadêmicos, abordando questões relacionadas à adaptação ao curso e dificuldades de aprendizagem, além de fornecer suporte emocional e pedagógico. O NAAC é formado por uma equipe multiprofissional que trabalha de forma colaborativa para identificar e atender as necessidades dos alunos, buscando reduzir a evasão e melhorar o desempenho acadêmico.

Dentro do contexto de acessibilidade, a UNINGÁ oferece diversas medidas para garantir que todos os alunos, independentemente de suas condições, tenham condições de acesso e participação plena no processo educacional. A Instituição disponibiliza intérpretes de Língua Brasileira de Sinais

(LIBRAS), adaptações de materiais didáticos para alunos com deficiência visual, além de sistemas e tecnologias assistivas, como software de ampliação de tela e sintetizadores de voz. Para alunos com deficiência auditiva, a flexibilidade nas avaliações também é garantida, com a presença de intérpretes ou materiais de apoio.

Além disso, a UNINGÁ adota práticas inclusivas, como o desenvolvimento de programas de extensão voltados às populações de baixa renda e a participação em programas nacionais de inclusão social. A instituição também se empenha em criar um ambiente que acolha e favoreça a convivência entre alunos com diferentes necessidades, promovendo um processo educacional mais inclusivo e respeitoso.

Em consonância com a Política Nacional de Educação Especial e o Decreto de Acessibilidade, a UNINGÁ adota um compromisso formal para promover a inclusão de pessoas com deficiências e necessidades especiais, tanto nos aspectos físicos (como rampas e sinalização tátil), quanto nos pedagógicos.

A seguir, as políticas de educação inclusiva adotadas na IES são descritas com mais detalhes.

Do ponto de vista teórico, “a diversidade pode ser entendida como a construção histórica, cultural e social das diferenças” (GOMES, 2007, p. 17); neste prisma, significa variedade e multiplicidade que se constroem no contexto social, e assim pode ser entendida como uma questão que se torna cada vez mais complexa quanto mais complexas vão se tornando as sociedades.

A discussão sobre a diversidade na política de uma instituição de ensino implica na compreensão de que os aspectos observáveis que se aprende a ver como diferentes (étnico-raciais, sociais, geracionais, de religiosidade, de gênero, de orientação sexual, de pessoas com deficiências, entre outros), só passaram a ser percebidos dessa forma, porque os sujeitos históricos, na totalidade das relações sociais, no contexto da cultura e do trabalho, assim os nomearam e identificaram. A importância desta compreensão está na relação estreita entre o olhar e o trato pedagógico da diversidade e a concepção de educação que informa as práticas educativas da instituição.

A concepção que identifica a diversidade como norma da espécie humana - os seres humanos são diversos em suas personalidades, em suas experiências culturais e em suas formas de perceber o mundo – orienta a abordagem da diversidade e ressalta que a luta pelo direito à diversidade não se opõe à luta pela superação das desigualdades sociais.

Nesta linha de pensamento, o trato pedagógico da questão da diversidade indica que uma das dimensões do processo de inclusão social é a inclusão escolar, conjunto de políticas públicas e particulares com a finalidade de levar a escolarização a todos os segmentos humanos da sociedade, com ênfase na infância e juventude.

No Brasil, a Constituição de 1988, assim como a LDB 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) destacam a importância e urgência de se promover a inclusão educacional como elemento formador da nacionalidade.

A legislação recente, e ainda pouco conhecida, coloca a questão da inclusão escolar para todos aqueles que se encontram à margem do sistema educacional: a população que não participa do consumo de bens materiais (produtos e mercadorias) e/ou serviços; que está fora do processo produtivo, seja pelo subdesenvolvimento, desemprego e subemprego e do acesso a bens culturais, saúde, educação, lazer e outros componentes da cidadania, e também os estudantes com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A UNINGÁ assume essas colocações e postula a compreensão da diferença e o respeito à diversidade como um dos eixos orientadores da sua ação e das práticas pedagógicas, que se traduzem nas seguintes ações:

I. Eliminação de barreiras arquitetônicas para os portadores de necessidades especiais e atendimento da questão nas novas edificações bem como piso tátil;

II. Desenvolvimento de programas e projetos de extensão voltados às populações de baixa renda;

III. Participação nos Programas e Projetos Nacionais de Inclusão Social, de acessibilidade plena com a eliminação do conjunto de barreiras, a saber: arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais, nas comunicações e digitais de intérprete na Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS).

IV. Disponibilização de intérprete na Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) para auxiliar o acadêmico nos momentos presenciais (aulas práticas, provas e estágio curricular);

V. Inserção da tradução em LIBRAS nas videoaulas.

Na educação superior o debate sobre a inclusão se inscreve na discussão mais ampla do direito de todos à educação e igualdade de oportunidades no acesso e permanência, com sucesso, na história acadêmica. O aumento crescente de estudantes com a necessidade de atendimento diferenciado que estão concluindo os cursos de graduação e realizando as provas do ENADE demonstra a importância do fortalecimento e consolidação da política e inclusão do país.

Assim, compreendendo as recomendações legais desta educação inclusiva é possível perceber o aprofundamento da discussão sobre o direito de todos à educação, o que favorece a problematização acerca das práticas educacionais que resultam na desigualdade social de diversos grupos.

Para que uma instituição de ensino superior estabeleça esta educação inclusiva, considerando seus pressupostos legais e conceituais, é necessário que a mesma identifique as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, de sua realidade local e global a fim de promover a inclusão plena; estabeleça metas e organize estratégias para o enfrentamento e superação das

fragilidades constatadas; pratique a intersetorialidade e a transversalidade da educação especial; reconheça a necessidade de mudança cultural e invista no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica; e promova a acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços.

Tais práticas inclusivas revelam que a inclusão educacional não é do interesse apenas dos estudantes que demandam atendimento diferenciado, haja vista que a inserção desse aluno nos espaços educacionais comuns exige das instituições novos posicionamentos e procedimentos de ensino baseados em concepções e práticas pedagógicas mais evoluídas, acompanhando os avanços conceituais e teóricos advindos das teorias educacionais.

Com relação às responsabilidades, cabe ao docente e/ou ao próprio acadêmico informar ao coordenador do curso a respeito de pessoas com deficiência (auditiva, visual, motora, etc), com o intuito de promover as medidas necessárias à inclusão. Dessa forma, a UNINGÁ se empenha em oportunizar o enriquecimento do processo educacional no convívio com as diferenças.

Portanto, diante da preocupação com a educação inclusiva, os gestores da UNINGÁ alinharam as políticas de inclusão contidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com o Projeto Pedagógico do curso de Medicina, planejando e promovendo as mudanças requeridas, como por exemplo, a organização e implementação de núcleos de acessibilidade para estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), o Decreto de Acessibilidade (no 5.296/2004) e demais dispositivos legais e políticos.

Atendendo às normas que estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, a instituição adota os seguintes procedimentos, conforme a demanda:

Para discentes com deficiência física

Compromisso formal da instituição de proporcionar, desde o acesso até a conclusão do curso:

- I. Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- II. Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- III. Construção de rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- IV. Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;

- V. Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- VI. Instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Para discentes com deficiência visual

Compromisso formal da instituição de proporcionar, desde o acesso até a conclusão do curso:

- I. Sistema de síntese de voz;
- II. Software de ampliação de tela;
- III. Equipamento para ampliação de textos para atendimento a discente com visão subnormal;
- IV. Lupas, régua de leitura.

Para discentes com deficiência auditiva

Compromisso formal da instituição de proporcionar, desde o acesso até a conclusão do curso:

- I. Quando necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do discente;
- II. Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- III. Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às disciplinas do curso em que o estudante estiver matriculado);
- IV. Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para discentes com transtorno do espectro autista

A Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, atendendo aos princípios da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e ao propósito da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – CDPD (ONU/2006), definidos no seu art. 1º, nos seguintes termos: "O propósito da presente Convenção é promover, proteger e assegurar o exercício pleno e equitativo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e promover o respeito pela sua dignidade inerente". De acordo com o §2º, do art. 1º da mesma lei, a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência. Conforme a CDPD (ONU/2006), sendo consideradas pessoas com deficiência àquelas que têm "impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas". Para atender com dignidade e preservar a Pessoa

com Transtorno do Espectro Autista de qualquer discriminação ou processo de exclusão à educação e à integração social a UNINGÁ, atua em suas políticas com o objetivo de:

I. Desenvolver ações no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista com base em parcerias com diferentes segmentos da sociedade, priorizando a saúde e educação;

II. Participar em instâncias de controle social da sociedade civil voltadas à atenção, à criança e adolescentes e a pessoas com deficiência, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista;

III. Atuar com o enfoque da prevenção e promoção à saúde, por meio dos projetos de extensão, conscientizando pais, familiares e profissionais que à escolarização ou ao atendimento educacional especializado não podem estar desarticulados às atividades da escola regular.

O curso de Medicina atua em consonância com as diretrizes e com as normas brasileiras – NBR/ABNT e outras, com a inclusão das pessoas de baixa renda num âmbito geral e com as disciplinas que compõem a matriz curricular que estão voltadas para o discente, levando em consideração que as pessoas de baixa renda tem direito a usufruir das tecnologias do curso.

2.13.2 Oferta da disciplina de LIBRAS

A inclusão da LIBRAS no currículo acadêmico está alinhada à Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria e de uso essencial para a comunicação dentro das comunidades surdas. Essa legislação determina que os sistemas educacionais federal, estadual, municipal e do Distrito Federal devem garantir a inclusão do ensino de LIBRAS nos cursos de formação de Educação Especial, Fonoaudiologia e Magistério, tanto no nível médio quanto no ensino superior, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Complementando essa legislação, o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, regulamenta a Lei nº 10.436/2002 e reforça o papel do poder público e das empresas concessionárias de serviços públicos no apoio ao uso e à difusão de LIBRAS. Entre as diretrizes estabelecidas pelo decreto, destacam-se:

- Formação, capacitação e qualificação de docentes, servidores e empregados para o uso e a difusão de LIBRAS;
- Realização da tradução e interpretação de LIBRAS - Língua Portuguesa em ambientes educacionais e institucionais;
- Formação em nível superior do docente de LIBRAS e em nível médio do instrutor de LIBRAS;
- Capacitação de tradutores e intérpretes de LIBRAS - Língua Portuguesa, garantindo a acessibilidade e a inclusão nos espaços educacionais e profissionais.

O artigo 7º, §2º, do referido Decreto, estabelece ainda que, a partir de um ano da publicação desse documento (2006), os sistemas e instituições de ensino da educação básica e superior devem incluir docentes de LIBRAS em seus quadros de magistério. Dessa forma, o processo de inclusão da disciplina no currículo acadêmico deve iniciar-se nos cursos de Educação Especial, Fonoaudiologia, Pedagogia e Letras, expandindo-se progressivamente para as demais licenciaturas e cursos superiores.

Em conformidade com a legislação vigente, a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é institucionalizada na UNINGÁ, sendo ofertada regularmente a todos os discentes da instituição. Para os cursos previstos em lei, sua oferta é obrigatória, garantindo o cumprimento da legislação vigente, enquanto nos demais cursos é disponibilizada de forma optativa, permitindo que um maior número de acadêmicos tenha acesso ao aprendizado dessa língua. Dessa forma, a UNINGÁ reafirma seu compromisso com a inclusão e a acessibilidade educacional, promovendo um ambiente acadêmico mais igualitário e preparado para atender às necessidades da comunidade surda.

2.14 Políticas de Apoio ao Discente

A UNINGÁ tem como uma de suas principais preocupações o seu aluno. Possibilitar que o aluno tenha acesso à formação superior e mantê-lo no Centro Universitário não é somente a preocupação do aluno e de sua família, mas também da IES. Para tanto, a UNINGÁ promove uma série de ações visando à possibilidade de o aluno efetivar a matrícula, viabilizar sua permanência na escola e seu estabelecimento profissional na região. Dentre elas, destacam-se:

2.14.1 Formas de Ingresso e apoio financeiro

O ingresso nos cursos de graduação da UNINGÁ ocorre por meio de diferentes modalidades, com o objetivo de ampliar o acesso e atender a diversos perfis de candidatos. A principal forma de admissão é o vestibular tradicional, que consiste em um processo seletivo baseado em critérios acadêmicos, composto por uma prova presencial com questões de conhecimentos gerais, redação e conteúdos específicos da área escolhida. Este processo é regulamentado por edital e segue procedimentos que garantem a transparência e a imparcialidade na seleção dos candidatos.

Além do vestibular tradicional, a UNINGÁ oferece o Vestibular Agendado, uma modalidade que visa proporcionar maior flexibilidade para os candidatos. Nesse formato, a prova pode ser realizada de forma presencial no Campus Sede ou em qualquer polo EAD da instituição, ou ainda online. Os candidatos têm a opção de agendar a prova conforme os horários disponíveis para cada modalidade. O resultado é divulgado no mesmo dia, 30 minutos após o término da prova, e o candidato aprovado poderá realizar a matrícula de forma presencial ou online.

A UNINGÁ também permite a utilização da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para ingresso nos cursos de graduação. O candidato que optar por essa modalidade deverá informar o número de inscrição no exame e apresentar o boletim oficial de desempenho, com as notas das cinco áreas do conhecimento. Ao escolher a nota do ENEM, o candidato fica dispensado de realizar a prova do processo seletivo e o resultado será enviado por e-mail no mesmo dia da finalização da inscrição. No entanto, a nota não pode ser zero em nenhuma das áreas ou na redação, sob pena de desclassificação.

Além do vestibular, a UNINGÁ oferece vagas por meio do Programa Universidade para Todos (PROUNI), que concede bolsas de estudo integrais ou parciais para estudantes que atendam aos critérios socioeconômicos estabelecidos pelo programa. Essa modalidade possibilita a participação de candidatos com menor renda familiar nos cursos, promovendo maior acessibilidade ao ensino superior.

A instituição também dispõe do Programa UNINGÁCRED, um financiamento estudantil próprio que permite o parcelamento das anuidades do curso. Os estudantes podem optar por um crédito de 10% a 50% do valor bruto da anuidade, definindo o percentual e o prazo de amortização no momento da contratação. O pagamento do saldo financiado inicia-se após a conclusão do curso e pode ser realizado em 24, 36, 48, 60 ou 72 meses.

Outra possibilidade de ingresso é a transferência externa, destinada a estudantes regularmente matriculados em outras instituições de ensino superior. Essa modalidade está condicionada ao atendimento dos critérios estabelecidos em edital específico, incluindo a disponibilidade de vagas e a compatibilidade curricular.

Adicionalmente, a UNINGÁ permite o ingresso de portadores de diploma de curso superior, que poderão se inscrever mediante a apresentação do diploma registrado e, quando necessário, dos conteúdos programáticos dos cursos realizados anteriormente, para análise e possível aproveitamento de estudos. Caso o candidato tenha obtido seu diploma na própria UNINGÁ, a apresentação dos conteúdos programáticos não é exigida.

Dessa forma, a UNINGÁ estrutura seu processo seletivo para garantir critérios objetivos de avaliação e atender às diretrizes institucionais para a admissão de estudantes, promovendo acessibilidade e diversidade nas formas de ingresso.

No que refere ao apoio financeiro, além do UNINGÁCRED, mencionado anteriormente, podemos destacar o programa “Desconto colaborador”, que concede desconto de cinquenta por cento (50%) aos alunos que apresentarem a certidão de nascimento e comprovarem o vínculo sanguíneo com um funcionário da UNINGÁ (Portaria 47/2019).

A UNINGÁ também fomenta o ingresso dos alunos no Ensino Superior, por meio da concessão de bolsas integrais ou parciais (100%, 75%, 50%, 25%) aos alunos provenientes da rede pública de Ensino Médio. O critério para a concessão das bolsas, bem como para a determinação do percentual

facultado ao acadêmico, segue o perfil de classificação no exame de vestibular, realizado para ingresso na Instituição.

O ingresso de acadêmicos na UNINGÁ também é facilitado para funcionários de empresas conveniadas, através da concessão de descontos de 20% (vinte por cento) sobre o valor correspondente a uma mensalidade, de acordo com o plano de pagamento optado pelo aluno.

Além dos incentivos mencionados, há uma política para descontos que varia de 20 a 50% para ingressantes da educação a distância em cada módulo, sendo que tal desconto é conferido pelo gestor do polo conforme critérios próprios (Portaria 98/2020).

Em conclusão, a UNINGÁ se empenha em proporcionar diversas formas de acesso e apoio financeiro aos seus estudantes, com o objetivo de democratizar o ensino superior e atender às diferentes necessidades socioeconômicas de seus acadêmicos. Além das modalidades tradicionais de ingresso, como vestibular e ENEM, a instituição oferece programas de bolsas, financiamentos e descontos, assegurando que os alunos possam escolher a opção mais adequada à sua realidade. Esses programas não só favorecem a inclusão de estudantes oriundos de diversas camadas sociais, mas também incentivam a permanência e o sucesso acadêmico, refletindo o compromisso da UNINGÁ com a educação acessível e de qualidade para todos.

2.14.2 Recepção aos ingressantes

A recepção aos alunos ingressantes da modalidade presencial é realizada no primeiro dia de aula, com uma saudação de boas-vindas e da apresentação do curso feita pela Coordenação, que coloca à disposição dos alunos os recursos da Instituição. Ainda, no início do ano, é oferecida uma palestra a título de Aula Magna, com tema emergente relacionado ao curso, ministrada por pessoa com reconhecimento público na área.

Os alunos ingressantes nos cursos da modalidade de Educação a Distância (EaD) da UNINGÁ são recepcionados no início dos módulos com uma saudação de boas-vindas e da apresentação da IES através da “Live de Boas Vindas” e/ou “Conversa com o Coordenador” por meio do canal oficial da IES no YouTube. É nesse momento que os coordenadores são apresentados aos alunos e colocam à sua disposição os recursos da Instituição.

2.14.3 Apoio à ambientação acadêmico-pedagógica

A integração do discente ao ambiente acadêmico é primordial no seu ingresso no Curso na UNINGÁ. O apoio para a ambientação acadêmico-pedagógica oferece momentos de acolhimento e espaços informativos sobre responsabilidades, direitos e deveres; setores de apoio ao discente; políticas institucionais e a estrutura do curso e da UNINGÁ. O objetivo é ambientar os novos alunos quanto à

estrutura e objetivos do curso escolhido e da UNINGÁ, enfatizando-se as questões organizacionais, funcionais e pedagógicas.

Tanto no ensino presencial quanto na modalidade à distância, A ambientação é feita sob duas formas: no ambiente virtual, por meio de videoaula com instruções a respeito do acesso ao moodle e ao AVA, apresentação de ferramentas de comunicação que serão utilizadas ao longo do curso; apresentação dos eventos que compõem a frequência e os critérios de avaliação; e nivelamento das habilidades técnicas e tecnológicas necessárias para a execução das atividades acadêmicas que se utilizam da plataforma. Além disso, há a ambientação presencial do acadêmico, constituída pelas seguintes etapas: a) recepção do aluno pelo coordenador, coordenador adjunto, secretária do curso, professores líderes e demais; b) visita guiada a todas as instalações da instituição (secretaria, laboratório de informática, laboratórios de aulas práticas, biblioteca, etc.); c) divulgação dos horários de aula e de atendimento da coordenação; d) aula inaugural, cujo teor versa sobre o curso; e) apresentação do plano de ensino e funcionamento das disciplinas, ao longo das primeiras aulas.

Dois princípios regem essa programação para o ensino à distância: o aprender a conviver e o aprender a aprender. O primeiro está refletido na recepção e integração dos alunos ao polo, bem como na formação de uma comunidade de aprendizagem que integre as etapas presenciais ao ambiente virtual, estabelecendo-se assim uma rede colaborativa e interpessoal.

Além disso, o tutor de polo de apoio presencial também exerce uma função importante no contexto da ambientação do aluno da modalidade à distância, pois é ele quem diretamente poderá auxiliar na inclusão digital daqueles que necessitam de maior esclarecimento da ferramenta digital. Esse profissional estará presente nos polos, em dia e horário fixos, com a finalidade de promover a inclusão digital de estudantes e estimular sua autonomia em relação à interface e às funcionalidades do AVA, bem como orientar os acadêmicos quanto ao suporte técnico.

2.14.4 Apoio pedagógico e psicopedagógico ao acadêmico

No apoio psicopedagógico, a UNINGÁ constituiu em sua estrutura o Núcleo de Apoio ao Acadêmico – NAAC. O NAAC é constituído por uma equipe multiprofissional que tem como objetivo assistir os alunos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, numa perspectiva ético-humanística, de forma a propiciar atendimento individual, com intervenção e mediação pedagógica; encaminhamento a especialistas da Clínica de Psicologia UNINGÁ, do Núcleo de Inclusão, Apoio e Acessibilidade (NIA), da Capelania e dos demais setores da Instituição que possam cooperar no apoio ao acadêmico.

O NAAC acolhe acadêmicos com dificuldades relacionadas aos estudos; adaptação ao curso ou com outros impedimentos que estejam interferindo na integração e desempenho acadêmico. O objetivo

geral do programa é “oferecer ao acadêmico acolhimento individual, apoio emocional e acompanhamento pedagógico aos que possuem dificuldades de adaptação e aprendizagem”, e assim:

- Reduzir o índice de evasão e aumentar a permanência de acadêmicos, tendo como base comparativa as matrículas ativas no ano corrente em relação ao mesmo período dos anos anteriores;
- Auxiliar o acadêmico durante sua permanência na Instituição, assistindo-o em suas dúvidas, dificuldades e necessidades as quais podem vir a influenciar no bom desenvolvimento de sua vida acadêmica.
- Estudar e entender os fatores de evasão dos alunos e assim propor medidas proativas e preditivas que favoreçam a permanência dos alunos na IES;
- Prestar atendimento à comunidade acadêmica, com os profissionais da área específica dos cursos oferecidos na Instituição em suas infraestruturas já existentes nos mesmos, bem como acompanhar o atendimento pedagógico e psicopedagógico, os quais já são oferecidos através do NIA e com o Programa de Apoio Psicopedagógico aos Alunos e Funcionários do Centro Universitário Ingá – UNINGÁ.

O NAAC atua de forma integrada e interdisciplinar, onde o acadêmico iniciará sua busca de apoio de modo presencial, diretamente com o Coordenador ou docentes do curso, ou online, por intermédio da Ouvidoria.

Para solicitar atendimento do NAAC, via online, o acadêmico deverá acessar o site da instituição www.uninga.br e clicar no link da ouvidoria. A ouvidoria ficará encarregada de receber a demanda desejada pelo acadêmico e distribuí-la, ao setor responsável, dentre eles: Financeiro, Capelania, Clínica de Psicologia, NIA, Coordenações de Cursos, entre outros, buscando assim, encontrar a melhor forma de proporcionar o apoio necessário ao acadêmico.

As ações do NAAC estão integradas com:

- A Ouvidoria: A Ouvidoria deverá encaminhar ao NAAC todos os alunos que manifestarem a intenção de trancamento, cancelamento ou transferência externa. O NAAC, por sua vez, deve encaminhar à Ouvidoria a informação de todos os alunos que efetivamente realizaram o cancelamento, trancamento ou transferência externa. E-mail: ouvidoria@uninga.edu.br
- Ao NIA – Núcleo de Inclusão, Apoio e Acessibilidade: O NAAC poderá encaminhar os alunos desta IES que têm necessidades especiais em relação ao aprendizado com o objetivo de promover acessibilidade educacional e pedagógica. A partir de um grupo de apoio, formado por coordenadores, docentes e profissionais específicos, o aluno provido de um diagnóstico médico ou psicopedagógico, receberá um apoio diferenciado durante todo o curso, desde material de apoio, provas diferenciadas e supervisionadas, síntese de conteúdo, suporte na avaliação, entre

outros. Toda implantação de estratégias pedagógicas diferenciadas será acompanhada pelo grupo de apoio a fim de promover um desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional ao acadêmico, dando a oportunidade de cursar e finalizar com êxito o curso. E-mail: nia.naac@uninga.edu.br

- A Capelania: O NAAC poderá encaminhar alunos para a Capelania Universitária, que tem como principal objetivo oferecer oportunidades de conhecimento, reflexão, e aplicação dos valores e princípios ético-ecumênicos para o exercício da cidadania. A Capelania oferece atendimento e/ou aconselhamento de cunho espiritual aos acadêmicos, professores e funcionários do Centro Universitário Ingá / UNINGÁ. O público alvo é toda a comunidade acadêmica. E-mail: capelania.naac@uninga.edu.br
- A Clínica de Psicologia: O NAAC poderá encaminhar alunos que solicitem atendimento psicológico.
- Ao Departamento Financeiro: Deve manter o NAAC informado sobre todas as possibilidades de renegociação de dívidas, de bolsas, de financiamentos próprios, de programas de descontos e outros benefícios financeiros que possam ser oferecidos aos alunos.
- Ao RH: O NAAC poderá encaminhar currículos dos alunos que apresentam dificuldades financeiras para preenchimento de vagas de trabalho, caso o aluno concorde.

2.14.4.1 Projeto Plenamente

O **Projeto PlenaMente**, iniciado em fevereiro de 2024 pelo Centro Universitário Ingá (UNINGÁ), é uma iniciativa inovadora voltada para a promoção e prevenção da saúde mental da comunidade acadêmica. Com um enfoque multidisciplinar, o projeto busca desenvolver uma cultura institucional de cuidados voltados para a saúde mental, além de fortalecer as estratégias do Núcleo de Apoio ao Acadêmico (NAAC).

O principal objetivo do Projeto PlenaMente é sensibilizar e engajar a comunidade acadêmica na valorização da saúde mental, promovendo ações que incentivem o bem-estar psicológico, social e emocional dos participantes. Além disso, busca-se criar espaços de acolhimento e apoio para alunos, docentes e colaboradores.

Entre as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2024, destacam-se:

- **Ciclo de Palestras sobre Saúde Mental:** Dois eventos com palestrantes especializados, abordando temas relevantes para a saúde psicológica dos acadêmicos.
- **Day Off:** Realização de dois eventos no ano, em momentos estratégicos do calendário acadêmico, nos quais as atividades acadêmicas foram suspensas para que os alunos pudessem

participar de oficinas voltadas ao bem-estar, como dança, música, esportes, terapias alternativas, entre outras.

- **Simpósio de Prevenção da Violência contra a Mulher:** Em parceria com órgãos de segurança pública, abordou estratégias de prevenção e combate à violência.
- **Ciclo de Palestras sobre Prevenção ao Suicídio:** Voltado principalmente para acadêmicos dos cursos de Medicina e Psicologia, além da participação da Guarda Municipal.

O projeto envolveu alunos de diversos cursos presenciais da UNINGÁ, incluindo Enfermagem, Psicologia, Medicina, Fisioterapia, Educação Física, Farmácia, e muitos outros. Além dos acadêmicos, participaram professores, coordenadores de curso e funcionários administrativos, promovendo um ambiente institucional mais integrado e acolhedor.

O impacto do projeto foi amplamente reconhecido pela comunidade acadêmica. A participação expressiva nos eventos, com mais de 4.000 alunos no ciclo de palestras e cerca de 5.000 no Day Off, reflete a importância e a adesão ao projeto. Além disso, os atendimentos psicológicos registraram um aumento na demanda espontânea, evidenciando a necessidade de iniciativas que valorizem o cuidado com a saúde mental.

O PlenaMente se destaca como uma ação inovadora por integrar metodologias ativas, eventos interdisciplinares e atividades lúdicas para a promoção da saúde mental. A iniciativa está alinhada aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU, especialmente o **ODS 3 (Saúde e Bem-Estar)** e o **ODS 4 (Educação de Qualidade)**, contribuindo para a criação de um ambiente acadêmico mais saudável e inclusivo.

Diante de sua relevância e impacto positivo na comunidade acadêmica, o Projeto PlenaMente foi contemplado com o **Selo de Responsabilidade Social**, reforçando o compromisso da UNINGÁ com a promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento humano.

O sucesso da iniciativa evidencia a importância de ações contínuas voltadas à saúde mental, consolidando o PlenaMente como uma referência dentro da UNINGÁ e um modelo a ser replicado em outras instituições de ensino superior.

2.14.5 Programa de monitoria

A UNINGÁ reconhece a importância de profissionais dotados de autonomia intelectual, capazes de assumir a responsabilidade não apenas pelo próprio desenvolvimento, mas também para o dos grupos em que está inserido: a sala de aula, a instituição de ensino e a comunidade externa à instituição de ensino.

Verifica-se, contemporaneamente, que o mercado de trabalho carece de profissionais com forte capacidade de adaptação às alterações do meio social e com aptidão para criar mecanismos de

respostas eficazes às demandas sociais e jurídicas, com criatividade e desenvoltura. Soma-se às estratégias de formação já mencionadas o Programa de Monitoria, atividade comprovadamente eficaz na consolidação dessas competências.

O programa permite aos alunos a atuação como monitores voluntários desde que tenham sido aprovados com bom desempenho na disciplina e em avaliação seletiva. Por outro lado, fornece ao corpo discente, em geral, a oportunidade de incrementar sua formação com o apoio dos monitores, devidamente orientados pelos docentes da disciplina.

As monitorias são ofertadas no decorrer de todo o ano letivo de forma presencial e/ou virtual, sendo selecionadas como alvo para monitoria aquelas disciplinas em que os indicadores de avaliação do curso observarem menor média de desempenho do aluno e maior frequência de reprovação.

Os acadêmicos com interesse em se tornar monitores se inscrevem no programa de acordo com edital divulgado pela coordenação do curso. Após sua seleção, os monitores, orientados pelo docente responsável pela disciplina, realizam encontros periódicos com os acadêmicos de forma presencial e/ou virtual para retirada de dúvidas, troca e aprofundamento dos conhecimentos relacionados ao conteúdo da disciplina.

2.14.6 Programa de nivelamento

Outra ação da UNINGÁ de apoio ao discente é a oferta gratuita dos cursos de nivelamento. Oferecidos desde o início do ano letivo, para todos os alunos, os nivelamentos das disciplinas de Português, Matemática, Química, Física e Inglês tem o objetivo de corrigir as deficiências dos conteúdos recebidos no Ensino Médio. Tais disciplinas são disponibilizadas no AVA para os alunos que tiverem interesse ou para aqueles que forem detectados com deficiências de gramática/grafia/cálculo/inglês/química/física. A realização e desempenho adequado no curso garante ao acadêmico certificado que poderá ser utilizado na composição das Atividades Acadêmicas Complementares (AAC).

2.14.7 Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios

A intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios visa proporcionar uma experiência prática enriquecedora e alinhada às demandas do mercado de trabalho, promovendo a interação contínua entre a teoria e a prática. Esse processo é essencial para a formação integral do aluno, preparando-o para os desafios reais da profissão.

O programa de intermediação de estágios busca estabelecer parcerias estratégicas com empresas e instituições dos mais diversos setores, oferecendo aos alunos oportunidades de aplicar seus

conhecimentos em ambientes profissionais variados, reconhecendo a importância de valorizar o trabalho do estudante e promover sua independência financeira.

As atividades de estágio ocorrem em instituições públicas, público/privadas e privadas, onde são firmados convênios para concessão de campos de estágio. A tramitação é gerida pela Central de Estágios, um setor criado especificamente para o acompanhamento das exigências documentais relacionadas ao desenvolvimento das atividades de campo de estágio. A documentação necessária para o início do estágio segue um padrão estabelecido em conjunto com a coordenação do curso, respeitando as particularidades de cada área. Os documentos obrigatórios para o início do estágio incluem o termo de convênio de campo de estágio, o termo de compromisso e o plano de estágio.

Ao integrar a intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios, a IES visa não apenas enriquecer a formação acadêmica, mas também garantir que os alunos desenvolvam habilidades práticas, adquiram uma compreensão mais profunda do mercado de trabalho e estejam preparados para contribuir efetivamente para o setor ao se graduarem.

2.14.8 Apoio à participação em Ligas acadêmicas e Empresas Junior

As ligas acadêmicas, associações civis e científicas sem fins lucrativos são organizadas por discentes, docentes e profissionais com interesses acadêmicos comuns, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes. Essas iniciativas têm se mostrado cada vez mais exitosas na UNINGÁ, especialmente nos cursos da área da saúde, e têm se expandido significativamente nos últimos anos, refletindo o crescente interesse e participação dos alunos.

Essas ligas integram ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos alunos uma experiência prática e colaborativa. No ensino, elas possibilitam o aprofundamento de conhecimentos teóricos por meio de atividades práticas, consolidando os conceitos aprendidos em sala de aula. A pesquisa é igualmente incentivada, permitindo que os estudantes explorem temas relevantes e contribuam para o avanço do conhecimento. As atividades de extensão conectam a teoria à prática, promovendo a aplicação dos saberes na resolução de problemas reais e fortalecendo o papel social dos profissionais formados. Além disso, elas permitem que os alunos desenvolvam habilidades essenciais ao perfil do egresso, como o trabalho em equipes multidisciplinares, a promoção do bem-estar na comunidade, a atuação como agentes de transformação social e a aplicação do conhecimento científico na prática profissional.

Desenvolvidas com base em metodologias ativas, nas quais os discentes assumem um papel central, as ligas acadêmicas oferecem uma formação mais prática e conectada às necessidades do setor. Por exemplo, na **Odontologia**, a participação ativa dos acadêmicos em ligas acadêmicas tem sido um diferencial importante, permitindo aprendizado contínuo e contato com diferentes especialidades. A **Liga**

Acadêmica de Diagnóstico e Tratamento (LADOT) realizou, ainda em janeiro deste ano (2025), dois **treinamentos práticos (hands-on)**: um voltado à manipulação de imagens tomográficas utilizando softwares específicos e outro direcionado à instalação de implantes dentários. Essas experiências práticas fortalecem o conhecimento técnico e auxiliam na tomada de decisões clínicas. Já a **Liga Acadêmica de Odontologia (LOR)** organizou, em **2024**, uma jornada interdisciplinar em parceria com a LADOT, nas dependências da UNINGÁ. Além disso, a LOR também promoveu um **minicurso de anatomia dentária**, visando a atualização e constante prática dos acadêmicos, reforçando sua formação profissional.

No curso de **Enfermagem**, diversas ligas acadêmicas têm contribuído significativamente para a qualificação dos alunos. A **Liga Acadêmica de Urgência e Emergência em Enfermagem (LAUENF)**, criada em **2023**, desenvolveu o projeto “**Prontos para Salvar**”, capacitando colaboradores e docentes da UNINGÁ para o primeiro socorro em casos de urgência e emergência. O evento contou com a participação média de **200 pessoas** e resultou na elaboração de um **e-book**, reconhecido pela IES com **menção honrosa**. Em **2024**, a LAUENF organizou o **1º Simulado IMUVI**, com a participação de órgãos como a **Polícia Militar (PM)**, **Serviço de Operações Especiais (SOE)**, **SAMU** e **Guarda Municipal**. Já a **Liga Acadêmica de Saúde Integrativa (LASIN)**, criada em **2024**, oferece sessões de **auriculoterapia** todas as quartas-feiras à tarde, no **Bloco I**, disponíveis para a comunidade interna da UNINGÁ. Além disso, a **Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LASMU)** promove eventos interligas abertos à comunidade externa, como o **Simpósio Interlaços (2024)** e o **Simpósio Outubro Rosa (2023)**.

Adicionalmente, o curso de **Educação Física** conta com a **Liga Acadêmica de Educação Física e Saúde (LAEFS)**, criada em **2024**, com o objetivo de ampliar o conhecimento acadêmico e prático dos estudantes. A LAEFS promove estudos, pesquisas, eventos e atividades voltadas à saúde e ao desempenho físico, incentivando a troca de experiências entre alunos e profissionais da área.

No âmbito da Educação a Distância (EaD), destaca-se a **LAED – Liga Acadêmica da EaD**, onde alunos de todos os cursos dessa modalidade podem participar, conforme o previsto nos editais de abertura de vagas, contribuindo para a formação prática e colaborativa, mesmo à distância.

Além das ligas acadêmicas, as Empresas Júnior também desempenham um papel importante na integração entre teoria e prática no ambiente acadêmico. Elas possibilitam aos alunos de diferentes cursos a aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo da formação em contextos reais e desafiadores do mercado de trabalho. Um exemplo de sucesso é a **Agrouningá Consultoria**, Empresa Júnior do curso de Agronomia, criada em 2016, que tem se mostrado um modelo de excelência no auxílio ao desenvolvimento de projetos e na prestação de serviços à comunidade. Entre suas iniciativas de destaque, estão a organização de **eventos científicos e técnicos**, o **gerenciamento do Núcleo Experimental de Agronomia** e a realização do **Agromusic**, um evento cultural de sucesso na

instituição, que promove a integração entre os acadêmicos, professores e profissionais do setor agropecuário.

Outro destaque é o **Laboratório de Práticas de Arquitetura e Urbanismo**, associação civil, sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado, vinculado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo, que tem como finalidade dar suporte e complementação à formação profissional do Curso de Arquitetura e Urbanismo, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo, em funcionamento desde 2016, responsável pelo desenvolvimento de projetos institucionais internos e externos. Entre os projetos realizados, destacam-se:

- Projeto da sede do Parque Cinquentenário da Universidade Estadual de Maringá;
- Projeto do pavilhão do 4º Batalhão da Polícia Militar de Maringá;
- Projeto de reforma da ala psiquiátrica do Hospital Municipal de Maringá;
- Projetos de readequação de espaços universitários da UNINGÁ - clínicas e laboratórios gerais;
- Projeto do ambulatório clínico da APAE de Maringá.

Assim, a criação e manutenção das ligas acadêmicas e das Empresas Júnior na UNINGÁ refletem um compromisso com a formação de profissionais altamente capacitados, com visão crítica e capacidade de atuar na sociedade de maneira transformadora, alinhando teoria e prática de maneira inovadora e eficaz.

2.14.9 Atendimento extraclasse

O atendimento aos alunos é realizado, primordialmente, pelo corpo docente, que realiza o acompanhamento pedagógico e suporte ao aluno presencialmente ou por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os Coordenadores de curso, titular e adjunto, se for o caso, também estão à disposição do aluno pelos canais institucionais telefônicos e e-mail disponíveis no “Manual do Aluno”. No campus, o aluno poderá ser recebido por seu coordenador em espaço individualizado e adequado para atendimento.

Na modalidade a distância o atendimento aos alunos é realizado por um corpo de tutores especializados (com pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*) ou em processo de pós-graduação, os quais realizam o acompanhamento pedagógico e suporte ao aluno por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O Coordenador de Curso também está à disposição do aluno pelos canais institucionais telefônicos e e-mail disponíveis no “Manual do aluno”. Presencialmente, o aluno pode se dirigir ao seu polo de apoio presencial a fim de buscar atendimentos diversos. Na sede, o aluno pode ser recebido por seu coordenador de curso em espaço individualizado e adequado para atendimento

Além disso, a coordenação do curso disponibiliza visitas frequentes às salas de aula, realiza reuniões presenciais ou via Meet, perpetuando os vínculos acadêmicos e fortalecendo a interação entre discentes, docentes e gestores do curso.

Adicionalmente, o atendimento ao aluno também é realizado pela Secretaria Acadêmica, Tesouraria e toda a equipe do Núcleo de Apoio Acadêmico (NAAC) e do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), garantindo suporte completo em questões acadêmicas, administrativas, financeiras e relacionadas ao bem-estar do estudante. Dessa forma, assegura-se um ambiente acolhedor e de apoio contínuo durante toda a trajetória acadêmica.

2.14.10 Apoio à promoção de eventos internos

A UNINGÁ conta com mecanismos efetivos de apoio sistemático à promoção de eventos para o corpo discente. Os eventos realizados são organizados pela Coordenação de Curso, docentes e discentes, juntamente com a Coordenação de Eventos que dispõem dos recursos necessários para o desenvolvimento das atividades. A Coordenação e o Colegiado de Curso promovem uma série de eventos, tanto diretamente relacionados ao Curso, quanto de outras áreas do conhecimento. Anexados ao Plano de Ação dos coordenadores de curso estão os projetos desenvolvidos ao longo de cada ano letivo e seus respectivos relatórios expondo os resultados alcançados.

2.14.11 Apoio para a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais

A UNINGÁ conta com mecanismos de apoio aos discentes para a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais. As demandas existentes são encaminhadas pela Coordenação do Curso para deliberação da Direção de acordo com resolução vigente sobre o tema.

2.14.12 Apoio à mobilidade acadêmica

A UNINGÁ, através de sua Comissão Permanente de Internacionalização (CPIU), vem trabalhando para expandir cada vez mais os campos para realização de projetos, pesquisa e estágio aos acadêmicos de todos os cursos. Os editais e ações realizadas são divulgados no site da IES, em página específica (<https://www.uninga.br/institucional/internacionalizacao/>).

2.14.13 Divulgação da produção discente

A divulgação da produção discente se dá de diferentes formas e em diferentes eventos. Na semana pedagógica, denominada de Congresso Internacional, os trabalhos apresentados são publicados nos anais do evento. Para os melhores trabalhos há a oportunidade de publicação nos periódicos científicos da UNINGÁ, como a *Uningá Review* ou *Revista Uningá*.

Em termos de divulgação interna, todos os cursos contam com a divulgação no site institucional da UNINGÁ (www.uninga.br), onde são expostas as notícias dos eventos. As publicações e pesquisas dos discentes são divulgadas também nos diversos canais das redes sociais.



Figura 5. Site institucional – últimas notícias

2.14.14 Programa de acompanhamento dos egressos

Com o objetivo de fortalecer o vínculo com seus egressos e proporcionar um acompanhamento contínuo, a UNINGÁ implementou o **Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE)**, fundamentado na **Portaria 100, de 17 de setembro de 2006**. Esse programa tem se mostrado bem-sucedido ao apoiar o desenvolvimento profissional dos egressos, auxiliando-os na sua inserção e permanência no mercado de trabalho, além de estimular a educação continuada. A UNINGÁ mantém uma **política de descontos específicos para egressos** que desejam continuar sua formação nos cursos de pós-graduação da instituição. Essa iniciativa visa incentivar o aprimoramento de competências e a ampliação de oportunidades no mercado, consolidando a UNINGÁ como uma instituição que acompanha seus alunos ao longo de toda a trajetória profissional.

O PAE permite à instituição monitorar o desempenho de seus ex-alunos no mercado de trabalho, fornecendo dados que auxiliam na avaliação e aprimoramento dos cursos oferecidos. A UNINGÁ também orienta seus egressos quanto à continuidade de sua formação acadêmica em programas de pós-graduação próprios ou de outras instituições, potencializando competências e habilidades em prol do desenvolvimento educacional e social da comunidade. Para facilitar esse acompanhamento, a UNINGÁ disponibiliza um **cadastro de egressos** na sua página institucional (<https://uninga.br/institucional/aluno-egresso/>), onde os dados coletados contribuem para a análise da inserção dos ex-alunos no mercado local e regional. Essas informações são essenciais para o aprimoramento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), alinhando o perfil profissional dos formados às demandas do mercado de trabalho e garantindo que os cursos oferecidos pela instituição estejam sempre atualizados e relevantes.

O PAE também promove oportunidades de intercâmbio entre egressos e a instituição, proporcionando atividades de atualização técnico-científica e incentivando a participação dos ex-alunos em eventos acadêmicos, como jornadas científicas, congressos e atividades de extensão. Além disso, a instituição fomenta o networking entre os egressos e empresas parceiras, contribuindo para a empregabilidade e desenvolvimento contínuo de seus ex-alunos. O Programa de Acompanhamento de Egressos tem demonstrado resultados exitosos, com ex-alunos mantendo vínculos sólidos com a UNINGÁ, retornando como docentes, pesquisadores e profissionais de referência em suas áreas. Esse acompanhamento contínuo reforça a qualidade do ensino oferecido e a conexão dos egressos com a instituição.

No curso de **Agronomia**, vários egressos têm se destacado no mercado, fortalecendo o vínculo com a UNINGÁ e promovendo parcerias institucionais. O engenheiro agrônomo **Gabriel Codale Volpato**, egresso de **2024**, atualmente ocupa o cargo de **Secretário da Agricultura na Prefeitura Municipal de Mandaguaçu**, fornece estágio para acadêmicos da UNINGÁ, ministra palestras e mantém parceria com o curso de Agronomia. O engenheiro agrônomo **Rafael Mendes**, formado em **2021**, atua como **Gerente de Produtos Agro na HDI Seguros** e ministra palestras nos eventos do curso. O engenheiro agrônomo **Paulo Henrique Martarello**, egresso de **2020**, é **Gerente Executivo de Insumos na Cocamar**, onde ministra cursos e palestras, além de fornecer estágios. O engenheiro agrônomo **Rodolfo Picinin**, formado em **2021**, é **Gerente Técnico na ADS Drones**, especialista em **Agricultura de Precisão e Drones de Pulverização**, e ministra palestras e cursos na UNINGÁ.

No curso de **Direito**, a UNINGÁ tem uma trajetória consolidada de aprovações em estágios e concursos públicos. **Raissa Bacarin** foi aprovada em estágio remunerado na Polícia, **Lucas Balbino** conquistou uma vaga no Tribunal de Justiça de Jandaia do Sul, e **Gilmar Martins Filho** foi aprovado no concurso da Polícia Rodoviária Federal já no segundo ano do curso. O egresso **Cláudio Vicente Faria** concluiu sua graduação em **2024** e atualmente é aluno especial no mestrado em Direito Negocial na UEL.

No curso de **Medicina Veterinária**, diversos egressos ocupam posições de destaque no mercado e no corpo docente da UNINGÁ. A professora **Danielli Aparecida Lavelli**, egressa do curso, participou do **Programa de Aprimoramento em Medicina Veterinária** e hoje é docente e coordenadora de laboratórios, tendo sido homenageada como patronesse da turma de **2024**. A professora **Tatiane Cristina Nicolin**, formada em **2018**, trabalhou em laboratórios de referência e retornou à UNINGÁ como docente das disciplinas de **Microbiologia Veterinária e Ornitopatologia**, sendo homenageada como professora nome de turma dos formandos de **2024**.

No curso de **Biomedicina**, diversos professores são egressos da UNINGÁ, como **Ana Paula Biadola**, **Patrícia Benedetti Cabrera**, **Mariana Tenório Leonardi**, **Gabriel Moraes**, **Cristiany Schultz**

e **Raul Gomes Aguera**. Além disso, egressos se destacam em concursos públicos, mestrados, doutorados e residências, como **Lyriel de Oliveira Santos (mestrado UEM)**, **Maria Vitória Souza (mestrado e doutorado UEM)**, **Ariela Dias (mestrado UEM)** e **Rafaela Zago (aprovada no concurso da Polícia Científica)**.

Na **Odontologia**, egressos também compõem o corpo docente, como a professora **doutora Isadora Balan**, coordenadora adjunta do curso, e a professora **doutora Suzimara dos Reis Gea Osorio**. O professor **mestre Leonardo Luiz Muller**, egresso do curso, é coordenador do curso de Odontologia na **UNIVALI, em Curitiba**.

Na **Enfermagem**, ex-alunos têm se destacado em concursos públicos, mestrados e residências, como **Lashayane Eohanne Dias**, doutoranda na **UEM** e docente da **UNINGÁ**, **Jean Michel Brito Costa**, conselheiro do **COREN** e concursado no **SAMU**, **Luiz Gustavo de Paulo e Samuel Souza**, aeromédicos e concursados no **SAMU**, e **Alessandra Gobbi de Oliveira**, diretora do **Hospital Memorial** e doutora pela **UEM**.

Os cursos de **Administração e Gestão** tem egressos bem-sucedidos, como **Augusto Fracasso**, aprovado como investigador da Polícia Civil do Estado de São Paulo. Já na **Educação Física**, egressos como **Daniele das Neves Baio e Cristiany Schultz** hoje compõem o corpo docente da **UNINGÁ**. Na **Zootecnia**, o curso mantém parcerias institucionais com empresas como a **Nutrifóz de Umuarama**, a partir de um egresso da **UNINGÁ**.

Através dessas iniciativas, o Programa de Acompanhamento de Egressos reafirma seu compromisso com a formação, a empregabilidade e a valorização dos seus ex-alunos, fortalecendo a conexão entre academia e mercado de trabalho.

2.15 Política para a Modalidade à Distância

A Educação à Distância (EaD) é caracterizada como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação e com acadêmicos e docentes desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2019).

A EaD permite o acesso à educação para aqueles que habitualmente seriam privados da possibilidade de realizar um curso superior em razão do emprego ou da distância que se encontra de um centro educacional. Portanto, na **UNINGÁ**, o comprometimento com a democratização do saber passa pela oferta de cursos e atividades de ensino que possam ser oferecidos a um contingente de indivíduos que não têm acesso aos cursos presenciais.

A qualidade dos processos de ensino e aprendizagem na modalidade a distância e a preferência dos acadêmicos estão condicionadas ao planejamento minucioso do curso e das atividades a serem desenvolvidas, à elaboração do material instrucional, à preparação dos professores e tutores, à utilização precisa das tecnologias digitais e à sensibilização quanto ao que esperar em se tratando das práticas diárias da EaD.

São empreendidos todos os esforços necessários para organização e ampliação dos cursos com adendo ao PDI atual, na modalidade de educação à distância. Desta, a EaD da UNINGÁ tem por objetivos:

- I. Fomentar uma cultura institucional de EaD por meio da introdução das novas tecnologias da informação e da comunicação;
- II. Ampliar o acesso aos cursos de educação superior a candidatos geograficamente distantes, possibilitando maior flexibilização no processo de apropriação do conhecimento;
- III. Fomentar a educação continuada, possibilitando a capacitação permanente e o aperfeiçoamento profissional à comunidade acadêmica;
- IV. Buscar a cooperação e parceria com instituições locais, nacionais e internacionais, desenvolvendo a EaD de forma interinstitucional e colaborativa;
- V. Tornar a UNINGÁ uma instituição referência na educação à distância por meio dos conceitos adquiridos nas avaliações externas do Ministério da Educação;
- VI. Capacitar seu corpo docente, tutores e técnico-administrativos para a modalidade a distância, visando o melhor atendimento aos acadêmicos que vierem compor a Educação a Distância da UNINGÁ.

2.15.1 Linhas estratégicas para a EaD

Respeitando-se os princípios norteadores, a UNINGÁ propõe-se a adotar as seguintes linhas estratégicas, em EaD, como forma de:

a) Integrar os diversos níveis educacionais e esferas governamentais.

- I. Atuar em consonância com as demandas profissionais da região a qual a UNINGÁ está inserida, respeitando a diversidade regional;
- II. Desenvolver programas de formação continuada de docentes em serviço, em parceria com o estado e os municípios e empresas privadas;
- III. Promover cursos de capacitação e atualização;
- IV. Disponibilizar *softwares* educacionais para serem utilizados como apoio em sala de aula;
- V. Estimular e orientar o corpo docente a utilizar as tecnologias de informação e comunicação como instrumento de ensino, aprimorando, dessa forma, o processo didático;

VI. Socializar, tanto para a comunidade interna como externa da UNINGÁ, os trabalhos produzidos pelos discentes desta Instituição em que se utilizam os mais diversos tipos de mídia;

VII. Romper com as barreiras geográficas, disponibilizando aos técnicos administrativos e de tutoria da UNINGÁ oportunidades de capacitação, utilizando para tal os recursos de videoconferência e teleconferência.

b) Democratizar o uso crítico das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação

I. Criar um núcleo de pesquisa sobre educação à distância, com a finalidade de fortalecer essa modalidade de ensino;

II. Vincular a pesquisa à educação à distância;

III. Promover cursos de capacitação em EAD para a comunidade interna e externa.

2.15.2 Modelo pedagógico e metodologia para a educação à distância

No paradigma da Educação voltada para o Desenvolvimento Humano, o foco está na aprendizagem do aluno. Aprendizagem sustentada pelos 4 pilares da educação propostos pela UNESCO – aprender a ser, a conviver, a fazer e a conhecer. Neste contexto, o desenvolvimento da aprendizagem, na modalidade de educação à distância da UNINGÁ, baseia-se na metodologia da Sala de Aula Invertida, a qual está fundamentada em três momentos no decorrer do curso:

1. Autoestudo

O ensino a distância tem no estudante o mais importante agente do processo educativo, enquanto os docentes são organizadores dos objetos de estudo em sua complexidade, dos instrumentos conceituais e metodológicos que podem ajudar o discente a encontrar respostas aos problemas colocados, problemas esses inerentes à sua formação. A explicitação do perfil necessário para que o estudante tenha sucesso é de fundamental importância para todos os que pretendam aprender por meio da modalidade à distância.

O estudante deve ser disciplinado, organizado, estar motivado e ser persistente na busca de sua constante atualização ou aperfeiçoamento, uma vez que a responsabilidade, pontualidade, administração do seu tempo, iniciativa, capacidade de trabalhar em equipe, são fatores básicos para um desempenho excelente ou para a eficácia da aprendizagem. Esse conjunto de características fornecem automotivação, ingrediente indispensável para superação de dificuldades e, conseqüentemente, para a conclusão das atividades educacionais pretendidas.

O projeto leva em consideração que cada estudante aprende com estilos e ritmos diferentes, por isso, através do autoestudo espera-se estimular o autodesenvolvimento, a autoaprendizagem e a autorregulação reforçando as capacidades do sujeito de regular ele próprio seus projetos, seus

progressos, suas estratégias diante das tarefas e obstáculos. Assim, objetiva-se que os estudantes absorvam os conteúdos das disciplinas na medida em que os compreendam. Para isso, o curso conta com uma oferta diversificada de recursos didáticos e interfaces para os momentos de autoestudo, dentre os quais se incluem o conteúdo programático das disciplinas em materiais impressos e eletrônicos, audiovisuais, objetos de aprendizagem e aulas gravadas em mídia eletrônica - utilizados de forma complementar, adequada e articulada, o que permite uma pluralidade de abordagens possibilitando graus diferentes de aprofundamento nos estudos. Com isso, entendendo o autoestudo como meio fundamental para a formação acadêmica a distância, o NEAD adotou o AVA, Ambiente Virtual de Aprendizagem, que será citado posteriormente, como base para a atenção à aprendizagem do discente. No AVA, por meio da Internet, é possível a disponibilização de materiais diversos, disponibilização de textos, realização de atividades, manutenção do histórico do estudante e socialização de conteúdo, dos quais se destacam:

- Disponibilização do conteúdo programático das disciplinas e todo material de estudo (textos, aulas gravadas, links e referências) e material complementar;
- Desenvolvimento de atividades de estudo e atividades interdisciplinares, com orientação dos docentes;
- A consulta de acervo da Biblioteca Digital e a consulta de publicações livres de direitos autorais através da Biblioteca Virtual, publicações do corpo de docentes e pesquisadores da UNINGÁ e das instituições conveniadas.

2. Momentos Interativos

O conceito de "interatividade" é importante para entender a possibilidade de se trabalhar com diversos tipos de profissionais, pois o estudo mediado pelo computador oferece condições para tal. Este conceito remete a um perfil muito particular de estudante, que responde agilmente por seu planejamento pessoal, pela consciência e valorização do que seja autoaprendizagem e pela habilidade em organizar e aproveitar, ao máximo, os momentos de interação mediados pela tecnologia.

Assim, o modelo pedagógico para a EAD da UNINGÁ contempla momentos de interatividades síncronas a exemplo das aulas ao vivo, com possibilidade de interação entre docente/tutor e discente, bem como nos momentos assíncronos por meio dos fóruns. Os momentos síncronos podem ser listados como:

- Tutoria síncrona: momentos agendados entre tutores e acadêmicos para a mediação da aprendizagem;
- Plantão tira-dúvidas: lives proferidas pelos docentes formadores da EAD para sanar dúvidas acerca de algum conteúdo elencado pelos acadêmicos ou pelo colegiado de curso.

- Palestras on-line: palestras proferidas pelos docentes formadores ou por convidados externos e com temas transversais aos cursos. A transmissão da palestra ocorre por meio do canal oficial da UNINGÁ no YouTube.

3. Atividades Presenciais Obrigatórias

As atividades presenciais são especificadas no Projeto Pedagógico de cada curso e/ou determinados pela legislação, que atualmente estabelece:

- Avaliações Presenciais obrigatórias, que o NEAD realiza ao término de cada módulo;
- Estágios Curriculares;
- Aulas Práticas em laboratórios ou externas;
- Visitas técnicas;
- PIESC – curricularização da extensão;
- Trabalhos de Conclusão de Curso quando estabelecidos nas Diretrizes Curriculares.

Os momentos Presenciais Obrigatórios são amparados e/ou sediados nos Polos de Apoio Presencial, próprios ou de Instituições parceiras da UNINGÁ, que estão distribuídos geograficamente no território nacional, com o objetivo de proporcionar suporte pedagógico, acadêmico e administrativo ao projeto, no qual acontecem as Avaliações Presenciais e fica disponível o Acervo Bibliográfico Básico das disciplinas do curso.

As disciplinas, objetos de aprendizagem da Sala de Aula Invertida, são disponibilizadas em módulos, cuja duração é trimestral. As atividades avaliativas são exibidas para os alunos e são compostas por: fóruns, estudos de caso, avaliações online, avaliações de aulas práticas presenciais e avaliação escrita presencial. A figura a seguir evidencia as unidades de aprendizagem (temas que a disciplina aborda), atividades avaliativas e a distribuição de cada uma dentro do módulo.



Figura 6. Representação das atividades desenvolvidas em cada disciplina online da UNINGÁ.

2.15.3 Atores do processo de ensino da educação à distância: tutores, docentes e equipe multidisciplinar

2.15.3.1 Tutoria à distância

Os tutores *on-line* atuam à distância, ou seja, encontram-se no NEaD, mediando a construção do conhecimento com acadêmicos que se encontram geograficamente distantes. A tutoria a distância ocorre por meio do AVA, especificamente nos fóruns de discussão, nas atividades dissertativas interdisciplinares, por telefone, *e-mail*, *chats*, momentos síncronos.

2.15.3.2 Tutoria presencial

Os tutores presenciais, por sua vez, encontram-se nos polos nos quais o acadêmico está matriculado. A tutoria presencial da UNINGÁ realiza a mediação auxiliando o aluno a desenvolver a disciplina de estudo, necessária para o seu processo de formação e, conseqüentemente, o hábito de estudos; orienta o aluno no uso das tecnologias da informação e comunicação, bem como no acesso ao AVA; acompanha a aplicação de provas e também a realização de atividades presenciais obrigatórias e coopera no desenvolvimento de projetos de extensão, entre outras atividades.

Tanto no processo de tutoria à distância quanto na tutoria presencial, os tutores partem do pressuposto de que a presença do aluno nesta modalidade de ensino está relacionada à interação, isto é, na medida em que o aluno interage está presente, e isso independe de a tutoria ser presencial física ou à distância.

2.15.3.3 Professor formador

O Professor Formador da UNINGÁ é o responsável por transmitir o conteúdo aos alunos de todos os polos através das aulas ao vivo, sendo ele, algumas vezes, o próprio professor Conteudista.

São atribuições do Professor Formador:

- I. Ministrando ao vivo e gravando a aula a ser transmitida via Internet;
- II. Elaborar roteiro para aula a ser transmitida;
- III. Elaborar material de apoio da aula ao vivo, que consiste nos *slides*, vídeos, entrevistas, entre outros;
- IV. Orientar tutores no desenvolvimento da disciplina;
- V. Propor e executar projetos de ensino e extensão
- VI. Validar material didático produzido pelo conteudista;

VII. Participar dos cursos de capacitação promovidos pelas Coordenadorias Tecnológica e Pedagógica e demais atividades, quando necessário; e;

VIII. Participar das reuniões agendadas pela Direção do NEaD e Coordenadores de Curso.

2.15.3.4 Professor conteudista

Ao Professor Conteudista da UNINGÁ compete à elaboração do material didático, de apoio ao aluno, em consonância com a ementa da disciplina e o Projeto Pedagógico do Curso.

São atribuições do Professor Conteudista:

I. Elaborar Plano de Ensino da disciplina;

II. Elaborar material impresso e on-line (e-book);

III. Gravar as aulas conceituais referentes ao material didático produzido.

2.15.3.5 Equipe multidisciplinar

A equipe multidisciplinar, na UNINGÁ, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento (p.ex design instrucional, profissional da área da tecnologia da informação e da operacionalização do processo de produção de materiais didáticos), responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e para disciplinas ofertadas online para cursos presenciais.

A Equipe Multidisciplinar, está preparada para os métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria.

No Núcleo de Educação a Distância da UNINGÁ, a equipe multidisciplinar possui um processo de organização de trabalho bem definido e implementado, com Plano de Ação compartilhado definido conforme especificidades de cada setor. Há um regulamento que trata das atribuições de cada componente da equipe, sendo que o resultado do trabalho da equipe é documentado em atas e almeja a promoção de melhorias e aperfeiçoamento no Ambiente Virtual de Aprendizagem e material didático disponível para o acadêmico.

2.15.4 Sistema acadêmico institucional

O Sistema Acadêmico escolhido pela UNINGÁ é o JACAD, via plataforma LMS (Learning Management System). O Moodle é o LMS utilizado pela UNINGÁ, sendo uma plataforma responsiva, com ferramentas de acessibilidade integradas, personalizável e que dispõe de um conjunto de módulos, que podem ser utilizados pelos professores e alunos, de acordo com os objetivos do curso e da disciplina.

2.15.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A sala de aula virtual foi desenvolvida com recursos tecnológicos inovadores que permitem a interação entre professores e alunos de maneira rápida e intuitiva. Ao acessar o LMS, o aluno já na página principal, visualiza especificamente as disciplinas em curso e as disciplinas já cursadas. Foi desenvolvido o recurso de progresso nas disciplinas para que o aluno possa controlar as informações disponibilizadas e os seus acessos e progresso e cada um dos recursos liberados.

Na página principal do LMS foi desenvolvido uma estrutura de banner em carrossel, que permite a comunicação rápida e assertiva. Todos os conteúdos disponibilizados são abertos dentro da sala da disciplina em modo lightbox, para que o aluno não desvie o foco para outras páginas de internet e permita maior velocidade na abertura das informações.

A Sala de Aula Virtual é totalmente responsiva e adaptável, o que permite o acesso tanto por desktops, notebooks e dispositivos móveis como: celulares, tablets entre outros. Além disso está adaptada para identificar o idioma do sistema operacional do usuário, possibilitando assim a mudança caso o mesmo julgue necessário. Outro recurso importante é o de mensagem, o que permite aos usuários a troca de mensagens privadas dentro do próprio LMS e com isso o maior controle no processo de ensino e aprendizagem e do registro das informações. Além disso, é possível enviar notificações individuais e por grupo o que permite uma comunicação mais assertiva entre os alunos e professores.

Dentro de cada disciplina o aluno terá acesso a fóruns, conteúdos, vídeos, atividades avaliativas e momento síncrono em chat, com dias e horários determinados pelos professores, de acordo com o calendário acadêmico.

O aluno tem acesso ao percentual de progresso para cada um dos recursos mencionados anteriormente, o que facilita a visualização de novos materiais disponibilizados, além do controle das informações ainda não acessadas. Dentro da Sala de Aula Virtual, é possível o aluno acompanhar as suas notas, tanto na página principal com todas as disciplinas ou dentro de cada disciplina, com as notas específica mesma.

Outro recurso desenvolvido para a Sala de Aula Virtual é o identificador que guarda na memória do login de cada usuário, qual foi o último recurso acessado, e ao realizar o novo login, o usuário já é remetido para o mesmo, o que facilita a visualização do último acesso e também de onde o usuário parou.

É preciso enfatizar também a importância dada pela UNINGÁ, em relação a acessibilidade, por isso, a sala de aula virtual, possui integração com o Avatar VLibras, com o intuito de permitir maior acessibilidade, além de estar preparada para a leitura de tela, através de softwares gratuitos e também permitir a mudança de fonte para aumentar a legibilidade dos leitores com dislexia e a ativação da barra

de ferramentas de que possui opções para aumentar e diminuir o tamanho da fonte pode escolher 3 tipos diferentes de contraste de texto.

A equipe multidisciplinar reúne-se periodicamente a fim de avaliar as funcionalidades do Moodle e discutir a disponibilização de novas ferramentas ou integração de novos plug-ins. Essas reuniões para o aprimoramento ou correção do AVA são registradas em atas e os resultados seguem para a apreciação da Diretoria Administrativa, caso haja demandas que envolvam custos, ou pró-reitoria, caso haja necessidade de alteração de processos pedagógicos.

2.15.6 Material didático

Na EaD, grande parte do envolvimento do estudante com o conteúdo é feito por intermédio do material didático disponibilizado em vários suportes, inclusive multimídia, elaborado cuidadosamente, para que o aluno se sinta confortável e motivado a estudar e interagir.

Com a diversidade de tecnologias existentes atualmente, é fundamental que o planejamento e a apresentação dos materiais didáticos sejam constantemente aprimorados para que os mesmos se tornem ferramentas eficazes no processo educacional. A elaboração de atividades para a EaD exige planejamento pedagógico e tecnológico.

As equipes multidisciplinares são fundamentais na UNINGÁ para que apoiem e deem suporte aos professores no planejamento e na elaboração de materiais digitais. A diversidade de profissionais envolvendo especialistas em desenho instrucional, revisão linguística, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, apoio pedagógico, entre outros, qualifica essa equipe. Esta deve estar atenta às possibilidades que surgem no contexto dos avanços tecnológicos e aos critérios de utilização dos materiais desenvolvidos.

Cada um dos profissionais envolvidos na elaboração desses materiais tem habilidades específicas, objetivando a criação que incorpore elementos visuais, como figuras, ilustrações e gráficos, e de áudio, na medida em que os mesmos visem facilitar a compreensão dos conteúdos estudados. Os recursos audiovisuais desenvolvidos objetivam enriquecer a experiência de aprendizagem do estudante. A equipe prioriza a adequação dos materiais didáticos ao contexto desejado, bem como examina sua relevância pedagógica e as necessidades tecnológicas Na EaD a interação vai além de professor-estudante, abrangendo ainda a relação entre o discente e o seu computador ou o equipamento, com outros alunos, com os professores tutores.

O material didático e de apoio para educação a distância são autoexplicativos, oferecendo informações claras para os alunos. Não se trata de um material informativo simples, a par da informação básica necessária, ocorrem situações-problema que instigam o participante a encontrar caminhos que lhe permitam avançar no assunto, buscar informações e construir conhecimento.

Os materiais utilizados apresentam recursos diversos, utiliza soluções adequadas de linguagem dialógica, visual, auditiva (podcasts ou áudio descrição) ou gráfica, que serve à criação de condições para uma boa aprendizagem e um desenvolvimento mais integral de hábitos de estudo, de melhoria nas habilidades de leitura e de desenvolvimento de comportamentos de iniciativa, entre outros.

Como parte integrante do material didático destaca-se a inserção de elementos gráficos inovadores como QR Codes com a demonstração de elementos que ilustrem as aulas e facilitem os conteúdos.

O processo de produção dos materiais da IES possui algumas etapas:

- a) Seleção e orientação dos conteudistas para a produção dos materiais;
- b) Produção do material escrito pelo professor conteudista;
- c) Verificação de plágio e checagem de direitos autorais de figuras por componentes da equipe multidisciplinar;
- d) Aprovação do conteúdo pelo docente formador ou coordenador de curso;
- e) Revisão gramatical feita por profissionais da área revisional;
- f) Diagramação realizada por um Designer Gráfico;
- g) Aprovação do material finalizado pelo conteudista por um docente formador.

Vale destacar que todo conteúdo é planejado pelo professor conteudista da disciplina seguindo as diretrizes curriculares do curso. As regras para elaboração do material didático são determinadas por uma equipe multidisciplinar e estão descritas no “Manual para Produção de Conteúdo EAD da UNINGÁ”. Em resumo, o material elaborado pelo conteudista é submetido à revisão ortográfica e de plágio, após, é diagramado e as videoaulas são gravadas e editadas em estúdio próprio.



Figura 7. Diagrama da elaboração do material didático do curso.

Todos os alunos têm direito ao material didático que será disponibilizado no AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, em formato eletrônico, podendo ser impresso e também visualizado em

diferentes dispositivos que suportam o formato PDF. Neste material, o aluno encontra os fundamentos teóricos e conceituais que lhe darão a base para todas as atividades que compõem o modelo pedagógico e principalmente a construção de seu conhecimento.

A revisão do material didático ocorre periodicamente conforme o Plano de Atualização do Material Didático, ou conforme a necessidade. Em caso de verificação da necessidade de atualização ou substituição do material didático de determinada disciplina, o colegiado de curso registra em ata a decisão e sugere a prioridade da demanda.

2.15.7 Interação entre tutores docentes e coordenadores de curso

Os tutores *on-line* atuam a distância, ou seja, encontram-se no Núcleo de Educação a Distância da EAD (NEAD-UNINGÁ), mediando a construção do conhecimento com acadêmicos que se encontram geograficamente distantes. A tutoria a distância ocorre por meio do AVA, especificamente nos fóruns de discussão, nas atividades dissertativas interdisciplinares, por telefone, *e-mail*, *chats*, aulas ao vivo entre outros.

Os tutores estão preparados para dar atendimento individualizado e especializado e a identificar as dificuldades dos alunos. Assim, rotineiramente, o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade orienta os tutores acerca da acessibilidade metodológica. Além de ser o facilitador da aprendizagem, ainda é competência do tutor acompanhar juntamente com o docente formador e coordenador de curso, todas as atividades pedagógicas a ele impostas.

Cabe ao docente formador validar o material didático disponibilizado ao acadêmico em sua plataforma virtual, ministrar lives e plantões tira-dúvidas. Outra atuação muito importante do docente formador é servir como consultor ou orientador de tutores *online* acerca dos conteúdos que estão disponíveis na plataforma para o acadêmico.

O coordenador de curso tem a função de mediar os processos de ensino-aprendizagem por meio destes atores citados, gerenciando, desse modo, o desempenho do acadêmico e criando junto a sua equipe colegiada as formas de melhorar esse processo. A interação do coordenador de curso com os acadêmicos pode ser feita por meio do ambiente virtual de aprendizagem, *e-mail*, telefone ou *live*.

O NEAD-UNINGÁ promove uma vez ao semestre a “Conversa com o coordenador”, que consiste em uma live em que a coordenadora responde questionamentos do acadêmico em relação a temas diversos do curso, por exemplo, mercado de trabalho, oportunidades de estágio, possibilidades de participação em eventos científicos, dentre outros. A interação do coordenador com o tutor ocorre de forma presencial e constante, como norteador e orientador do tutor *online*. O coordenador também participa do “Programa de Capacitação de Tutores” como palestrante (docente formador).

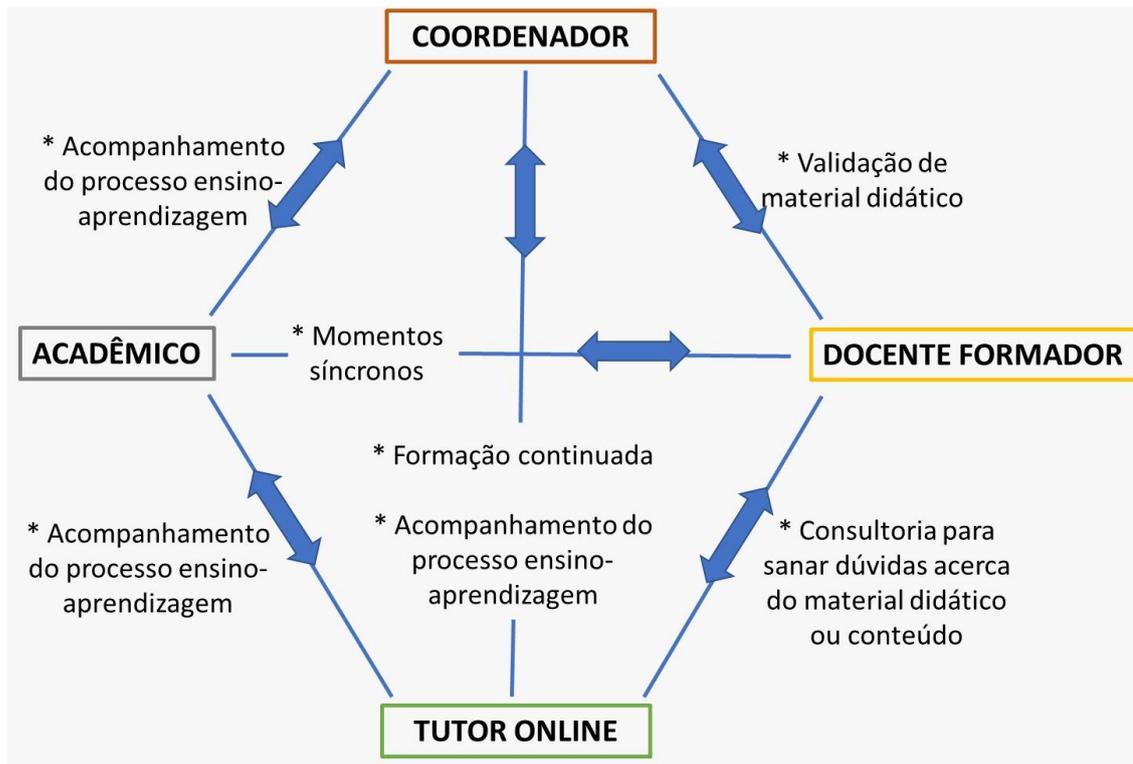


Figura 8. Diagrama das interações entre docentes, alunos, tutores e coordenação de curso.

2.15.8 Práticas inovadoras na tutoria

Os tutores on-line compartilham ideias, projetos e propostas durante as capacitações. Tais ideias são colocadas em prática e podem se tornar rotina do setor, caso o resultado da ação seja comprovadamente positivo. O gerenciamento e compartilhamento das ações de tutoria é feito por meio do *software Trello*, um organizador e gerenciador diários e *online* de tarefas.

2.15.9 Conformação das disciplinas

Disciplina TEÓRICA de 40 horas:

- 01 E-book (mínimo 60 páginas);
- 01 Fórum;
- 01 Estudo de caso;
- 04 Avaliações objetivas;
- 12 Videoaulas;
- 02 Podcast;
- 01 Avaliação modular;
- 01 Exame final.

A carga horária dessas disciplinas justifica-se conforme o estabelecido a seguir:

ATIVIDADES	C.H.
Leitura das apostilas e do material de apoio (slides, sugestões de leitura e consulta à biblioteca virtual)	09 horas
Resolução das atividades objetivas	04 horas
Estudo das videoaulas	09 horas
Resolução do Estudo de caso/Fórum	03 horas
Mediação via tutoria (pré e pós-avaliação)	06 horas
Podcasts (2 episódios de 15 minutos cada)	01 hora
Avaliação modular	04 horas
Exame final	04 horas
TOTAL	40 horas

Disciplina TEÓRICO-PRÁTICA de 40 horas:

- 01 E-book (mínimo 60 páginas);
- 01 Fórum;
- 01 Estudo de caso;
- 04 Avaliações objetivas;
- 12 Videoaulas;
- 2 Podcast;
- Aulas práticas;
- 01 Avaliação modular;
- 01 Exame final.

A carga horária dessas disciplinas justifica-se conforme o estabelecido a seguir:

ATIVIDADES TEÓRICAS	C.H.
Leitura das apostilas e do material de apoio (slides, sugestões de leitura e consulta à biblioteca virtual)	06 horas
Resolução das atividades objetivas	03 horas
Estudo das videoaulas	06 horas
Resolução do Estudo de caso/Fórum	02 horas
Mediação via tutoria (pré e pós-avaliação)	04 horas
Podcasts (2 episódios de 15 minutos cada)	01 hora

Avaliação modular	04 horas
Exame final	04 horas
TOTAL TEORIA	30 horas
ATIVIDADES PRÁTICAS	C.H.
Atividades práticas presenciais nos laboratórios do campus sede	07 horas
Elaboração de relatório de atividades práticas e estudos individuais	02 horas
Mediação via tutoria (pré e pós-prática)	01 horas
TOTAL PRÁTICA	10 horas
TOTAL	40 horas

Disciplina TEÓRICA de 80 horas:

- 01 E-book (mínimo 80 páginas);
- 01 Fórum;
- 01 Estudo de caso;
- 04 Atividades objetivas;
- 16 Videoaulas;
- 2 Podcasts;
- 01 Avaliação modular;
- 01 Exame final.

A carga horária dessas disciplinas justifica-se conforme o estabelecido a seguir:

ATIVIDADES	C.H.
Leitura das apostilas e do material de apoio (slides, sugestões de leitura e consulta à biblioteca virtual)	22 horas
Resolução das atividades objetivas	08 horas
Estudo das videoaulas	22 horas
Resolução do Estudo de caso/Fórum	06 horas
Mediação via tutoria (pré e pós-avaliação)	12 horas
Podcasts (2 episódios de 15 minutos cada)	02 horas
Avaliação modular	04 horas
Exame final	04 horas
TOTAL	80 horas

Disciplina TEÓRICO-PRÁTICA com 80 horas:

- 01 E-book (mínimo 80 páginas);
- 01 Fórum;
- 01 Estudo de caso;
- 04 Atividades objetivas;
- 16 Videoaulas;
- 2 Podcasts;
- Aulas práticas;
- 01 Avaliação modular;
- 01 Exame final.

A carga horária dessas disciplinas justifica-se conforme o estabelecido a seguir:

ATIVIDADES TEÓRICAS	C.H.
Leitura das apostilas e do material de apoio (slides, sugestões de leitura e consulta à biblioteca virtual)	16 horas
Resolução das atividades objetivas	06 horas
Estudo das videoaulas	16 horas
Resolução do Estudo de caso/Fórum	04 horas
Mediação via tutoria (pré e pós-avaliação)	08 horas
Podcasts (2 episódios de 15 minutos cada)	02 horas
Avaliação modular	04 horas
Exame final	04 horas
TOTAL TEORIA	60 horas
ATIVIDADES PRÁTICAS	C.H.
Atividades práticas presenciais nos laboratórios do campus sede	14 horas
Elaboração de relatório de atividades práticas e estudos individuais	04 horas
Mediação via tutoria (pré e pós-prática)	02 horas
TOTAL PRÁTICA	20 horas
TOTAL	80 horas

Disciplina TEÓRICA de 120 horas:

- 01 E-book (mínimo 100 páginas);
- 01 Fórum;

- 01 Estudo de caso;
- 04 Atividades objetivas;
- 20 Videoaulas;
- 2 Podcasts;
- 01 Avaliação modular;
- 01 Exame final.

A carga horária dessas disciplinas justifica-se conforme o estabelecido a seguir:

ATIVIDADES	C.H.
Leitura das apostilas e do material de apoio (slides, sugestões de leitura e consulta à biblioteca virtual)	35 horas
Resolução das atividades objetivas	12 horas
Estudo das videoaulas	35 horas
Resolução do Estudo de caso/Fórum	09 horas
Mediação via tutoria (pré e pós-avaliação)	18 horas
Podcasts (2 episódios de 15 minutos cada)	03 horas
Avaliação modular	04 horas
Exame final	04 horas
TOTAL	120 horas

Disciplina TEÓRICO-PRÁTICA com 120 horas:

- 01 E-book (mínimo 100 páginas);
- 01 Fórum;
- 01 Estudo de caso;
- 04 Atividades objetivas;
- 20 Videoaulas;
- 2 Podcasts;
- Aulas práticas;
- 01 Avaliação modular;
- 01 Exame final.

A carga horária dessas disciplinas justifica-se conforme o estabelecido a seguir:

ATIVIDADES TEÓRICAS	C.H.
Leitura das apostilas e do material de apoio (slides, sugestões de leitura e consulta à biblioteca virtual)	26 horas
Resolução das atividades objetivas	08 horas
Estudo das videoaulas	26 horas
Resolução do Estudo de caso/Fórum	06 horas
Mediação via tutoria (pré e pós-avaliação)	14 horas
Podcasts (2 episódios de 15 minutos cada)	02 horas
Avaliação modular	04 horas
Exame final	04 horas
TOTAL TEORIA	90 horas
ATIVIDADES PRÁTICAS	C.H.
Atividades práticas presenciais nos laboratórios do campus sede	21 horas
Elaboração de relatório de atividades práticas e estudos individuais	06 horas
Mediação via tutoria (pré e pós-prática)	03 horas
TOTAL PRÁTICA	30 horas
TOTAL	120 horas

2.16 Estudo para Implantação de Polos EaD

A UNINGÁ foi credenciada para a oferta da educação a distância no ano de 2017, sendo que a primeira experiência da instituição com a modalidade foi por meio das disciplinas online para dependentes em 2014. Desde então, a instituição vem adquirindo *know-how* para que a modalidade esteja cada vez mais presente em suas atividades acadêmicas e eventos. Assim, expandir a educação à distância pela UNINGÁ é um desejo, uma missão, mas também é uma adequação à realidade educacional que vivemos. Tal expansão se dá pela ampliação de cursos na modalidade e pelo aumento no número de polos e ampliação da distribuição destes pelo Brasil. Mas qual a relação de um polo com o processo de expansão?

A implantação de um polo EaD - UNINGÁ visa oportunizar a oferta de ensino superior àqueles que não tiveram acesso na idade mais comum ou por conta da falta de acesso a uma instituição. Desse modo, a chegada da UNINGÁ em vários locais significa a oportunização de acesso ao ensino superior para muitos que desejaram, mas não tiveram no momento devido.

A implantação de um polo de EaD é necessária para que alguns serviços educacionais sejam facilitados a longas distâncias. Portanto, um polo dispõe de estrutura física, tecnológica ou de pessoal que propiciam a execução das propostas incluídas no PDI, a exemplo das práticas pedagógicas inovadoras e da avaliação discente (atividade presencial), contidas neste documento. Para tanto, atividades como aplicação de provas, monitorias e ambientação são ações de destaque em referência à materialização de estratégias inovadoras que se coadunam com a proposta pedagógica dos cursos.

Entendendo-se que espaços e meios de interação do tripé discentes, docentes e tutores propiciam oportunidades significativas de ampliação da aprendizagem formal, os polos dispõem de salas de aula e laboratórios de informática, os quais convergem com a intencionalidade de ofertar estratégias diferenciadas de aprendizagem, as quais articulam os conteúdos apreendidos nos momentos de aula com a interação entre os atores mencionados. É nos polos que se dá a realização da tutoria presencial, na medida em que o tutor orienta e motiva os alunos a participarem das aulas via chat, fóruns, atividades de estudo, dentre outras. Além disso, o tutor acompanha, no Portal, o desenvolvimento do processo de aprendizagem do acadêmico, evitando a evasão; auxilia os alunos quanto ao acesso ao AVA; atua como interlocutor no contato com os tutores a distância e professores formadores para dirimir dúvidas a partir dos conteúdos estudados em grupo ou individualmente; recebe e organiza documentos e certificados referentes às atividades acadêmicas complementares para enviá-los à sede; dentre outras atividades.

Em síntese, a expansão de polos EaD é necessária ao processo de ampliação da oferta da modalidade a distância. A partir desse pensamento, o presente documento retrata o panorama atual da distribuição de polos EaD - UNINGÁ e a o projeto de expansão para os próximos anos.

2.16.1 Evolução da educação à distância e o panorama atual da distribuição de polos EaD da UNINGÁ

A tendência de crescimento do Ensino a Distância (EaD) na educação superior brasileira tem se consolidado nos últimos anos. De acordo com o Censo da Educação Superior 2022, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), dos 4,75 milhões de estudantes que ingressaram em cursos de graduação no Brasil em 2022, 3,1 milhões optaram pela modalidade à distância, enquanto 1,6 milhão escolheram a modalidade presencial. Isso representa que aproximadamente 66,4% dos ingressantes optaram pelo EaD, evidenciando uma preferência crescente por essa modalidade de ensino.

Observa-se que a EaD tem sido especialmente procurado por estudantes de faixas etárias mais elevadas, que buscam flexibilidade para conciliar estudos, trabalho e outras responsabilidades. Por outro lado, estudantes mais jovens ainda demonstram preferência pelo ensino presencial, valorizando a interação direta e a vivência acadêmica no campus.

A UNINGÁ, atenta a essa tendência e comprometida com a expansão do acesso à educação de qualidade, iniciou, a partir de 2018, um projeto de expansão na modalidade EaD. Aliando tecnologia e comunicação, o objetivo é aproximar cada vez mais as pessoas, diminuindo distâncias, rompendo fronteiras e proporcionando conhecimento. Por meio do Ensino a Distância, a UNINGÁ se propõe a oferecer uma educação de excelência, capaz de formar cidadãos preparados para o mercado de trabalho e para atuar como líderes em uma sociedade justa.

Em 2024, a UNINGÁ conta com 235 polos e 15 Centrais de Matrículas, distribuídos predominantemente na região Sul do Brasil. Essa distribuição estratégica está alinhada à demanda crescente por cursos práticos, especialmente nas áreas da saúde e engenharias, que requerem infraestrutura adequada e suporte presencial.

Com essa estrutura, destacada a seguir, a UNINGÁ reafirma seu compromisso em oferecer educação superior de qualidade, adaptando-se às novas demandas educacionais e contribuindo para a formação de profissionais competentes em diversas áreas do conhecimento.

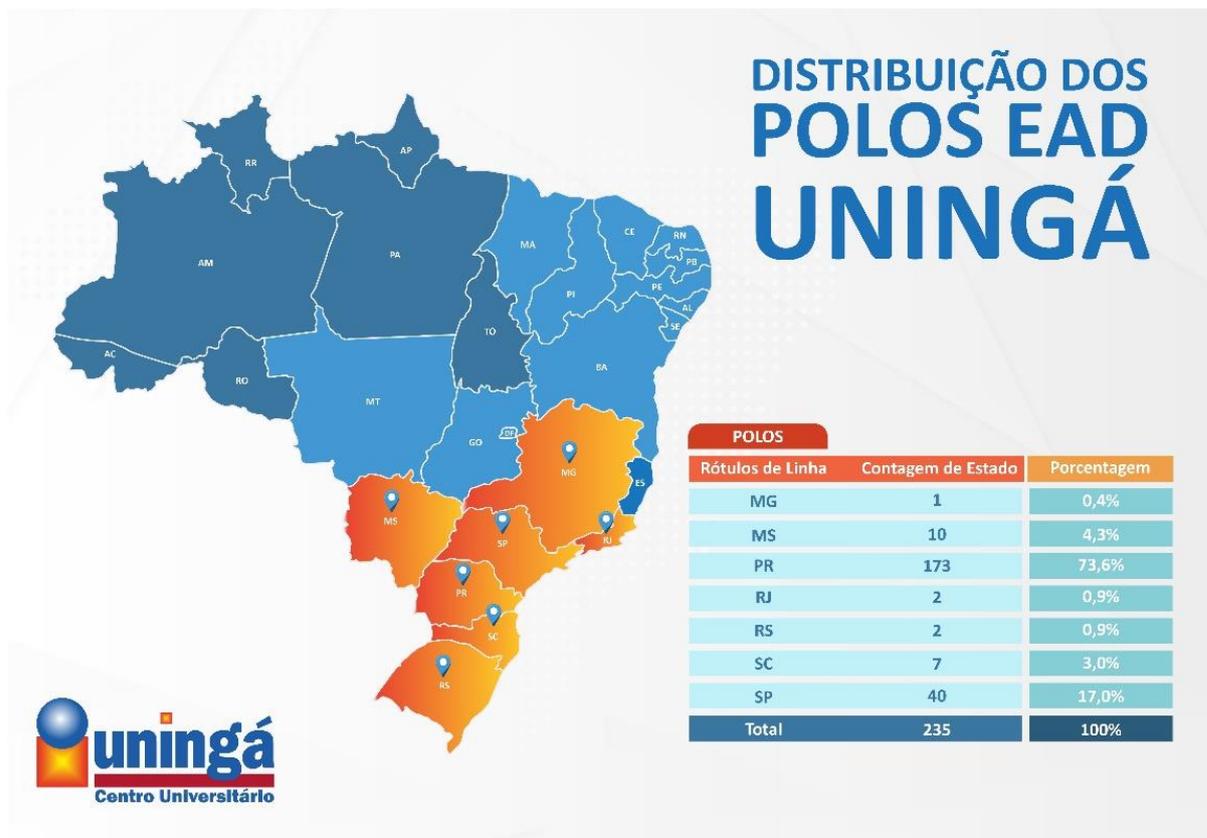


Figura 9. Distribuição atual de polos EAD da UNINGÁ no Brasil até o ano de 2024.

Dentre as metas do PNE, destaca-se a Meta 12, que estabelece o objetivo de elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população entre 18 e 24 anos, garantindo a qualidade da oferta e destinando pelo menos 40% das novas matrículas ao setor público. Além disso, a UNINGÁ alinha-se à Meta 15 do PNE, que busca assegurar, por meio da colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a implementação de uma política nacional de formação de profissionais da educação. Essa meta prevê que todos os docentes da educação básica possuam formação específica de nível superior em cursos de licenciatura na área em que atuam, em conformidade com o artigo 61 da Lei nº 9.394/1996.

Dessa forma, a UNINGÁ reafirma seu compromisso com a democratização do acesso ao ensino superior, contribuindo para a qualificação de profissionais e para o desenvolvimento educacional e socioeconômico das regiões onde está presente.

2.17 Política de Internacionalização

No âmbito da discussão sobre a internacionalização na UNINGÁ, é importante ressaltar que o desenvolvimento tecnológico da sociedade moderna vem potencializando o fenômeno da globalização e, conseqüentemente, a troca de informações entre as nações.

A UNINGÁ vem incentivando o fortalecimento da internacionalização da graduação e da pós-graduação como uma estratégia de contribuir nos avanços científicos, tecnológicos, de inovação, educacionais e culturais/sociais alicerçada no tripé ensino, pesquisa e extensão.

Com a globalização, a internacionalização é uma das forças que mais impacta e define a educação no ensino superior. Este é o maior desafio a ser enfrentado pelas universidades, porém para ser efetivada precisa estar integrada ao **Plano de Desenvolvimento Institucional Internacional - PDII**. Este tema vem sendo discutido de forma a criar estratégias que contemplem a diversidade nas ações e promovam a internacionalização da graduação e da pós-graduação.

Segundo Souza (2021), com a globalização a internacionalização é um processo dinâmico que está continuamente evoluindo. Os objetivos para a internacionalização são a educação de um cidadão global; o aumento da capacidade de pesquisa; a geração de renda das taxas/anuidades que pagam os alunos internacionais; e o aumento do prestígio internacional da instituição.

As universidades e centros de ensino superior brasileiros vêm tentando criar mecanismos ou ações no sentido de definir políticas públicas de internacionalização a fim de responder a exigência do mundo globalizado. O objetivo principal das iniciativas de excelência é alcançar uma melhor integração no mundo acadêmico global (Khomyakov; Dwyer; Weller, 2020).

Segundo Hawawini (2011) o processo de internacionalização, tem como meta fundamental a integração da instituição ao conhecimento global emergente e à rede de aprendizagem, em detrimento da integração da dimensão internacional ao ambiente institucional existente. O processo, então, deveria consistir no olhar para fora em vez de olhar para dentro, enfatizando a capacidade e a habilidade da instituição para se tornar parte integral da construção do conhecimento do mundo, não somente para se beneficiar dele, mas também para contribuir com seu desenvolvimento.

Segundo Azevedo e Oliveira (2019) a internacionalização é um processo intercultural de integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão entre as instituições. A internacionalização acadêmica se expressa por várias formas, como mobilidades transfronteiriças de estudantes, técnicos e professores, parcerias e convênios entre instituições estrangeiras, e à docência e a comunicação de resultados de pesquisa, nas modalidades presencial e a distância.

Os princípios da política de internacionalização foram fortalecidos pela CAPES, por meio dos diversos programas de fomento do sistema de Pós-graduação. As ações da agência foram pautadas por políticas públicas de desenvolvimento do país, e pela política pública da pós-graduação, com os Planos Nacionais de Pós-graduação (PNPG), elaborados a partir de 1975, servindo para orientar a institucionalização do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) (Kawasaki, 2017).

A internacionalização se baseia no comprometimento do conhecimento, nas habilidades em consonância com a agenda 2030 que, para pôr o mundo em um caminho sustentável, é preciso tomar medidas ousadas e transformadoras. Assim é preciso garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida (ONU, 2022).

A internacionalização é um processo complexo e multifacetado com implicações econômicas, políticas, sociais e culturais para os países, as instituições e as pessoas envolvidas. Nesse sentido, a UNINGÁ incorpora as atividades internacionais e nacionais levando em conta as necessidades e as possibilidades de produção acadêmica e de formação em conjunto com as instituições que estão envolvidas nesse processo.

Nesse contexto, o ensino superior segue o mesmo direcionamento visando ampliar a cooperação internacional entre cursos de graduação e pós-graduação, tendo em vista o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, assim como a qualificação de pesquisadores e estudantes em programas internacionais e nacionais de mobilidade/intercâmbio.

De forma geral, a internacionalização das instituições de ensino superior se traduz em ofertas de disciplinas ministradas em um contexto mundial e não somente nacional e regional. A formação globalizada dos estudantes da graduação e da Pós-graduação conferem a capacidade e habilidades de competir para um mercado internacional.

Diante dos desafios de inserção de ações e estratégias inovadoras e exitosas que promovam uma maior visibilidade da UNINGÁ na esfera internacional com o propósito de formar profissionais críticos, reflexivos com aprendizado em ambientes propícios para as pesquisas de alto impacto. Nos últimos anos as políticas de internacionalização estavam voltadas apenas para a mobilidade de alunos, porém, nas últimas décadas ocorreu uma ampliação de seu conceito. A internacionalização irá propiciar aos estudantes benefícios de comunicação e conhecimento intercultural.

Para tanto, leva-se em conta a capacidade instalada, os interesses estratégicos da UNINGÁ, a disponibilidade em termos de pessoal qualificado e de recursos financeiros.

Para efetivação de convênio de cooperação e intercâmbio, as instituições parceiras devem desenvolver suas atividades acadêmicas nas mesmas áreas de conhecimento da UNINGÁ, além de preencherem todas as exigências legais. Dá-se prioridade aos convênios de cooperação e intercâmbio internacionais alinhados às áreas estratégicas da produção acadêmica institucionalizada definidas anualmente, em sintonia com a Política de Ensino de graduação e Pós-graduação.

Objetivo geral

Estabelecer as diretrizes para a implementação da internacionalização na instituição, promovendo e apoiando a atuação dos docentes, discentes e técnicos nas atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, no âmbito de ações internacionais de relevância e de impacto científico, para maior visibilidade e inserção da UNINGÁ.

Objetivos específicos

- Estabelecer acordos de cooperação/convênio internacionais;
- Fortalecer as ações de internacionalização já estabelecidas;
- Apoiar a gestão de projetos de ensino, pesquisa e extensão com instituições / laboratórios parceiros internacionais;
- Desenvolver pesquisas e produção científica com cooperação internacional;
- Ampliar o conhecimento internacional e a compreensão intercultural e social entre estudantes e professores;
- Estimular parcerias de produtos de inovação tecnológica;
- Contribuir para a elevação da qualidade acadêmica;
- Internacionalizar a matriz curricular dos cursos de graduação e pós-graduação com disciplinas em outras línguas e ministrado por docentes internacionais;
- Implantar de cursos de línguas na UNINGÁ;
- Aumentar a visibilidade do ensino, pesquisa e extensão;

- Melhorar o impacto das produções científicas;
- Estimular a participação de docentes e discentes em eventos internacionais;
- Incentivar a participação de docente estrangeiro como visitante nos programas *Strictu sensu*;
- Incentivar e apoiar a mobilidade estudantil;
- Contribuir para a ampliação da competitividade (científica, tecnológica, econômica);
- Melhorar a formação dos recursos humanos;
- Organizar de eventos internacionais;
- Estimular a formação de rede internacional de pesquisas;
- Financiar projetos em parcerias com instituições estrangeiras;

2.17.1 Comissão Permanente de Internacionalização da UNINGÁ (CPIU)

A Comissão Permanente de Internacionalização da UNINGÁ (CPIU) é o órgão responsável pela gestão e implementação da Política de Internacionalização da IES, com o apoio da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação. A CPIU tem como atribuições o planejamento, execução, avaliação e proposição de ações que promovam a internacionalização da Instituição, visando ao desenvolvimento de iniciativas concretas de curto e médio prazo, além da construção de relatórios que mensurem os resultados alcançados.

As atividades da CPIU têm como foco principal a criação de ações estratégicas, a definição de metas e a promoção de programas que envolvam o apoio à internacionalização em diversas frentes. A comissão se dedica à elaboração e divulgação das ações relacionadas à internacionalização da UNINGÁ, garantindo a efetividade e o alcance dos objetivos definidos na Política de Internacionalização.

A CPIU atua como um órgão consultivo e deliberativo no âmbito acadêmico e administrativo, e é composta por membros com expertise em áreas-chave da internacionalização. É composto pelo presidente (Diretor de Pesquisa e pós-graduação), vice-presidente (Diretor de Ensino e Supervisão Pedagógica) e docentes *ad hoc* com experiência em internacionalização (discente e docente).

A CPIU foi criada em fevereiro de 2022, inicialmente composta pelo presidente (diretor de Pesquisa e Pós-graduação) e por sete docentes doutores e experiência comprovada em processos de internacionalização, tanto na esfera docente quanto discente.

Em março de 2024, a composição da CPIU foi ampliada, incluindo agora um total de onze membros. Destaca-se a inclusão de docentes da área de Direito, com conhecimentos específicos em Direito Internacional, como uma inovação importante para fortalecer a base legal e internacional da IES.

Os membros da CPIU têm mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição, assegurando a continuidade das ações de internacionalização e a adaptação às necessidades e desafios da UNINGÁ.

2.17.2 Ações de Internacionalização da UNINGÁ

A UNINGÁ tem consolidado a internacionalização como um dos pilares do seu desenvolvimento acadêmico, com a criação da Comissão Permanente de Internacionalização da UNINGÁ (CPIU) em 2022. Desde a sua formação, a CPIU tem trabalhado ativamente para estabelecer parcerias internacionais, com o objetivo de promover a mobilidade acadêmica, a cooperação em pesquisa científica e o fortalecimento da visibilidade global da instituição.

Durante esse período, três parcerias significativas foram firmadas, ampliando as oportunidades de intercâmbio e colaboração internacional:

1. *BRNo University of Technology* – República Tcheca
2. Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa – Portugal
3. Instituto Odontológico Dr. Frasson – Madri, Espanha

Essas parcerias têm proporcionado uma vasta gama de benefícios, tanto para alunos quanto para docentes, promovendo a troca de conhecimento e experiências entre as instituições.

Em 2023, a UNINGÁ deu um passo importante ao lançar o primeiro edital de Mobilidade Acadêmica – Iniciação Científica, com o objetivo de selecionar alunos de graduação para desenvolver parte de suas pesquisas em instituições internacionais. O primeiro acadêmico selecionado foi o estudante de Farmácia, Leonardo Branco de Carvalho, que participou do programa de mobilidade estudantil em Lisboa, Portugal, no Instituto Politécnico de Lisboa. Leonardo realizou parte de seu projeto de Iniciação Científica (PIC), intitulado "Avaliação da eficácia, segurança e tolerabilidade da Lamotrigina em pacientes com transtorno bipolar". Leonardo foi o primeiro aluno da UNINGÁ a vivenciar essa experiência, o que refletiu um impacto significativo entre os acadêmicos e aumentou a visibilidade internacional da instituição. A partir desse sucesso, a UNINGÁ disponibilizou, em 2024, novos editais de mobilidade para alunos de graduação. Ana Beatriz Cesnik Cardoso, do curso de Odontologia, foi a aluna selecionada para desenvolver sua pesquisa intitulada "Avaliação do tempo de reação do silano na resistência de união à cerâmica vítrea" no *Dental College of Georgia at Augusta University*, nos Estados Unidos.

Além da mobilidade discente, a UNINGÁ também tem se destacado no apoio à mobilidade docente. Em 2024, a IES lançou o primeiro edital de Mobilidade Docente Internacional de Fluxo Contínuo, com foco no desenvolvimento de pesquisa. A primeira docente selecionada foi a professora Flávia Teixeira, que desenvolveu parte de sua pesquisa de doutorado no Centro de Investigação da Montanha (SIMO – IPD), no Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal. A pesquisa da profa. Flávia envolveu o desenvolvimento de bebidas vegetais a partir de cereais nativos, visando melhorar suas características tecnológicas, funcionais e sensoriais, com aplicação em produtos não alcoólicos e extrusados. Durante três meses, ela realizou atividades de pesquisa, ampliando suas competências científicas e promovendo a troca de conhecimento com pesquisadores internacionais.

Outro exemplo exitoso no programa de mobilidade docente é o professor Anuar Mincache, que teve seu pedido deferido para realizar pesquisa na Universidade de Lund, na Suécia, em fevereiro de 2025. Durante sua estadia, o professor Anuar desenvolverá nanomateriais para blindagem eletromagnética, em parceria com a empresa Saab, que atua no setor aeroespacial e de defesa.

A UNINGÁ proporciona aos seus acadêmicos uma formação integral, incentivando a participação em eventos internacionais que ampliam seus conhecimentos e fortalecem seu networking. Durante esses eventos, os estudantes têm a oportunidade de interagir com palestrantes de instituições e institutos internacionais, trocando experiências e adquirindo novas perspectivas acadêmicas e profissionais.

Como parte dessa iniciativa, a UNINGÁ promoveu dois Congressos Internacionais Interdisciplinares (CII). O I CII, realizado em 2021, teve como tema "Inovação Tecnológica" e contou com palestrantes renomados do Reino Unido, Estados Unidos, Itália e Alemanha. Já o II CII, ocorrido em 2022, abordou a "Revolução 4.0", trazendo especialistas dos Estados Unidos, Portugal, México, Suécia e Argentina. Esses congressos reforçam o compromisso da UNINGÁ com a internacionalização do ensino, proporcionando aos acadêmicos um ambiente dinâmico e enriquecedor para o desenvolvimento de suas carreiras.

A UNINGÁ também promove a internacionalização do ensino ao possibilitar a participação presencial ou online de palestrantes internacionais em aulas e palestras, enriquecendo a formação acadêmica com perspectivas globais. Exemplo exitoso dessa iniciativa foi o Comunica 2020 - Semana da Comunicação e Gestão, que contou com a participação do Professor João Canavilhas, um dos três pesquisadores mais influentes do mundo no campo do jornalismo móvel, diretamente de Portugal. Além disso, a UNINGÁ teve a honra de receber presencialmente a renomada Dra. Lillian Barros, também de Portugal, para compartilhar sua experiência sobre "Projetos de I&B e processos inovadores para a produção de ingredientes naturais."

A internacionalização também está presente nos grupos de estudo da UNINGÁ. Destaca-se a participação da Dra. Laura Patterson Rosa, da *University of Florida* e *Long Island University*, no Grupo de Estudos de Genética e Melhoramento Animal – Genvet, dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia, onde ministrou a palestra sobre Genética das Pelagens em Equinos.

Com base na Resolução n.º 001-B, de 5 de fevereiro de 2021, a UNINGÁ estabelece a Política de Apoio à Participação em Eventos Científicos, Tecnológicos e Culturais, incentivando e apoiando a presença de seus docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais. Essa iniciativa reforça o compromisso institucional com a excelência acadêmica, o fortalecimento da pesquisa e a internacionalização do conhecimento. Um exemplo recente dessa política foi a participação do Prof. Felipe Violi Monteiro, coordenador dos cursos de Gestão da UNINGÁ, no 40º Colóquio do Grupo Europeu

de Estudos Organizacionais (EGOS), o maior congresso mundial da área de estudos organizacionais, realizado na Università Milano-Bicocca, em Milão, Itália.

Durante o congresso, o Prof. Felipe apresentou o artigo intitulado “Organizational Heterologies: Crafting a ‘Logos of the Other’ in the Context of Organizations”, que propõe alternativas epistemológicas para a construção do conhecimento sobre organizações na sociedade. Além de sua apresentação, o professor foi convidado a debater um artigo de professores da Escola de Negócios de Copenhague, Dinamarca, o que reforçou ainda mais a visibilidade e o prestígio da UNINGÁ no cenário internacional.

Na pós-graduação, a UNINGÁ, juntamente com a CPIU, também se dedica a promover a internacionalização. No âmbito da pós-graduação *Lato sensu*, a instituição já oferece turmas exclusivas para alunos estrangeiros, especialmente nos cursos de Odontologia, como Harmonização Orofacial, Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Ortodontia, Prótese, Implantes e Endodontia. Esses programas não só enriquecem a formação acadêmica dos estudantes, mas também promovem a integração cultural, técnica e científica entre os alunos e a comunidade acadêmica internacional.

Na pós-graduação *Strictu sensu*, a UNINGÁ também tem se destacado pela promoção de ações de internacionalização. No Mestrado em Odontologia, por exemplo, a instituição tem recebido professores internacionais para participar de bancas de qualificação e defesa de dissertações, com destaque para docentes dos Estados Unidos e América Latina. Além disso, a UNINGÁ tem promovido a internacionalização científica ao convidar professores estrangeiros para ministrar aulas online, possibilitando aos alunos uma formação mais diversificada e globalizada. As parcerias de pesquisa em conjunto com instituições estrangeiras também têm sido intensificadas, incluindo o uso de amostras biológicas internacionais e a publicação de artigos científicos em colaboração com pesquisadores de outros países.

Os docentes do programa de Mestrado em Odontologia da UNINGÁ também atuam como revisores de periódicos científicos internacionais, o que fortalece ainda mais a presença e a visibilidade da universidade no cenário acadêmico global. Uma das ações mais inovadoras e bem-sucedidas no campo da internacionalização da UNINGÁ foi liderada pelo Prof. Dr. Giancarlo de la Torre Canales, docente do Mestrado em Odontologia. O professor tem se destacado por sua atuação internacional. Atualmente, ocupa posições de relevância em instituições de renome internacional, o que reflete o compromisso da UNINGÁ em promover parcerias acadêmicas e de pesquisa de alto nível. Ele atua como professor assistente na *Egas Moniz School of Health and Science*, em Portugal, e é pesquisador no *Karolinska Institutet*, na Suécia, um dos centros de pesquisa mais prestigiados no campo da saúde e biomedicina.

Essas experiências internacionais proporcionam ao Prof. Giancarlo uma visão privilegiada das inovações e tendências globais no campo da Odontologia, que ele compartilha com os alunos do

Mestrado em Odontologia da UNINGÁ. Sua atuação em duas instituições de excelência internacional não só eleva a qualidade da pesquisa na UNINGÁ, como também fortalece as conexões da universidade com as melhores práticas acadêmicas e científicas em nível mundial.

A contribuição do Prof. Giancarlo vai além da troca de conhecimento técnico. Ele também atua como um elo de integração entre a UNINGÁ e essas importantes universidades, criando oportunidades para parcerias de pesquisa, publicações conjuntas e a mobilidade acadêmica de alunos e docentes (convênio em tramitação entre a UNINGÁ e *Egas Moniz School of Health & Science*).

Além disso, a UNINGÁ pretende expandir ainda mais as oportunidades para seus alunos, encaminhando-os para estágios e para o desenvolvimento de pesquisa em instituições de ensino superior no exterior durante o mestrado, possibilitando o desenvolvimento de novas linhas de investigação e o aprimoramento da formação acadêmica.

Essas ações são apenas um exemplo do comprometimento da UNINGÁ com a internacionalização de seus alunos, professores e pesquisadores, que buscam sempre ampliar as fronteiras do conhecimento e fortalecer a presença da universidade no cenário global.

Em 2024, a UNINGÁ continuou a expandir suas ações de internacionalização, com a formalização de três novas e importantes parcerias internacionais, consolidando ainda mais seu compromisso com a excelência acadêmica e científica global.

Uma das parcerias mais significativas estabelecidas foi com a *Shinhan University*, da Coreia do Sul, um dos principais centros acadêmicos e de pesquisa do país. A comitiva coreana visitou a UNINGÁ para firmar um acordo de colaboração que abrange áreas de mobilidade acadêmica e pesquisa, proporcionando aos alunos e docentes da UNINGÁ novas oportunidades de intercâmbio, desenvolvimento de projetos conjuntos e aprofundamento em áreas de interesse mútuo.

Outro grande avanço foi a chegada da comitiva peruana da Universidade Nacional Mayor de San Marcos, a maior e mais antiga universidade da América Latina. Durante a visita, foi formalizada uma parceria ampla entre a UNINGÁ e esta prestigiosa instituição, que abrange todas as áreas de internacionalização: desde mobilidade acadêmica, programas de pesquisa conjunta, até cursos de extensão e intercâmbio cultural. Este acordo amplia significativamente as possibilidades de intercâmbio acadêmico e científico para alunos e docentes da UNINGÁ, além de fortalecer a presença da universidade no contexto acadêmico latino-americano.

Outro grande marco da internacionalização foi a assinatura, em novembro de 2024, do **convênio de cooperação acadêmica e científica entre a UNINGÁ e a Ideagro**, um acordo inédito no Brasil. O convênio prevê:

- A construção de **duas estufas** no Núcleo de Agronomia Experimental, com investimento próximo a R\$ 140.000,00;

- A contratação imediata de **três acadêmicos**, sendo dois do curso de Agronomia (para atuar no laboratório e no NAE) e um do curso de Ciências Contábeis (para atuar na gestão administrativa);
- A construção de **quatro laboratórios**, incluindo:
 1. **Laboratório de Extração de DNA para diagnose fitopatológica**;
 2. **Laboratório de Análise de Enzima de Solo**, em parceria com Embrapa e FAO;
 3. **Laboratório de Microbiologia**, para avaliação de novos microrganismos e sua efetividade;
 4. **Laboratório de Qualidade dos Alimentos**, com foco na análise de micotoxinas.
- Investimentos em **equipamentos, mobília e insumos para laboratório superiores a R\$ 600.000,00**;
- A **criação do curso de pós-graduação em Solos**, com participação de profissionais da Espanha;
- A implantação da **filial exclusiva da Ideagro na América do Sul**, com sede na UNINGÁ;
- Oportunidades de absorção de alunos para trabalhar como efetivos após a graduação;
- Duas **passagens anuais para estágio de dois meses** na sede da Ideagro, na Espanha, com ajuda de custo de **€1.000,00**;
- A presença do **CEO da Ideagro e Alltech Crop Science (EUA e Espanha)** na inauguração, com filmagens para divulgar o projeto como modelo para futura expansão na Tailândia.

Essas parcerias são apenas alguns exemplos de como a UNINGÁ se destaca no cenário internacional. Com um foco contínuo na internacionalização acadêmica, o centro universitário tem estabelecido parcerias estratégicas que proporcionam aos seus alunos e professores uma formação mais completa e conectada às tendências globais. Através dessas iniciativas, a UNINGÁ não só amplia suas redes de colaboração científica, mas também coloca seus alunos e docentes em um contexto global de troca de conhecimento e inovação.

2.17.3 Visibilidade, Impacto e Comunicação das Ações de Internacionalização

A internacionalização na UNINGÁ gera impactos significativos na comunidade acadêmica, ampliando horizontes para alunos e docentes ao proporcionar acesso a novas metodologias, tecnologias e experiências culturais. Para os estudantes, a oportunidade de participar de intercâmbios acadêmicos e científicos fortalece sua formação, agregando conhecimento prático e teórico que os diferencia no mercado de trabalho. Já para os docentes, a mobilidade internacional e as parcerias com universidades estrangeiras permitem o desenvolvimento de pesquisas conjuntas, publicações em periódicos internacionais e uma rede de colaboração global, elevando a qualidade do ensino e pesquisa na instituição.

Além da comunidade acadêmica, a internacionalização também beneficia a sociedade externa. Projetos de pesquisa com impacto social, como aqueles realizados em parceria com instituições internacionais, podem gerar inovações aplicáveis a diferentes setores, como saúde, meio ambiente e tecnologia. Além disso, a UNINGÁ se torna referência regional e nacional, atraindo novos estudantes e profissionais interessados em uma formação com perspectiva global.

Para ampliar a visibilidade das ações de internacionalização, a UNINGÁ pode utilizar diversos canais de comunicação, incluindo: as mídias sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn e YouTube), destacando experiências de alunos e docentes no exterior, depoimentos, entrevistas e cobertura de eventos internacionais e o site oficial, que realiza a divulgação dos editais de mobilidade acadêmica, parcerias, projetos de pesquisa e depoimentos de participantes.

A UNINGÁ realiza uma comunicação estratégica para garantir que suas ações de internacionalização alcancem diferentes públicos. A divulgação é feita por meio de murais institucionais, grupos de comunicação internos, e-mails informativos, encontros presenciais para esclarecer dúvidas sobre editais e oportunidades, mídias sociais e site oficial da UNINGÁ.

Essas estratégias garantem que os avanços da UNINGÁ no cenário internacional sejam amplamente reconhecidos, impulsionando sua reputação acadêmica e atraindo novas oportunidades para seus alunos e professores.

2.17.4 Avaliação das Ações de Internacionalização

A Comissão Permanente de Internacionalização da UNINGÁ (CPIU), juntamente com as demais Diretorias, a Pró-Reitoria e a Reitoria, desempenha um papel essencial no acompanhamento e na avaliação das ações de internacionalização da instituição. Seguindo as diretrizes estabelecidas pela CAPES (2018), a CPIU adota uma abordagem sistemática para garantir que as iniciativas implementadas atendam aos critérios de desempenho, visibilidade, impacto e integração acadêmica.

A avaliação das ações ocorre de forma contínua e estruturada, utilizando formulários e planilhas para monitorar o cumprimento das metas estabelecidas. Esses instrumentos permitem mensurar o alcance das ações propostas em relação aos objetivos institucionais e ao Plano de Desenvolvimento Institucional Internacional (PDII).

Dentre as métricas utilizadas no acompanhamento, destacam-se: a) Número de parcerias firmadas com instituições estrangeiras e a relevância dessas colaborações para o avanço acadêmico e científico da UNINGÁ; b) Participação de alunos e docentes em programas de mobilidade internacional; c) Produção científica em colaboração internacional, considerando publicações em periódicos indexados, coautorias com pesquisadores de outros países e participação em projetos multicêntricos; d) Impacto dos congressos e eventos internacionais organizados pela UNINGÁ, analisando a presença de

palestrantes internacionais, o engajamento da comunidade acadêmica e os desdobramentos das discussões promovidas e e) Evolução da internacionalização na pós-graduação, incluindo a participação de professores estrangeiros em bancas e parcerias institucionais para o desenvolvimento de pesquisas avançadas.

Além dessas avaliações quantitativas, a CPIU também promove reuniões periódicas para análise qualitativa das ações implementadas, identificando desafios e oportunidades para aprimoramento. Dessa forma, a UNINGÁ reafirma seu compromisso com uma internacionalização estruturada e estratégica, garantindo que suas ações gerem impactos positivos tanto na comunidade acadêmica quanto na sociedade.

2.18 Política de Comunicação com a Comunidade Externa

A política de comunicação da UNINGÁ tem como objetivo fortalecer sua imagem institucional e garantir a transparência na divulgação de informações sobre cursos, programas, pesquisa e extensão. Para isso, a Instituição adota uma abordagem integrada e multicanal, promovendo o acesso da sociedade a conteúdos institucionais relevantes, mecanismos de transparência e canais de ouvidoria. Além disso, assegura a ampla disseminação dos resultados das avaliações internas e externas, permitindo o acompanhamento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa.

Dentre as principais estratégias de comunicação externa, destacam-se:

1. Transparência Institucional

A UNINGÁ garante a publicidade dos documentos institucionais essenciais, regulamentos acadêmicos e informações estratégicas por meio de seu portal institucional. O site (www.uninga.br) está atualizado com normativas, calendário acadêmico, manuais acadêmicos, além de relatórios institucionais, proporcionando um ambiente de acesso facilitado e confiável para a comunidade acadêmica e externa.

2. Divulgação e Promoção

A UNINGÁ promove sua imagem institucional por meio de estratégias de comunicação diversificadas e eficazes:

- **Participação na mídia:** docentes e gestores atuam como fontes especializadas em programas de TV, rádios e jornais, divulgando a missão e a visão da Instituição. Como resultado, temos a ampliação do reconhecimento da UNINGÁ como referência acadêmica e credibilidade institucional junto ao público;

- **Campanhas publicitárias:** comerciais de TV, spots de rádio e estratégias de mídias digitais promovem os cursos e as iniciativas institucionais. Como benefício concreto, verificamos um maior alcance de potenciais alunos e fortalecimento da marca institucional;
- **Manutenção e atualização do portal institucional:** o site da UNINGÁ é constantemente atualizado com novas informações, incluindo editais, calendários acadêmicos, regulamentos, notícias institucionais e materiais de apoio. Essa condição, colabora para o acesso ágil e confiável às informações institucionais, garantindo transparência e suporte contínuo a alunos, professores e comunidade externa;
- **Canais oficiais nas redes sociais:** Facebook, Instagram, YouTube e TikTok são utilizados para disseminação de informações acadêmicas, institucionais e campanhas promocionais, ampliando o engajamento com diferentes públicos. O conteúdo e a forma dessas comunicações são elaborados para informar de modo direto e claro e motivar o consumo da informação. Neste sentido, constatamos uma comunicação direta e interativa com estudantes, egressos e a comunidade, o que reforça o vínculo institucional;
- **Produção audiovisual:** a UNINGÁ cria e exhibe vídeos institucionais e acadêmicos em eventos e plataformas digitais, fortalecendo sua presença no cenário educacional. Como benefício prático, temos uma apresentação visual que facilita a compreensão das informações e atrai diferentes perfis de público.

3. Relacionamento com a Comunidade

- **Programa de Integração Escola Comunidade (PIESC):** desenvolvimento de atividades que estreitam laços entre a Instituição e a sociedade, oferecendo ações educativas, culturais, entre outras. Como resultado, constatamos estímulo ao ingresso de novos alunos e o fortalecimento da imagem institucional como promotora de inclusão educacional;
- **Participação em eventos comunitários e feiras:** a Instituição marca presença em eventos relevantes, divulgando seus programas acadêmicos e projetos de extensão. A partir dessa ação, verificamos maior proximidade com a sociedade, permitindo um contato direto com potenciais alunos e parceiros;
- **Palestras e eventos de extensão:** a UNINGÁ promove seminários e capacitações abertas ao público, contribuindo para a difusão do conhecimento. Como benefício concreto, constatamos a expansão da influência acadêmica da instituição e a contribuição para a qualificação da comunidade externa;
- **Materiais informativos:** a divulgação de informações também ocorre por meio de folders, cartazes e brindes em eventos, o que garante um contato direto com o público. Nesse caso,

temos como resultado prático a fixação da marca UNINGÁ e acesso rápido a informações sobre cursos e serviços;

- **Apoio e patrocínio a eventos acadêmicos e culturais:** a instituição investe em iniciativas que promovem a cultura e o desenvolvimento educacional da comunidade. Benefício prático: fortalecimento do vínculo institucional com a sociedade e incentivo a atividades acadêmicas de impacto.

4. Canais de Atendimento e Ouvidoria

- **"Fale Conosco"** no portal institucional: espaço para esclarecimento de dúvidas e envio de solicitações. Por meio desse canal, constatamos maior facilidade no contato com a UNINGÁ, o que garante agilidade nas respostas e transparência na comunicação;
- **Serviço de telemarketing:** atendimento direto para candidatos, alunos e comunidade em geral, prestando informações sobre cursos e serviços. Benefício prático: suporte imediato para dúvidas e auxílio no processo de ingresso e permanência acadêmica;
- **Ouvidoria:** canal estruturado para acolhimento de sugestões, reclamações e feedbacks da sociedade, com processos claros para tratamento e resolução de demandas. Como resultado efetivo, existe a melhoria contínua dos serviços institucionais e fortalecimento da confiança da comunidade na UNINGÁ. No que se refere aos números, **nos anos de 2023 e 2024, a UNINGÁ mantém uma taxa média de 80% de resolução dos chamados.**

5. Transparência na Avaliação e Pesquisa

- **Resultados das avaliações internas e externas:** disponibilizados no portal institucional, permitem o acompanhamento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa. Benefício prático: transparência e confiabilidade nos processos de ensino, reforçando a credibilidade da instituição;
- **Publicação de revistas científicas eletrônicas:** a UNINGÁ incentiva a produção e disseminação do conhecimento acadêmico, o que estimula o processo das pesquisas e o reconhecimento da UNINGÁ como produtora de conhecimento científico;
- **Acompanhamento de egressos:** monitoramento periódico da inserção profissional dos ex-alunos e avaliação da qualidade da formação. Essa ação, por sua vez, gera melhoria na adaptação dos cursos às demandas do mercado de trabalho e fortalecimento do networking institucional.

Os dados sobre a comunicação da UNINGÁ com a comunidade externa evidenciam a eficácia das estratégias adotadas. **O principal meio de divulgação do vestibular agendado 2024/2025** foi a

recomendação de amigos ou parentes (46,3%), destacando a confiança dos alunos e ex-alunos na instituição. **As redes sociais ficaram em segundo lugar (32,6%)**, reforçando a importância da presença digital, especialmente em plataformas como Instagram, Facebook e TikTok. Já o site institucional foi citado por 10,6% dos candidatos, mostrando que, embora relevante, precisa ser complementado por ações mais interativas para ampliar o alcance da UNINGÁ.

2.19 Política de Comunicação com a Comunidade Interna

A política de comunicação interna da UNINGÁ foi estruturada para assegurar a transparência institucional, facilitar o acesso às informações acadêmicas e administrativas e promover um fluxo eficiente de comunicação entre alunos, docentes, tutores e colaboradores. Por meio da utilização de diversos canais de comunicação, tanto impressos quanto virtuais, a UNINGÁ visa não apenas divulgar informações, mas também incentivar a participação ativa da comunidade acadêmica. A estratégia de comunicação busca também fortalecer o relacionamento institucional, criando um ambiente de engajamento e feedback constante, essencial para o desenvolvimento da Instituição.

Os canais internos de comunicação desempenham um papel vital no acompanhamento dos resultados das avaliações institucionais, permitindo à UNINGÁ realizar ajustes proativos, conforme o feedback recebido e gerar insumos para a implementação de melhorias. Os principais canais de comunicação interna incluem:

1. Plataformas Digitais e Sistemas Institucionais

- **Portal da UNINGÁ (www.uninga.edu)**: serve como a principal fonte de acesso a regulamentos, calendários acadêmicos, notícias institucionais e atualizações sobre eventos. Garante que toda a comunidade acadêmica tenha acesso a informações relevantes de maneira centralizada e organizada;
- **Sistema acadêmico JACAD**: facilita a gestão acadêmica e administrativa, promovendo a comunicação eficiente entre alunos, professores e administração. O uso do sistema tem gerado maior agilidade nos processos acadêmicos, como matrícula, lançamentos de notas e acompanhamento de desempenho;
- **Webmail institucional**: assegura a comunicação oficial entre alunos, professores e setores administrativos, funcionando como um canal seguro e formal para troca de informações importantes. Como exemplo, a assinatura do contrato, referente ao processo de matrícula e rematrícula, são enviados por e-mail para a assinatura eletrônica por parte do acadêmico;
- **Grupos de WhatsApp institucionais**: facilitam a comunicação rápida e eficiente entre diferentes setores e alunos, proporcionando respostas ágeis e diminuição de tempos de espera

para esclarecimento de questões urgentes. A título de ilustração, vários eventos e projetos institucionais são divulgados, também, por esse aplicativo de mensagem;

- **Link "Contatos" no Portal Institucional:** oferece à comunidade acadêmica uma ferramenta direta para enviar dúvidas, sugestões e solicitações, promovendo uma cultura de abertura e transparência. Este canal tem permitido à instituição identificar rapidamente áreas que necessitam de aprimoramento;
- **Serviço de Telemarketing:** complementa a comunicação digital, oferecendo suporte adicional para dúvidas acadêmicas e administrativas, com foco no atendimento personalizado e eficaz.

2. Canais de Transparência e Participação

- **Comissões e órgãos de representação acadêmica:** a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Núcleo de Apoio ao Acadêmico (NAAC) atuam como instâncias de escuta e representação, permitindo que alunos e professores participem ativamente da definição das estratégias de melhoria institucional. Isso garante que as decisões da instituição sejam fundamentadas nas necessidades reais da comunidade acadêmica. Algumas melhorias, como o laboratório de informática da biblioteca, são consequências da CPA.
- **Ouidoria acadêmica:** responsável por receber, tratar e encaminhar as demandas internas, a Ouvidoria tem se destacado como um importante canal de feedback, contribuindo para a identificação de problemas e ações corretivas em tempo hábil. A UNINGÁ possui uma taxa média de resolução de 80% das ouvidorias, nos anos de 2023 e 2024.
- **Divulgação dos resultados das avaliações internas e externas:** a transparência nos resultados das avaliações realizadas, tanto internas quanto externas, facilita a análise crítica do desempenho institucional e oferece à comunidade acadêmica a oportunidade de refletir sobre os resultados e sugerir melhorias.

3. Meios Impressos e Visuais

- **Painéis de notícias e murais:** espalhados pelo campus, estes painéis funcionam como lembretes visuais de eventos, regulamentos e atualizações importantes, contribuindo para a comunicação com a comunidade acadêmica presencial. Em termos concretos, melhora a compreensão das mensagens institucionais, garantindo que a comunidade acadêmica tenha acesso a informações de forma clara e eficaz. A título de exemplo, a CPA, a internacionalização e os programas de nivelamentos são divulgados, também, por meio desse meio de comunicação;
- **Exibição de vídeos institucionais:** utilizados em eventos e espaços acadêmicos, os vídeos têm sido eficazes para transmitir informações institucionais de forma envolvente e acessível. Nas

cerimônias de colação, por exemplo, o vídeo institucional da UNINGÁ é apresentado aos formandos e convidados, para um melhor conhecimento da instituição;

- **Publicação de revistas científicas eletrônicas:** incentivam a disseminação da produção acadêmica e o reconhecimento das pesquisas e projetos realizados na instituição.

4. Eventos e Ações de Engajamento

- **Palestras, treinamentos e workshops:** realizados para alunos e colaboradores, focando no desenvolvimento contínuo. Como benefício concreto, temos maior participação de alunos e colaboradores em eventos acadêmicos e de capacitação, estimulando o aprimoramento profissional e acadêmico.
- **Campanhas de incentivo à participação em avaliações institucionais:** estímulo à participação nas avaliações institucionais. Em termos efetivos, constatamos uma elevação da adesão dos estudantes em relação aos processos da CPA.
- **Encontros presenciais e virtuais:** facilitam o alinhamento institucional. Essas ações promovem maior integração entre alunos, professores e administração, promovendo uma comunicação mais eficaz e alinhada às necessidades institucionais.
- **Estratégias de acompanhamento dos egressos:** mantém o vínculo com os egressos, permitindo retroalimentar os processos acadêmicos. Benefício concreto: melhora no alinhamento curricular, com informações valiosas sobre a aplicabilidade do conhecimento adquirido pelos alunos no mercado de trabalho.

A política de comunicação interna da UNINGÁ tem se mostrado eficaz ao garantir transparência, agilidade e engajamento da comunidade acadêmica. A utilização de múltiplos canais, como plataformas digitais, ouvidoria, murais informativos e eventos institucionais, tem facilitado o acesso às informações e promovido a participação ativa de alunos, docentes e colaboradores. Como resultados concretos, destacam-se a melhoria na resolução de demandas via ouvidoria, o fortalecimento do relacionamento institucional, o aumento da adesão às avaliações institucionais e a otimização dos processos acadêmicos. Esse ambiente de comunicação aberta e colaborativa reflete diretamente na percepção positiva da comunidade acadêmica, evidenciada pelo fato de que a principal forma de divulgação do vestibular da UNINGÁ foi a indicação de amigos e parentes, demonstrando que a confiança construída internamente se traduz em recomendações externas, fortalecendo ainda mais a imagem da Instituição.

3 POLÍTICAS DE GESTÃO

3.1 Corpo Docente

3.1.1 Perfil do corpo docente

O corpo docente da Instituição é constituído por professores que exercem atividades inerentes ao ensino da graduação, pós-graduação, extensão, pesquisa e as relativas à gestão acadêmica e institucional.

Os professores são contratados pela Mantenedora segundo o regime das leis trabalhistas, observados os requisitos do Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) do Estatuto da UNINGÁ.

O corpo docente da UNINGÁ é composto de professores vinculados ao projeto institucional com a seguinte formação acadêmica: doutorado, mestrado ou especialização, podendo o regime de trabalho ser integral, parcial ou por horas.

A política de qualificação do corpo docente da UNINGÁ tem por objetivo o estímulo ao constante aperfeiçoamento, promovendo a melhoria do desempenho das funções acadêmicas e administrativas e o incentivo à elevação da titulação dos professores, bem como, a institucionalização das práticas acadêmicas.

A UNINGÁ também se preocupa com a inclusão social na composição de seu corpo docente, valorizando a diversidade e promovendo um ambiente acadêmico plural. Dessa forma, conta com professores autistas, afrodescendentes, deficientes auditivos, visuais e físicos, além de docentes da comunidade LGBTQIA+, com TDAH, idosos e de diversas origens culturais. Essa diversidade fortalece o compromisso da instituição com a equidade e a representatividade dentro do ensino superior.

O perfil do professor da Instituição, além de atender às determinações previstas na legislação, como as estabelecidas no artigo 66 da Lei Nº 9.394/96, é caracterizado pelas seguintes competências:

- a) Possuir atuação acadêmica consolidada, demonstrando clara vocação para a vida acadêmica produtiva, com destaque para a publicação de trabalhos científicos;
- b) Dominar e aplicar o conhecimento de forma eficaz, integrando pesquisa e produção intelectual própria, além de possuir a capacidade de orientar estudantes em iniciação científica, grupos de pesquisa e projetos profissionais, bem como participar ativamente de bancas avaliadoras e projetos acadêmicos;
- c) Demonstrar compromisso contínuo com a própria aprendizagem e a dos estudantes, revelando vocação para o ensino e a pesquisa, mantendo-se atualizado e cultivando um alto nível cultural, por meio da participação em eventos acadêmicos e avaliações institucionais sistemáticas;

d) Elaborar e apresentar um plano pedagógico estruturado, alinhado a um cronograma de execução, que será periodicamente avaliado para garantir a qualidade do ensino e a coerência com os objetivos institucionais.

Para ingressar na carreira docente, é essencial demonstrar excelência na comunicação escrita, oral e gráfica, além de cultivar valores como humildade e integridade. Adicionalmente, exige-se familiaridade com o ensino a distância.

3.1.2 Titulação do corpo docente

A política de recursos humanos da UNINGÁ prioriza a titulação docente e o regime de trabalho, garantindo um corpo docente altamente qualificado. A carreira docente na Instituição é estruturada em três categorias de titulação:

I. Título de Doutor: Representa o segundo nível da pós-graduação stricto sensu, destinado a proporcionar uma formação científica ou cultural ampla e aprofundada. O doutorado desenvolve a capacidade de pesquisa e exige a defesa de uma tese em determinada área de concentração, trazendo uma contribuição relevante para o avanço do conhecimento. O título de doutor é conferido por programas de pós-graduação stricto sensu reconhecidos e avaliados pelo MEC. Também são aceitos títulos obtidos no exterior, desde que revalidados por universidades brasileiras.

II. Título de Mestre: Corresponde ao primeiro nível da pós-graduação stricto sensu, com o objetivo de proporcionar formação científica ou cultural, desenvolvendo a capacidade de pesquisa. Requer a defesa de uma dissertação que represente um trabalho de pesquisa ou produto com contribuição significativa para o conhecimento na área. O título de mestre é conferido por programas de pós-graduação stricto sensu, acadêmicos ou profissionais, avaliados e reconhecidos pelo MEC. Títulos obtidos no exterior também são aceitos, desde que revalidados por universidades brasileiras.

III. Título de Especialista: Referente a um curso de pós-graduação lato sensu em uma área específica do conhecimento, com carga horária mínima de 360 horas (excluindo o tempo dedicado a estudos individuais ou em grupo sem assistência docente, bem como a elaboração do trabalho de conclusão de curso). O curso deve ter duração mínima de seis meses e pode ou não incluir um enfoque pedagógico. Ao final, confere-se um certificado de especialista.

O quadro a seguir demonstra a distribuição dos docentes por titulação em 2024, evidenciando o compromisso institucional com a qualificação acadêmica.

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Pós-doutor	09	3,74
Doutor	88	36,51
Mestre	106	43,98
Especializado	38	15,77
Total	241	100%

3.1.3 Regime de trabalho do corpo docente

A carreira docente da UNINGÁ é estruturada em três categorias de regime de trabalho, conforme descrito a seguir:

I. Tempo Integral: Regime de trabalho de **40 horas semanais** na mesma instituição, sendo no mínimo 20 horas destinadas a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação. Nos casos em que, por acordo coletivo de trabalho, o regime de tempo integral adote uma carga horária semanal diferente de 40 horas, essa deverá ser respeitada, desde que pelo menos 50% da carga horária total seja destinada às atividades acadêmicas mencionadas.

II. Tempo Parcial: Regime destinado a docentes contratados com **12 ou mais horas semanais** na mesma instituição, garantindo que pelo menos 25% dessa carga horária seja reservada para atividades de estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.

III. Tempo Horista: Regime aplicável a docentes contratados exclusivamente para **ministrar aulas**, independentemente da carga horária contratada, ou àqueles que não se enquadram nos regimes de tempo integral ou parcial.

3.1.4 Critérios de seleção e contratação

Os critérios de seleção e contratação dos docentes da UNINGÁ são definidos com base na experiência, capacitação pedagógica e competência técnica. O processo seletivo envolve, no mínimo, a avaliação do currículo Lattes e a apresentação de uma aula teste sobre um tema definido em edital. Qualquer outra forma de avaliação será especificada no respectivo edital.

O processo inicia-se com a identificação da necessidade de contratação pelo coordenador do curso, seja para ampliação do quadro ou substituição de docentes. Em seguida, é preenchido e encaminhado um formulário de solicitação para aprovação da Reitoria e, posteriormente, para validação do setor de Recursos Humanos, que autoriza a abertura da vaga.

Com a vaga aprovada, o coordenador do curso conduz o processo seletivo externo, solicitando currículos ao setor de Recursos Humanos, que realiza a triagem e encaminha os candidatos

selecionados para entrevista. Os aprovados nessa etapa realizam a prova de conhecimentos gerais, elaborada pelo NAAC, caso prevista no edital, e apresentam uma aula teste perante uma banca avaliadora. Caso obtenham aprovação em todas as fases previstas, passam por uma avaliação psicológica conduzida pelo setor de Recursos Humanos, que emite um parecer final.

Se aprovados, o coordenador do curso preenche o formulário de contratação com os dados do docente, disciplinas a serem ministradas e regime de trabalho. A documentação completa do candidato é enviada ao setor de Recursos Humanos central, que formaliza a contratação e informa a data de início das atividades. Os docentes só podem iniciar suas funções após a entrega completa da documentação exigida e a realização do exame admissional.

A política de seleção e contratação de docentes da UNINGÁ reflete o compromisso institucional com a qualidade do ensino, garantindo que os profissionais selecionados possuam sólida formação acadêmica, competência técnica e didática, além de alinhamento com as diretrizes pedagógicas da instituição. O rigor no processo seletivo, que inclui a análise do currículo Lattes e a avaliação prática por meio da aula teste, assegura a contratação de professores qualificados e aptos a contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Dessa forma, a UNINGÁ mantém seu compromisso com a excelência na educação superior, fortalecendo seu corpo docente e promovendo um ensino inovador e de alto nível.

3.1.5 Política de capacitação docente e formação continuada

A UNINGÁ tem como compromisso a formação continuada de seu corpo docente, assegurando o desenvolvimento profissional e acadêmico dos professores para garantir a excelência no ensino. A política de capacitação docente e formação continuada da instituição é consolidada por práticas institucionais que promovem a qualificação contínua dos docentes, incentivando sua participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, além de cursos de desenvolvimento pessoal e programas de mestrado e doutorado.

A UNINGÁ, por meio do seu Plano de Carreira, Cargos e Salário, estabelece a progressão salarial dos docentes com base na progressão da titulação, estimulando a qualificação acadêmica como um dos critérios para a valorização profissional. A instituição oferece apoio institucional para que seus professores possam realizar programas de pós-graduação *stricto sensu*, possibilitando licenças e carga horária diferenciada para a realização dessas atividades. Além disso, a UNINGÁ incentiva e apoia seus docentes na realização de estudos e pesquisas em instituições parceiras, tanto nacionais quanto internacionais, ampliando as oportunidades de atualização e troca de conhecimentos.

A IES também oferece suporte financeiro e administrativo para a submissão de projetos e participação em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos de relevância, por meio de resoluções

específicas que estabelecem os procedimentos e critérios para o financiamento dessas iniciativas. Isso garante que os docentes possam expandir suas competências e se atualizar nas mais diversas áreas do conhecimento.

Além de incentivar a qualificação acadêmica por meio da titulação e participação em eventos, a UNINGÁ realiza atividades de formação continuada de maneira estruturada. A Semana Pedagógica, promovida anualmente no início do ano letivo, é um exemplo significativo desse esforço institucional. Durante este evento, são realizadas palestras e oficinas voltadas para o aprimoramento das práticas pedagógicas, o desenvolvimento das funções administrativas e pedagógicas, e o fortalecimento do ambiente acadêmico da instituição. Estas atividades são fundamentais para promover a integração e o constante aperfeiçoamento do corpo docente.

Adicionalmente, todos os docentes são orientados e treinados quanto às políticas gerais de proteção de dados, garantindo a conformidade com normas de segurança da informação e boas práticas no manuseio de dados institucionais e acadêmicos.

Com essas práticas, a UNINGÁ busca criar um ambiente de aprendizado dinâmico e atualizado, no qual os docentes tenham os recursos necessários para se desenvolverem, tanto em termos acadêmicos quanto profissionais, e possam contribuir ativamente para a evolução da instituição e para a formação de seus alunos.

3.2 Corpo Técnico-Administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo da UNINGÁ reúne todos os colaboradores não docentes responsáveis pelos serviços essenciais que asseguram o funcionamento da instituição. A UNINGÁ mantém rigorosos padrões de recrutamento e proporciona condições de trabalho compatíveis com sua natureza educacional, além de oferecer contínuas oportunidades de aperfeiçoamento técnico e profissional para seus funcionários.

3.2.1 Composição do corpo técnico administrativo

A estrutura do Corpo Técnico-Administrativo da UNINGÁ é organizada nas seguintes categorias: I. Auxiliar de Serviços Gerais: Cargo destinado a funcionários com escolaridade mínima de ensino fundamental completo, que desempenham atividades de apoio administrativo e tarefas operacionais relacionadas à conservação, limpeza, manutenção e reformas das áreas internas e externas da instituição.

II. Auxiliar Administrativo: Cargo para colaboradores com ensino médio completo (antigo segundo grau), que exercem atividades administrativas gerais, apoiando os profissionais técnicos-administrativos de nível superior ou médio.

III. Técnico Administrativo de Nível Médio: Profissional com ensino médio completo e habilitação técnica, responsável por desenvolver atividades técnico-administrativas específicas de sua área de competência e por auxiliar o técnico-administrativo de nível superior.

IV. Técnico Administrativo de Nível Superior: Profissional com curso superior completo e formação específica para sua área, que exerce atividades administrativas de nível superior.

Essa organização visa garantir a eficiência dos serviços prestados, contribuindo para o bom andamento das atividades acadêmicas e operacionais da UNINGÁ.

A UNINGÁ também se preocupa com a inclusão social na composição de seu corpo técnico-administrativo, valorizando a diversidade e promovendo um ambiente acadêmico plural. Dessa forma, conta com colaboradores autistas, deficientes auditivos, visuais e físicos, da comunidade LGBTQIA+, com TDAH, idosos e de diversas origens culturais. Essa diversidade fortalece o compromisso da instituição com a equidade e a representatividade dentro do ensino superior.

3.2.2 Política de capacitação do corpo técnico-administrativo e formação continuada

A UNINGÁ reafirma seu compromisso com o aprimoramento contínuo e a valorização de seu corpo técnico-administrativo, adotando uma abordagem integrada de desenvolvimento profissional e acadêmico. Por meio de uma política de formação continuada que estimula a atualização e o aperfeiçoamento das competências dos colaboradores, a instituição promove a troca de experiências e o acesso a oportunidades de especialização, sempre alinhadas às exigências do ambiente educacional e profissional. Dessa forma, os profissionais se mantêm preparados para contribuir com a excelência dos serviços prestados, refletindo o comprometimento da UNINGÁ com a inovação e a qualidade institucional.

Para viabilizar esses objetivos, a UNINGÁ instituiu o Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo, que estimula o desenvolvimento profissional e a progressão salarial conforme a qualificação acadêmica e a experiência acumulada. Esse plano prevê, inclusive, bonificações baseadas no tempo de serviço, demonstrando o comprometimento da instituição com a valorização e o aprimoramento de seus profissionais.

Em apoio à qualificação acadêmica, a UNINGÁ oferece um incentivo significativo: um **desconto de 50% em cursos de graduação e pós-graduação para os funcionários e seus familiares**. Essa medida facilita a conciliação entre as atividades laborais e o desenvolvimento acadêmico, permitindo que os colaboradores aprimorem suas competências sem prejuízo às suas responsabilidades profissionais.

Reconhecendo a importância de equilibrar as demandas profissionais com o aperfeiçoamento acadêmico, a instituição organiza seus horários de modo a permitir que muitos colaboradores realizem seus cursos de graduação sem interferir em suas atividades laborais. Concomitantemente, conforme previsto em resolução, os funcionários podem receber **auxílio para o desenvolvimento de projetos e a participação em eventos de relevância**, fortalecendo a integração entre a qualificação individual e o avanço da instituição.

Adicionalmente, a instituição promove o **Curso de Formação Continuada para Funcionários Técnico-Administrativos, realizado todo último sábado do mês**. Nesse encontro, são oferecidas palestras voltadas ao aprimoramento pessoal e profissional, com emissão de certificado para os participantes que alcançarem, no mínimo, 50% de frequência, evidenciando a integração entre a capacitação contínua e o desenvolvimento institucional.

Para valorizar ainda mais seus colaboradores, a UNINGÁ implementa, ao longo do ano, diversas ações que contribuem para o **bem-estar no ambiente de trabalho**, como sessões de massagens, alongamentos e a doação de alimentos provenientes da horta institucional. Complementarmente, os funcionários usufruem de um **desconto de 50% em todos os serviços prestados pelas clínicas, laboratórios e escritórios da IES**, reforçando o cuidado com a saúde e a qualidade de vida dos colaboradores.

Uma inovação a ser implementada em 2025 é a criação do **Núcleo de Atenção ao Servidor da UNINGÁ (NAS/UNINGÁ)**, um projeto multidisciplinar que visa promover a saúde integral e o bem-estar dos servidores da instituição. O NAS contará com atendimentos especializados realizados pelos alunos dos cursos de Terapia Ocupacional, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Medicina e outras áreas afins, proporcionando suporte em saúde física, mental e assistência jurídica. O projeto também integrará a CIPA para avaliação das condições de trabalho e ergonomia, promovendo a melhoria contínua do ambiente laboral.

Todos os colaboradores são orientados e **treinados quanto às políticas gerais de proteção de dados**, garantindo a conformidade com normas de segurança da informação e boas práticas no manuseio de dados institucionais e acadêmicos.

Além disso, a UNINGÁ adota rigorosamente as diretrizes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), conforme estabelecido na legislação vigente, para assegurar a segurança e o bem-estar no ambiente de trabalho. A instituição apoia o desenvolvimento da CIPAT, que organiza ações e

debates sobre temas relevantes à prevenção de acidentes, contribuindo significativamente para a criação de um ambiente laboral seguro e saudável.

Assim, a política de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo da UNINGÁ integra, de forma orgânica e sistemática, oportunidades que abrangem a qualificação acadêmica, o desenvolvimento pessoal e profissional, e a valorização dos colaboradores, consolidando práticas que promovem a excelência e a evolução contínua dos serviços prestados à instituição.

3.3 Corpo de Tutores

3.3.1 Seleção do tutor

Para integrar a equipe de tutoria da UNINGÁ, o candidato deve possuir, no mínimo, pós-graduação lato sensu na área correspondente ao curso em que pretende atuar. É imprescindível que o tutor esteja ciente de que sua função principal consiste em orientar e motivar os alunos durante o curso. O processo seletivo compreende a resolução de questões dissertativas, análise do currículo e entrevista, visando avaliar a capacidade de atendimento ao público, o domínio das tecnologias de informação, a experiência com a modalidade a distância e o conhecimento técnico específico.

3.3.2 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutor *on-line*

Ao tutor competem as seguintes atribuições e responsabilidades:

I. Realizar o atendimento aos alunos, analisando, integrando, comunicando, executando e desenvolvendo ações nos setores de ensino-aprendizagem, administrativo e de atendimento.

II. Demonstrar conhecimento aprofundado do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

III. Organizar a classe virtual, informando o calendário e os objetivos do curso, comunicando as expectativas quanto à interação dos alunos, promovendo um contato inicial com a turma e estimulando a construção de um senso de comunidade.

IV. Auxiliar na interpretação de materiais visuais e multimídia, esclarecendo dúvidas para melhorar o andamento do curso.

V. Incentivar a pesquisa, formular perguntas, avaliar respostas, relacionar comentários, coordenar discussões, sintetizar pontos principais e promover um ambiente intelectual enriquecedor que estimule a construção do conhecimento.

VI. Acompanhar e participar ativamente dos fóruns de discussão, incentivando, motivando e avaliando os alunos.

VII. Orientar os acadêmicos em suas atividades, promovendo a troca de experiências e oferecendo atendimento individualizado, seja por meio do sistema virtual ou via telefone.

VIII. Fornecer feedback constante e célere, ressaltando a importância da formação para o desenvolvimento pessoal e profissional, além de incentivar o estudo autônomo e a compreensão dos conteúdos em relação aos interesses individuais e profissionais.

IX. Identificar as potencialidades e limitações dos alunos, atentar-se às dificuldades apresentadas e implementar estratégias diversificadas para reintegrá-los ao grupo, promovendo o progresso acadêmico e minimizando as desistências.

X. Monitorar a presença dos alunos no Portal de Ambientação, entrando em contato imediato — inicialmente por meio de mensagens no ambiente virtual e, se necessário, por e-mail e telefone — caso um aluno se ausente por uma semana, demonstrando a relevância de sua participação na instituição.

XI. Manter contato direto com o corpo docente, transmitindo informações fundamentadas e precisas aos alunos.

XII. Colaborar com os demais professores na correção de atividades e avaliações.

XIII. Incentivar o hábito da leitura e a busca contínua pelo conhecimento, recomendando materiais bibliográficos e recursos online, conforme orientação dos Professores Conteudistas e Titulares, evidenciando a aplicação prática dos conteúdos no mercado e promovendo uma postura reflexiva e crítica.

XIV. Controlar o acesso dos alunos à plataforma, orientando-os sobre métodos de estudo e enfatizando a importância da participação ativa.

XV. Responder às solicitações da Coordenação, reafirmando o compromisso com a missão institucional e executando as atividades pedagógicas com eficiência e qualidade.

XVI. Fortalecer o vínculo institucional com os alunos, atuando com profissionalismo e comprometimento.

XVII. Promover e implementar atividades pedagógicas que contribuam para a retenção dos alunos.

XVIII. Desenvolver ações de qualidade que garantam o cumprimento das normativas estabelecidas no projeto de ensino.

XIX. Prestar atendimento aos alunos e à Coordenação, assegurando um suporte integral durante o processo de ensino-aprendizagem.

XX. Participar ativamente na retenção e permanência acadêmica, esclarecendo dúvidas e fornecendo orientações precisas.

XXI. Manter o mural de avisos atualizado e acompanhar a produtividade acadêmica dos alunos.

XXII. Monitorar o processo de inscrição e matrícula, garantindo o acesso e a fidelização dos alunos no sistema Moodle e na ambientação do polo.

XXIII. Participar e monitorar diariamente o chat on-line, bem como executar as rotinas administrativas inerentes à função.

Essa estrutura de competências e responsabilidades visa assegurar que o tutor desempenhe suas funções com excelência, contribuindo para um processo de ensino-aprendizagem dinâmico, inclusivo e de alta qualidade.

3.3.3 Política de capacitação e formação continuada de tutores

A capacitação e a formação continuada dos tutores da UNINGÁ são constantes e encontram-se institucionalizadas por meio do “Programa de Capacitação e Formação Continuada de Tutores EAD”. A capacitação é promovida por meio de políticas institucionais que incluem, por exemplo, a flexibilização de horários para os tutores que estão cursando pós-graduação e necessitam ausentar-se de sua jornada em determinadas etapas dos estudos, bem como a oferta de **bolsas de estudo de até 100% em cursos de pós-graduação da própria UNINGÁ.**

Ademais, as políticas voltadas ao desenvolvimento e à valorização do corpo técnico-administrativo são estendidas aos tutores, assegurando-lhes oportunidades equivalentes de aprimoramento e progressão na carreira. Isso garante que os tutores também se beneficiem de incentivos para a qualificação acadêmica, ações de bem-estar e programas estruturados de formação continuada, que promovem tanto o desenvolvimento pessoal quanto profissional.

A formação continuada dos tutores é realizada periodicamente, de acordo com a demanda para o compartilhamento de informações do setor ou a proposição de novas habilidades pertinentes à função de tutoria. Essa prática tem como objetivos corrigir eventuais fragilidades no atendimento e aprimorar as competências necessárias ao desempenho eficaz da função.

Todos os tutores são orientados e **treinados quanto às políticas gerais de proteção de dados**, garantindo a conformidade com normas de segurança da informação e boas práticas no manuseio de dados institucionais e acadêmicos.

Os cursos e treinamentos podem ser ministrados de diversas formas: presencialmente na sede da UNINGÁ, por meio de transmissões ao vivo promovidas pelos docentes formadores e disponibilizadas no canal oficial da instituição no YouTube, ou através da oferta de cursos livres gratuitos na plataforma Moodle. Dessa forma, os tutores têm acesso a um ambiente de aprendizado dinâmico, que os capacita para enfrentar os desafios do ensino a distância e contribuir significativamente para a excelência acadêmica da UNINGÁ.

3.4 Processos de Gestão Institucional

A gestão institucional da UNINGÁ é pautada pela autonomia e representatividade de seus órgãos gestores e colegiados, assegurando a participação ativa de docentes, técnicos, discentes, tutores e da sociedade civil organizada. Essa abordagem promove uma estrutura de governança democrática, garantindo que as decisões sejam tomadas de forma colegiada e que os interesses da comunidade acadêmica sejam amplamente considerados.

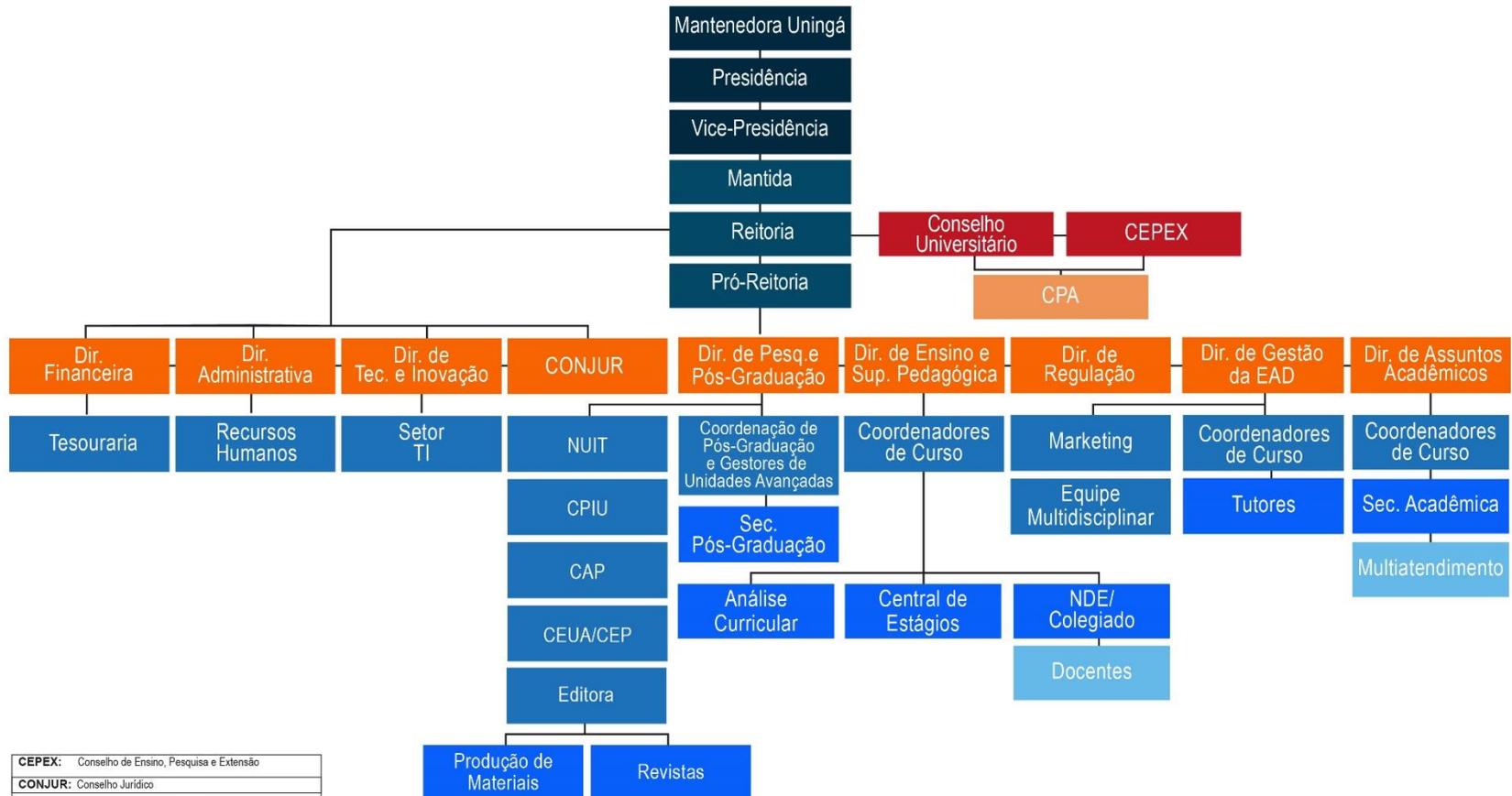
A estrutura organizacional da UNINGÁ é representada pelo organograma institucional, que ilustra a distribuição de funções, hierarquias e inter-relações entre os diferentes setores e instâncias decisórias. Esse modelo garante uma visão clara dos processos administrativos e acadêmicos, favorecendo a transparência e a eficiência na tomada de decisões.

A organização administrativa é estruturada com base em órgãos deliberativos e normativos, bem como instâncias executivas e de apoio técnico e administrativo. Entre os principais órgãos colegiados estão o Conselho Universitário (CONSU), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), os Colegiados de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), cujos mandatos são regulamentados para garantir a continuidade e estabilidade das decisões institucionais. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) também desempenha um papel fundamental na autoavaliação institucional e na formulação de políticas de melhoria contínua.

A administração da UNINGÁ adota práticas de gestão transparentes e acessíveis, proporcionando a ampla divulgação das decisões colegiadas por meio de canais institucionais, como o portal acadêmico e reuniões periódicas. A sistematização dessas decisões assegura que toda a comunidade acadêmica tenha acesso e possa se apropriar das diretrizes e regulamentações institucionais.

No âmbito acadêmico, a gestão pedagógica é realizada em conjunto pelos coordenadores de curso, colegiados e tutores, promovendo a qualidade do ensino e a coerência com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC). O Núcleo Docente Estruturante (NDE) desempenha um papel essencial na formulação, consolidação e atualização dos PPCs, garantindo a interdisciplinaridade e a inovação pedagógica.

Gestão Institucional



CEPEX:	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONJUR:	Conselho Jurídico
CPA:	Comissão Própria de Avaliação
NUIT:	Núcleo UNINGÁ de Inovação e Tecnologia
CPIU:	Comissão Permanente de Internacionalização UNINGÁ
CAP:	Comitê Assessor de Pesquisa
CEUA:	Comitê de Ética no Uso de Animais
CEP:	Comitê de Ética em Pesquisa
NDE:	Núcleo Docente Estruturante

A governança institucional ainda contempla ações específicas para a Educação a Distância (EaD), garantindo que tutores e demais atores desse modelo educacional estejam integrados aos processos de decisão e desenvolvimento acadêmico. Além disso, os processos de regulação e avaliação institucional asseguram a conformidade com as normativas do Ministério da Educação (MEC), garantindo a excelência e a evolução contínua dos serviços educacionais oferecidos pela UNINGÁ.

Dessa forma, a UNINGÁ reforça seu compromisso com a governança democrática, a participação ativa da comunidade acadêmica e a transparência na gestão institucional, consolidando-se como uma instituição de ensino superior inovadora e comprometida com a qualidade educacional.

3.5 Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional e Participação da Comunidade Interna

A UNINGÁ, caracterizada como uma instituição de ensino superior, atuando na área educacional e com o dever de trazer ao mercado a responsabilidade social com relação a encargos financeiros compatíveis com a realidade, apresenta o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira, comprovados no balanço anual da instituição.

O planejamento econômico-financeiro é desenvolvido buscando abranger todas as necessidades institucionais, além do fomento de projetos e programas a serem oferecidos pela Instituição. A Estratégia de gestão econômico-financeira da UNINGÁ está fundada sobre os princípios da qualidade crescente, racionalização dos recursos disponíveis, e principalmente no critério absoluto da sustentabilidade.

Com esse crescimento, a UNINGÁ pretende ampliar suas fontes de receitas com o desenvolvimento de projetos de parcerias com organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Essa diversificação dá maior consistência à vida financeira da IES, preparando-a para enfrentar a inadimplência e outros fatores alheios externos, provenientes muitas vezes de fatores como a recessão e perda do poder aquisitivo da população.

O planejamento econômico-financeiro do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNINGÁ compreende a definição das fontes e aplicações de recursos referentes aos cursos em fase de implantação e a implantar no período correspondente.

Os recursos provenientes da cobrança de mensalidades serão suficientes para a implementação compreendida às diversas aplicações que se farão necessárias em, nas modalidades abaixo, contempladas individualmente na sequência:

- manutenção e ampliação de infraestrutura;

- renovação permanente do acervo bibliográfico;
- ampliação e melhoria da rede de informação;
- ampliação e capacitação do corpo docente;
- ampliação e capacitação do corpo técnico-administrativo e de tutoria;
- bolsas acadêmicas;
- bolsas de Iniciação Científica;
- bolsas de Extensão;
- manutenção operacional das diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Por meio dos resultados contábeis, pode-se evidenciar que a instituição é sustentável, buscando o equilíbrio entre as receitas e despesas, que podem ser verificados através do balanço patrimonial e demonstração de resultados do exercício do ano de 2025, bem como do orçamento previsto para a vigência do PDI 2021-2025. Através destes documentos, entre outros possíveis de se averiguar no setor contábil da Mantenedora, é possível afirmar que a IES demonstra excelente gestão dos recursos financeiros e o orçamento é formulado visando atender e cumprir os planos, metas e objetivos descritos no PDI. Além disso, a IES investe na infraestrutura, na aquisição e manutenção de modernos equipamentos laboratoriais e atualização constante do acervo bibliográfico físico e virtual.

A previsão orçamentária para o período do PDI 2021-2025 foi projetada com base na receita principal, constituída pelas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação. Nesta previsão orçamentária foram contemplados os percentuais de despesas com investimentos em infraestrutura física, biblioteca, laboratórios e equipamentos, pessoal docente e técnico-administrativo entre outros.

O crescimento sustentável, para a UNINGÁ, é fundamental para a viabilização das metas e objetivos institucionais e acadêmicos. Para que isto seja possível é fundamental planejar bem, de forma equilibrada, crescer com responsabilidade.

Para tanto, a UNINGÁ, integrada à gestão de processos, tem a participação de toda a comunidade interna visando à melhoria dos processos, a sustentabilidade financeira e a busca de recursos externos. O orçamento global da UNINGÁ é aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU), ao final do segundo semestre de cada ano, contemplando o ano seguinte. Ao mesmo tempo em que o orçamento anual é desenvolvido, as ações para os próximos 5 anos são planejadas e discutidas. A partir da visão do ano seguinte é possível verificar a capacidade de investimentos dos anos posteriores. Os registros do orçamento são obtidos por curso, ou seja, receitas e despesas previstas por cada unidade de negócio da IES. Adicionalmente, o orçamento deve considerar os resultados dos relatórios das avaliações internas e externas, tendo em vista os investimentos necessários para corrigir as fragilidades apontadas.

Dessa forma, durante a elaboração do orçamento, gestores e coordenadores participam da atividade de planejamento. Isso propicia a confecção de um orçamento que terá confiabilidade internamente e que, como participantes do processo, todas as equipes se sentem mobilizadas em fazer valer os números propostos no orçamento. Após a validação do orçamento anual pela Mantenedora e pelos gestores de finanças, começa-se a importante atividade de acompanhamento. É com o devido rigor que os diversos setores deverão fazer valer o orçamento previsto. Todo mês, é feita a comparação entre o previsto e o realizado, de forma que ajustes possam ser feitos ao longo do ano, tendo em vista cumprir com o objetivo traçado no orçamento original. Para tanto, a UNINGÁ integrada à gestão de processos tem a participação de toda a comunidade interna visando à melhoria dos processos, a sustentabilidade financeira e a busca de recursos externos. O planejamento e o orçamento consideram as análises do relatório de avaliação interna realizado pela CPA e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, orientando a tomada de decisões internas.

Quadro 3. Planejamento Econômico-Financeiro 2021-2025

DESCRIÇÃO/ANO	2021	2022	2023	2024	2025
RECEITAS	143.315.147,82	173.392.310,62	190.729,20	209.802.120,00	230.782.332,00
BOLSAS (Portaria da mantenedora, IC, pesquisa e extensão)	1.045.706,87	1.731.318,88	1.904.499,8	2.094.948,90	2.304.443,79
FINANCIAMENTO PRÓPRIO (para projetos de IC, pesquisa e extensão)	181.200,50	235.100,80	258.610,88	28.447.196,80	31.291.916,48
ALUGUEL	7.565.204,18	9.099.171,90	10.009,088	11.009.996,80	12.110.996,48
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.636.135,84	1.478.638,70	1.626.501,80	17.891.519,80	19.680.671,78
ENCARGOS	1.634.248,50	1.456.938,56	1.606.631,856	17.672.949,80	19.440.244,78
EQUIPAMENTOS	2.143.399,46	3.464.072,97	3.810.479,2	41.915.271,20	46.106.798,32
MANUTENÇÃO	898.737,94	2.502.291,00	2.752.520,10	30.277.721,10	33.305.493,21
MOBILIÁRIOS	1.059.525,03	1.191.825,87	1.311.007,5	14.421.082,50	15.863.190,75
PGTO PESSOAL ADM	10.753.062,93	12.209.838,34	13.430.821,8	1.477.390,20	1.625.129,22
PGTO PESSOAL CUSTO	26.662.975,43	27.889.310,71	30.678,241	33.746.065,10	37.120.671,61
TOTAL INVESTIMENTOS	53.580.196,68	61.258.507,73	67.384.357,7	74.122.792,70	81.535.071,97

4 INFRAESTRUTURA

4.1 Instalações Físicas – Visão Geral

A UNINGÁ está localizada no município de **Maringá**, um dos principais polos educacionais e econômicos do estado do Paraná. A cidade destaca-se por sua infraestrutura moderna, qualidade de vida e dinamismo econômico, sendo reconhecida por sua forte atuação nos setores da saúde, agronegócio, indústria e tecnologia.

A UNINGÁ ocupa uma posição estratégica na região, facilitando o acesso de estudantes de diversos municípios vizinhos e contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Seu campus está inserido em uma ampla área, planejada para oferecer instalações que favorecem o pleno desenvolvimento das atividades acadêmica.

A seguir, apresenta-se a localização da UNINGÁ no município de Maringá:

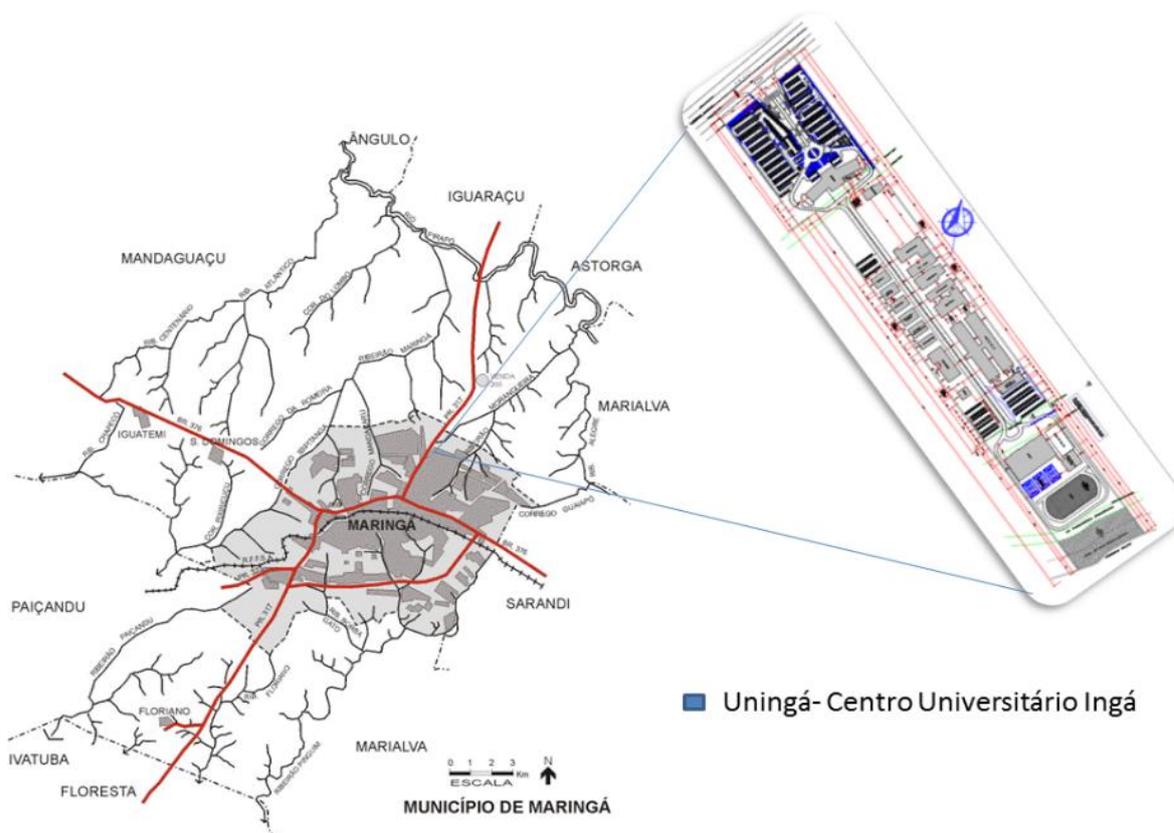


Figura 11. Localização da UNINGÁ em Maringá.

A infraestrutura da UNINGÁ foi cuidadosamente projetada para proporcionar um ambiente acadêmico que atenda plenamente às necessidades do ensino, da pesquisa e da extensão. Todas as suas dependências foram planejadas para garantir o desenvolvimento integral das atividades

curriculares, seguindo rigorosamente as normativas vigentes e incorporando inovações que favorecem a excelência acadêmica. Além disso, os espaços físicos e tecnológicos são constantemente atualizados para atender às demandas do corpo discente e docente, alinhando-se aos objetivos institucionais de formação de profissionais altamente qualificados.

A seguir, apresentamos um panorama da estrutura física da UNINGÁ, destacando suas instalações e a organização do campus:



MAPA CAMPUS

- 01. Bloco Administrativo**
- 02. Bloco A - Agronomia, Refeitório e Espaço de Descanso do Corpo Técnico-Administrativo, Tutores e Docentes**
- 03. Bloco B - (Piso Superior) EAD**
- (Térreo) **Clínica Veterinária, Garagem Agronomia**
- 04. Bloco C - (Piso Superior) Medicina**
- (Térreo) **Ciências Humanas**
- 05. Bloco D - Clínica de Odontologia**
- 06. Bloco E - Pós-Graduação e Odontologia**
- 07. Bloco F - Clínica de Fisioterapia**
- 08. Bloco G - Multidisciplinar**
- 09. Bloco H - Biblioteca, Espaço Ligas Acadêmicas, Espaço Bebê**
- 10. Bloco I - Salas de Aula, Laboratórios Multidisciplinares**
- 11. Bloco J - (Piso Superior) Informática**
- (Térreo) **Laboratórios de Anatomia Humana e Animal**
- 12. Bloco L - Ciências Exatas**
- 13. Anexo Bloco L - Hot Food**
- 14. Bloco M - Estúdio Multimídia, Compras, Lavanderia**
- 15. Bloco K - Complexo Esportivo**
- 16. Capela**
- 17. Bloco N - Clínica de Estética, Ponto Relax, Cantina Central, UBS Alvorada III**
- 18. Bloco O - Sala dos Professores**
- 19. Bloco P - Clínicas de Nutrição e Fonoaudiologia**
- 20. Bloco Q - Enfermagem e outros cursos da Saúde**
- 21. Bloco R - Clínicas de Psicologia e Terapia Ocupacional**
- 22. Bloco S - Biomedicina**
- 23. Bloco T - Farmácia**
- 24. Cantina Ponto 2, Ponto do Açaí, Loja de Jalecos**
- 25. Núcleo de Agronomia Experimental**
- 26. Núcleo de Grandes Animais**

EXTERNOS AO CAMPUS

- Hospital Memorial I
- Hospital Memorial II
- Ambulatório Uningá

O campus da **UNINGÁ** é composto por uma infraestrutura planejada para atender às necessidades acadêmicas, administrativas e de apoio estudantil. Com uma ampla área construída, a instituição possui **24 blocos estruturados** e organizados por departamentos dos cursos de graduação, proporcionando um ambiente adequado para ensino, pesquisa e extensão.

Os prédios são distribuídos de forma estratégica ao longo do campus, seguindo uma organização alfabética, o que facilita a identificação e o acesso às diversas unidades acadêmicas e administrativas. Essa disposição favorece a otimização dos espaços e a integração entre os cursos, promovendo uma dinâmica educacional eficiente.

A seguir, o quadro apresenta os blocos e demais ambientes/estruturas da IES, destacando seus respectivos departamentos e a área construída de cada um:

LOCALIZAÇÃO	DEPARTAMENTO	AREA CONSTRUIDA m ²
Bloco da Reitoria	Administrativo/Auditórios	2567.53/1860.16
Bloco A	Agronomia/Refeitório e Espaço de Descanso do Corpo Técnico-Administrativo, Tutores e Docentes	715.69
Em frente ao Bloco A	Cantina – Ponto 2	292.10
Em frente ao Bloco A	Ponto do Açaí	13.95
Em frente ao Bloco A	Loja de Jalecos	13.95
Bloco B – Piso Superior	Ensino à Distância	929.72
Bloco B – Piso Inferior	Clínica Veterinária/Garagem Agronomia	1142.06
Bloco C – Piso Superior	Medicina	929.72
Bloco C – Piso Inferior	Ciências Humanas	961.86
Bloco D	Odontologia	1393.47
Bloco E	Pós-graduação e Odontologia	900.81
Bloco F	Fisioterapia	1070.99
Bloco G	Multidisciplinar	732.33
Bloco H	Biblioteca	1315.56

Ao lado da Biblioteca	Espaço Ligas Acadêmica	30.00
Ao lado da Biblioteca	Espaço Bebê	14.00
Bloco I	Salas de Aula e Laboratórios Multidisciplinares	12927.58
Bloco J – Piso Superior	Informática	747.82
Bloco J – Piso Inferior	Laboratórios de Anatomia Humana e Animal	741.31
Bloco K	Complexo Esportivo	3043.41
Bloco L	Ciências Exatas e Espaço <i>Hot Food</i>	4136.07
Abaixo do Bloco L	Estúdio Multimídia/Setor de Compras/Lavanderia	626.27
Acima do Bloco L	Capela UNINGÁ	285.61
Bloco N	Clínica de Estética/Ponto Relax/Cantina Central/UBS Alvorada III	1485.50
Bloco O	Sala dos Professores	450.44
Bloco P	Nutrição e Fonoaudiologia	538.54
Bloco Q	Enfermagem e outros cursos da Saúde	538.54
Bloco R	Terapia Ocupacional e Psicologia	538.54
Bloco S	Biomedicina	538.54
Bloco T	Farmácia	538.54
Externos ao Campus	Núcleo Experimental de Agronomia (NAE) – Ao lado do campus	134.48 (construção) 127381.00 (terreno)
	Núcleo de Grandes Animais (NUGA) – Em frente ao campus	1090.41 (construção) 608787.00 (terreno)
	Hospital Memorial 1	3629.05
	Hospital Memorial 2	2655.04
	Ambulatório UNINGÁ	509.41

Além da organização dos blocos acadêmicos e administrativos, o campus da UNINGÁ conta com uma infraestrutura completa que inclui laboratórios, salas de aula, auditórios, bibliotecas, clínicas, áreas esportivas e espaços de convivência. A instituição busca constantemente modernizar suas instalações para oferecer aos estudantes um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento profissional.

O quadro a seguir detalha a estrutura interna de cada bloco, especificando a quantidade de salas e espaços disponíveis, evidenciando a amplitude e a diversidade da infraestrutura da UNINGÁ:

BLOCO	SALA/ESPAÇO	QTDDE
BLOCO DA REITORIA – PISO INFERIOR - Administrativo	<i>Hall de Entrada</i>	
	Saguão com Central de Informações	1
	Banheiro Unissex PCD	1
	Elevador	1
	<i>Presidência</i>	
	Sala do Presidente com 2 Banheiros e Sala de estar	1
	Sala do Reitor com 2 Banheiros e Sala de estar	1
	Espaço Gourmet	1
	Sala de Reuniões	1
	Copa	1
	Central de Telefonia	1
	Departamento Jurídico	1
	Departamento Financeiro	1
	Tesouraria	1
	Banheiro Feminino	1 Padrão e 1 PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e 1 PCD
	Recepção Presidente, Reitor, Departamentos Jurídico e Financeiro	1
	Departamento de TI	1
	Sala de Vestibular Agendado e Matrículas	1
	<i>Pró-Reitoria</i>	
	Multiatendimento	1
	Sala de Espera	1
	Sala da Diretoria de Assuntos Acadêmicos	1
	Sala da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação	1
	Sala da Diretoria de Tecnologia e Inovação	1
	Sala da Diretoria de Ensino e Supervisão Pedagógica	1
	Sala da Diretoria de Regulação	1
	Sala da Pró-Reitoria	1
	Sala de Reuniões	2
	Departamento de Recursos Humanos	1
	Data Center (Servidor)	1
	Secretaria Acadêmica	1
	Arquivo	1
	Setor de Diplomas e Impressão de Documentos Controlados	1
	Editora UNINGÁ	1
	Sala do Núcleo de Inovação e da Comissão de Internacionalização	1
	Copa	1
	DML	1
	Banheiro Feminino	1 Padrão e PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão PCD

BLOCO A - Agronomia/Refeitório e Espaço de Descanso do Corpo Técnico- Administrativo, Tutores e Docentes	Laboratório de Solos	1
	Laboratório de Horticultura e Sementes	1
	Laboratório de Desenho Técnico	1
	Laboratório de Microbiologia e Fitopatologia	1
	Laboratório UNINGÁ-Ideagro	1
	Sala da Coordenação do Curso de Agronomia	1
	Área para Esterilização de Materiais	1
	Banheiro Feminino	1 Padrão e 1 PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e 1 PCD
	Refeitório Técnico Administrativo	1
CANTINA – PONTO 2	Área de atendimento	1
	Cozinha e área técnica	1
	Espaço de convivência	2 (interno e externo)
	Banheiro Feminino	1 Padrão
	Banheiro Masculino	1 Padrão
PONTO DO AÇAÍ	Área de atendimento e self-service	1
	Área técnica	1
LOJA DE JALECOS	Balcão de atendimento	1
	Área para armazenamento das vestimentas	1
BLOCO B – PISO SUPERIOR - EaD	Recepção	1
	Departamento de Marketing e Comunicação	1
	Departamento de Telemarketing	1
	Sala da Diretoria de Gestão da EaD	1
	Sala da Coordenação Geral da EaD	1
	Central de Estágios	1
	Tutoria	1
	Coordenadores de Curso exclusivos da EaD	1
	Sala de Reuniões	1
	Espaço EaD Conecta	1
	Espaço Virtual de Aprendizagem	1
	Copa	1
	DML	1
	Banheiro Feminino	1 Padrão e 1 PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e 1 PCD
BLOCO B – PISO INFERIOR - Clínica Veterinária/Garagem Agronomia	Recepção	1
	Sala da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária	1
	Sala da Direção Clínica da Clínica Veterinária	1
	Sala da Supervisão Administrativa	1
	Sala de Reuniões	1
	DML	6

	Vestiário individual	2
	Vestiário Feminino	1 Padrão
	Vestiário Masculino	1 Padrão
	Banheiro Feminino	1 Padrão e 2 PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e 2 PCD
	Ambulatório de Atendimentos	3
	Sala de atendimento oncológico	1
	Sala de preparação quimioterápico	1
	Sala de Radiografia	1
	Sala de Ultrassonografia	1
	Internamento cães	1
	Internamento gatos	1
	Solário cães	1
	Sala de preparação cães	1
	Sala de preparação gatos	1
	Isolamento para doenças infecciosas	1
	Sala de Estudos	1
	Farmácia de dispensação	1
	Laboratório de Patologia Clínica	1
	Laboratório de Microbiologia	1
	Laboratório de Parasitologia	1
	Sala de Necropsia	1
	Sala de freezers	1
	Copa	1
	Área Limpa (preparação de materiais)	1
	Área de Limpeza e Higienização de Materiais	1
	Garagem da Agronomia	1
BLOCO C – PISO SUPERIOR - Medicina	Secretaria	1
	Sala da Coordenação Titular do Curso de Medicina	1
	Sala da Coordenação Adjunta e Líderes do Curso de Medicina	1
	Sala de Aula	8
	DML	1
	Banheiro Feminino	1 Padrão e 1 PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e 1 PCD
BLOCO C – PISO INFERIOR – Ciências Humanas	Secretaria	1
	Sala da Coordenação do Curso de Direito	1
	Sala da Coordenação dos Cursos de Administração e Gestão	1
	Sala da Coordenação do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)	1
	Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)	1
	Juri Simulado	1
	Sala de Reuniões	1
	Sala de Cooperação	1

	Núcleo de Apoio Fiscal (NAF)	1
	Salas de Aula	5
	Sala de Peticionamento	1
	Salas de Atendimento	3
	Arquivo	1
	Banheiro Feminino	1 Padrão e 1 PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e 1 PCD
	DML	1
BLOCO D - Odontologia	Recepção	1
	Clínica Odontológica	1
	Escovódromo Infantil	1
	Escovódromo Adulto	1
	Sala de Raio X	4
	Sala da Direção Clínica da Clínica Odontológica	1
	Guarda Volume Docentes	1
	Guarda Volume Alunos	1
	Laboratório de Prótese/Aparelho Ortodôntico	1
	Centro Cirúrgico	1
	Lavagem De Mãos Do Centro Cirúrgico	1
	Banheiro Feminino	2 Padrão e 2 PCD
	Banheiro Masculino	2 Padrão e 2 PCD
	Vestiário Feminino	1
	Vestiário Masculino	1
	DML	1
	Área Suja (Lavagem de Instrumentais)	1
	Área Limpa (Selagem de Instrumento)	1
	Área Limpa (Esterilização/Retirada)	1
	Área Suporte Técnico	1
Laboratório de Patologia e Histotécnica	1	
Bloco E – Pós-graduação e Odontologia	Recepção	1
	Banheiro Feminino	2 Padrão e 2 PCD
	Banheiro Masculino	2 Padrão e 2 PCD
	Copa	2
	Auditórios: Cora Coralina (capacidade 46 pessoas); Mario Quintana (capacidade 28 pessoas); Érico Veríssimo (capacidade 32 pessoas); Fernando Pessoa (capacidade 36 pessoas); Machado de Assis (capacidade para 19 pessoas); Guimarães Rosa (capacidade para 19 pessoas);	8

	Carlos Drummond de Andrade (capacidade para 19 pessoas); Monteiro Lobato (capacidade para 19 pessoas).	
	Sala de Coordenação e Reuniões - Mestrado Odontologia	1
	Sala da Coordenação do Curso de Odontologia	1
	Sala de Coordenação das pós-graduações - Ortodontia e Harmonização Facial	1
	Banco de Dentes	1
	Sala de Reuniões do Curso de Odontologia	1
BLOCO F - Fisioterapia	Recepção	1
	Sala de Arquivo	1
	Sala da Coordenação do Curso de Fisioterapia	1
	Sala de Estudos/Reuniões	3
	Box de atendimentos	9
	Laboratórios	3
	Depósito	1
	Sala de Esterilização	1
	Piscina	1
	Banheiro Feminino	2 Padrão e 2 PCD
	Banheiro Masculino	2 Padrão e 2 PCD
	DML	1
BLOCO G - Multidisciplinar	Sala de Reuniões CPA, NDE e Colegiado	1
	Sala de Aula	7
	Sala de Apoio Audiovisual	1
	Banheiro Feminino	1 Padrão e PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e PCD
BLOCO H - Biblioteca	Recepção	1
	Guarda-Volumes	1
	Área Coletiva de Estudos	1
	Acervo Físico	1
	Processo Técnico	1
	Laboratório de Informática	1
	Sala Privativa de Estudo	6
ESPAÇO LIGAS ACADÊMICAS	Sala para reuniões	1
ESPAÇO BEBÊ	Área para amamentação e descanso	1
	Banheiro Familiar	1
BLOCO I – Salas de aula e Laboratórios Multidisciplinares; CEP; Brigada de Incêndio	<i>2º Subsolo</i>	
	Sala de Coordenação dos Laboratórios	1
	Laboratório de Microbiologia	2
	Área Técnica Microbiologia	1
	Laboratório de Microscopia	4
	Área Técnica de Microscopia	2

Laboratórios de Química	2
Área Técnica Química	1
Laboratórios de Bioquímica	2
Área Técnica de Bioquímica	1
Almoxarifado	1
Almoxarifado Químico	1
Sala de Manutenção de Equipamentos	1
Banheiro Feminino	1 Padrão e 1 PCD
Banheiro Masculino	1 Padrão e 1 PCD
DML1	
<i>1º Subsolo</i>	
Salas de Aula	5
Laboratório de Atividades e Recursos Terapêuticos	1
Sala da Brigada de Incêndio	1
Laboratórios Multidisciplinares Áreas Básicas	4
Área Técnica	2
Depósito	1
Banheiro Feminino	1 Padrão e PCD
Banheiro Masculino	1 Padrão e PCD
<i>Térreo</i>	
Salas de Aula	15
Sala de Metodologias Ativas	1
Sala de Supervisão Administrativa	1
DML	1
Banheiro Feminino	1 Padrão e PCD
Banheiro Masculino	1 Padrão e PCD
<i>1º Andar</i>	
Salas de Aula	19
Sala de Apoio Áudio Visual	1
Sala de Manutenção	1
Banheiro Feminino	1 Padrão e PCD
Banheiro Masculino	1 Padrão e PCD
<i>2º Andar</i>	
Salas de Aula	17
Sala do Comitê de Ética	1
Banheiro Feminino	1 Padrão e PCD

	Banheiro Masculino	1 Padrão e PCD
	<i>3º Andar</i>	
	Salas de Aula	19
	Banheiro Feminino	1 Padrão e PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e PCD
BLOCO J – PISO SUPERIOR - Informática	Laboratório de Computação Gráfica e Mídias Sociais – 15 microcomputadores padrão iMac	1
	Laboratório de Informática - 25 microcomputadores com S.O. Windows	3
	Laboratório de Hardware e Redes de Computadores	1
	Laboratório de Informática - 25 microcomputadores com S.O. LINUX	1
	Laboratório de Informática - 21 microcomputadores com S.O. Windows	2
	Sala de Manutenção	2
	Banheiro Feminino	1 Padrão e PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e PCD
BLOCO J – PISO INFERIOR – Laboratórios de Anatomia Humana e Animal	Sala da Coordenação dos Laboratórios	1
	Sala de Recepção	1
	Museu De Peças Anatômicas	1
	Laboratórios de Anatomia Animal - capacidade 40 alunos cada	2
	Laboratórios de Anatomia Humana – capacidade 30 alunos cada	3
	Áreas Técnicas	3
	Ossários	2
	Almoxarifado	1
	Banheiro Feminino	1 Padrão e PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e PCD
	DML	1
Tanque de Armazenamento de Galões de Formol	1	
BLOCO K – Complexo Esportivo	<i>Piso Superior</i>	
	Sala da Coordenação do Curso de Educação Física	1
	Sala de Arquivo Morto (1º Piso)	2
	Sala de Arquivo Morto (2º Piso)	4
	Academia Escola UNINGÁ	1
	Piscina Semi-Olímpica	1
	Casa de Máquinas (Piscina)	1
	Sala Atlético Medicina	1
Banheiro Feminino	1 Padrão e 1 PCD	

	Banheiro Masculino	1 Padrão e 1 PCD
	DML (lotado dentro do Banheiro Masculino central)	1
	Salas embaixo da arquibancada (Porão)	4
	<i>Piso Inferior</i>	
	Quadra Poliesportiva	1
	Almoxaridado	2
	Mezanino	1
	Sala de Materiais do Curso de Educação Física	1
	Banheiro Feminino	1 Padrão e 1 PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e 1 PCD
	Salas embaixo da arquibancada (Porão)	4
	DML (lotado dentro do Banheiro Masculino central)	1
	<i>Ambiente Externo</i>	
	Quadra de Vôlei (Aberta)	1
	Quadra de Tênis (Aberta)	1
	Pista de Atletismo (Não Oficial)	1
	Campo de Futebol (Não Oficial)	1
	BLOCO L – Engenharias e Arquitetura	<i>Piso Superior</i>
Espaço <i>Hot Food</i> - Refeitório para alunos com capacidade para 25 pessoas		1
Laboratório de Materiais e Ensaio Mecânicos		1
Laboratório Sistemas e Circuitos Hidráulicos e Pneumáticos		1
Laboratório de Ciências Térmicas		1
Laboratório de Metrologia		1
Laboratório de Projetos Mecânicos		1
Salas de Coordenação dos cursos de Engenharias e Arquitetura		5
Sala para Atendimento ao Aluno		1
Laboratórios de Desenho		4
Laboratórios de Física		2
Banheiro Feminino		1 Padrão e PCD
Banheiro Masculino		1 Padrão e PCD
DML		1
Sala do Técnico do Pátio		1
Laboratório de Práticas do Curso de Arquitetura e Urbanismo		1
<i>Piso Inferior</i>		
Laboratório de Eletricidade e Eletrônica		1
Laboratório de Instalações Elétricas		1
Laboratório de Máquinas Rotativas e Transformadores		1
Sala de Expurgo	1	

	Sala de Aula	2
	Laboratório de Modelos e Maquetes	1
	Laboratório de Saneamento	1
	Laboratório de Solos e Geologia	1
	Laboratório de Mecânica dos Solos	1
	Laboratório Materiais e Técnicas Construtivas	1
	Laboratório de Mecânica dos Fluidos e Hidrologia	1
	Laboratório Oficina de Usinagem e Soldagem	1
	Banheiro Feminino	1 Padrão e 2 PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e 2 PCD
ESTÚDIO MULTIMÍDIA	Estúdios	2
	Sala <i>Switcher</i>	1
	Sala de Espera	1
	Banheiro Feminino	1 Padrão e PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e PCD
SETOR DE COMPRAS	Recepção	1
	Almoxarifados	3
	Banheiro Feminino	1 Padrão e PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e PCD
LAVANDERIA	Área Suja	1
	Área Limpa	1
	DML	2
	Banheiro Feminino	1 Padrão
	Banheiro Masculino	1 Padrão
CAPELA	Espaço Ecumênico	1
BLOCO N – Clínica de Estética	Recepção	1
	Banheiro Feminino	1 Padrão
	Banheiro Masculino	1 Padrão
	Banheiro Unissex PCD	1
	DML	1
	Sala de Terapia Capilar	1
	Sala da Coordenação do Curso de Estética e Cosmética	1
	Sala de Embelezamento	1
	Salas de Atendimento Individual	5
	Sala de Práticas	1
BLOCO N – Ponto Relax	Área de Convivência para os alunos	1
BLOCO N – Cantina Central	Área de atendimento	1
	Cozinha e área técnica	1

	Espaço de convivência	2 (interno e externo)
	Banheiro Feminino	1 Padrão e PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e PCD
BLOCO N - UBS	Recepção	1
	Sala de Dispensação Farmácia	1
	Sala de Triagem	1
	Expurgo	1
	DML	1
	Banheiro Feminino	1 Padrão e 1 PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e 1 PCD
	Sala de Coleta Exames	1
	Sala de Reunião	1
	Consultórios	5
	Copa	1
BLOCO O – Sala dos professores	Recepção/Secretaria	1
	Sala de Atendimento aos Discentes	1
	Salas Individuais para Docentes em Tempo Integral	23
	Baias para Uso Individual	17
	Sala de Trabalho Coletiva	1
	Espaço de Convivência	1
BLOCO P - Fonoaudiologia	- Sala da Coordenação do Curso de Fonoaudiologia	1
	Recepção	1
	Sala de Terapia	5
	Sala de Audiometria	2
	Brinquedoteca	1
	Sala de Observação	3
	Copa	1
	Banheiro Feminino	2 Padrão e 1 PCD
	Banheiro Masculino	2 Padrão e 1 PCD
	DML	2
BLOCO P – Nutrição	Recepção	1
	Sala da Coordenação do Curso de Nutrição	1
	Sala de Reunião	1
	Consultórios	3
	Laboratório de Avaliação Nutricional	1
	Laboratório de Técnica Dietética (dentro dele tem o laboratório de Análise sensorial; Despensa, Sala de refrigeradores)	1

	Banheiro Feminino	1 Padrão e 1 PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e 1 PCD
	DML	1
BLOCO Q - Enfermagem	Sala da Coordenação do Curso de Enfermagem	1
	Vestiário	1
	DML	1
	Banheiro Feminino	2 Padrão e 1 PCD
	Banheiro Masculino	2 Padrão e 1 PCD
	Sala de Registro	1
	Sala de Urgência e Emergência	2
	Sala de Preparo de Medicamentos	1
	Sala Cirúrgica	2
	Vestiário Feminino (Centro Cirúrgico)	1
	Vestiário Masculino (Centro Cirúrgico)	1
	Lavatório (Centro Cirúrgico)	1
	Enfermaria Pediátrica	1
	Enfermaria Adulto	1
	Mini-Auditórios	4
	Sala de Controle	4
	Simulador Adulto	1
	Simulador de Parto	1
	Simulador Pediátrico	1
	Simulador Neonatal	1
	Sala de Guarda de Materiais	1
	Expurgo	1
	Sala Paciente 360 - capacidade 12 alunos	1
BLOCO R – Psicologia e Terapia Ocupacional	Recepção	1
	Sala de Prontuários	1
	Sala de Coordenação de Psicologia	1
	Sala de Testes e Coordenação de Estágio e Clínica	1
	Sala de Estudos e Guarda Volume Alunos	1
	Banheiro Feminino	1 Padrão e PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e PCD
	Banheiro Unissex	1
	Sala de Atendimento Psicológico	4
	Sala de Espelho para Observação e Atendimento de Crianças	2
Sala de Supervisão	1	
Sala de Reuniões	2	

	Brinquedoteca	1
	Sala da Coordenação do Curso de Terapia Ocupacional	1
	Laboratório de Tecnologia Assistiva	1
	Laboratório de Atividade de Vida Diária	1
	Sala de Atendimento Terapia Ocupacional	2
	Sala de aula indisciplinar (Psicologia e Terapia Ocupacional) - Capacidade 25 alunos	1
	Sala do NIA	1
	Sala da Capelania	1
	DML	1
BLOCO S - Biomedicina	Sala da Coordenação do Curso de Biomedicina	1
	Laboratório de Análises Clínicas	1
	Laboratório de Microbiologia/ Hematologia	1
	DML	1
	Banheiro Feminino	1 Padrão e 1 PCD
	Banheiro Masculino	1 Padrão e 1 PCD
BLOCO T – Farmácia	Sala da Coordenação do Curso de Farmácia	1
	Sala de Paramentação	1
	Sala de Aula	1
	Sala de Reuniões	1
	Laboratório de Sólidos	1
	Laboratório de Líquidos	1
	Laboratório de Semi-Sólidos	1
	Laboratório de Equivalência Farmacêutica	1
	Sala de Controle de Qualidade	1
	Almoxarifado	1
	Sala de Lavagem	1
	Farmácia Universitária	1
	Sala de Aplicação de Injetáveis	1
	Sala de Estoque	1
	Banheiro Unissex	1 Padrão e 1 PCD
	Banheiro Feminino	2 Padrão e 1 PCD
Banheiro Masculino	2 Padrão e 1 PCD	

4.2 Plano de Avaliação Periódica, Acessibilidade e de Manutenção

A infraestrutura da UNINGÁ passa por avaliações periódicas conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Diretoria Administrativa, por meio do **Plano de Avaliação Periódica**,

Acessibilidade e Manutenção. Esse processo tem como objetivo garantir a preservação, atualização e adequação das instalações físicas da instituição, assegurando que os ambientes acadêmicos e administrativos atendam aos padrões de qualidade, segurança e acessibilidade exigidos.

Segundo a NBR 5462:1992, manutenção é um conjunto de ações técnicas e administrativas destinadas a preservar ou restaurar a capacidade funcional de um item. Já a NBR 5674:1999 define manutenção predial como:

“O conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de suas partes constituintes, de forma a atender às necessidades e segurança de seus usuários.”

Dessa forma, a UNINGÁ adota um plano estruturado de manutenção, que contempla diferentes modalidades, conforme classificação de Gomide et al. (2006):

- Manutenção preditiva: consiste na inspeção de sistemas e equipamentos para antecipar possíveis falhas, permitindo ações corretivas antes que ocorram problemas;
- Manutenção preventiva: envolve a realização de intervenções programadas, seguindo cronogramas técnicos definidos por fabricantes ou especialistas, evitando falhas e prolongando a vida útil dos equipamentos e instalações;
- Manutenção corretiva: é acionada para reparar falhas já identificadas, podendo ser planejada ou emergencial. Esse tipo de manutenção, quando não antecipado, pode implicar paralisação parcial ou total de determinados serviços, gerando custos mais elevados;
- Manutenção detectiva: tem como foco a identificação das causas de falhas, auxiliando no aprimoramento dos planos de manutenção, garantindo que a solução aborde a raiz do problema, e não apenas seus sintomas.

4.3 Acessibilidade e Inclusão nas Instalações Físicas

A UNINGÁ adota um compromisso contínuo com a acessibilidade universal, garantindo que suas instalações físicas sejam inclusivas e acessíveis para todos os usuários, incluindo pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme determina a Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Para isso, o campus conta com:

- Sinalização acessível: placas de identificação convencionais e em braile;
- Piso tátil: guias direcionais que facilitam a locomoção de pessoas com deficiência visual;

- Mobiliário adaptado: mesas e cadeiras apropriadas para cadeirantes e espaços de estudo acessíveis;
- Tecnologias assistivas: programas específicos para deficientes visuais e suporte técnico especializado;
- Interpretação em LIBRAS: suporte para acadêmicos com deficiência auditiva em eventos, aulas e atendimentos administrativos.

Além dessas adequações, todas as edificações do campus foram planejadas sem barreiras arquitetônicas que dificultem a circulação e permanência de estudantes, professores e visitantes que necessitam de acessibilidade. Dessa forma, a UNINGÁ reafirma seu compromisso com a inclusão, autonomia e segurança de toda a sua comunidade acadêmica.

4.4 Salas de Aula

As salas de aula da UNINGÁ são projetadas para proporcionar um ambiente moderno, confortável e tecnologicamente avançado para o ensino-aprendizagem. Os espaços são amplos, bem iluminados com luz natural e artificial, e atendem plenamente às necessidades dos cursos oferecidos pela instituição. Em termos de dimensão, os espaços são adequados ao número de usuários e às atividades acadêmicas desenvolvidas, garantindo flexibilidade na configuração espacial para diversas metodologias pedagógicas.

As salas de aula são equipadas com **recursos tecnológicos** que potencializam o aprendizado dos acadêmicos. Contam com **televisores de tela plana de grandes dimensões**, que permitem o acesso à internet, a materiais de estudo, apresentações e conteúdos digitais interativos. Esses televisores possibilitam ainda a exibição de vídeos, videoconferências e outros conteúdos multimídia que complementam a experiência acadêmica. Além disso, as salas possuem **filtros de linha distribuídos ao longo de sua extensão**, permitindo que os estudantes utilizem **notebooks e outros dispositivos eletrônicos** de forma facilitada durante as aulas.

Os **recursos pedagógicos diferenciados** também fazem parte da estrutura das salas, promovendo metodologias ativas e engajamento dos alunos. Além do tradicional **quadro negro e televisão**, cada sala conta com **clipcharts**, utilizados como ferramenta pedagógica para estimular a criatividade, organização de ideias e interatividade durante as aulas. Para ampliar a comunicação e o engajamento acadêmico, todas as salas possuem **murais de avisos**, facilitando a divulgação de informações institucionais, eventos acadêmicos e comunicados importantes.

Os blocos acadêmicos contam com suporte para os **recursos audiovisuais e multimídia**, garantindo a retirada de pincéis, apagadores, mesas digitais, além de disponibilizar serviços como

entrega e retirada de provas para reprodução. O **Bloco I**, que concentra a maior parte das salas de aula, é equipado com **câmeras para transmissão remota das aulas**, permitindo a participação de alunos que não estão presencialmente no campus. Esse recurso tecnológico é um diferencial inovador, pois amplia o acesso ao conhecimento e fortalece o ensino híbrido, promovendo uma experiência educacional mais acessível e interativa. Adicionalmente, possui 30 pontos de acesso Wi-Fi à internet de alta velocidade, oferecendo comodidade tanto para discentes quanto para docentes.

A seguir, a distribuição das salas de aula do **Bloco I** e seus respectivos equipamentos:

SALAS	UTILIZAÇÃO	CAPACIDADE	EQUIPAMENTOS	MOBILIÁRIO
2	Sala de aula	70 lugares	Televisores 75" HDMI, VGA, mídia e ar condicionado	Cadeiras e carteiras em fórmica
2	Sala de aula	70 lugares	Data Show, Sistema mídia, microfone e ar condicionado	Cadeiras e carteiras em fórmica
64	Sala de aula	50 lugares	Televisores 50" HDMI, VGA e ar condicionado	Cadeiras e carteiras em fórmica
2	Sala de aula	50 lugares	Data Show, Sistema mídia, microfone e ar condicionado	Cadeiras e carteiras em fórmica
1	Sala de aula	40 lugares	Televisor 50" HDMI, VGA e ar condicionado	Carteiras almofadadas sem prancheta
3	Sala de aula	30 lugares	Televisores 50" HDMI, VGA e ar condicionado	Cadeiras e carteiras em fórmica
1	Sala de aula	20 lugares	Televisor 50" HDMI, VGA e ar condicionado	Carteiras almofadadas com prancheta
1	Sala de metodologias ativas	70 lugares	4 Televisores 60 e 1 85", 6 notebooks, 1 palco, 2 armários	12 bancadas, 6 mesas, 24 cadeiras lisas e 50 banquetas

Finalizada em 2024, a **Sala de Metodologias Ativas** representa uma inovação na UNINGÁ, proporcionando um ambiente moderno e dinâmico para a implementação de abordagens pedagógicas diferenciadas. Localizada no Bloco I, a sala foi projetada para atender às metodologias ativas de ensino, como **aprendizagem baseada em problemas (PBL)**, **estudos de caso**, **gamificação** e **sala de aula invertida**, promovendo maior interação entre os estudantes e docentes.

O espaço apresenta uma configuração flexível, com mesas coletivas para trabalho em grupo, bancadas elevadas com banquetas para apresentações dinâmicas e uma área, permitindo atividades em pequenos grupos. Além disso, a sala é totalmente climatizada, com iluminação adequada e

acessibilidade garantida por circulação ampla, mobiliário ergonômico e recursos adaptados para alunos com mobilidade reduzida.

A infraestrutura tecnológica é um diferencial, incluindo:

- Televisores smart para suporte às atividades didáticas;
- Lousas e painéis de escrita, facilitando a construção colaborativa do conhecimento;
- Wi-Fi de alta velocidade e pontos de energia distribuídos estrategicamente, permitindo o uso contínuo de dispositivos eletrônicos pelos alunos;
- Armários individuais para armazenamento de materiais, garantindo organização e praticidade;
- Clipcharts utilizados como ferramenta pedagógica para estimular a criatividade, organização de ideias e interatividade durante as aulas.

A gestão do espaço é feita por meio de um sistema de reserva online, permitindo que professores e grupos acadêmicos agendem a utilização da sala conforme suas necessidades. A supervisão é realizada pelo Supervisor Geral do Campus, garantindo um uso eficiente e adequado às propostas pedagógicas.

A inclusão da Sala de Metodologias Ativas no Bloco I reforça o compromisso da UNINGÁ com a modernização do ensino e a valorização de práticas inovadoras no processo de aprendizagem, tornando-se um diferencial para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

Na biblioteca, a **Sala de Realidade Virtual da UNINGÁ** é um espaço inovador, projetado para proporcionar experiências imersivas e interativas que potencializam o ensino e a aprendizagem em diversas áreas do conhecimento. Equipada com **óculos de realidade virtual (VR), uma tela verde e um notebook de alto desempenho**, essa estrutura permite que os acadêmicos vivenciem conteúdos dinâmicos e altamente tecnológicos, tornando o aprendizado mais envolvente e eficiente.

Os **óculos de realidade virtual** proporcionam uma imersão completa em ambientes tridimensionais, permitindo aos estudantes explorar cenários simulados, realizar procedimentos técnicos e interagir com conteúdos digitais como se estivessem presentes fisicamente. Essa tecnologia é amplamente utilizada em cursos da área da saúde, engenharias, arquitetura e ciências aplicadas, aprimorando o treinamento prático e facilitando a assimilação de conceitos complexos.

A **tela verde (chroma key)** expande as possibilidades de uso da realidade virtual, permitindo a criação de cenários personalizados e gravações interativas. Com esse recurso, os acadêmicos podem desenvolver apresentações inovadoras, participar de simulações avançadas e integrar elementos gráficos em tempo real, tornando a experiência educacional ainda mais dinâmica.

O **notebook de alto desempenho** instalado na sala é essencial para o processamento dos conteúdos de realidade virtual. Ele é responsável por rodar softwares especializados, garantir a alta qualidade gráfica das simulações e permitir a personalização dos ambientes virtuais utilizados nas aulas.

A **Sala de Realidade Virtual** representa um avanço significativo na metodologia de ensino da UNINGÁ, promovendo a **aprendizagem ativa** e preparando os alunos para os desafios tecnológicos do mercado de trabalho. Com essa estrutura moderna, a instituição reforça seu compromisso com a **inovação acadêmica** e a integração de novas tecnologias na educação.

No quesito conforto e infraestrutura, todas as salas possuem um **sistema de climatização eficiente**, com **ar-condicionado** para atender às necessidades climáticas locais. A UNINGÁ também prima pela limpeza e conservação dos espaços acadêmicos, mantendo os ambientes organizados, com pisos higienizados e móveis livres de poeira. Os depósitos de lixo estão estrategicamente distribuídos pelo campus, atendendo às salas de aula, cantina, biblioteca, salas de estudo e demais espaços acadêmicos. Os sanitários são mantidos em excelentes condições de higiene, com limpeza regular de pisos, paredes e equipamentos sanitários, garantindo um ambiente saudável para a comunidade acadêmica.

4.5 Auditórios

A UNINGÁ dispõe de uma infraestrutura moderna e completa para a realização de eventos acadêmicos, científicos e corporativos, contando com auditórios equipados com tecnologia de ponta e projetados para proporcionar conforto, acessibilidade e excelente qualidade acústica. Esses espaços estão à disposição da comunidade acadêmica para o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de serem utilizados para eventos promovidos pela comunidade externa.

A instituição conta com três anfiteatros no bloco administrativo, localizados no piso superior:

- **Auditório Prof. Darcy Ribeiro:** área total de 608,73 m², com capacidade para 600 pessoas. Esse auditório conta com elevador de acesso ao palco, garantindo total acessibilidade para palestrantes com deficiência física ou mobilidade reduzida;
- **Auditório Prof. Anísio Teixeira:** área total de 201,86 m², com capacidade para 170 pessoas;
- **Auditório Prof. Paulo Freire:** área total de 370,58 m², com capacidade para 300 pessoas.

Além desses auditórios, a UNINGÁ conta com auditórios menores e miniauditórios distribuídos pelo campus, atendendo a diversas necessidades acadêmicas e administrativas:

- **Auditório Cora Coralina:** capacidade para 46 pessoas;
- **Auditório Mario Quintana:** capacidade para 28 pessoas;
- **Auditório Érico Veríssimo:** capacidade para 32 pessoas;
- **Auditório Fernando Pessoa:** capacidade para 36 pessoas;
- **Auditório Machado de Assis:** capacidade para 19 pessoas;
- **Auditório Guimarães Rosa:** capacidade para 19 pessoas;

- **Auditório Carlos Drummond de Andrade:** capacidade para 19 pessoas;
- **Auditório Monteiro Lobato:** capacidade para 19 pessoas.

Os auditórios possuem equipamentos multimídia de alta qualidade, incluindo datashow, telão, sistema de som profissional, microfones com fio, sem fio e de lapela, púlpito, mesa de som com operação individual e técnico responsável, além de um sistema de incêndio integrado para garantir a segurança dos usuários.

Todos os espaços são totalmente climatizados, com iluminação adequada e efeitos especiais que valorizam o ambiente, garantindo conforto e uma experiência imersiva para palestras, conferências e eventos institucionais.

A infraestrutura dos auditórios da UNINGÁ foi projetada para garantir total acessibilidade, atendendo às normas vigentes e proporcionando autonomia e segurança a todas as pessoas. As instalações incluem:

- Rampas de acesso e elevador para o piso superior, facilitando a locomoção de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Assentos reservados para obesos e cadeirantes, garantindo conforto e inclusão;
- Elevador de acesso ao palco no Auditório Prof. Darcy Ribeiro, permitindo que palestrantes com deficiência física tenham plena participação nos eventos;
- Sinalização acessível, com placas convencionais e em braile para facilitar a orientação no ambiente.

Além dos auditórios, a UNINGÁ conta com a **Capela Universitária Sagrada Família**, um espaço reservado para cerimônias e eventos religiosos. Com uma área total de 107,25 m² e capacidade para 84 pessoas sentadas, a capela é utilizada para missas semanais, além de estar disponível para casamentos e batizados em formato reduzido.

A infraestrutura dos auditórios da UNINGÁ reflete o compromisso da instituição em oferecer espaços de excelência para eventos acadêmicos e culturais, promovendo um ambiente propício para o desenvolvimento intelectual e social da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

4.6 Sala dos Professores

A Sala dos Professores, localizada no Bloco O da sede da UNINGÁ, foi projetada para oferecer um ambiente adequado ao desempenho das atividades acadêmicas, proporcionando conforto, privacidade e infraestrutura completa para os docentes. O espaço conta com condições ideais de iluminação, ventilação, acústica, limpeza, conservação e acessibilidade, garantindo o bem-estar dos professores e favorecendo o planejamento didático-pedagógico e o atendimento aos alunos.

Os docentes em regime de tempo integral possuem salas individuais equipadas com infraestrutura moderna para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas. Cada gabinete individual pode ser chaveado e está mobiliado com mesa de escritório com gavetas, um gaveteiro, cadeira giratória e acesso à internet wi-fi de alta velocidade, permitindo o uso contínuo de plataformas acadêmicas e ferramentas digitais para pesquisa e ensino.

A Sala dos Professores também oferece uma estrutura ampla e bem organizada para o uso de docentes de regime parcial e integral, contando com:

- Área para estudo e planejamento acadêmico, garantindo silêncio e concentração;
- Ambiente para atendimento individual ao discente, além de gabinetes para atendimentos em grupo;
- Área de convivência equipada com sofás, pufes e espaço para lanches e cafés;
- Guarda de equipamentos e materiais de apoio ao trabalho docente;
- Televisão e recursos audiovisuais para suporte acadêmico, realização de reuniões e apresentações internas;
- Infraestrutura para webconferências e treinamentos, otimizando a troca de conhecimento e reuniões acadêmicas;
- Dois banheiros separados por gênero.

Além disso, a Sala dos Professores conta com o suporte de uma secretária disponível em todos os períodos para a recepção de alunos e o direcionamento de demandas aos docentes.

O espaço é integrado a uma infraestrutura tecnológica avançada, permitindo o uso de diversas ferramentas inovadoras no suporte ao ensino e pesquisa, incluindo:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com funcionalidades avançadas, possibilitando:
- Interação direta entre docentes e discentes, facilitando a comunicação acadêmica;
- Acompanhamento contínuo das atividades dos alunos, permitindo feedbacks personalizados;
- Emissão de relatórios automatizados, possibilitando a elaboração de planos de ação estratégicos junto a tutores e coordenação.
- Acesso à internet wi-fi de alta velocidade, permitindo conectividade ininterrupta com plataformas acadêmicas e bancos de dados institucionais.
- Estações de trabalho equipadas com recursos multimídia, como televisão, monitores para apresentações e suporte a pesquisas.
- Infraestrutura para reuniões e webconferências, permitindo maior flexibilidade e otimização do tempo dos docentes.

- Condições ideais para realização de análises preditivas no sistema acadêmico. Com ferramentas avançadas de acompanhamento, como o Power BI, os docentes podem monitorar e analisar de maneira eficiente os índices de evasão do curso. Esse espaço visa apoiar o processo de identificação de padrões e tendências, permitindo ações mais assertivas para a melhoria do desempenho acadêmico e redução da evasão, garantindo um acompanhamento contínuo e estratégico do progresso dos alunos.

A Sala dos Professores da UNINGÁ foi planejada para ser um espaço tecnologicamente avançado, confortável e funcional, promovendo o bem-estar e a produtividade do corpo docente. Sua estrutura moderna reflete o compromisso da instituição com a inovação e a excelência acadêmica.

Além da Sala dos Professores, a UNINGÁ disponibiliza espaços específicos para os docentes em cada bloco acadêmico, garantindo maior proximidade com suas respectivas áreas de atuação e facilitando o desenvolvimento das atividades acadêmicas e científicas.

Os docentes em regime de tempo integral, bem como aqueles que desempenham outras funções além da docência, como pesquisa, extensão e atividades administrativas, contam com salas individuais ou espaços de trabalho integrados aos laboratórios de seus cursos. Esses ambientes são estruturados para atender às necessidades dos professores, proporcionando um local adequado para:

- Planejamento didático-pedagógico e desenvolvimento de materiais acadêmicos;
- Atendimento individualizado a discentes e orientandos;
- Desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão em seus respectivos campos de estudo;
- Atividades administrativas vinculadas às coordenações de curso ou núcleos acadêmicos.

Os laboratórios de ensino e pesquisa também contam com áreas destinadas aos docentes, permitindo um ambiente integrado onde o professor pode acompanhar diretamente as atividades práticas dos alunos e dar suporte à pesquisa aplicada.

Todos esses espaços são equipados com internet wi-fi, mobiliário adequado e, em alguns casos, recursos multimídia e tecnológicos específicos para cada área de conhecimento, reforçando o compromisso da UNINGÁ com a excelência acadêmica e o suporte ao corpo docente.

Dessa forma, a instituição assegura que seus professores tenham condições adequadas de trabalho tanto na Sala dos Professores quanto nos espaços exclusivos nos blocos acadêmicos, garantindo um ambiente propício para a inovação no ensino, pesquisa e extensão.

4.7 Espaço de Trabalho para Coordenador de Curso

As salas dos coordenadores dos cursos presenciais e a distância estão estrategicamente localizadas nos respectivos blocos acadêmicos, garantindo fácil acesso para acadêmicos, docentes e

demais funcionários. Esses espaços foram planejados para proporcionar um ambiente adequado ao desempenho das funções de gestão acadêmica, planejamento pedagógico e atendimento individualizado, assegurando privacidade e conforto.

Cada sala de coordenação é devidamente climatizada e equipada com infraestrutura moderna, incluindo:

- Computador com duas telas, permitindo melhor organização e eficiência no acompanhamento acadêmico;
- Televisão e telefone institucional, facilitando a comunicação e suporte administrativo;
- Mesa de reuniões, proporcionando um ambiente apropriado para discussões acadêmicas e administrativas;
- Espaço reservado para atendimento individualizado, garantindo privacidade e acolhimento aos acadêmicos e professores.

Os coordenadores responsáveis pelos cursos ofertados exclusivamente na modalidade a distância (EaD) contam com gabinetes individualizados, alocados no bloco específico da EaD, oferecendo um ambiente dedicado ao suporte e acompanhamento das atividades dessa modalidade.

Para otimizar a gestão acadêmica e garantir um suporte eficiente, cada coordenador conta com o auxílio de um assistente administrativo, além do atendimento especializado da Secretaria Acadêmica, que funciona nos três turnos e dispõe de uma sala exclusiva para atendimento a alunos, professores e tutores.

Essa estrutura reforça o compromisso da UNINGÁ em proporcionar um ambiente organizacional eficiente e bem estruturado, favorecendo a comunicação, a gestão acadêmica e o suporte contínuo aos docentes e discentes.

4.8 Espaço para Atendimento aos Discentes

O atendimento aos acadêmicos é feito principalmente no setor de Multiatendimento, que dispõe de espaço no bloco de administração. Após filtragem, as demandas são direcionadas à diretoria acadêmica, tesouraria, secretaria acadêmica, secretaria do curso de graduação e/ou coordenação do curso, onde o aluno faz solicitações ligadas à sua área acadêmica. Cada um dos setores mencionados anteriormente possui infraestrutura específica para o atendimento dos acadêmicos e comunidade em geral.

O atendimento aos discentes pelos docentes e tutores é feito, primordialmente, na sala dos professores e no bloco da EaD, em espaços adequados para a necessidade de cada atendimento. Os espaços de atendimento apresentam flexibilidade relacionada às configurações espaciais, possibilitando

movimentação de carteiras para realização de atividades em grupo, utilização de televisores e/ou outros equipamentos eletrônicos como notebooks, tablets, caixas de som, oportunizando variadas formas de atendimento.

Sendo um curso na modalidade à distância, o atendimento ao discente também se dá por meio de chat, telefone e e-mail para comunicação com tutores, professores e coordenador de curso. Este atendimento é feito online com intuito de agilizar e viabilizar a comunicação com o perfil de aluno da EaD. Além disso, a IES disponibiliza o “Plantão tira dúvidas”, momento em que o aluno acompanha a resolução de exercícios na prática e pode realizar perguntas no modo “ao vivo” que serão respondidas pelo professor no momento da *live*.

4.9 Secretaria Acadêmica e Registro Acadêmico

A Secretaria Acadêmica da UNINGÁ é responsável por acompanhar a vida escolar dos alunos desde o ingresso na instituição até a conclusão do curso, garantindo a gestão eficiente dos registros acadêmicos e a oferta de serviços administrativos de forma ágil e organizada. Seu papel fundamental inclui a orientação sobre matrículas e renovações, a verificação documental, a emissão de serviços acadêmicos e o gerenciamento de documentos referentes à conclusão do curso, incluindo a expedição e registro de diplomas.

Para otimizar o atendimento e proporcionar maior eficiência nos processos acadêmicos, a secretaria está dividida em setores específicos para os cursos presenciais e a distância (EaD). Essa organização permite um atendimento mais especializado e direcionado, assegurando que as demandas de cada modalidade sejam tratadas com maior agilidade e precisão.

A UNINGÁ disponibiliza uma Secretaria Digital, um sistema que permite aos alunos solicitar serviços acadêmicos de forma remota, sem a necessidade de deslocamento presencial. Por meio dessa plataforma, é possível realizar:

- Solicitação e acompanhamento de declarações, históricos e outros documentos acadêmicos;
- Requerimentos para trancamento, cancelamento e reingresso de matrícula;
- Emissão e acompanhamento de boletos e contratos;
- Acompanhamento do processo de colação de grau e solicitação de diplomas.

Além disso, a instituição adotou a emissão de Diplomas Digitais, garantindo maior segurança, agilidade e transparência no processo de certificação dos concluintes. O Diploma Digital é um documento eletrônico com validade jurídica em todo o território nacional, sendo protegido por mecanismos de autenticação que evitam fraudes e falsificações. Esse modelo permite que os alunos acessem seu

diploma de qualquer lugar, reduzindo o tempo de espera e eliminando a necessidade de documentos físicos.

O registro acadêmico na UNINGÁ é realizado por meio do Sistema JACAD, uma plataforma integrada que automatiza e centraliza a gestão acadêmica e financeira. Esse sistema oferece suporte completo desde o ingresso do aluno na instituição até a conclusão do curso, realizando funções como:

- Organização dos cursos e acompanhamento da execução dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs);
- Controle acadêmico e financeiro dos alunos, incluindo avaliação contínua do desempenho;
- Registro e controle das etapas do processo seletivo até a colação de grau;
- Introdução de mecanismos de controle de qualidade do ensino e avaliação institucional.

O uso do JACAD, aliado à Secretaria Digital e aos Diplomas Digitais, reflete o compromisso da UNINGÁ com a inovação, a eficiência administrativa e a melhoria contínua dos serviços acadêmicos, proporcionando maior comodidade e transparência para a comunidade acadêmica.

4.10 Espaços de Convivência e Alimentação

A UNINGÁ possui espaços de convivência e alimentação cuidadosamente planejados para atender às necessidades da comunidade acadêmica, promovendo integração e acessibilidade em um ambiente acolhedor. Com duas cantinas estrategicamente distribuídas no campus, uma delas central e a outra no início do campus (fruto das autoavaliações realizadas pela CPA), os alunos, professores e funcionários têm fácil acesso a refeições e momentos de descanso em qualquer parte do dia.

As cantinas funcionam de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 22h30min, garantindo atendimento contínuo ao longo das atividades acadêmicas. Nos finais de semana, quando ocorrem a maioria das aulas da educação à distância (EaD), o funcionamento das cantinas é alternado, assegurando que todos os membros da comunidade continuem a ter acesso a serviços de alimentação de forma conveniente.

Esses espaços são projetados para serem acessíveis a todos, com rampas, sinalização e sanitários adequados, permitindo que pessoas com mobilidade reduzida ou outras necessidades especiais possam utilizá-los com conforto e segurança. Além disso, a instituição realiza avaliações periódicas desses espaços, revisando a infraestrutura, a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos usuários, a fim de garantir que os ambientes atendam às expectativas da comunidade acadêmica.

A dimensão das cantinas é adequada para acomodar um grande número de pessoas, facilitando o encontro e a interação entre os membros da comunidade acadêmica. Isso contribui para um ambiente

de convivência saudável, onde o diálogo e a troca de ideias podem florescer. A variedade de serviços oferecidos, como refeições balanceadas, opções vegetarianas e lanches rápidos, foi cuidadosamente pensada para atender às diferentes preferências e necessidades alimentares dos frequentadores, assegurando que todos possam encontrar algo que lhes agrade.

A UNINGÁ não apenas se destaca pelos espaços de alimentação, mas também pela criação de ambientes de convivência ao longo do campus, que foram projetados para proporcionar bem-estar e promover a integração da comunidade acadêmica. Esses espaços de vivência incluem **pergolados, bancos de descanso, uma Capela Universitária, Espaço para Ligas Acadêmicas, Espaço Bebê, Ponto Relax e Espaço Hot Food**, distribuídos estrategicamente em diferentes áreas do campus, criando pontos de encontro e relaxamento que complementam o ambiente acadêmico.

Os **pergolados**, com sua arquitetura aberta e sombreamento natural, oferecem refúgios tranquilos para estudo ao ar livre, conversas informais ou simplesmente para a contemplação. Localizados em áreas verdes, eles permitem uma conexão com a natureza, contribuindo para a redução do estresse e a promoção de um ambiente saudável e acolhedor. Os **bancos de descanso**, espalhados em pontos estratégicos, oferecem conforto para pausas rápidas entre as atividades acadêmicas, permitindo que os estudantes e funcionários possam relaxar e recarregar as energias.

A **Capela Universitária**, por sua vez, é um espaço dedicado à reflexão e espiritualidade, acessível a todos os membros da comunidade, independentemente de sua crença religiosa. Ela serve como um lugar de recolhimento, onde os indivíduos podem encontrar momentos de paz e introspecção, contribuindo para o equilíbrio emocional e mental. A localização da capela, em uma área central e de fácil acesso, reflete o compromisso da instituição em atender às necessidades espirituais da comunidade acadêmica, promovendo um ambiente de respeito e diversidade.

Em 2024, a UNINGÁ concluiu a implementação de quatro novos espaços que contribuem significativamente para a modernização do campus:

- **O Espaço para Ligas Acadêmicas** foi estruturado para atender às necessidades dos estudantes envolvidos em atividades de extensão e pesquisa. O ambiente é climatizado e conta com mesa de reuniões, cadeiras de descanso, armários, televisão e Wi-Fi, proporcionando um local adequado para planejamento, encontros e estudos colaborativos.
- **O Espaço bebê** foi projetado para atender alunos e funcionários que necessitam de um local confortável e seguro para cuidar de crianças pequenas. O ambiente climatizado conta com banheiro familiar, moisés, fraldário, cadeiras de descanso e brinquedos, oferecendo um espaço acolhedor e funcional para as necessidades infantis.
- **O Ponto Relax** é um ambiente pensado para momentos de descanso e descompressão ao longo da rotina acadêmica. O espaço climatizado possui bancadas, pufes, almofadas, mesa de

pebolim, pontos de energia para notebook e carregadores, proporcionando conforto e praticidade para os alunos que desejam uma pausa entre as atividades.

- **O espaço *Hot Food*** foi idealizado para atender aos estudantes que trazem sua própria alimentação. Equipado com mesas, cadeiras, micro-ondas, pias para lavagem e geladeira, o ambiente possibilita que os alunos armazenem e aqueçam seus alimentos com comodidade, garantindo uma alternativa prática e acessível para alimentação no campus.

Esses espaços de vivência são avaliados periodicamente para garantir que continuem a atender às necessidades da comunidade, tanto em termos de acessibilidade quanto de manutenção. A preocupação com a acessibilidade se reflete na presença de caminhos pavimentados, rampas e sinalização clara, garantindo que todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, possam desfrutar desses ambientes sem dificuldades.

Em termos de dimensão, esses espaços foram projetados para acomodar confortavelmente grupos de diferentes tamanhos, promovendo a socialização e o fortalecimento das relações interpessoais. A distribuição desses espaços ao longo do campus facilita o acesso a ambientes de convivência em qualquer parte do dia, tornando o campus um lugar mais agradável e inclusivo para todos.

Assim, os espaços de vivência, juntamente com as cantinas, compõem um ambiente integralmente pensado para o bem-estar da comunidade acadêmica, promovendo não apenas a alimentação e o descanso, mas também a integração, o respeito à diversidade e a acessibilidade. Esses ambientes contribuem significativamente para a qualidade de vida no campus, fazendo da instituição um espaço de convivência harmoniosa e enriquecedora.

4.11 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas

Os laboratórios, ambientes e cenários de práticas didáticas da UNINGÁ são projetados e gerenciados com rigor técnico, visando à excelência na formação acadêmica e profissional. Esses espaços são adequadamente equipados para atender às exigências específicas de cada área, proporcionando um ambiente seguro, acessível e tecnologicamente avançado.

Os laboratórios, ambientes e cenários de práticas didáticas da UNINGÁ são projetados e gerenciados com rigor técnico, visando à excelência na formação acadêmica e profissional. Esses espaços são adequadamente equipados para atender às exigências específicas de cada área, proporcionando um ambiente seguro, acessível e tecnologicamente avançado.

Os laboratórios e cenários de prática são meticulosamente planejados para refletir as necessidades particulares de cada curso. Na área da saúde, os laboratórios de simulação clínica,

anatomia, bioquímica e microbiologia são equipados com modelos anatômicos, manequins de alta fidelidade e instrumentos de diagnóstico que permitem aos estudantes vivenciarem situações clínicas reais. O Laboratório de Microbiologia Agrícola e Fitopatologia, por exemplo, conta com equipamentos de última geração, como o **Microscópio Biológico Trinocular BA210S**, que possibilita a observação detalhada de microrganismos, estruturas celulares e patógenos vegetais, além da **Microcentrífuga Refrigerada NT 805**, essencial para separação de microrganismos e análise de biocontrole.

Nos cursos de humanas, os cenários de práticas incluem laboratórios de línguas, comunicação social e salas de mediação, que oferecem recursos audiovisuais e multimídia de ponta, criando um ambiente propício ao desenvolvimento de habilidades críticas e comunicacionais. Na Educação Física, utiliza-se o programa online **L14** para avaliação antropométrica e análise do crescimento físico, proporcionando aos acadêmicos um aprendizado prático na tabulação de dados e emissão de relatórios de avaliação física.

No curso de **Psicologia**, o laboratório de informática é utilizado no primeiro ano para a disciplina de **Psicologia Experimental**, com o software **Sniffy**, um rato virtual que simula o condicionamento, permitindo a aplicação dos princípios da teoria comportamental.

Para o curso de **Medicina**, destaca-se a tecnologia **Paciente 360**, que proporciona uma abordagem inovadora na simulação de atendimentos clínicos, possibilitando aos estudantes uma experiência prática mais próxima da realidade médica.

Os **Ambulatórios** e os **Hospitais 1 e 2** da instituição contam com **computadores equipados com o software TASY**, um sistema de gestão hospitalar desenvolvido pela **General Electric**, amplamente utilizado em hospitais de referência em todo o mundo. Esse software permite o gerenciamento integrado de prontuários eletrônicos, controle de fluxo de pacientes e suporte à decisão clínica, elevando a qualidade do atendimento prestado.

Nos **cursos da área da saúde**, o **Laboratório de Habilidades** é um espaço essencial para o treinamento prático, onde os alunos podem aprimorar suas competências clínicas com a utilização de manequins avançados, equipamentos médicos de última geração e simulações realistas.

Para o curso de **Medicina**, destaca-se a tecnologia **Paciente 360**, que proporciona uma abordagem inovadora na simulação de atendimentos clínicos, possibilitando aos estudantes uma experiência prática mais próxima da realidade médica.

Na área de **Nutrição**, os laboratórios contam com um **equipamento de bioimpedância**, essencial para a avaliação da composição corporal e acompanhamento nutricional. Além disso, na clínica de **Estética e Cosmética** há um **equipamento de radiofrequência**, utilizado para tratamentos estéticos de flacidez e rejuvenescimento, proporcionando uma abordagem prática e moderna aos estudantes desses cursos. Os laboratórios também dispõem de **equipamentos de ultrassom**, empregados no

tratamento de gordura localizada e fibroedemageloide, **equipamentos de vapor de ozônio**, fundamentais no protocolo de limpeza de pele, e equipamentos de alta frequência, utilizados em protocolos de cicatrização, limpeza de pele e terapia capilar. Adicionalmente, os estudantes contam com um tricoscópio, essencial para a prática de terapia capilar, e um equipamento de endermologia, empregado em protocolos de detox, gordura localizada e fibroedemageloide, proporcionando uma abordagem prática e moderna para os acadêmicos desses cursos.

Nos cursos de exatas, os laboratórios de física, química, engenharia e informática dispõem de equipamentos modernos e softwares especializados. O **Laboratório de Física I** é equipado com conjuntos didáticos para medição, estática, cinemática e termodinâmica, enquanto o **Laboratório de Física II** abrange experimentos de eletrostática, eletromagnetismo e ótica. O **Laboratório de Ciências Térmicas** conta com sistemas avançados de trocadores de calor e bombas térmicas, essenciais para os cursos de engenharia. Além disso, os cursos de engenharia fazem uso de softwares como **ANSYS, AutoCAD 2D/3D, ARENA e SOLIDWORKS**, fundamentais para simulação e projetos em disciplinas aplicadas.

Na área de **Arquitetura**, o **Laboratório de Práticas em Arquitetura** conta com os softwares **AutoCAD e SketchUp**, que possibilitam a modelagem virtual de projetos arquitetônicos e são utilizados em atividades projetuais. O **Laboratório de Criação e Conforto Ambiental** possui o **Heliodon**, um equipamento que simula o movimento do sol e auxilia na concepção arquitetônica das aberturas dos edifícios, otimizando as condições de conforto térmico.

Em **Ciências Contábeis**, o **Laboratório de Práticas Contábeis**, utilizado no segundo ano, conta com o software **Domínio**, que permite a simulação da rotina contábil empresarial, incluindo lançamentos contábeis, conciliações bancárias, apuração de tributos e demonstrações financeiras. No quarto ano, a disciplina de **Análise das Demonstrações Contábeis** faz uso da plataforma **Refinitiv**, que disponibiliza dados do mercado de capitais da **B3**, permitindo a aplicação prática de técnicas de análise financeira com base em informações reais.

No curso de **Engenharia Civil**, o laboratório do bloco L possui o **Esclerômetro**, utilizado para ensaios de esclerometria em concreto. Esse ensaio não destrutivo mede a dureza superficial do concreto, sendo uma técnica essencial para a avaliação da qualidade do material endurecido.

Todos os ambientes são projetados de acordo com as normas de acessibilidade, garantindo que estudantes, professores e funcionários com mobilidade reduzida ou outras necessidades especiais possam usufruir dos espaços com autonomia e segurança. Isso inclui a instalação de rampas, elevadores, banheiros adaptados, sinalização em braile, e a disposição adequada dos equipamentos nos laboratórios, de forma a facilitar o acesso e a utilização por todos.

A instituição segue rigorosamente as normas de segurança estabelecidas por órgãos reguladores, assegurando que todos os laboratórios e cenários de prática estejam em conformidade com as exigências de segurança. Os ambientes são equipados com dispositivos de segurança, como extintores, chuveiros de emergência, caixas de primeiros socorros, e sinalização clara para saídas de emergência. Além disso, os usuários são orientados e treinados regularmente sobre procedimentos de segurança, uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), e respostas a situações de emergência.

A avaliação periódica dos laboratórios e cenários de práticas é uma prática institucionalizada, realizada para garantir que os ambientes continuem a atender aos altos padrões de qualidade exigidos pela instituição. Essa avaliação inclui inspeções regulares da infraestrutura, verificação do funcionamento dos equipamentos, e coleta de feedback dos usuários sobre a adequação dos espaços às atividades desenvolvidas. Com base nessas avaliações, são implementadas melhorias contínuas para manter a excelência dos ambientes acadêmicos.

O gerenciamento da manutenção patrimonial é conduzido de forma sistemática e organizada, com normas consolidadas e institucionalizadas que garantem a longevidade e a funcionalidade dos equipamentos e instalações. A manutenção preventiva é realizada periodicamente, enquanto a manutenção corretiva é executada imediatamente após a identificação de falhas ou avarias. Esse gerenciamento eficaz assegura que os espaços estejam sempre prontos para uso, minimizando interrupções nas atividades didáticas e práticas.

A instituição investe constantemente em recursos tecnológicos diferenciados para equipar seus laboratórios e cenários de prática. Isso inclui a integração de sistemas de realidade virtual e aumentada para simulações complexas, softwares de última geração para análise e modelagem de dados, e dispositivos interativos que facilitam o aprendizado ativo e colaborativo. Esses recursos não apenas elevam a qualidade do ensino, mas também preparam os estudantes para as demandas tecnológicas do mercado de trabalho.

Em resumo, os laboratórios, ambientes e cenários de práticas didáticas da instituição são espaços cuidadosamente planejados e gerenciados, oferecendo suporte integral às atividades acadêmicas nas áreas da saúde, exatas e humanas. Com ênfase na acessibilidade, segurança, manutenção e inovação tecnológica, esses ambientes contribuem significativamente para a formação de profissionais altamente qualificados e preparados para enfrentar os desafios de suas respectivas áreas.

4.12 Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNINGÁ conta com uma infraestrutura física e tecnológica projetada para atender às demandas institucionais relacionadas ao seu processo de autoavaliação. O espaço destinado à CPA, localizado no Bloco G, é adequado para o desenvolvimento das atividades de planejamento, análise e discussão dos resultados das avaliações institucionais, oferecendo suporte necessário para a execução de suas funções.

A sala da CPA é um ambiente privativo que dispõe de condições adequadas de iluminação, ventilação e acústica, além de ser equipada com mobiliário ergonômico que proporciona conforto aos seus membros durante as reuniões e atividades de análise de dados. O ambiente é climatizado, garantindo condições apropriadas para longos períodos de trabalho.

Para garantir a eficiência das atividades da CPA, o espaço conta com:

- Computadores de alto desempenho para análise de dados e elaboração de relatórios;
- Impressora multifuncional para impressão e digitalização de documentos;
- Televisão para apresentação e discussão de resultados;
- Telefone institucional para comunicação interna e externa;
- Internet de alta velocidade via rede cabeada e Wi-Fi, assegurando conectividade estável e segura para acesso a bancos de dados institucionais e plataformas de análise;
- Sistema integrado de avaliação, que possibilita a coleta, armazenamento e análise de dados de forma estruturada, otimizando o processo de autoavaliação institucional.

A infraestrutura tecnológica disponível permite que a CPA desenvolva seu trabalho de forma eficiente, garantindo que os processos avaliativos ocorram com qualidade e transparência. A coleta de dados institucionais é realizada por meio de plataformas digitais de gestão acadêmica, incluindo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que disponibiliza questionários e ferramentas de avaliação aos estudantes e docentes. Além disso, a instituição implementou QR Codes espalhados pelos diversos setores do campus, permitindo que a comunidade acadêmica participe ativamente do processo avaliativo de forma ágil e acessível.

A metodologia adotada para a autoavaliação é suportada por ferramentas inovadoras, que facilitam a interpretação dos indicadores institucionais e contribuem para a formulação de estratégias de melhoria contínua.

Além disso, a CPA conta com acesso a softwares especializados para análise estatística, que possibilitam a elaboração de diagnósticos detalhados sobre os diversos aspectos acadêmicos e administrativos da instituição. Esses recursos tecnológicos fortalecem a capacidade de monitoramento

da CPA, assegurando uma visão abrangente dos processos institucionais e proporcionando maior embasamento para a tomada de decisões estratégicas.

Os membros da CPA possuem suporte contínuo da equipe de tecnologia da informação da instituição, garantindo que eventuais demandas técnicas sejam prontamente atendidas. O ambiente físico e tecnológico destinado à CPA reflete o compromisso da UNINGÁ com a qualidade da autoavaliação institucional, assegurando que a comissão disponha de todas as condições necessárias para desempenhar suas funções com excelência e contribuir para a melhoria contínua da instituição.

4.13 Biblioteca

A Biblioteca da UNINGÁ, denominada **Biblioteca Paulo Freire**, atua como centro de documentação e informação da instituição, oferecendo suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sua estrutura está alinhada às necessidades institucionais e apresenta condições adequadas para acessibilidade, inclusão e inovação tecnológica.

4.13.1 Infraestrutura Física e Tecnológica

A Biblioteca Paulo Freire ocupa uma área total de **1.567 m²**, dispondo de:

- Acervo físico organizado em ambiente climatizado e seguro;
- Salas individuais e coletivas de estudo, com mobiliário ergonômico;
- Sala de Realidade Virtual;
- Sala de Regulação Sensorial para Autistas;
- Espaço de atendimento administrativo para suporte aos usuários;
- Laboratório de Informática com 12 computadores conectados à internet;
- Sala de restauração de livros, garantindo a preservação do acervo;
- Guarda-volumes para segurança dos pertences dos usuários;
- Dois tótems de pesquisa para consulta ao acervo físico e digital, além de funcionalidades de reserva e renovação de livros.

A estrutura atende aos princípios de acessibilidade, dispondo de:

- Mesas e cadeiras adaptadas para pessoas com deficiência;
- Piso tátil e sinalização em braile;
- Softwares assistivos para leitura digital.

4.13.2 Infraestrutura de Pessoas, Serviços e Atendimento Especializado

A biblioteca conta com equipe especializada, composta por bibliotecário legalmente habilitado e equipe de apoio técnico-administrativo suficiente para atender à comunidade acadêmica. Além disso, a equipe recebe capacitação contínua para garantir atendimento qualificado e atualizado.

Além dos serviços tradicionais, a biblioteca oferece:

- Atendimento educacional especializado para alunos com necessidades específicas;
- Espaços colaborativos para grupos de estudo e pesquisa;
- Eventos acadêmicos e treinamentos sobre técnicas de pesquisa e uso de bases de dados.

4.13.3 Política de Acesso e Horário de Funcionamento

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, e aos sábados, das 8h às 12h, permitindo flexibilidade de acesso. Para os alunos EaD, há possibilidade de solicitação digital de fragmentos de obras, respeitando a Lei de Direitos Autorais.

4.13.4 Biblioteca Física e Virtual

A Biblioteca Paulo Freire mantém um acervo atualizado e diversificado, dividido em **acervo físico** e **acervo digital**, garantindo ampla cobertura das necessidades acadêmicas.

- **Biblioteca Física:** Composta por 49.075 livros, periódicos, obras de referência, materiais audiovisuais e documentos impressos tombados e informatizados, organizados em um espaço climatizado e seguro.
- **Biblioteca Virtual:** A UNINGÁ disponibiliza acesso remoto a bases de dados científicas (EBSCO) e bibliotecas virtuais (Minha Biblioteca), garantindo que os alunos possam acessar conteúdos (24.776 exemplares) acadêmicos a qualquer momento e de qualquer localidade. O acesso ao acervo digital é integrado ao **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**, permitindo que alunos e professores consultem milhares de títulos acadêmicos em tempo real. O acervo de biblioteca digital universitária conta com algumas editoras de grande importância meio acadêmico como mostra a figura a seguir.



Figura 11. Editoras disponíveis no Sistema online Biblioteca

4.13.5 Política de Referências Bibliográficas

O acervo bibliográfico atende integralmente às necessidades dos cursos. O número de referências básicas e complementares a serem indicadas nos planos de ensino seguem o previsto no Estatuto da IES, conforme descrito a seguir:

- Referências Básicas: Mínimo de **3 livros por disciplina**;
- Referências Complementares: Mínimo de **5 livros por disciplina**;
- Periódicos Especializados: Indexados e atualizados nos últimos 3 anos.

4.13.6 Política de Atualização do Acervo

A atualização do acervo ocorre de maneira contínua e planejada, visando garantir um conjunto de materiais que acompanhe as transformações acadêmicas e profissionais. O processo envolve a seleção criteriosa de novas aquisições, considerando tanto a relevância científica e técnica quanto as demandas da comunidade acadêmica. As avaliações periódicas do acervo possibilitam ajustes estratégicos, incluindo a renovação de títulos, a substituição de edições obsoletas e a incorporação de novas áreas do conhecimento.

Anualmente, os docentes membros do **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** e do **Colegiado de Curso** realizam a revisão dos **planos de ensino** e das **bibliografias** utilizadas, identificando a necessidade de atualização do acervo. Os professores encaminham à bibliotecária um relatório detalhado com as obras essenciais para aquisição. A bibliotecária, por sua vez, analisa as solicitações, complementando-as com as necessidades de reposição, considerando o número de vagas autorizadas, quando do acervo físico, e a conservação do acervo.

Os acadêmicos também têm participação ativa na avaliação do acervo. Anualmente, por meio dos **questionários aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, os estudantes podem indicar percepções sobre a adequação do acervo às suas necessidades de estudo e pesquisa. Os relatórios gerados a partir dessas avaliações são considerados na formulação do planejamento de aquisição de novos materiais, garantindo que o acervo esteja alinhado às demandas acadêmicas.

Após a elaboração do levantamento, os orçamentos são realizados e encaminhados para **aprovação da Reitoria**. Após a validação, os pedidos são formalizados e as compras são efetuadas, garantindo que o acervo seja constantemente atualizado e alinhado às exigências acadêmicas.

A gestão dos recursos destinados à atualização do acervo é conduzida com planejamento, priorizando investimentos em materiais essenciais para os cursos e garantindo a disponibilidade de conteúdos atualizados. Relatórios internos auxiliam na otimização das aquisições, permitindo um alinhamento constante com as necessidades acadêmicas e institucionais.

Além da renovação do acervo impresso, a UNINGÁ investe na modernização dos recursos digitais, garantindo acesso contínuo a bases de dados científicas e materiais de referência de alto impacto. Tecnologias inovadoras, como a identificação por radiofrequência (RFID), facilitam o controle patrimonial e a gestão eficiente do acervo, proporcionando maior agilidade nas operações de empréstimo e devolução.

4.13.7 Recursos Tecnológicos e Inovação

A biblioteca conta com **sistema informatizado de gestão do acervo**, permitindo:

- Reserva e renovação online de livros físicos;
- Controle do plano de contingência para garantir acesso contínuo ao acervo digital;
- Autonomia na consulta ao acervo, reserva e renovação de materiais.

Adicionalmente, a **Sala de Realidade Virtual da UNINGÁ** é um espaço inovador, projetado para proporcionar experiências imersivas e interativas que potencializam o ensino e a aprendizagem em diversas áreas do conhecimento. Equipada com **óculos de realidade virtual (VR), uma tela verde e um notebook de alto desempenho**, essa estrutura permite que os acadêmicos vivenciem conteúdos dinâmicos e altamente tecnológicos, tornando o aprendizado mais envolvente e eficiente.

Os **óculos de realidade virtual** proporcionam uma imersão completa em ambientes tridimensionais, permitindo aos estudantes explorar cenários simulados, realizar procedimentos técnicos e interagir com conteúdos digitais como se estivessem presentes fisicamente. Essa tecnologia é amplamente utilizada em cursos da área da saúde, engenharias, arquitetura e ciências aplicadas, aprimorando o treinamento prático e facilitando a assimilação de conceitos complexos.

A **tela verde (chroma key)** expande as possibilidades de uso da realidade virtual, permitindo a criação de cenários personalizados e gravações interativas. Com esse recurso, os acadêmicos podem desenvolver apresentações inovadoras, participar de simulações avançadas e integrar elementos gráficos em tempo real, tornando a experiência educacional ainda mais dinâmica.

O **notebook de alto desempenho** instalado na sala é essencial para o processamento dos conteúdos de realidade virtual. Ele é responsável por rodar softwares especializados, garantir a alta qualidade gráfica das simulações e permitir a personalização dos ambientes virtuais utilizados nas aulas.

A **Sala de Realidade Virtual** representa um avanço significativo na metodologia de ensino da UNINGÁ, promovendo a **aprendizagem ativa** e preparando os alunos para os desafios tecnológicos do mercado de trabalho. Com essa estrutura moderna, a instituição reforça seu compromisso com a inovação acadêmica e a integração de novas tecnologias na educação.

Além da inovação tecnológica, a UNINGÁ também investe na acessibilidade e no bem-estar dos acadêmicos. Um exemplo desse compromisso é a **Sala de Regulação Sensorial**, um espaço especialmente desenvolvido para atender estudantes autistas que necessitam de um ambiente tranquilo para se autorregular e reduzir estímulos sensoriais excessivos. Projetada em um ambiente compacto, a sala conta com recursos simples, porém altamente eficazes, que promovem conforto e equilíbrio sensorial.

Os principais elementos da **Sala de Regulação Sensorial** incluem:

- **Puffs e almofadas macias** para um espaço aconchegante e seguro;
- **Luz suave**, evitando estímulos visuais intensos;
- **Tapete emborrachado** para conforto tátil e térmico;
- **Fones de ouvido com redução de ruído** para minimizar distrações externas;
- **Brinquedos antistress**, como bolas de espuma e cubos de encaixe;
- **Difusor de aromas suaves (opcional)**, promovendo relaxamento através da aromaterapia.

A **Sala de Regulação Sensorial** é um diferencial inovador na infraestrutura da UNINGÁ, reforçando o compromisso da instituição com a inclusão, o acolhimento e a acessibilidade. Ao oferecer um ambiente adaptado para a diversidade de necessidades dos estudantes, a UNINGÁ promove um ensino superior mais **humano, respeitoso e alinhado às melhores práticas de suporte à neurodiversidade**.

4.13.8 Tour Virtual

A UNINGÁ disponibiliza um **tour virtual** pela Biblioteca Paulo Freire, permitindo que a comunidade acadêmica conheça suas instalações e recursos de forma interativa. O tour pode ser acessado através do link: <https://uninga.br/institucional/biblioteca/>.

A Biblioteca da UNINGÁ é um espaço essencial para a comunidade acadêmica, garantindo acesso eficiente e atualizado ao conhecimento. Com infraestrutura moderna, plano contínuo de atualização do acervo e suporte tecnológico inovador, reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica.

4.14 Salas de Apoio de Informática

As salas de apoio de informática da UNINGÁ foram planejadas para atender as necessidades institucionais de forma eficiente, considerando infraestrutura tecnológica, segurança, acessibilidade, ergonomia e suporte técnico qualificado. Esses ambientes são fundamentais para a execução das atividades acadêmicas e práticas, assegurando que docentes e discentes tenham acesso a equipamentos modernos e atualizados, essenciais para o desenvolvimento das competências exigidas em seus cursos.

A UNINGÁ mantém diversos laboratórios de informática distribuídos pelo campus, cada um com características específicas para atender às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação. A estrutura inclui:

LOCAL	TIPO DE LABORATÓRIO	QUANTIDADE DE COMPUTADORES
Bloco C – Ciências Humanas	Laboratório de Informática	16
Bloco H - Biblioteca	Laboratório de Informática	12
Bloco L - Laboratório de Práticas do Curso de Arquitetura e Urbanismo	Multidisciplinar (Engenharias e Arquitetura)	21
Bloco O - Sala dos Professores	Apoio aos Docentes (Baías Individuais de Trabalho)	10
Bloco Q - Sala do Paciente 360	Simulador para cursos da Saúde	07
Bloco J - Sala 01	Computação Gráfica e Mídias Sociais	15 (padrão iMac)
Bloco J - Sala 02	Informática	25 (PC - Windows)
Bloco J - Sala 03	Informática	25 (PC - Windows)
Bloco J - Sala 04	Hardware e Redes de Computadores	-
Bloco J - Sala 05	Informática	25 (PC - Windows)
Bloco J - Sala 06	Informática	25 (PC - Linux)
Bloco J - Sala 07	Informática	21 (PC - Windows)

Bloco J - Sala 08	Informática	21 (PC - Windows)
-------------------	-------------	-------------------

Os laboratórios são equipados com internet de alta velocidade e acesso a plataformas digitais institucionais, garantindo conectividade eficiente para pesquisas acadêmicas, desenvolvimento de projetos e aulas práticas. O suporte técnico é realizado por equipe especializada, responsável pela manutenção preventiva e atualização dos sistemas operacionais e softwares utilizados nos cursos.

As salas de informática são projetadas para garantir acessibilidade universal, incluindo:

- Mesas e cadeiras ajustáveis para atender diferentes perfis de usuários;
- Softwares assistivos para alunos com deficiência visual, como leitores de tela (DOSVOX, NVDA);
- Acesso facilitado para cadeirantes, com rotas adaptadas dentro dos laboratórios;
- Ambiente climatizado e iluminação adequada para conforto dos usuários.

A UNINGÁ investe em inovações tecnológicas para aprimorar a experiência acadêmica e otimizar processos educacionais. Os recursos disponíveis incluem:

- Ambientes de simulação digital para cursos da área da saúde;
- Plataformas de aprendizado online, promovendo ensino híbrido e flexível;
- Softwares especializados para cada curso;
- Laboratórios equipados para desenvolvimento de projetos de inovação e pesquisa aplicada.

A infraestrutura das salas de informática passa por avaliações periódicas para garantir a qualidade dos serviços prestados, com atualizações constantes de hardware e software, alinhadas às inovações do setor educacional. Essas ações asseguram que os laboratórios continuem atendendo às demandas acadêmicas, promovendo um ambiente tecnológico moderno e acessível.

A UNINGÁ reafirma seu compromisso com a excelência no ensino ao disponibilizar uma estrutura de informática moderna, acessível e alinhada às necessidades acadêmicas. O suporte contínuo, a atualização dos recursos tecnológicos e a oferta de ambientes inovadores são diferenciais que garantem uma experiência educacional de alto nível.

QR Code - Conheça um dos laboratórios de informática da UNINGÁ.



4.15 Instalações Sanitárias

Os banheiros da UNINGÁ estão distribuídos de maneira estratégica em todos os blocos do campus, assegurando fácil acesso para estudantes, professores, funcionários e visitantes. Em áreas de maior fluxo, como laboratórios de aulas práticas e clínicas, os banheiros são dimensionados para suportar o volume de usuários, com cubículos, pias e espelhos em quantidade suficiente para evitar filas e proporcionar conforto. Os banheiros das clínicas, como as de odontologia, psicologia, nutrição, fisioterapia e medicina veterinária, são equipados com pias de higienização, armários, chuveiros e recipientes para descarte de materiais contaminados, atendendo às normas de biossegurança.

A limpeza dos banheiros é uma prioridade institucional, com equipes de manutenção responsáveis por realizar a higienização regular ao longo do dia. Os produtos utilizados garantem a eliminação de microrganismos, proporcionando um ambiente seguro e saudável. Além disso, os banheiros são equipados com dispositivos de segurança, como sinalização clara para saídas de emergência, pisos antiderrapantes para prevenir quedas e iluminação adequada para garantir a segurança dos usuários.

Todos os blocos do campus possuem banheiros acessíveis, adaptados para atender pessoas com mobilidade reduzida e outras necessidades especiais. Estes banheiros incluem portas mais largas, barras de apoio, pias e espelhos a uma altura adequada, e vasos sanitários adaptados. A localização dos banheiros acessíveis é claramente sinalizada, e as rotas de acesso são livres de obstáculos, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica possam utilizá-los com autonomia e dignidade.

As instalações sanitárias são submetidas a avaliações periódicas para garantir que continuem a atender aos padrões institucionais de qualidade. Estas avaliações incluem inspeções regulares da infraestrutura, verificações das condições de limpeza e funcionamento dos equipamentos e a coleta de feedback dos usuários. Com base nos resultados dessas avaliações, são implementadas melhorias contínuas, assegurando que os banheiros estejam sempre em condições ideais de uso.

O gerenciamento da manutenção patrimonial das instalações sanitárias é realizado de forma sistemática e com normas consolidadas e institucionalizadas. A manutenção preventiva é agendada regularmente para evitar problemas como entupimentos, vazamentos e desgaste de materiais. Quando ocorrem problemas, a manutenção corretiva é executada prontamente, minimizando o tempo de indisponibilidade dos banheiros e garantindo que sempre estejam em funcionamento.

Além dos banheiros tradicionais, o campus conta com banheiros familiares e fraldários, estrategicamente localizados próximos a áreas de grande circulação, como anfiteatros, blocos de sala de aula e restaurantes. Esses espaços foram projetados para atender às necessidades de famílias e

cuidadores com crianças pequenas, oferecendo trocadores, pias e assentos sanitários adequados para crianças. Os fraldários são mantidos em condições de higiene rigorosas, com a disponibilização de produtos para a limpeza e descarte seguro de fraldas. Abaixo, apresenta-se a distribuição dos banheiros familiares e fraldários no campus:

TIPO	LOCALIZAÇÃO
Banheiro Familiar	Bloco I – Piso Térreo
	Espaço Bebê
Fraldário	Bloco I – Piso Térreo
	Bloco N – Cantina Central (Banheiros masculino e feminino)
	Bloco N – UBS (Banheiros masculino e feminino)
	Bloco R
	Bloco Reitoria – Piso Superior (Banheiros masculino e feminino)

Em resumo, as instalações sanitárias do campus universitário são planejadas e mantidas com foco na adequação às atividades específicas de cada área, acessibilidade, segurança e conforto dos usuários. A limpeza rigorosa, a avaliação periódica e o gerenciamento eficiente da manutenção garantem que esses espaços atendam às necessidades da comunidade acadêmica, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor para todos.

4.16 Estrutura dos Polos EaD

Os polos de Educação a Distância (EaD) da UNINGÁ são unidades essenciais para a operacionalização das atividades acadêmicas e administrativas da modalidade, garantindo suporte estrutural e tecnológico para a execução do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A estrutura dos polos foi planejada para atender às necessidades dos cursos ofertados, viabilizando a realização de atividades presenciais obrigatórias, tais como provas, monitorias, tutoria presencial, estágios supervisionados, atividades práticas laboratoriais e encontros presenciais.

Cada polo EaD dispõe de uma infraestrutura física e tecnológica adequada, com espaços que favorecem a interação entre docentes, tutores e discentes. Esses espaços incluem:

- Recepção e Secretaria Acadêmica, responsáveis pelo atendimento aos alunos, recebimento e envio de documentos acadêmicos e apoio na gestão administrativa do polo;
- Salas de Aula, equipadas para encontros presenciais, avaliações e atividades interativas mediadas por tecnologia;
- Laboratórios de Informática, estruturados com equipamentos modernos e acesso à internet de alta velocidade para a realização de atividades práticas, consulta a materiais didáticos e acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Laboratórios Especializados, conforme a necessidade dos cursos vinculados, garantindo a adequação ao projeto pedagógico e ao desenvolvimento de competências técnicas específicas.
- Espaços de Estudo e Convivência, que possibilitam a realização de trabalhos em grupo e individuais, além da promoção de eventos acadêmicos e encontros presenciais;
- Sala de Coordenação e Tutoria, destinada ao atendimento personalizado dos alunos, apoio pedagógico e orientação acadêmica;
- Ambientes Acessíveis, incluindo banheiros adaptados e estrutura conforme as normas da Lei de Acessibilidade (Lei nº 10.098/2000 e NBR 9050/2004), garantindo o atendimento a alunos com necessidades especiais.

A UNINGÁ investe continuamente em soluções tecnológicas para aprimorar os processos de ensino e aprendizagem. Os polos são equipados com sistemas digitais inovadores, que possibilitam uma experiência educacional interativa e dinâmica. O **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)** é um dos pilares desse processo, permitindo o acesso a conteúdos didáticos, participação em fóruns de discussão, videoconferências, submissão de trabalhos e realização de avaliações online.

Os recursos tecnológicos aplicados ao ensino incluem:

- Salas de Aula Virtuais, integradas ao sistema LMS da instituição (Moodle), proporcionando interatividade entre alunos e professores;
- Plataformas para Simulações e Laboratórios Virtuais, que complementam a aprendizagem prática e permitem o desenvolvimento de habilidades técnicas em ambiente digital seguro;
- Tutoria Ativa, realizada tanto de forma presencial nos polos quanto online, garantindo acompanhamento contínuo do desempenho dos estudantes e auxiliando na adaptação às ferramentas tecnológicas;
- Sistemas de Gestão Acadêmica, que possibilitam aos alunos o acesso a suas informações acadêmicas, acompanhamento de frequência, notas e histórico escolar em tempo real.

Os polos desempenham um papel fundamental na integração dos alunos com a comunidade acadêmica, promovendo ações que incentivam a interação entre discentes, docentes e tutores. Além das atividades presenciais obrigatórias, os polos incentivam a participação dos alunos em:

- Encontros Presenciais e Oficinas Acadêmicas, que ampliam as possibilidades de aprendizado e promovem a troca de experiências;
- Eventos Científicos e Culturais, proporcionando maior engajamento e conexão dos estudantes com as práticas do mercado de trabalho;
- Projetos de Extensão e Inovação, possibilitando a aplicação do conhecimento teórico em contextos reais, por meio de parcerias institucionais e comunitárias.

A UNINGÁ assegura que todos os polos sejam estruturados para atender às normas de acessibilidade, garantindo que alunos com deficiência tenham suporte adequado para sua formação acadêmica. O AVA conta com ferramentas de acessibilidade digital, como:

- Integração com o Avatar VLibras, que oferece tradução automática para Língua Brasileira de Sinais (Libras);
- Leitores de Tela Compatíveis, garantindo a acessibilidade para pessoas com deficiência visual;
- Configurações de Acessibilidade no AVA, incluindo ajustes de contraste, tamanho de fonte e suporte para estudantes com dislexia.

Além disso, o suporte ao aluno é realizado por meio de uma equipe multidisciplinar, que atua na ambientação tecnológica e no suporte pedagógico, facilitando a adaptação dos estudantes ao modelo de ensino EaD.

A UNINGÁ mantém um processo contínuo de avaliação e melhoria da infraestrutura e dos serviços prestados nos polos. A equipe gestora realiza:

- Avaliações Periódicas da Infraestrutura, garantindo que os polos atendam aos padrões institucionais de qualidade;
- Monitoramento do Desempenho Acadêmico dos Estudantes, por meio de indicadores que permitem identificar oportunidades de melhoria e implementar ações estratégicas para reduzir a evasão;
- Capacitação Contínua de Tutores e Docentes, assegurando que as práticas pedagógicas estejam alinhadas às tendências educacionais e às necessidades dos alunos.

A estrutura dos polos EaD da UNINGÁ foi planejada para proporcionar um ambiente educacional moderno, acessível e alinhado às demandas do ensino digital. Combinando infraestrutura física adequada, recursos tecnológicos inovadores e suporte acadêmico qualificado, a UNINGÁ assegura que os polos desempenhem um papel estratégico na formação dos estudantes, promovendo uma experiência de ensino superior de excelência e acessível a todos.

4.17 Infraestrutura Tecnológica, de Execução e Suporte

A UNINGÁ, para garantir plenamente a operação e o funcionamento dos seus ambientes institucionais, conta com uma infraestrutura tecnológica robusta, escalável e resiliente. Essa infraestrutura é essencial para assegurar a disponibilidade contínua de serviços acadêmicos e administrativos, bem como para oferecer meios apropriados para a educação, pesquisa e gestão institucional. A seguir, são descritos os principais componentes dessa infraestrutura, bem como as estratégias de contingência, redundância e expansão.

1. Capacidade e estabilidade da energia elétrica do campus

A capacidade e estabilidade da energia elétrica na UNINGÁ são asseguradas por uma rede com tensão de 34,5 kV e um total de 3.000 kVA, distribuídos entre 10 transformadores. Embora o campus não possua geradores próprios para garantir a continuidade da energia em caso de interrupções não programadas, os servidores são protegidos por nobreaks que fornecem autonomia de 4 a 6 horas, podendo estender este prazo até 12 horas com procedimentos de desligamento planejado de serviços não essenciais, durante quedas de energia. Para manter a confiabilidade desse sistema, os nobreaks recebem manutenções periódicas, garantindo seu pleno funcionamento quando necessário. Em situações onde interrupções de energia são previstas, alugamos geradores a diesel para assegurar o fornecimento contínuo de energia em todo o campus.

2. Conectividade e rede de dados

A espinha dorsal da infraestrutura tecnológica é uma rede de dados de alta capacidade, composta por cabos de fibra ótica que interligam todos os blocos do campus, incluindo salas de aula, laboratórios, bibliotecas, clínicas e áreas administrativas. Esta rede suporta tráfego de dados intenso, com velocidades que permitem a realização de atividades *on-line*, como videoconferências, transmissão de aulas ao vivo, e acesso a grandes volumes de dados e *softwares* especializados.

Para garantir conectividade confiável, o campus possui cobertura *Wi-Fi* abrangente e de alta densidade, permitindo que estudantes, professores e funcionários acessem os recursos institucionais de qualquer lugar.

A conectividade com a internet possui redundância, contando com múltiplos links de diferentes provedores para garantir a continuidade do serviço em caso de falhas. São utilizados um link dedicado de 1 Gbps da VSX, um link dedicado de 500 Mbps da Fibercom, além de 4 links de fibra de 450 Mbps também da Fibercom. Essa configuração garante redundância tanto nas operadoras quanto na entrega dos serviços por locais distintos, assegurando a estabilidade e continuidade da conexão.

3. Data Centers e Computação em nuvem

A instituição opera com um data center local e recursos de computação em nuvem (AWS, ESWEB, Oracle), equipados com servidores de alto desempenho para hospedar sistemas de gestão acadêmica, plataformas de ensino a distância (EaD), bibliotecas digitais, serviços de e-mail, portais administrativos e outros aplicativos críticos.

O data center fica localizado no prédio da reitoria e é projetado com controle ambiental (temperatura e umidade) e sistemas de segurança física, incluindo monitoramento por câmeras, controle de acesso e sistemas de detecção de incêndio.

Os servidores são configurados em *clusters* para permitir a distribuição de carga e alta disponibilidade, e contam com discos de armazenamento em RAID para prevenir perda de dados. Além disso, a virtualização de servidores implementada serve para otimizar o uso de recursos e facilitar a gestão e manutenção.

4. Segurança da Informação

A proteção dos dados institucionais e das informações pessoais de estudantes, professores e funcionários é tratada como uma prioridade absoluta. A infraestrutura conta com firewalls, sistemas avançados de detecção e prevenção de intrusões, além de soluções de criptografia para salvaguardar dados sensíveis. A equipe de segurança, altamente capacitada, dedica-se à prevenção de incidentes, enquanto as políticas de segurança da informação são rigorosamente implementadas. Isso inclui autenticação multifatorial, controles de acesso estritos e auditorias periódicas para garantir a integridade e a confiabilidade dos sistemas.

5. Sistemas de Backup e Recuperação de Desastres

Para mitigar o risco de perda de dados, a instituição possui sistema de backup regular e automatizado para todos os dados críticos. Nosso Data Center físico possui sistema de armazenamento separado para os servidores onde temos *storage* com discos em RAID que recebem as cópias de dados de acesso rápido e de uso diário. Os *backups* são armazenados em locais diferentes e em diferentes mídias, como discos rígidos e serviços de nuvem. Os servidores *on-line* (AWS, ESWEB, Oracle) possuem uma política similar ao padrão do Data Center localizado na instituição. Além disso, existe um plano de recuperação de desastres que inclua a recuperação rápida de sistemas e dados em caso de eventos adversos, como falhas de *hardware*, ataques cibernéticos ou desastres naturais.

6. Plano de Contingência e Redundância

O plano de contingência da instituição prevê cenários de falhas e interrupções, e estabelece procedimentos claros para a continuidade das operações. Isso inclui a duplicação de infraestruturas críticas, como *links* de internet, fontes de energia (geradores e UPS), e servidores. A redundância está implementada em todos os níveis, desde a rede até os sistemas de armazenamento, para garantir que, mesmo em caso de falha de um componente, outro possa assumir sua função sem interrupção dos serviços.

7. Expansão e Escalabilidade

A infraestrutura tecnológica tem sido planejada com a capacidade de expansão e escalabilidade para acompanhar o crescimento da instituição e a evolução das necessidades tecnológicas. Isso inclui a possibilidade de adicionar novos servidores, ampliar a largura de banda da rede, e integrar novas tecnologias, como inteligência artificial, análise de *big data*, e aprendizado de máquina, à medida que se tornarem relevantes para o ensino e a pesquisa. O uso de tecnologias baseadas em nuvem facilita a expansão, permitindo que a instituição adicione recursos sob demanda, sem a necessidade de grandes investimentos iniciais em *hardware*.

8. Monitoramento e Gestão de TI

Para garantir o funcionamento contínuo e eficiente da infraestrutura, a instituição conta com sistemas de monitoramento em tempo real, que supervisionem o desempenho da rede, servidores e serviços. Alertas automáticos são configurados para notificar a equipe de TI sobre quaisquer problemas, permitindo uma resposta rápida. Além disso, a gestão de TI é centralizada, com ferramentas de automação para a aplicação de atualizações, correções de segurança e gerenciamento de ativos.

9. Capacitação e Suporte Técnico

Para complementar a infraestrutura tecnológica, a UNINGÁ possui uma equipe de suporte técnico bem treinada, disponível 24 horas por dia, 7 dias na semana, capaz de lidar com incidentes, realizar manutenção preventiva e oferecer suporte aos usuários. Programas de capacitação contínua para a equipe de TI e para os usuários são realizados maximizar o uso eficiente dos recursos tecnológicos disponíveis.

Em conclusão, uma infraestrutura tecnológica bem planejada e gerida é fundamental para o sucesso operacional da UNINGÁ. Com a implementação de planos de contingência, redundância e expansão, a instituição assegura que seus ambientes institucionais operem de maneira eficiente, segura e resiliente, proporcionando uma base sólida para a oferta de serviços acadêmicos e administrativos de alta qualidade.

4.18 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

O plano de expansão e atualização de equipamentos é essencial para garantir que as necessidades acadêmicas e administrativas sejam atendidas de maneira eficaz. Este plano deve ser estruturado com base em objetivos claros, indicadores de desempenho mensuráveis e em um processo de acompanhamento que permita ajustes quando necessário.

O primeiro passo no plano de expansão e atualização de equipamentos é realizar um diagnóstico detalhado para identificar as necessidades da instituição. Isso inclui revisar o estado atual dos equipamentos em todos os setores, como laboratórios, salas de aula, bibliotecas, áreas administrativas e clínicas; realizar consultas com professores, alunos e funcionários para entender as necessidades específicas e identificar as áreas que requerem melhorias ou expansão; e analisar dados sobre a utilização dos equipamentos existentes, sua idade, taxa de falhas e desempenho, para identificar quais itens precisam ser substituídos ou atualizados.

Com base no diagnóstico, os objetivos do plano de expansão e atualização são definidos. Esses objetivos devem ser específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazo determinado (SMART). Entre eles, podemos destacar a expansão da capacidade dos laboratórios para acomodar um número maior de alunos e introduzir novos equipamentos que atendam às demandas dos cursos; a substituição de equipamentos que não atendem mais às necessidades pedagógicas ou que apresentam alta taxa de falhas; e a introdução de novas tecnologias que possam melhorar a qualidade do ensino e da pesquisa, como dispositivos de realidade aumentada/virtual, equipamentos de simulação avançada e infraestrutura para educação a distância.

Com os objetivos estabelecidos, o plano de execução é elaborado, incluindo a criação de um cronograma detalhado que especifique as fases de expansão e atualização, com prazos claros para cada etapa; a definição do orçamento necessário, incluindo custos de aquisição, instalação, treinamento de usuários e manutenção dos novos equipamentos; a seleção de fornecedores e especificação dos equipamentos a serem adquiridos, garantindo que atendam aos requisitos técnicos e funcionais da instituição; e o planejamento da instalação dos novos equipamentos e sua integração com os sistemas existentes, minimizando interrupções nas atividades acadêmicas.

Para garantir que o plano seja executado conforme o previsto e atinja os objetivos estabelecidos, indicadores de desempenho mensuráveis devem ser utilizados. Entre esses indicadores, destacam-se a taxa de utilização dos equipamentos, que mede o uso dos novos equipamentos em relação à capacidade total, garantindo que estejam sendo plenamente utilizados; a redução na taxa de falhas, que monitora a diminuição no número de falhas e interrupções em relação aos equipamentos obsoletos substituídos; a

satisfação dos usuários, avaliada por meio de pesquisas com professores, alunos e funcionários para determinar se os novos equipamentos atendem às suas expectativas e necessidades; e o tempo de implementação, que acompanha o cumprimento do cronograma estabelecido, identificando e resolvendo atrasos.

Caso os indicadores de desempenho revelem que os objetivos não estão sendo plenamente alcançados, ações corretivas devem ser implementadas. Isso pode incluir a reavaliação das necessidades, caso os equipamentos não estejam sendo plenamente utilizados ou não atendam às expectativas, para ajustar futuras aquisições; a oferta de treinamento adicional, se os usuários não estiverem aproveitando totalmente os novos equipamentos, para maximizar o uso; o ajuste do cronograma, se o plano de execução estiver atrasado, com a realocação de recursos ou redefinição de prioridades para cumprir os prazos; e a revisão do orçamento, se os custos estiverem acima do previsto, buscando fontes adicionais de financiamento ou readequando os investimentos.

O plano deve incluir um ciclo de revisão periódica para avaliar os resultados obtidos e promover melhorias contínuas. Isso envolve a realização de avaliações trimestrais do progresso, revisando os indicadores de desempenho e ajustando o plano conforme necessário; a preparação de relatórios anuais detalhando as metas atingidas, os desafios enfrentados e as ações corretivas implementadas; e a manutenção de um canal aberto para *feedback* contínuo dos usuários, garantindo que o plano de expansão e atualização permaneça alinhado com as necessidades institucionais.

Em conclusão, o plano de expansão e atualização de equipamentos deve ser executado com foco em metas claras e mensuráveis, sustentado por indicadores de desempenho que permitam o acompanhamento rigoroso de sua implementação. A flexibilidade para realizar correções no plano é essencial para garantir que a instituição de ensino superior esteja equipada com a tecnologia necessária para apoiar suas atividades acadêmicas, administrativas e de pesquisa, assegurando sua competitividade e relevância no cenário educacional.

4.19 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) desempenham um papel fundamental na modernização dos processos de ensino-aprendizagem, proporcionando maior acessibilidade ao conhecimento, promovendo a inovação pedagógica e otimizando a gestão acadêmica. A UNINGÁ tem investido na integração das TIC em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos

Pedagógicos de Curso (PPC), garantindo uma formação de qualidade e preparando os estudantes para o uso das tecnologias em suas respectivas áreas de atuação profissional.

A instituição conta com um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que funciona como uma plataforma interativa para mediar a comunicação entre docentes e discentes, além de disponibilizar materiais didáticos, atividades acadêmicas e avaliações. Essa plataforma permite acesso contínuo a conteúdos relevantes, como textos complementares, fóruns de discussão e ferramentas colaborativas, como chats e videoconferências. O AVA também é utilizado para a submissão de trabalhos acadêmicos, realização de simulados e acompanhamento de desempenho dos estudantes.

Na página principal do LMS foi desenvolvida uma estrutura de banner em carrossel, que permite a comunicação rápida e assertiva. Todos os conteúdos disponibilizados são abertos dentro da sala da disciplina em modo lightbox, para que o aluno não desvie o foco para outras páginas da internet, proporcionando maior velocidade na abertura das informações.

A Sala de Aula Virtual é totalmente responsiva e adaptável, permitindo o acesso tanto por desktops, notebooks e dispositivos móveis como celulares e tablets. Além disso, está adaptada para identificar o idioma do sistema operacional do usuário, possibilitando assim a mudança caso o mesmo julgue necessário. Outro recurso importante é o de mensagens, permitindo aos usuários a troca de mensagens privadas dentro do próprio LMS, promovendo maior controle no processo de ensino e aprendizagem e registro das informações. Além disso, é possível enviar notificações individuais e em grupo, o que facilita uma comunicação mais assertiva entre alunos e professores.

Dentro de cada disciplina, os alunos têm acesso a fóruns, conteúdos, vídeos, atividades avaliativas e momentos síncronos em chat, com dias e horários determinados pelos professores, de acordo com o calendário acadêmico. O aluno tem acesso ao percentual de progresso para cada um dos recursos mencionados anteriormente, o que facilita a visualização de novos materiais disponibilizados e o controle das informações ainda não acessadas. Dentro da Sala de Aula Virtual, é possível acompanhar as notas tanto na página principal, com todas as disciplinas, quanto dentro de cada disciplina, com as notas específicas.

Outro recurso desenvolvido para a Sala de Aula Virtual é o identificador que guarda na memória do login de cada usuário qual foi o último recurso acessado. Assim, ao realizar um novo login, o usuário já é remetido para o mesmo, facilitando a visualização do último acesso e a continuidade do aprendizado.

A UNINGÁ valoriza a inclusão e a acessibilidade digital, garantindo que a Sala de Aula Virtual conte com integração ao Avatar VLibras, permitindo maior acessibilidade. A plataforma também está adaptada para leitura de tela através de softwares gratuitos e permite a mudança de fonte para aumentar a legibilidade dos leitores com dislexia, além da ativação de uma barra de ferramentas com opções para ajustar o tamanho da fonte e escolher entre três tipos diferentes de contraste de texto.

A equipe multidisciplinar reúne-se periodicamente a fim de avaliar as funcionalidades do Moodle e discutir a disponibilização de novas ferramentas ou integração de novos plug-ins. Essas reuniões para o aprimoramento ou correção do AVA são registradas em atas e os resultados seguem para a apreciação da Diretoria Administrativa, caso haja demandas que envolvam custos, ou para a Pró-reitoria, caso haja necessidade de alteração de processos pedagógicos.

Para garantir o uso eficaz das TIC, a instituição oferece formação continuada ao corpo docente sobre novas tecnologias educacionais, assegurando a integração eficiente entre tecnologia e pedagogia. Workshops e treinamentos são realizados periodicamente para manter os professores atualizados com as melhores práticas digitais no ensino.

A segurança da informação é um compromisso da UNINGÁ, e a implantação das TIC é acompanhada por políticas rigorosas de proteção de dados, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e demais regulamentações vigentes. O armazenamento de informações acadêmicas é realizado em ambientes seguros, com acesso restrito e monitorado.

Dessa forma, a UNINGÁ reafirma seu compromisso com a inovação educacional e a qualidade do ensino, utilizando as TIC como ferramentas essenciais para aprimorar a formação acadêmica e preparar os alunos para os desafios de um mundo cada vez mais digital e interconectado.

5 ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PDI

Para efeitos de avaliação, é necessário assegurar que as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) estejam contempladas nas políticas, ações e metas constantes neste PDI da UNINGÁ. Essas dez dimensões são agrupadas em cinco eixos, conforme preconiza o atual instrumento de Avaliação Institucional, o qual subsidia os atos de credenciamento, credenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial), conforme a seguir.

Eixo 1 – Planejamento e avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES, inclui, também, um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo), em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constitui o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Política para o ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

5.1 Concepção do Acompanhamento, Avaliação e Atualização

O presente PDI é o instrumento de planejamento e gestão da UNINGÁ. Sendo assim, deverá considerar a sua identidade, no âmbito da sua filosofia de trabalho, da missão, a que se propõe, das estratégias para atingir duas metas e objetivos da sua estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com as diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve e visa desenvolver.

Obrigatoriamente, deverá contemplar, também, o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, as metas e ações da UNINGÁ, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações; a manutenção de padrões de qualidade; o perfil do corpo docente; a oferta de cursos de graduação; pós-graduação, presenciais e/ou à distância; a descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas, com ênfase na Biblioteca e nos laboratórios; e o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras.

5.2 Articulação do PDI com a Missão Institucional, com o Cronograma Estabelecido e com os Resultados dos Processos de Avaliação Institucional

Este PDI da UNINGÁ deverá estar em constante aprimoramento, levando em consideração o contexto educacional em nível nacional, as demandas sociais e as eventuais modificações no contexto institucional, resultantes da dinâmica das políticas educacionais e financeiras, ao longo dos seus cinco anos de vigência. Também será fator preponderante para o aprimoramento do PDI, os resultados da autoavaliação institucional, bem como as avaliações externas realizadas nos âmbitos institucional e nos cursos de graduação e pós-graduação. Portanto, o cronograma estabelecido será um balizador da avaliação, mas sofrerá adequações para contemplar a retroalimentação necessária desencadeada pelos processos de avaliação.

5.3 Dinâmica de Trabalho para o Aprimoramento e Retroalimentação

A cada ciclo de avaliação, seja ela interna ou externa, uma vez de posse dos relatórios dos avaliados, o PDI deverá ser atualizado, buscando-se corrigir as eventuais fragilidades apontadas nos relatórios e ajustar os rumos, de maneira a buscar a excelência quantitativa e qualitativa nas ações acadêmicas e administrativas da UNINGÁ. Para essas atualizações, a missão institucional deverá ser o

norteador e, obrigatoriamente, deverão ser estabelecidas discussões anuais dessas atualizações com a comunidade acadêmica.

5.4 Acompanhamento do Cronograma Estabelecido

O cronograma constante neste PDI será acompanhado continuamente. Serão designados, núcleos organizacionais, gestores do PDI, o que, após serem orientados para a função, serão os responsáveis pelo acompanhamento e pela indução do cumprimento do cronograma estabelecido.

A partir das informações cadastradas pelos responsáveis, não somente a CPA, mas também toda comunidade universitária poderá fazer o acompanhamento e avaliação, em tempo real, de todas as ações previstas no PDI 2021-2025.

5.5 Avaliação e Acompanhamento da Coerência entre o PDI e as Atividades de Ensino de Graduação e de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Nas decisões acadêmicas e administrativas que, no caso da UNINGÁ são tomadas de forma colegiada em diversas instâncias, será necessária a supervisão de que essas decisões estão em consonância com este PDI. Tal supervisão, será responsabilidade do presidente de cada órgão colegiado da instituição. Obviamente, nas decisões tomadas de forma monocrática, deverá ser respeitado o estabelecido no PDI, para garantir o fiel cumprimento do mesmo. Entretanto, como o PDI não é estático e, sim, dinâmico, tanto os órgãos colegiados como os gestores, a todo momento, poderão indicar a necessidade de atualização do PDI, ao constatarem inconsistências, por razões diversas.

Essa dinâmica deverá ser considerada, inclusive, no âmbito das atividades de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; iniciação à docência; iniciação à extensão; e em todas as ações institucionais relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

5.6 Avaliação e Acompanhamento da Coerência entre o PDI e as Ações Institucionais no que se refere à Diversidade, à Acessibilidade, ao Meio Ambiente, à Memória Cultural, à Produção Artística e ao Patrimônio Cultural

Este PDI deverá contemplar, de maneira explícita, ações institucionais em relação à diversidade de gênero, etnia, socioeconômica e cultural, dentre outras. O acompanhamento dessas ações e avaliação de sua efetividade será responsabilidade da Comissão de Gestão do PDI, nomeada para

implantação do mesmo, a qual deverá considerar os interesses e as características dos diferentes grupos que representam essa diversidade. Essa avaliação será considerada nas revisões periódicas deste PDI.

A diversidade física deverá, também, ser norteadora das políticas acadêmicas e administrativas integrantes deste PDI. Dessa maneira, a acessibilidade deve ser considerada condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoas com deficiência.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem vários caminhos para a construção do PDI que estará em contínua elaboração, avaliação e reelaboração. Nas discussões para a construção do PDI entendeu-se que ele não deve existir apenas para o atendimento de exigências de organismos burocráticos.

Não temos dúvidas de que elaborar e construir um PDI próprio, implementar e aperfeiçoá-lo constantemente num processo coletivo, é um grande desafio, principalmente, em razão das expectativas geradas pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais e dos seus resultados.

Portanto, não se trata apenas de mais um documento, mas de um processo de ação-reflexão-ação que exigirá de toda a comunidade acadêmica, empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores.

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar. ”

Paulo Freire